



Relatório Anual 2023

Negócios, estratégia
e desempenho. Com efetiva
integração ESG.





Relatório Anual 2023

03	Apresentação
16	Perfil corporativo
48	Conduta responsável
69	Operações e desempenho
110	Pessoas
129	Referências



Apresentação

04 Carta do *Partnership*

05 Destaques 2023

07 Premiações 2023

09 Perfil do Relatório

15 Engajamento de *stakeholders*





Carta do Partnership

GRI 2-22

O cenário para 2024 é bem diferente e aponta para perspectivas mais otimistas, seja em função do cenário macroeconômico, seja pelo papel cada vez mais claro da contribuição do setor financeiro para a agenda global ESG.

Em um ano desafiador e repleto de mudanças no cenário econômico global, o BTG Pactual continuou a se destacar não apenas por seu desempenho financeiro, mas também pelo compromisso contínuo com a sustentabilidade e a responsabilidade corporativa.

Tivemos um forte crescimento de receitas e alavancagem operacional, resultando no lucro líquido recorde de R\$ 10,4 bilhões e o retorno sobre o patrimônio líquido (ROAE) de 22,7%. Também atingimos a marca de R\$ 1,6 trilhão em ativos sob gestão e administração, demonstrando a confiança contínua de nossos clientes.

O ano de 2023 foi marcado por uma série de desafios e oportunidades. Observamos uma redução gradual da taxa de juros no Brasil, enquanto conflitos geopolíticos ganharam força ao redor do mundo. Ainda assim, nossa estratégia de diversificação e expansão geográfica permitiu que o Banco continuasse prosperando.

Identificamos oportunidades e executamos transações de acordo com os objetivos estratégicos ampliando nossa atuação e diversificando ainda mais nossos negócios. Isso se manifesta, por exemplo, na compra de 100% do capital social do FIS Privatbank, instituição financeira sediada em Luxemburgo, que vem reforçar nossa presença no setor de Private Banking e Asset Management na Europa.

Também adquirimos a Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Magnetis, seguindo a nossa estratégia de expansão da nossa capacidade de distribuição do varejo de alta renda.

Continuamos empenhados em impulsionar o crescimento assessorando nossos clientes na adoção de uma economia de baixo carbono e práticas sustentáveis. A expansão dos negócios do banco, sempre alinhada com nossa estratégia ESG, é um catalisador para que possamos fazer diferença de forma cada vez mais efetiva.

A dedicação dos nossos parceiros e colaboradores é fundamental para alcançarmos esses resultados e construirmos um Banco que acompanha de perto a construção da história de cada cliente. Em 2024, iremos além, oferecendo excelência em todas as frentes, dos produtos de investimento aos impactos socioambientais e climáticos positivos.

André Esteves

Presidente do Conselho de Administração

Roberto Sallouti

CEO do BTG Pactual





Destques 2023

Financeiros



R\$

10,4
bilhões

Lucro Líquido Ajustado

↑ 25%
Crescimento 2023 vs. 2022

R\$

21,6
bilhões

Receitas Totais

↑ 25%
Crescimento 2023 vs. 2022

22,7%

ROAE Ajustado

R\$

1,6
trilhão

AuC Total

↑ 25%
Crescimento 2023 vs. 2022

R\$

172
bilhões

Portfólio de Corporate
& SME Lending

↑ 19%
Crescimento 2023 vs. 2022

R\$

205
bilhões

Net New Money



Destaque 2023

Socioambientais
e de relacionamento



R\$

8,9
bilhões

Portfólio de crédito
elegível ao Framework de
Finanças Sustentáveis

R\$

6,4
bilhões

Unsecured Funding
Emissões Sustentáveis

R\$

89,9
bilhões

Finanças Sustentáveis
Emissões de DCM

100%
compensação
emissões CO₂

diretas e parte das indiretas
de viagens aéreas, transporte
e resíduos gerados

100% dos
relacionamentos

avaliados quanto a riscos
ambientais e sociais
(Know Your Client)

72% do portfólio
de Corporate
& SME Lending

com análise ESG mais
aprofundada



Premiações 2023

INSTITUCIONAL	ABRANGÊNCIA
→ Latin Finance	
Digital Transformation of the Year	América Latina
→ Global Finance	
Best Bank for New Financial Products	Global
→ The Banker	
Nº 1 for Growth Nº 1 for Liquidity Nº 2 Best Performing Bank	Brasil Brasil Brasil
→ Estadão Finanças Mais	
Vencedor na categoria "Banco Atacado e Negócios"	Brasil
→ Prêmio Líderes da Energia (Full Energy)	
Instituição Financeira	Brasil
BOOSTLAB - INOVAÇÃO	
→ Global Finance	
Best financial innovation centers in the world	Global

INVESTMENT BANKING	ABRANGÊNCIA
→ Global Finance	
Best Investment Bank Best Investment Bank Best M&A Bank	América Latina Brasil América Latina
→ World Economic	
Best Investment Bank	América Latina
→ IFR	
Equity House of the year	América Latina
→ The European	
Investment Bank of the Year	Brasil
SALES AND TRADING	
→ Institutional Investor	
Melhor Equipe de Research LatAm Melhor Equipe de Trading LatAm Melhor Equipe de Sales e Corporate Access LatAm Melhor Equipe de Research Brazil Melhor Equipe de Sales Brazil	América Latina América Latina América Latina Brasil Brasil



**WEALTH MANAGEMENT****ABRANGÊNCIA**→ **World Finance**

Best Wealth Management Provider
Best Wealth Management Provider
Best Wealth Management Provider

Brasil
Chile
Colômbia

→ **Global Finance**

Best Internal Use of Technology by a Private Bank
Best Private Bank for Intergenerational Wealth Management
Best Private Bank Latin America
Best Private Bank Brasil

Global
Global
América Latina
Brasil

→ **Latin Finance**

Wealth Management Bank of the Year

América Latina

→ **Euromoney**

Best for High Net Worth Individuals
Best for Digital
Private Bank
Private Bank

América Latina
América Latina
Brasil
Colômbia

→ **World Economic**

Best Private Bank
Best Private Bank

América Latina
Brasil

→ **The Banker**

Best Private Bank in Brazil
Best Private Bank in Colombia
Best Client Reporting

Brasil
Colômbia
América Latina

→ **The European**

Private Bank of the Year
Wealth Management Company

Brasil
Brasil

SME LENDING - BTG PACTUAL EMPRESAS**ABRANGÊNCIA**→ **Latin Finance**

SME Bank of the Year

América Latina

→ **Global Finance**

Best SME Bank
Best SME Bank
Best SME Bank

Global
América Latina
Brasil

BANKING**ABRANGÊNCIA**→ **FGV/Forbes**

Melhor Plataforma de Investimentos (geral e varejo)

Brasil

→ **Varejo**

Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente

Brasil

→ **Fintech Americas**

Prêmio Platina - Projeto BTG Pactual Banking Categoria Infraestrutura

Brasil

→ **Banking Tech Awards**

Best User/Customer Experience Initiative - Mobile App

Brasil

ESG & IMPACT INVESTING**ABRANGÊNCIA**→ **Global Finance**

Outstanding Leadership in Sustainable Finance
Outstanding Leadership in Sustainability Transparency
Outstanding Sustainable Financing in Emerging Markets
Outstanding Leadership in Sustainable Bonds

América Latina
América Latina
América Latina
América Latina

→ **Latin Finance**

Project & Infrastructure Finance Awards Power Financing of the Year:
GNA II Power Financing
Sustainable Infrastructure Financing of the Year:
BRK Ambiental's Sustainable & Blue Bonds

América Latina
América Latina





Perfil do Relatório



Dúvidas e sugestões sobre este relatório: ol-esg@btgpactual.com
GRI 2-3

Este Relatório Anual, publicado em 27 de maio de 2024, apresenta como os princípios ESG estão integrados ao nosso modelo de negócio e os resultados mais relevantes obtidos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2023 – mesmo período abrangido pelas Demonstrações Financeiras. As empresas do grupo incluídas neste reporte estão listadas no Anexo I (página 144). **GRI 2-3**

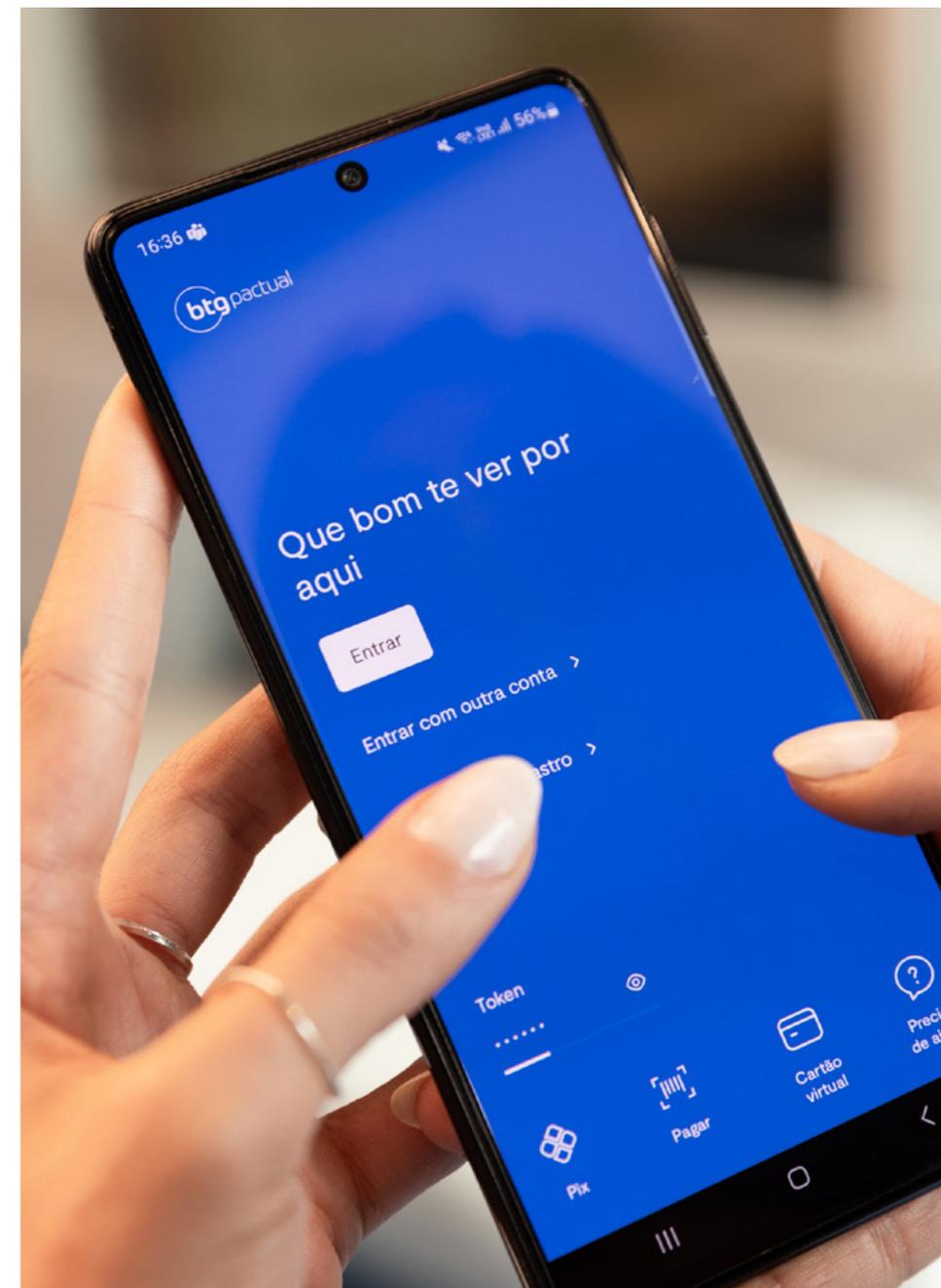
Elaborado e publicado anualmente, o documento segue as principais metodologias e recomendações mundiais para reporte: Normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), *International Integrated Reporting Council* (IIRC) e Pacto Global das Nações Unidas. Adicionalmente, indicamos como contribuimos para a Agenda 2030 e para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Diante do lançamento, em junho de 2023, das normas para divulgações de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade (IFRS S1) e de divulgações relacionadas ao clima (IFRS S2) pelo *International Sustainability Standards Board* (ISSB), passamos a aplicar já neste documento determinadas divulgações desses requisitos, visando nos adequarmos gradativamente ao prazo regulamentar (2026), reforçando nosso compromisso com a transparência.

Com a integração do framework da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD) ao IFRS S2, tais informações seguem sendo reportadas, seguindo a atualização. Outra novidade neste reporte é a observância das recomendações da TNFD, lançadas em setembro de 2023.

Os conteúdos referentes à GRI e ao SASB foram submetidos à verificação externa (acesse o relatório de asseguarção na página 142) **GRI 2-5**. A lista dos indicadores reportados está disponível nos Sumários GRI e SASB, a partir da página 130.

Para mais informações sobre os critérios utilizados para atender às normas da GRI e SASB, acesse: **Base de Preparação 2023**





A dupla materialidade do BTG Pactual

GRI 3-1 / GRI 3-2



A dupla materialidade desempenha um papel crucial no alinhamento das questões ESG com a estratégia de negócios. É por meio desse processo, envolvendo *stakeholders* internos e externos, que identificamos os principais riscos e oportunidades relacionados às questões Sociais, Ambientais e Climáticas (SAC) que impactam nosso setor de atuação e o modelo de negócios do Banco.

O processo da dupla materialidade mapeia o que é materialmente financeiro para a organização e a materialidade de impacto para a sociedade, atendendo às diretrizes gerais da *U.S. Securities and Exchange Commission* (US SEC), do *European Financial Reporting Advisory Group* (EFRAG), do *International Sustainability Standards Board* (ISSB) e do *International Financial Standard Board* (IFRS).

Para assegurar a dupla materialidade, a lista preliminar foi também correlacionada por referenciais, como os da *Global Reporting Initiative* (GRI), Pacto Global e Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE), consolidando uma relação de 19 temas/dimensões, que, após consulta aos *stakeholders* e priorização do Comitê de ESG do

BTG Pactual, resultou na materialidade 2023, que indica 13 temas relacionados a riscos e oportunidades.

No BTG Pactual, a materialidade vem sendo revisada a cada dois anos, e a última atualização ocorreu no final de 2023. A partir do alinhamento voluntário ao ISSB, passará a ser atualizada anualmente. Combinar estas duas perspectivas, a materialidade financeira e a materialidade de impacto, nos permite perceber como o Banco afeta e é afetado pelas questões ESG e nos ajuda a fortalecer nossa governança e desenvolver estratégias de captura de valor.

A construção da materialidade levou à identificação dos principais temas materiais do BTG Pactual. Na metodologia da GRI, a etapa final é a priorização dos temas pela alta liderança, uma vez que isso implica um compromisso com alocação de recursos, equipe, definição de metas e KPIs. Após avaliação, foi decidido inserir o tema “Inovação e digitalização” e alocar “Saúde e bem-estar” junto ao tema “Atração, retenção e desenvolvimento”.

ETAPAS DA DUPLA MATERIALIDADE





Temas materiais BTG Pactual 2023

GRI 3-2

● Temas ambientais

- 1. Finanças sustentáveis
- 2. Combate às mudanças do clima
- 3. Biodiversidade

● Temas sociais

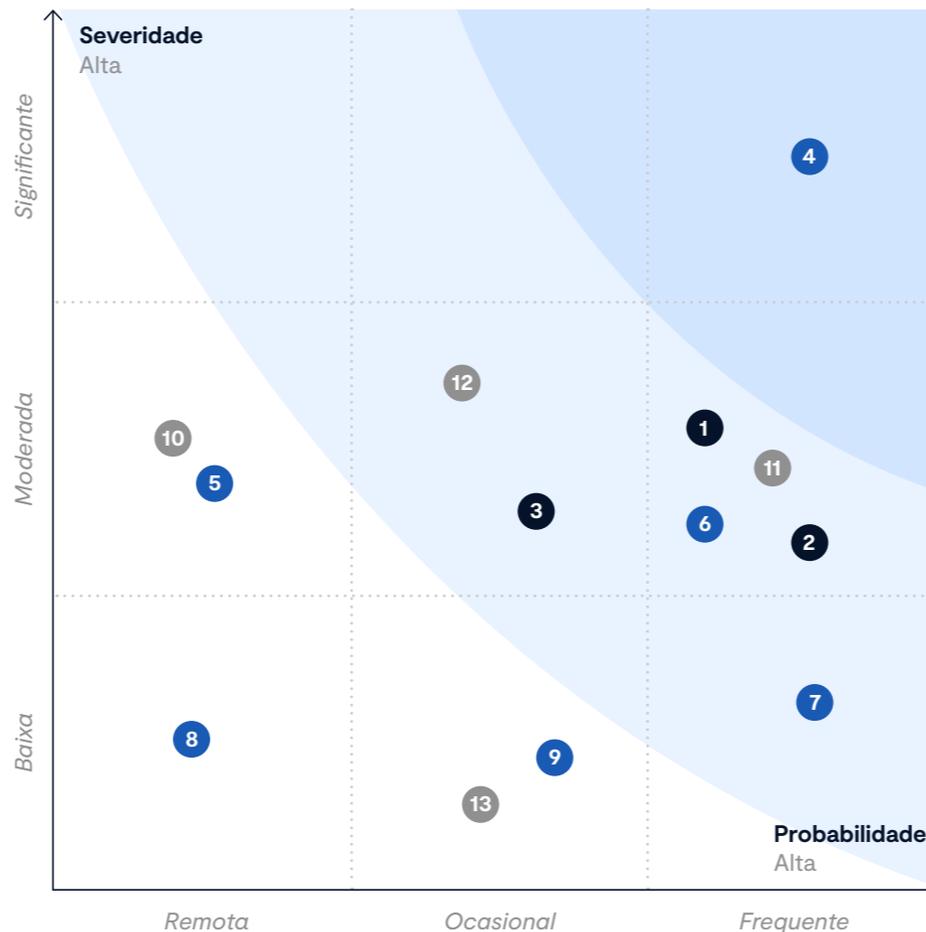
- 4. Segurança de dados
- 5. Saúde e bem-estar
- 6. Atração, retenção e desenvolvimento
- 7. Diversidade e inclusão
- 8. Educação financeira
- 9. Investimento social

● Temas de governança

- 10. Ética no negócio
- 11. Informações claras aos clientes
- 12. Envolvimento da alta liderança na governança ESG
- 13. Investimentos de impacto
- * Inovação e digitalização

* O tema foi adicionado a pedido da alta liderança devido à sua importância nos negócios do Banco e, por isso, não consta no Heat Map.

HEAT MAP
ANÁLISE DE SEVERIDADE E PROBABILIDADE



Mudança na lista de temas

GRI 3-2

Os últimos dois anos foram de intensa aceleração na agenda ESG para o setor financeiro, não só no Brasil como no mundo, com significativos avanços relacionados ao financiamento da adaptação climática e da descarbonização da economia.

Esses movimentos provocaram um aumento de mecanismos de regulação sobre os riscos ESG em todo o mercado financeiro. Se, por um lado, as regras de classificação de investimentos com componentes ESG ficaram mais claras, também aumentaram as responsabilidades das instituições financeiras sobre os riscos. Este cenário se refletiu na diferença entre os resultados da materialidade do BTG Pactual entre 2021 e 2023.

TEMAS REVISTOS OU DESCONTINUADOS

- Novos riscos
- Engajamento de políticas públicas
- Engajamento de fornecedores
- Transparência
- Ecoeficiência operacional

TEMAS NOVOS

- Biodiversidade
- Finanças sustentáveis
- Envolvimento da alta liderança na governança ESG
- Informações claras e orientações precisas aos clientes
- Segurança de dados





Informações adicionais



Materialidade ISSB

Foram aplicados os requisitos específicos das Normas de Divulgação de Sustentabilidade IFRS, mediante abordagens qualitativa e quantitativa na construção da dupla materialidade. Esse processo incluiu a aplicação do mapa de materialidade SASB, considerando o setor financeiro e as indústrias aplicáveis aos negócios do BTG Pactual (Investment Banking & Brokerage, Commercial Banks, Consumer Finance, Asset Management & Custody Activities).

Como essa indústria está evoluindo rapidamente, entender os impactos relevantes torna-se mais complexo. Por isso, buscamos uma abordagem complementar, de modo a aprofundar nossa análise. Isso foi feito por meio da revisão dos indicadores SASB e da aproximação com os *Principles for Responsible Investment* (PRI).

Algumas das preocupações podem não se traduzir diretamente em impactos financeiros, mas são percebidas como significativas por nossos clientes, investidores, colaboradores e outros parceiros estratégicos. Já a materialidade financeira reflete o potencial de riscos que pode comprometer o modelo de negócio, o fluxo de caixa e o acesso ao capital. O objetivo para 2024 é conduzir uma análise detalhada de como os potenciais riscos identificados podem afetar as nossas perspectivas financeiras, observando o impacto em nosso fluxo de caixa.

Processo de dupla materialidade

GRI 3-1 / GRI 3-2

O processo de dupla materialidade foi conduzido pela área ESG, com o apoio de uma consultoria externa e a participação da alta liderança e do Comitê ESG na priorização dos temas finais.

A metodologia da dupla materialidade é construída em seis etapas:

1. Análise de contexto externo ESG e da maturidade da organização.
2. Definição da lista de impactos relacionados aos riscos e oportunidades de sustentabilidade e outros *frameworks, standards* e referenciais setoriais.
3. Mapeamento e consulta de *stakeholders* (internos e externos).
4. *Score* quantitativo e abordagem qualitativa a partir da consulta aos *stakeholders*.
5. Análise de severidade e probabilidade dos riscos, conforme parâmetros do *Global Reporting Initiative* (GRI) e *Enterprise Risk Management Framework* (ERM) criados pelo *Committee of Sponsoring Organizations* (COSO).
6. Priorização dos temas pela alta liderança do BTG Pactual.

Neste processo, são considerados: documentos institucionais e políticas do Banco, entrevistas com a alta liderança e representantes dos grupos de *stakeholders*, estudo de *benchmarking*, estudo de contexto ESG.

A consulta obteve adesão de 970 pessoas de 14 grupos de: acionistas, associações, bancos, clientes, colaboradores, conselheiros, diretoria executiva, especialistas do setor, fornecedores, funcionários terceirizados, investidores, órgãos reguladores, parceiros de negócio, e *partners*. **GRI 2-29**

A avaliação final foi feita pelo Senior Management do Banco, resultando na definição de 13 temas materiais nas dimensões ambiental, social e de governança, que abrangem diferentes impactos positivos e negativos.



IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS À SUSTENTABILIDADE

Temas	Oportunidades	Riscos	Mitigantes
Atração, retenção e desenvolvimento e Saúde e bem-estar	<ul style="list-style-type: none"> → O BTG Pactual enxerga seus profissionais como o seu mais valioso ativo e acredita que a sua cultura e seu modelo de partnership proporcionam maior capacidade de atrair, reter e motivar profissionais altamente talentosos. A estratégia de recrutamento e treinamento visa a formação de futuros partners. Além disso, reconhecemos que o tema saúde e bem-estar do trabalho é relevante para a continuidade do nosso negócio. 	<ul style="list-style-type: none"> → Alta disputa por profissionais qualificados considerando um mercado competitivo com remunerações semelhantes. → Alta rotatividade resultando em perda de conhecimento e impactando a qualidade do serviço prestado. → Problemas ergonômicos associados ao uso prolongado de computadores. → Riscos de estresse elevado podendo provocar impactos na saúde mental e no bem-estar. 	<ul style="list-style-type: none"> → Remuneração variável como um diferencial, sendo atrativa em relação ao mercado de trabalho. → Atuação na saúde preventiva através de programas, benefícios relacionados a saúde e bem-estar e treinamentos.
Biodiversidade	<ul style="list-style-type: none"> → Investir em produtos e práticas sustentáveis para preservar a biodiversidade. → Fazer parceria com associações que atuam no tema, como a TNFD. 	<ul style="list-style-type: none"> → Operações de crédito e investimento com empresas pertencentes a setores que impactam negativamente a biodiversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> → Criteriosa avaliação de risco por setor, considerando o Sistema de ESGMS do BTG Pactual e as 20 políticas setoriais.
Combate às mudanças do clima	<ul style="list-style-type: none"> → Investir em soluções para mitigar os efeitos das mudanças do clima. 	<ul style="list-style-type: none"> → Impacto de regulamentações ambientais nas operações. → Transações de crédito e investimentos com empresas pertencentes a setores intensivos em emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). 	<ul style="list-style-type: none"> → Monitoramento das atualizações regulatórias. → Engajamento com clientes pertencentes a setores intensivos em emissões de GEE. → Adaptação de estratégias de investimento para alinhamento às metas climáticas, como por exemplo investimentos em fontes de energias renováveis.
Investimento social	<ul style="list-style-type: none"> → Contribuir para o desenvolvimento social e comunitário por meio de diferentes projetos de voluntariado, filantropia e leis de incentivo. 	<ul style="list-style-type: none"> → Distribuição desigual dos benefícios. → Resultados aquém do esperado em projetos sociais. → Falha nos mecanismos de escuta. → Exclusão de determinados grupos vulneráveis. 	<ul style="list-style-type: none"> → Projetos de voluntariado, projetos próprios e assessoria filantrópica. → Campanhas de engajamento de colaboradores para participação nos projetos de voluntariado. → Métricas claras para avaliação do impacto social dos projetos. → Monitoramento contínuo de resultados e divulgação anual no Relatório de Responsabilidade Social.
Descarbonização da cadeia de valor	<ul style="list-style-type: none"> → Fazer negócios com empresas comprometidas com a redução de emissões. 	<ul style="list-style-type: none"> → Exposição a setores intensivos em carbono. 	<ul style="list-style-type: none"> → Análise de riscos ESG das operações de financiamento e investimento. → Diversificação do portfólio na existência de setores baixos em emissões de carbono. → Incentivo a práticas sustentáveis nas empresas investidas.
Investimentos de impacto	<ul style="list-style-type: none"> → Criar produtos visando retorno financeiro e impacto socioambiental e climático positivo. 	<ul style="list-style-type: none"> → Investimentos mal direcionados que não geram os impactos positivos esperados. → Falta de interesse do mercado, de investidores e clientes em produtos de investimento de impacto. 	<ul style="list-style-type: none"> → Rigorosa avaliação de projetos quanto ao impacto positivo gerado. → BTG ImPactual Scoring Tool: ferramenta desenvolvida para a aplicação da metodologia de mensuração de impacto. → Métricas específicas para mensuração do impacto.
Inovação e digitalização	<ul style="list-style-type: none"> → Aumentar a eficiência operacional. → Expandir o negócio para outros países. → Aumentar a atração de clientes, principalmente clientes digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> → A capacidade operacional pode ser impactada por interrupções em serviços essenciais, como eletricidade, comunicação, internet e sistemas de segurança. 	<ul style="list-style-type: none"> → Investimento em tecnologia e segurança da informação. → Existência do Plano de Continuidade de Negócios.





IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS À SUSTENTABILIDADE

Temas	Oportunidades	Riscos	Mitigantes
Diversidade e inclusão	<ul style="list-style-type: none"> → Promoção de um ambiente inclusivo. → Engajamento com partes interessadas promovendo a discussão do tema. → Oportunidades de postos de trabalho para minorias. 	<ul style="list-style-type: none"> → Resistência para implementação de projetos e discussões sobre o tema. → Falta de preparo da liderança para gerenciar equipes compostas por grupos diversos. 	<ul style="list-style-type: none"> → Política de Diversidade. → Programa de Mentoria Feminina. → Grupos de afinidade em diversidade. → Comitê de Diversidade, Inclusão e Equidade. → Treinamento de Liderança Inclusiva. → Treinamento Vieses Inconscientes obrigatório a todos os empregados.
Educação financeira	<ul style="list-style-type: none"> → Programas e ações de educação financeira para diferentes públicos. → Criação de ferramentas para planejamento financeiro. → Redução da inadimplência e melhoria do acesso a crédito. 	<ul style="list-style-type: none"> → Produtos financeiros complexos podem confundir os clientes, levando a decisões inadequadas. → Informações genéricas podem não atender às necessidades específicas de diferentes grupos. 	<ul style="list-style-type: none"> → Workshop de educação financeira - Finanças para o futuro. → E-books, podcasts e videocasts. → Programa de formação sobre o mercado financeiro - BTG Academia. → Ferramentas para gestão financeira disponibilizada nos aplicativos BTG Banking.
Envolvimento da alta liderança na governança ESG	<ul style="list-style-type: none"> → Maior integração das práticas ESG na estratégia e operações. → Gestão efetiva dos riscos sociais, ambientais, climáticos e de governança. → Influência positiva na tomada de decisão de investidores → Impacto positivo na reputação. 	<ul style="list-style-type: none"> → Estratégias ESG insuficientes gerando maior exposição ao risco. → Perda de competitividade. → Danos à reputação. 	<ul style="list-style-type: none"> → Comitê ESG. → Envolvimento da alta liderança no processo decisório. → Gestão dos riscos socioambientais e climáticos por meio de linhas de defesa. <p>Mais informações no capítulo Governança ESG e envolvimento da alta liderança (página 29)</p>
Ética no negócio	<ul style="list-style-type: none"> → Impacto positivo na reputação da marca. → Gerenciamento efetivo dos riscos de corrupção, fraude, lavagem de dinheiro e outras práticas ilícitas. 	<ul style="list-style-type: none"> → Violações éticas, como fraude ou comportamento anti-ético, podem prejudicar a reputação e a confiança dos clientes e investidores. 	<ul style="list-style-type: none"> → Programa de Integridade. → Canal de Denúncias disponível para colaboradores, terceiros e prestadores de serviço e público em geral. → Análise reputacional e classificação de risco das contrapartes por meio dos processos de Know Your Client (KYC), Know Your Partner (KYP), Know Your Employee (KYE) e Know Your Supplier (KYS). → Adoção de rigorosos processos de auditoria interna e externa.
Finanças sustentáveis	<ul style="list-style-type: none"> → Criação de portfólios financeiros sustentáveis para atrair investidores interessados em aliar o retorno financeiro com impacto socioambiental e climático positivo. 	<ul style="list-style-type: none"> → A volatilidade nos mercados sustentáveis pode afetar negativamente o desempenho dos investimentos alinhados com critérios ESG. 	<ul style="list-style-type: none"> → Produtos e estratégias de investimento com viés de sustentabilidade em diferentes classes de ativos: <ul style="list-style-type: none"> -Fundo de Investimento de Impacto -Fundos de Renda Fixa ESG - Venture Debt Funds I e II
Informações claras aos clientes	<ul style="list-style-type: none"> → Fortalecimento da confiança e aumento da satisfação dos clientes. → Conformidade com as exigências regulatórias. → Redução dos índices de reclamação. → Aumento na aquisição de diferentes produtos e serviços. 	<ul style="list-style-type: none"> → Informações imprecisas podem levar a disputas legais e impactar a confiança do cliente. 	<ul style="list-style-type: none"> → Políticas de Relacionamento com Clientes e Distribuição de Produtos. → Informações e materiais de divulgação previamente avaliados e validados pelas áreas de Compliance e Jurídico.
Segurança de dados	<ul style="list-style-type: none"> → Melhoria da eficiência dos processos de gestão de riscos relacionados ao vazamento de informações. → Fortalecimento da confiança e aumento da satisfação dos clientes. → Impacto positivo na reputação da marca. 	<ul style="list-style-type: none"> → Violações de dados podem resultar em perda de confiança dos clientes e em possíveis implicações legais. → Perda de competitividade. → Vulnerabilidade a ataques cibernéticos. → Falha em proteger informações pessoais de clientes. 	<ul style="list-style-type: none"> → Teste de penetração e identificação de vulnerabilidades dos sistemas. → Programas de conscientização e treinamentos para funcionários. → Certificação ISO 27001 - gestão eficaz de segurança da informação.





Engajamento de stakeholders

GRI 2-29

Nossa abordagem de engajamento de *stakeholders* permite a identificação, avaliação e priorização das questões mais relevantes, considerando o modelo de negócio do BTG Pactual. Permite também uma melhor compreensão sobre quais são os impactos relevantes, dentro e fora do Banco, relacionados às nossas principais atividades, produtos, serviços e interações sociais.

Nosso modelo possibilita estabelecer e manter um diálogo aberto com partes interessadas, o que contribui para ampliar a capacidade de realizar negócios com nossos clientes, além de manter e renovar contratos com nossos prestadores de serviços e criar produtos e serviços inovadores que fortaleçam a nossa competitividade no mercado.

Desenvolvemos uma série de ações para garantir um engajamento significativo com nossos *stakeholders*, entre os quais a estruturação da Materialidade, e eventos abertos ao público, como as teleconferências de resultado, CEO Conference e CEO Conference NY, Macro Day e AgroForum.

PRINCIPAIS GRUPOS DE STAKEHOLDERS

- Acionistas
- Associações e entidades do setor
- Bancos
- Clientes
- Colaboradores
- Conselho de Administração
- Especialistas do setor
- Fornecedores
- Trabalhadores terceirizados
- Imprensa
- Investidores
- Organizações do 3º setor
- Órgãos reguladores do governo
- Parceiros de negócio AAI (Agente Autônomo de Investimentos)



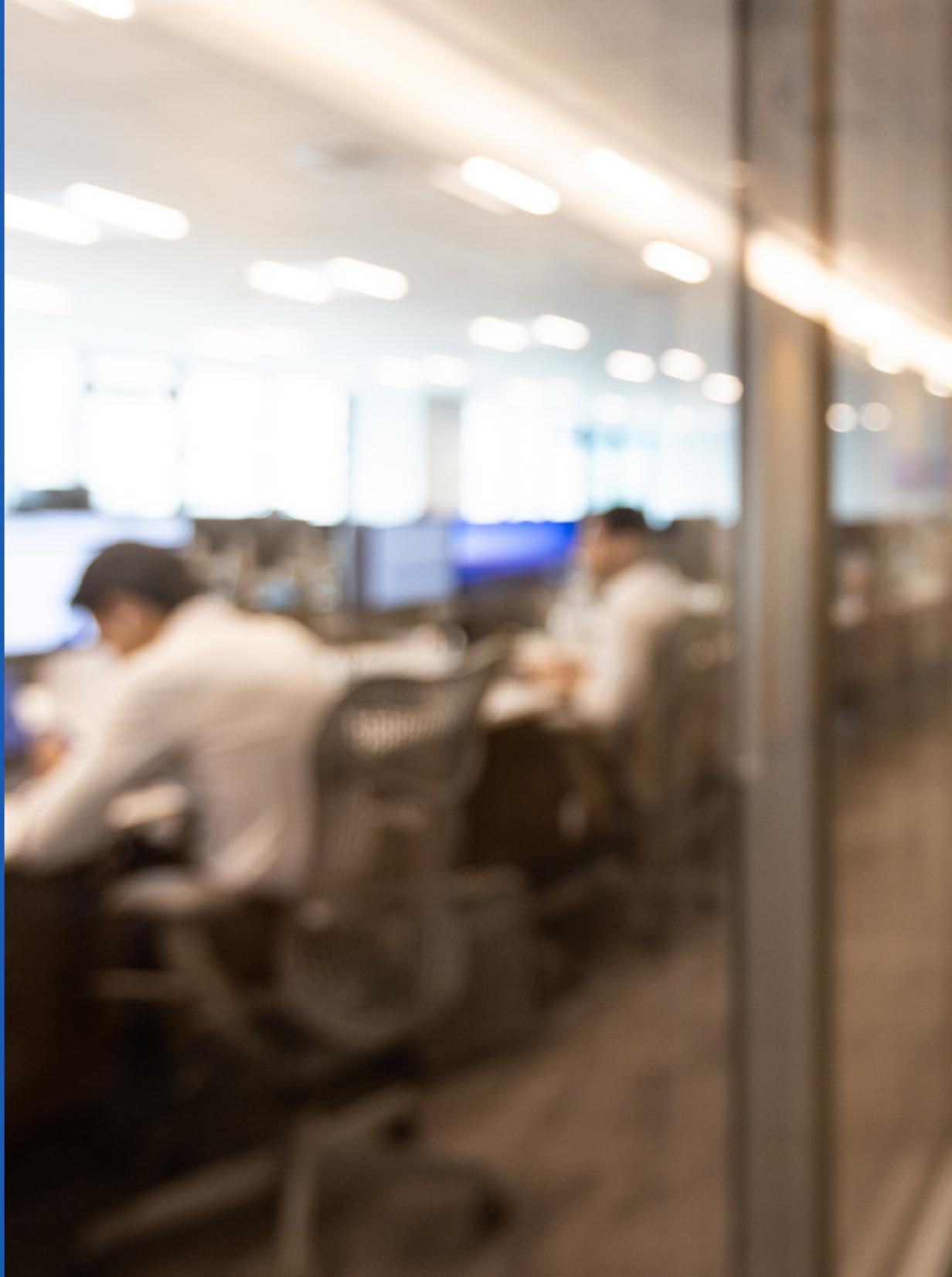
Mais informações:
Anexo II - Engajamento de
stakeholders (página 145)





Perfil corporativo

- 17 O BTG Pactual
- 21 Modelo de negócio
- 22 Capitais: modelo de negócio e geração de valor
- 26 Inovação e digitalização
- 28 Participação em associações
- 29 Governança ESG e envolvimento da alta liderança
- 34 Compromissos ESG
- 36 Combate às mudanças do clima
- 44 Investimentos sustentáveis e de impacto





O BTG Pactual

GRI 2-1 / GRI 2-9

Com 40 anos de trajetória completados em 2023, o BTG Pactual se destaca como o maior banco de investimentos do Brasil e da América Latina.

O Banco BTG Pactual, com 40 anos de trajetória completados em 2023 e sede na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, destaca-se como o maior banco de investimentos do Brasil e da América Latina. Em 2023, o Banco ampliou ainda mais o alcance global, com a abertura de escritórios na Espanha e Luxemburgo, além de escritórios já existentes na Argentina, Chile, Peru, Colômbia, México, Estados Unidos, Reino Unido e Portugal. No Brasil, o Banco está presente nas principais cidades e capitais.

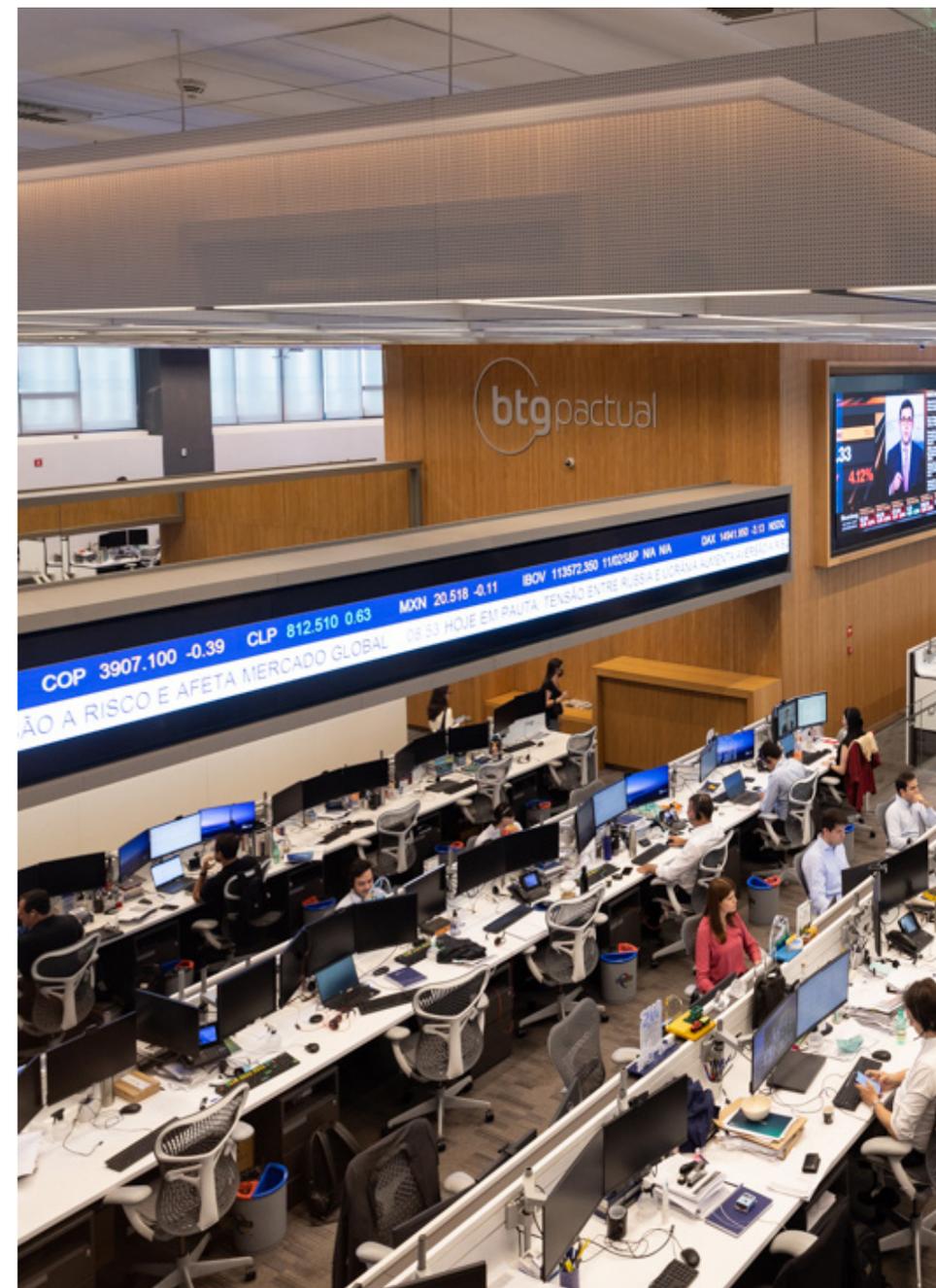
Essas posições são conectadas e atendidas por uma plataforma com alta capacidade de distribuição dos mais variados serviços financeiros, nos principais segmentos de atuação: Investment Banking, Corporate & SME Lending, Sales & Trading, Asset Management, Wealth Management & Consumer Banking. **GRI 2-6**

O Banco BTG Pactual é uma sociedade anônima de capital aberto, com *units*¹ negociadas regularmente na B3 (sob o código BPAC11), sendo a principal companhia do Grupo BTG Pactual. Com um modelo de *partnership* meritocrático, no qual sócios e sócias desempenham função executiva², o Grupo encerrou o exercício fiscal com 103 empresas controladas, direta ou indiretamente, listadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2023³.

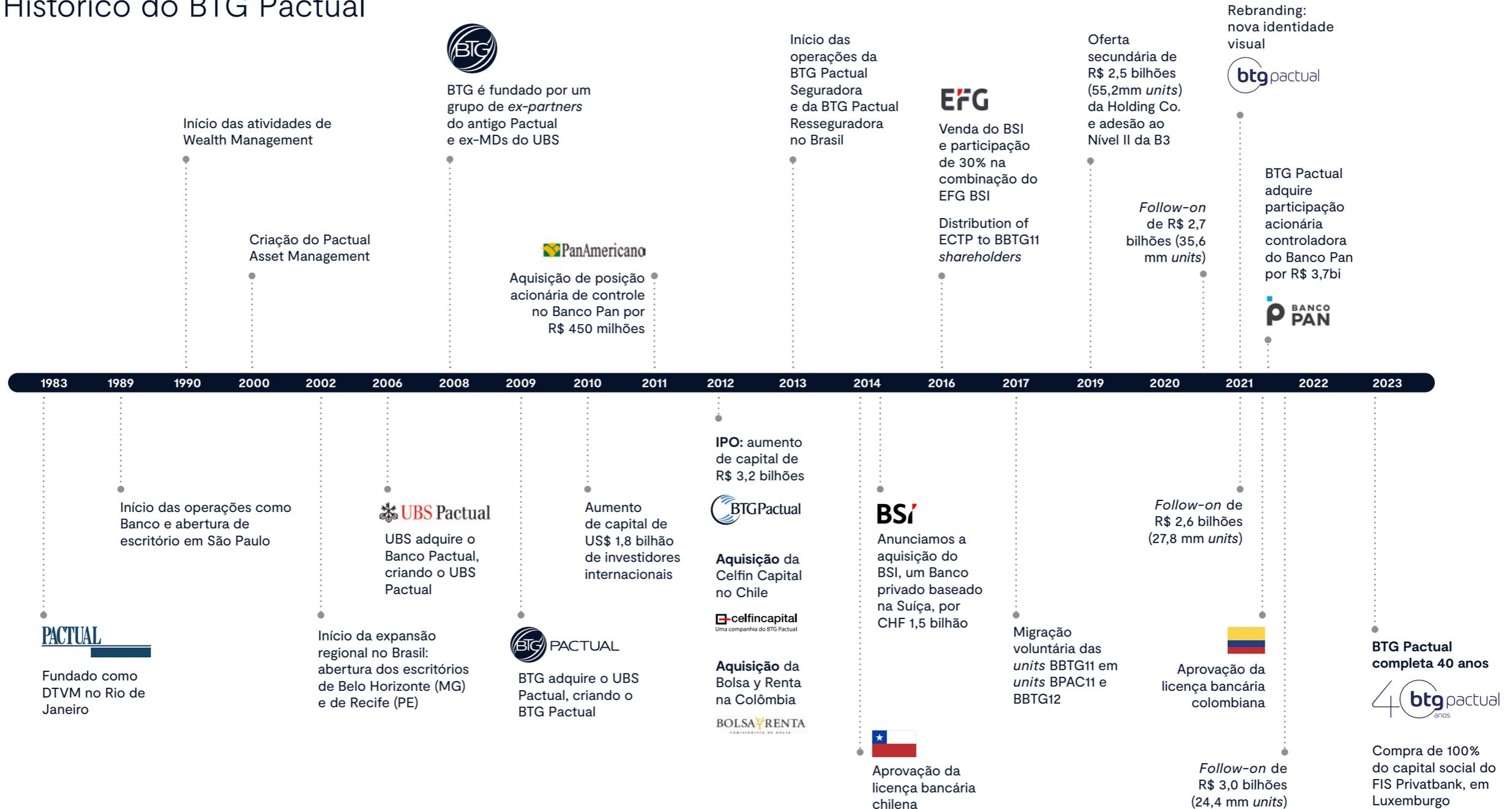
Composição das *units* e *Free Float* Total Estimado
GRI 2-1 / GRI 2-9

Demonstrações Financeiras 2023

1. Cada *unit* é composta por uma ação ordinária e duas preferenciais. / 2. Integram o *partnership* os indivíduos que, direta ou indiretamente, detêm participações societárias no Banco BTG Pactual e atuam como empregados em uma ou mais controladas. Em 2023, o grupo de controle do BTG Pactual foi composto por André Esteves, Antonio Porto, Guilherme Paes, Renato Santos e Roberto Sallouti. / 3. Este Relatório apresenta informações das companhias mencionadas nas Demonstrações Financeiras (DF) Consolidadas do BTG Pactual S.A. de 31/12/2023, com exceção das empresas que possuem autonomia de gestão de Recursos Humanos e processos próprios – veja relação de empresas incluídas no reporte no Anexo I. De acordo com o Parecer Técnico CPC 36, temos o dever de realizar a consolidação das DF em todas as entidades das quais detemos controle acionário/de participação. Nossa estrutura societária pode ser consultada nos itens 15.4 e 15.5 do Formulário de Referência enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Para TTG Brasil Investimentos Florestais e TTG Forest Services, apresentamos, no capítulo Operações e Desempenho, informações relativas à conexão da atuação de empresas ao negócio de gestão e administração de recursos de ativos florestais (Timberland Investment Group – TIG).



Histórico do BTG Pactual

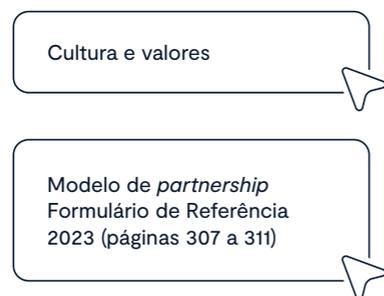




Nossa cultura

GRI 2-23

Nossa cultura agrega comprometimento, agilidade, excelência, foco no cliente, e autonomia ao modelo de *partnership*.



Promovemos um ambiente de sinergia, colaboração e confiança, empregando práticas essenciais para atrair e reter talentos. Investimos no aprimoramento de nossos colaboradores e desenvolvemos profissionais altamente qualificados e reconhecidos no mercado. Atuamos com uma equipe coesa e capaz de antecipar grandes oportunidades de negócios com base nas melhores práticas ESG, comprometida com a geração de impacto positivo para nossos clientes e para a sociedade.

O modelo de *partnership* integrado à nossa cultura estimula uma análise de riscos rigorosa em todas as operações e promove a busca de soluções inovadoras no atendimento às diversas demandas de nossos clientes, possibilitando a entrega de resultados diferenciados.

Modelo de *partnership*

GRI 2-10

Um importante diferencial competitivo, o modelo de *partnership* meritocrático caracterizado por uma estrutura administrativa horizontal, pautada pela autonomia e pelo alinhamento de interesses, é a base da execução da estratégia corporativa, molda a nossa cultura e impulsionou os excelentes resultados obtidos pelo BTG Pactual, principalmente em 2023, ano recorde de resultados.

O *partnership* se traduz em uma estratégia de formação de futuros *partners*, a fim de formar o grupo de acionistas majoritários que atuam como executivos do Banco. O modelo promove a formação e a retenção de lideranças altamente qualificadas e engajadas. Ao final de 2023, 364 sócios e sócias integravam a estrutura do *partnership*.

VALORES

- Intensidade
- Inconformismo
- Dedicação
- Empatia
- Conjunto
- Responsabilidade

FUNDAMENTOS

- Foco no cliente
- Espírito inovador e empreendedor
- Alto desempenho com excelência
- Hard work* e *Hands on*
- Visão em ambição de longo prazo
- Trabalho em equipe





BTG Pactual no mundo

América do Norte

Estados Unidos

Miami
Nova York

México

Cidade do México

América do Sul

Colômbia

Bogotá
Medellín

Peru

Lima

Chile

Santiago

Argentina

Buenos Aires

Europa

Inglaterra

Londres

Portugal

Lisboa

Espanha

Madri

Luxemburgo

Luxemburgo

Nossas unidades⁴

GRI 2-1

No Brasil, estamos presentes em 21 cidades.



● Centro-Oeste

Brasília, DF
Campo Grande, MS
Goiânia, GO
Cuiabá, MT

● Nordeste

Fortaleza, CE
Recife, PE
Salvador, BA

● Sudeste

Belo Horizonte, MG
Uberlândia, MG
Rio de Janeiro, RJ
Campinas, SP
Ribeirão Preto, SP
São José dos Campos, SP
São Paulo, SP
Taubaté, SP

● Sul

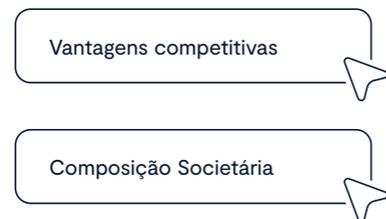
Curitiba, PR
Londrina, PR
Itajaí, SC
Joinville, SC
Caxias do Sul, RS
Porto Alegre, RS

4. Cidades nas quais o BTG Pactual mantém escritórios físicos. Há colaboradores atuando em *home office* em outras localidades.



Modelo de negócio

GRI 2-6



O BTG Pactual tem modelo de negócio focado em oferecer soluções inovadoras para seus clientes. Atua em diversos serviços financeiros, incluindo assessoria financeira e em mercado de capitais, financiamentos, créditos estruturados, empréstimos garantidos a empresas, corretagem, *research*, operações com ações, derivativos, taxas de juros, câmbio, energia e commodities para *hedge* e negociação. Também oferece produtos e serviços de seguros e resseguros, gestão de recursos em um amplo portfólio de produtos nas principais classes de ativos internacionais e gestão de investimento e de planejamento financeiro. Além de financiamentos, empréstimos e seguros para pessoas físicas, feitos principalmente através das participações no Banco PAN e na Too Seguros.

Estratégia e competitividade

GRI 2-6

O BTG Pactual está comprometido em continuar aprimorando suas operações nos principais segmentos de negócios, incluindo Investment Banking, Corporate & SME Lending, Sales & Trading, Asset Management e Wealth Management & Consumer Banking, aproveitando sua vasta experiência de 40 anos para oferecer soluções inovadoras aos clientes e ao mercado.

Acreditamos que nosso crescimento será impulsionado pela sofisticação dos mercados em que atuamos, pela expansão de nossa participação de mercado, especialmente em Asset Management e Wealth Management, pela expansão internacional em países da América Latina, a partir da *expertise* adquirida nas operações brasileiras, pela constante evolução tecnológica que possibilita a

expansão geográfica de nossas atividades e pela rápida identificação de tendências e oportunidades, aliada à nossa estrutura interna ágil e capacitada, que permite a oferta de novos produtos e soluções modernas. Além disso, pretendemos aproveitar as oportunidades para fortalecer nossas marcas e aumentar nossa reputação entre os atuais e futuros clientes na América Latina e globalmente.

Seguindo nosso planejamento, encontramos, em 2023, oportunidades alinhadas aos nossos objetivos estratégicos, ampliando nossa atuação e diversificando negócios.

Banco FIS Privatbank

Compra de 100% do capital social da instituição financeira sediada em Luxemburgo, reforçando nossa presença no setor de Private Banking e Asset Management na Europa.

Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A

Aquisição de 100% do capital social da Órama DTVM⁵, aumentando a nossa capacidade de distribuição e avanço na oferta de produtos e serviços para pessoas físicas.

Systemica

Participação minoritária na empresa que desenvolve e implementa projetos de geração de créditos de carbono e outros ativos ambientais.

Magnetis

Aquisição de 100% da pioneira brasileira em tecnologia financeira com o objetivo de fortalecer nossa oferta de serviços digitais e gestão de recursos no varejo.

5. A aquisição da Órama foi aprovada em 15/03/24.

Marcas

O BTG Pactual conta com um grande número de marcas detidas pelo próprio Banco e por empresas controladas, direta e indiretamente. Conheça algumas delas:



Capitais: modelo de negócio e geração de valor

GRI 2-6

INPUTS

Capital financeiro

- Ativos sob gestão em Wealth Management (WuM) e Asset Management (AuM)

Capital manufacturado

- Sede Brasil – 21 cidades / 11 países
- Foco estratégico na América Latina, Europa e Oriente Médio
- 103 empresas controladas
- Investimento robusto e constante em tecnologia e automatização

Capital intelectual

- Cultura diferenciada focada em capital intelectual, meritocracia, empreendedorismo e estreito alinhamento de interesses
- Expertise no mercado financeiro e em assessoria para investimentos
- Profissionais focados em desenvolver e manter sólidas relações com clientes

Capital humano

- Modelo de *partnership* que proporciona maior capacidade para atrair, reter e motivar profissionais talentosos
- A estratégia de recrutamento e treinamento visa à formação de futuros *partners*

Capital social e de relacionamento

- Educação, empreendedorismo e meio ambiente como pilares de Responsabilidade Social

Capital natural

- Governança ESG estruturada e integrada aos negócios
- Investimentos de impacto e finanças sustentáveis
- Ajuda aos clientes na transição para uma economia sustentável de baixo carbono

Modelo de negócio



Nosso propósito

Apoiar os nossos clientes em seu momento de vida e na construção da sua história

OUTPUTS

- Ativos sob custódia – R\$ 1,6 tri: 25% de crescimento a.a.
- Receita total – R\$ 21,6 bi: 25% crescimento a.a.
- Lucro Líquido Ajustado – R\$ 10,4 bi – 25% de crescimento a.a.

- Segurança em transações e proteção de dados de clientes
- Certificação ISO 27001
- Expansão dos negócios para outros países
- Agilidade e automatização dos serviços financeiros

- Reputação sólida no mercado, atraindo clientes e investidores como marca reconhecida
- Habilidade em atrair e reter talentos, mantendo uma estrutura organizacional enxuta e eficiente em termos de custos

- 6.575 colaboradores: 9,6% crescimento vs. 2022
- 7,11 horas de média de treinamento por empregado

- Portfólio de Corporate & SME Lending – R\$ 20,5 bilhões: crescimento de 116% em relação a 2020
- Global Finance – Melhor banco para PMEs do mundo
- 6ª edição do BTG SOMA

- 100% operações avaliadas em KYC
- Comitê ESG – direito de veto das operações
- R\$ 8,9 bilhões portfólio de crédito elegível
- Transição para economia de baixo carbono
- Apoio ao TNFD e PCAF

IMPACTOS

- Liquidez no mercado financeiro
- Financiamento de empresas e projetos
- Influência na política econômica

- Fortalecimento dos controles de prevenção a vazamento de dados
- Compliance e controle – combate a atividades ilícitas

- Euromoney – Melhor banco LatAm
- Aumento na atividade empresarial
- Compartilhamento de conhecimento e informação técnica e qualificada

- Aumento na geração de emprego e renda
- Aumento de oportunidades no mercado financeiro

- Impacto positivo nas PMEs em diferentes regiões brasileiras
- Incentivo à educação, ao empreendedorismo e à conservação ambiental no Brasil
- Inteli – foco Educação (distribuição de bolsas de estudo)

- Fomento do mercado de finanças sustentáveis na América Latina
- Serviços inovadores consolidados em projetos com foco em transição energética e descarbonização em áreas como energia, agronegócio, real estate e saneamento



Segmentos de atuação

Investment Banking

Serviços de consultoria financeira e em mercado de capitais.

Corporate & SME Lending

Financiamentos, créditos estruturados e empréstimos garantidos a empresas.

Sales & Trading

Produtos e serviços financeiros a diferentes tipos de clientes, nos mercados locais e internacionais, incluindo *market making*, corretagem e serviços de compensação, pesquisa e ações, derivativos, taxa de juros, câmbio, energia, transações de *commodities* para fins de *hedge* e negociação, seguros e resseguros.

Asset Management

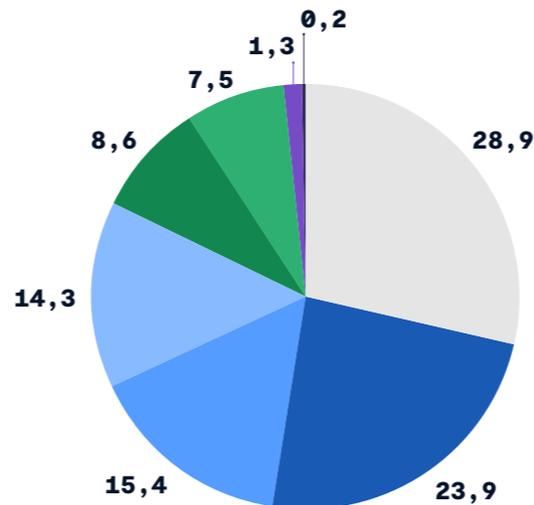
Serviços de gestão e administração de diversas classes de ativos internacionais, especialmente na América Latina, para clientes locais e internacionais.

Wealth Management e Consumer Banking

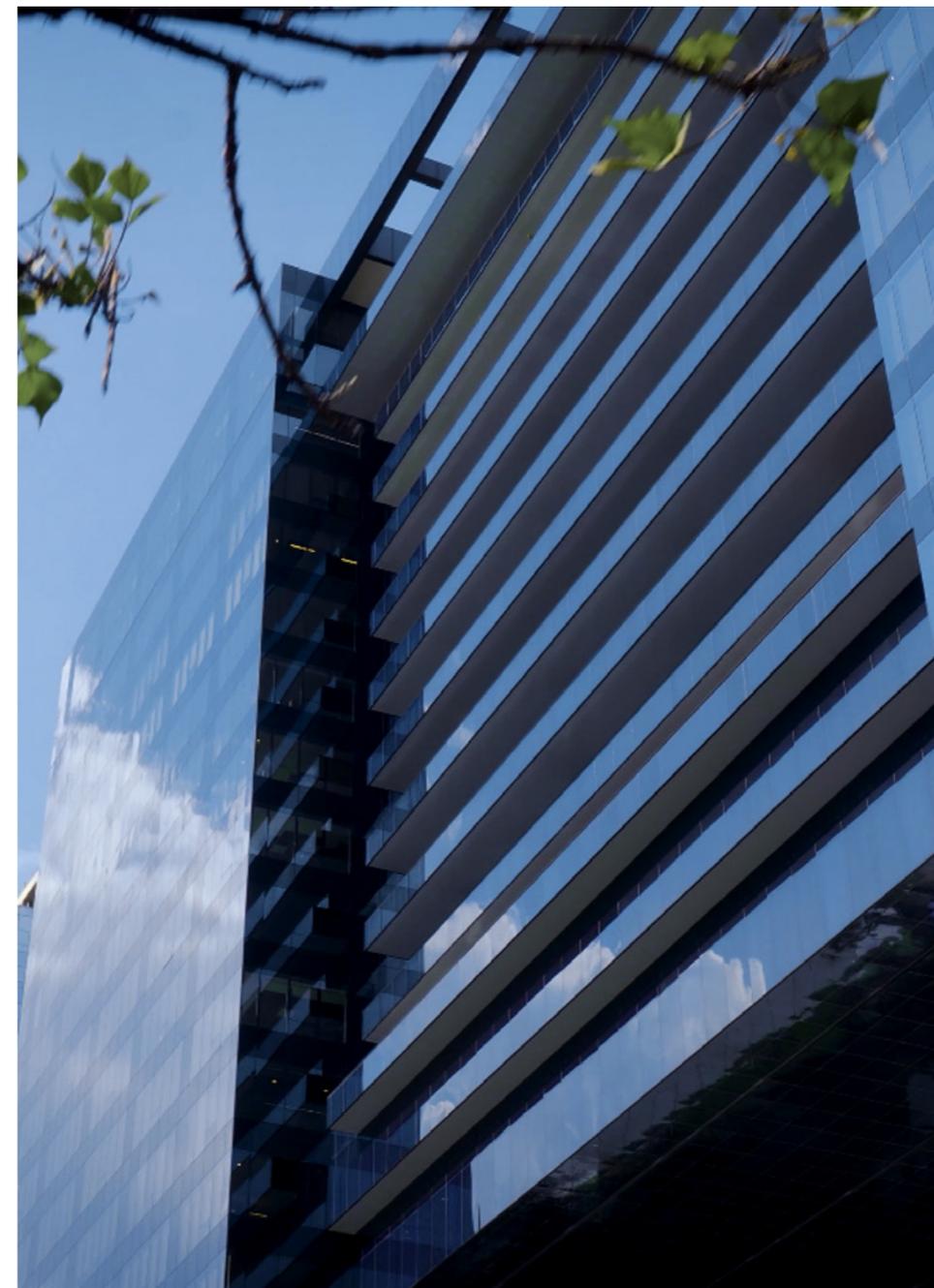
Serviços de assessoria de investimentos, planejamento financeiro, produtos de investimento e serviços bancários para pessoas físicas nos segmentos de *private* e varejo de alta renda.

Segmentos de atuação

Distribuição de receita por segmento (% receitas totais)



- Investment Banking
- Corporate Lending
- Sales & Trading
- Asset Management
- Wealth Management
- Principal Investments
- Participations
- Interest and other





Informações claras e orientações precisas aos clientes

GRI 3-3



O BTG Pactual preza pelo rigor na observância das legislações e regulamentos em todos os setores e jurisdições em que atua. Tal rigor resulta da implementação de processos de verificação em todo o fluxo de serviços e produtos oferecidos, fornecendo informações transparentes e precisas aos nossos clientes. Para complementar, realizamos um monitoramento nas redes do Banco e parceiros para validar potenciais pontos de atenção.

Por meio da plataforma MyCompliance, todas as informações e materiais a serem enviados aos clientes são previamente avaliados e validados pelas áreas de Compliance e Jurídico.

O processo passa pelas seguintes etapas:

- 1. Canal e motivo da publicação:** identificamos o motivo e o canal pelo qual o material será distribuído (site, e-mail, redes sociais).
- 2. Conteúdo:** analisamos o conteúdo para garantir que seja preciso, transparente e relevante para o público-alvo.
- 3. Verificação regulatória:** revisamos o material para garantir que esteja em conformidade com todas as leis e regulamentações aplicáveis.
- 4. Necessidade de disclaimer:** se necessário, adicionamos *disclaimers* para esclarecimentos ou para delimitar as responsabilidades em determinadas situações.
- 5. Linguagem superlativa:** verificamos se há linguagem superlativa no material, como promessas exageradas ou garantias que não possamos cumprir.
- 6. Aprovação ou modificações:** se tudo estiver em conformidade, aprovamos o material; se houver problemas, ajustamos para garantir que atenda a todos os requisitos.

Princípios e diretrizes

Para assegurar as melhores práticas, possuímos a **Política de Relacionamento com Clientes** com princípios e diretrizes que devem ser adotados por todos os nossos colaboradores ao se relacionarem com clientes e usuários de produtos e serviços financeiros, devendo sempre conduzir suas atividades com observância dos princípios de ética, responsabilidade, transparência e diligência, propiciando a convergência de interesses e a consolidação de imagem institucional de credibilidade, segurança e competência.

Possuímos também a **Política de Distribuição de Produtos de Investimento**, que visa assegurar a efetividade e conformidade do Grupo BTG Pactual em relação à prestação de serviços de distribuição de produtos de investimento. Essa política é adequada à estrutura, porte e modelo de negócio, bem como à complexidade dos produtos de investimento distribuídos por todas as entidades.

Além disso, participamos dos principais fóruns de discussão de associações do setor e reguladores (ANBIMA, Febraban, CVM, Bacen e B3), para aprimoramento dos procedimentos de proteção ao investidor e atendimento dos melhores interesses de nossos clientes. Assim, é um dever da equipe do BTG Pactual comunicar de maneira clara e compreensível, além de oferecer diretrizes exatas e detalhadas aos clientes, e evitar ambiguidades e interpretações errôneas sobre produtos e serviços.



Melhorias de acesso às plataformas digitais

Para melhorar o acesso aos serviços financeiros desenvolvemos ações para atualizar as plataformas digitais do BTG Pactual em relação à acessibilidade digital. Em 2023, foi realizada uma pesquisa para identificar a parcela da nossa base de clientes que possui deficiências físicas e cognitivas e quais seriam suas maiores dificuldades no acesso às nossas plataformas digitais.

Para enfrentar a questão, aprimoramos o Design System do Banco, que consiste em uma biblioteca de componentes programados disponíveis para criação das nossas jornadas. As melhorias implementadas para a acessibilidade consistiram em aperfeiçoar o contraste das cores e textos, ajustar os tamanhos das fontes, oferecer um novo modo de cores (claro/escuro) e mudar a área de toque dos elementos das interfaces, entre outras funcionalidades.

As atualizações tiveram como objetivo aprimorar a experiência de navegação para leitores de tela em dispositivos e outros aspectos de acessibilidade. Essas alterações foram implementadas nas novas jornadas para o cliente. Entre elas, alteramos a visualização dos gráficos na tela inicial do aplicativo de investimentos, abandonando o uso de apenas tonalidades de azul, que dificultavam a compreensão das diferenças entre valores. Os gráficos passaram a ter cores distintas e contrastantes. Além disso, aumentamos o tamanho de textos e habilitamos a funcionalidade nativa dos celulares para aumento da fonte em todo o sistema operacional do aplicativo. **G4-FS14**

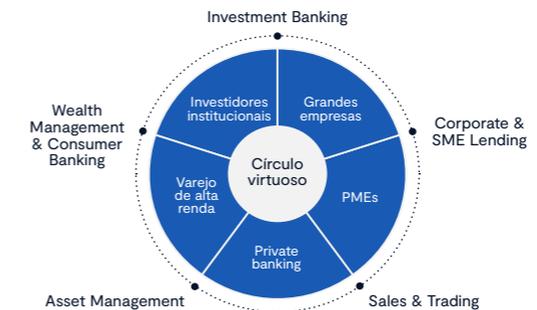
Pesquisa de Acessibilidade Digital

G4 - FS14

- **Grupo alvo:** clientes pessoa física localizados no Brasil
- **Grau de aplicação:** canais digitais do Banco BTG Pactual Brasil
- **Perfil alvo identificado:** clientes com deficiências visuais



Foco no cliente



Nossa abordagem é centrada em gerar valor para o cliente, por meio de produtos e serviços de alto padrão de qualidade. Compreender profundamente cada perfil de cliente, seja corporativo ou pessoa física, é fundamental para oferecer soluções que não apenas atendam, mas excedam suas expectativas. Contamos com uma equipe de profissionais altamente qualificados e investimos em tecnologia avançada e segura para garantir uma experiência excepcional.

Para o BTG Pactual, ser a instituição financeira de escolha para nossos clientes é de suma importância. Dessa forma, abrem-se oportunidades para *cross selling*, refletindo nosso compromisso contínuo em atender às necessidades emergentes e aproveitar oportunidades para nos tornarmos ainda mais relevantes. Por meio dessa colaboração mútua, cultivamos relações de longo prazo baseadas na confiança e na fidelização de nossos clientes.

Canais de atendimento ao cliente

GRI 2-26 / FN-AC-510a.2

SAC

O Serviço de Atendimento ao Cliente do BTG Pactual (SAC) é exclusivo para o recebimento de reclamações, pedidos de cancelamentos ou suspensões de contratos, esclarecimento de dúvidas ou prestação de informações genéricas sobre produtos e serviços.

sac@btgpactual.com | 0800 7722 827

Horário de atendimento: 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Ouvidoria

A Ouvidoria atende às reclamações dos clientes e usuários dos serviços e produtos da instituição que não foram resolvidas pelo SAC.

ouvidoria@btgpactual.com | 0800 722 0048

Formulário eletrônico: <https://www.btgpactual.com/ouvidoria>





Inovação e digitalização

GRI 3-3



À medida que cresce a adesão dos consumidores ao uso da tecnologia nos serviços bancários no Brasil e no mundo, aumenta também o potencial de expansão dos nossos negócios. Por isso, a inovação se torna cada vez mais fundamental à estratégia do BTG Pactual.

Essa estratégia iniciou em 2014, quando começamos a migrar o nosso ecossistema bancário para a nuvem e realizar *onboarding* digital dos clientes. Em 2016, lançamos a nossa plataforma on-line, o BTG Pactual Digital, e, em 2018, concluímos a oferta do portfólio completo de produtos de investimento. Em 2020, lançamos o *Banking as a Service* (BaaS), pelo qual oferecemos infraestrutura financeira para grandes clientes institucionais. Em 2021, foi a vez das plataformas digitais transacionais para pessoas físicas e para pequenas e médias empresas, a partir de um esforço de reorganização e integração dos nossos serviços para o mercado de varejo digital para melhorar a experiência dos clientes e identificar oportunidades de *cross-selling*.

Nesse contexto, vislumbramos a possibilidade de expandir nossa participação nos segmentos de varejo tradicional e de alta renda, em especial, com a oferta de produtos de investimento, e ainda avançar nos segmentos de fundos, títulos e valores mobiliários, renda fixa e renda variável.

Impulsionada pela digitalização dos nossos serviços, o investimento em inovação vem permitindo atender uma base maior de clientes e ampliar a abrangência geográfica da nossa atuação, por meio da oferta de produtos de investimento e de crédito via canais digitais.





Projetos de inovação com Inteligência Artificial

Health Score

Problema identificado: A avaliação do nível de satisfação do cliente feita por meio de pesquisas e formulários, tornando o processo limitado e operacional.

Objetivos para 2023: Monitorar o nível de associação dos clientes de investimento por meio de um score simples e automatizado.

Solução: Health Score – Métrica usada para avaliar a saúde do relacionamento entre o cliente e o Banco, em que um score baixo apontará risco de churn, enquanto um score alto indicará potencial de fidelização.

Ganhos do projeto: O Health Score tem se mostrado eficaz na detecção antecipada de clientes com alto risco de churn, permitindo que a equipe de retenção intervenha com sucesso em casos que, de outra forma, não seriam priorizados devido aos processos antes existentes. Um dos projetos em andamento foca na comunicação automática com clientes que apresentam baixo health score.

O objetivo é avaliar a eficácia das estratégias de retenção desse grupo em comparação com um grupo de controle, além de estudar clientes com health score muito alto buscando informações importantes sobre o que os diferencia dos demais, ajudando-nos a entender mais profundamente os elementos que contribuem para uma melhor experiência do cliente.

Desafios e aprendizados: Compreender as principais fontes de dados, formas de mensuração e eficácia das taxas a serem avaliadas. Além da criação de um dataset confiável que possibilita tomadas de decisão rápidas e eficazes.

Estratégias para 2024: Expandir o uso do Health Score para outras unidades de negócio.

Conheça alguns dos projetos de otimização de processos implementados em 2023, por meio do uso de inteligência artificial. Essas iniciativas possibilitaram uma interação mais eficaz entre o Banco e os clientes.

Detecção de Risco de Destinatários

Problema identificado: Existência de transações com risco associado ao destinatário, o que indica a possibilidade de que uma pessoa ou entidade recebendo dinheiro ou bens esteja envolvida em atividades fraudulentas ou ilícitas.

Objetivos para 2023: Desenvolver uma inteligência avançada capaz de identificar em tempo real transações com um risco elevado de fraude associado ao seu destinatário e integrar essa tecnologia ao sistema do banco.

Ganhos do projeto: Implementação de uma abordagem inovadora e exclusiva para a prevenção de fraudes transacionais, diferenciando-se das metodologias convencionais do mercado. Além do monitoramento eficaz de KPIs relacionados ao número de transações executadas e bloqueadas, garantindo uma análise precisa do desempenho do sistema.

Desafios e aprendizados: Garantir que o tempo de resposta seja suficientemente baixo para permitir a integração em tempo real durante as transações.

Estratégias para 2024: Concluir a integração do Risco do Destinatário aos sistemas de prevenção de fraudes e desenvolver novas inteligências que vão operar em paralelo.

Detecção de Fraude de Marca

Problema identificado: Casos em que empresas fazem a abertura de conta PJ e aplicam fraudes se passando por outras empresas mais conhecidas ao adotar um nome fantasia ou razão social muito similar.

Objetivos para 2023: Estabelecemos como meta desenvolver um processo completo de detecção e combate a fraudes de marca.

Cumprimos nossas expectativas, alcançando um modelo funcional com alta precisão, superior a 90%.

Monitoramento: Fluxo periódico para acompanhamento da quantidade de empresas que passaram pelo onboarding e o percentual de empresas que estão cometendo fraudes.

Motor de Políticas

Problema identificado: O motor de políticas é uma ferramenta de inteligência artificial para geração e otimização de políticas e regras de negócio, como por exemplo políticas para concessão de crédito. Atualmente esse processo de definição de políticas é bastante manual, e a intenção é que a IA consiga explorar o maior número de cenários rapidamente, acelerando o processo de definição por parte da área de negócios interessada.

Objetivos para 2023: Formular um produto de Inteligência Artificial capaz de realizar uma varredura e exploração das regras para definição das políticas de forma ágil.

Desafios e aprendizados: Desenvolver um motor que combine rapidez e simplicidade de uso, ao mesmo tempo que oferece um desempenho superior às técnicas tradicionais de segmentação de dados.

Ganhos do projeto: Em 2023, o destaque foi a realização bem-sucedida de um primeiro teste com o time de crédito, resultando em melhorias para uma nova política de concessão com base nos resultados do motor.

Estratégias para 2024: Utilização do motor de políticas em outras áreas de negócio e não somente crédito.

Churn: Refere-se à taxa de rotatividade de clientes, correspondendo à proporção de usuários que deixam de utilizar os produtos e serviços em um período específico. Uma alta taxa de churn pode indicar insatisfação, alta concorrência ou outras questões que precisam de atenção.





Participação em associações

GRI 2-28

Participamos ativamente de associações representativas e assumimos compromissos e iniciativas voluntárias, além de integrar índices e ratings estratégicos, o que reforça nossa atuação na agenda ESG.

- Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA)
- Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec)
- Federação Brasileira de Bancos (Febraban)
- Fundo Garantidor de Créditos (FGC)
- Instituto Ethos – Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção



Índices, selos e ratings

Participação nos Índices ESG

- ISEB3
- ICO2B3
- S&P/B3 Brasil ESG
- FTSE4 *Good Index*

Acompanhamento dos ratings ESG

- Sustainalytics
- ISS ESG
- MSCI

GRI 2-28 | COMPROMISSOS E INICIATIVAS VOLUNTÁRIAS

CDP

Investidores pelo Clima

Pacto Global da ONU

Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF)

Princípios do Equador

Principles for Responsible Investment (PRI)

Programa para Endosso da Certificação Florestal

Sustainable Forestry Initiative (SFI)

Task Force on Climate-related Financial Disclosure (TCFD)

Taskforce for Nature-Related Financial Disclosure (TFND)

Global Impact Investing Network (GIIN)

Coalização Brasil Clima, Florestas e Agricultura

Green and Social Bonds Principles (International Capital Market Association – ICMA)

International Finance Corporation – IFC

Round Table on Responsible Soy Association (RTRS)





Governança ESG e envolvimento da alta liderança

GRI 3-3 / GRI 2-13 / GRI G4 FS1 / G4 FS2 / G4 FS4 / G4 FS11 / SASB FN-CB-410a.2 / IFRS ISSB S1 e S2



O BTG Pactual está comprometido em integrar práticas ESG em sua cultura, estratégia e operações de maneira transversal, eficaz e alinhada às responsabilidades perante acionistas e demais *stakeholders*.

Em 2015, quando foi criada a área ESG no BTG Pactual, iniciamos o processo de integração ESG às unidades de negócio do Banco, e hoje, com uma equipe multidisciplinar, garantimos todas as competências necessárias ao gerenciamento de riscos e oportunidades ambientais, sociais e de governança. Desde 2020, a divisão de Impact Investing reforça essa estrutura, conectando investidores globais a oportunidades de investimentos sustentáveis na América Latina.

Para garantir a eficácia dos processos, o Banco implementou uma governança específica, que administra os riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas. Essa governança envolve múltiplos níveis e atribuições claras, com o objetivo de garantir a estrita aderência às regulamentações vigentes, bem como aos princípios e diretrizes das Políticas de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e de Investimento Responsável no âmbito do BTG Pactual.

Em 2023, o tema “Envolvimento da alta liderança na governança ESG” se tornou material, evidenciando a importância para diferentes partes interessadas ao se considerar os critérios ambientais, sociais e de governança nas estratégias corporativas. **GRI G4 FS4**

Nesse contexto, o Conselho de Administração (CA) do Banco representa a mais alta autoridade na estrutura de governança, garantindo uma abordagem integrada e global para o gerenciamento de riscos relacionados às operações corporativas, atividades comerciais e demais entidades afiliadas ao Banco. O CA também é a mais alta autoridade na integração ESG, incluindo aprovação de estratégias, políticas, bem como análises de riscos climáticos e socioambientais. Nessa agenda, o CA atua com o suporte do Comitê ESG (mais informações na pág. 31).

O BTG Pactual mantém um rigoroso processo de análise de risco e supervisão dos critérios ESG em operações de crédito e investimento, incorporando etapas bem definidas em sua governança. Esse processo de decisão é conduzido por meio de uma estrutura organizacional composta por algumas linhas de defesa, cujo nível de responsabilidade aumenta conforme a complexidade e a importância da operação ou o investimento em questão.

Dependendo da criticidade e nível de risco da operação, o Conselho de Administração pode ser envolvido como instância final de aprovação.

Essa decisão leva em consideração diversos aspectos, como a capacidade da empresa ou de seu pessoal em lidar com questões ESG, o comprometimento organizacional com práticas socioambientais e de governança, entre outros. Além disso, são considerados o apetite ao risco definido pela alta administração e os mecanismos disponíveis para mitigação de riscos.

Caso seja aprovada uma operação de crédito ou investimento de alta criticidade com alto potencial de risco em questões sociais, ambientais ou climáticas, é necessário um monitoramento determinado. O acompanhamento não pode exceder um ano. Mais informações em *Due diligence* socioambiental (pág 59).

A equipe de ESG e o CSO possuem metas individuais atreladas aos riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade.

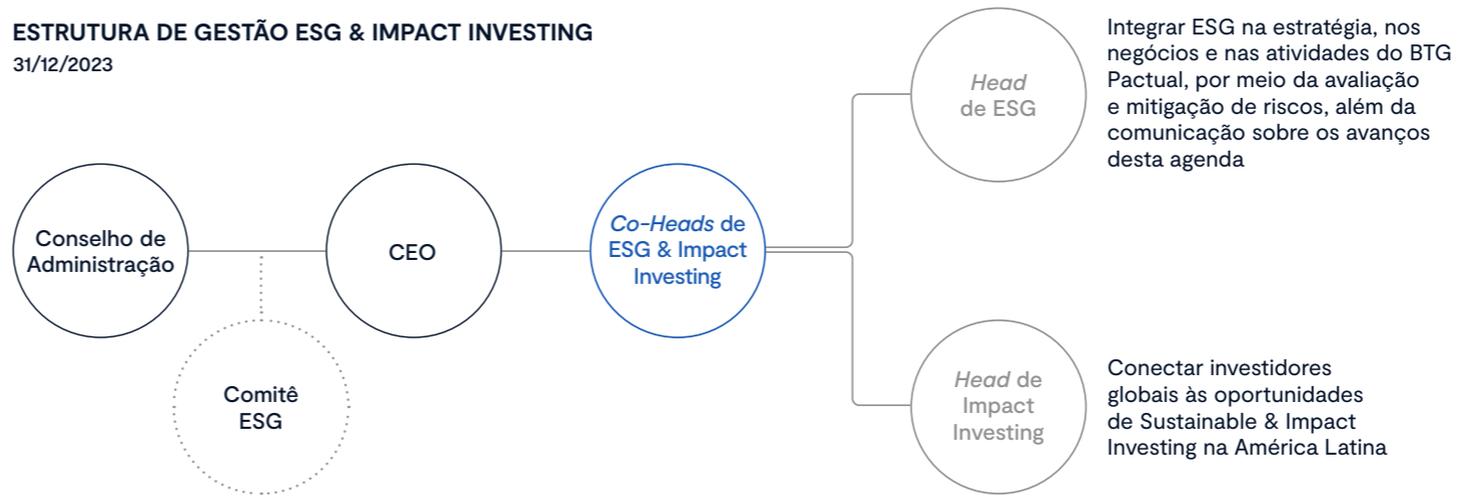
Governança ESG e processo de escalonamento

ISSB S1

A governança do BTG Pactual específica para o gerenciamento dos riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticos envolve diversas instâncias com diferentes papéis e responsabilidades.

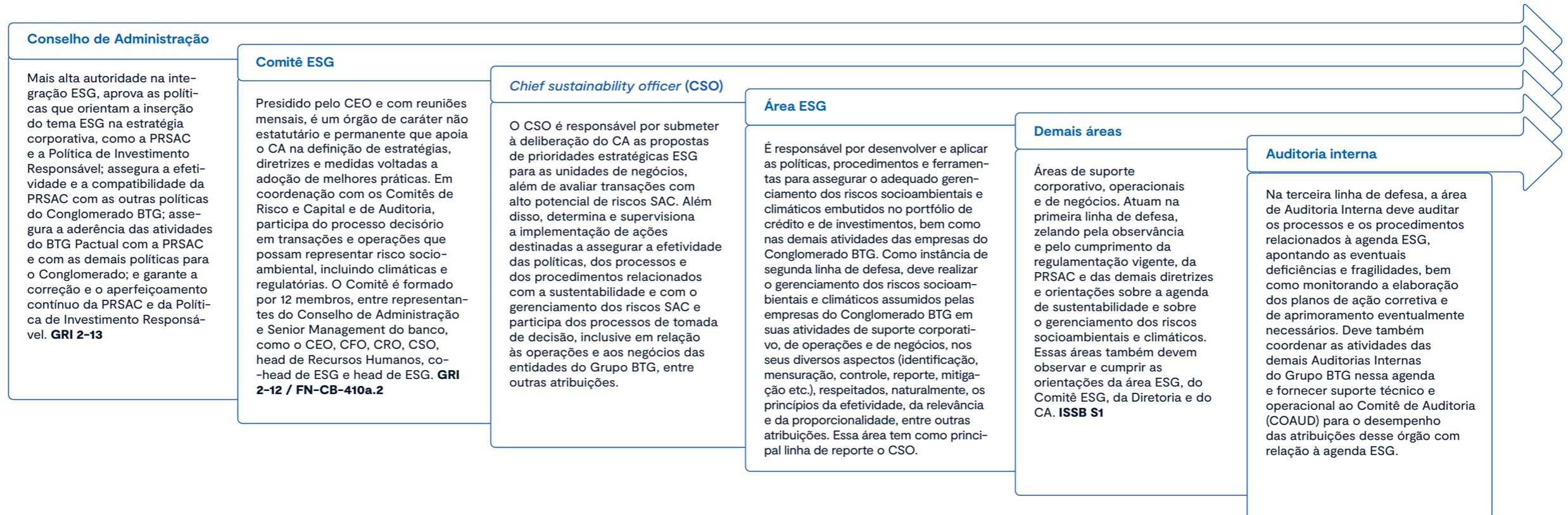
ESTRUTURA DE GESTÃO ESG & IMPACT INVESTING

31/12/2023



Integrar ESG na estratégia, nos negócios e nas atividades do BTG Pactual, por meio da avaliação e mitigação de riscos, além da comunicação sobre os avanços desta agenda

Conectar investidores globais às oportunidades de Sustainable & Impact Investing na América Latina



Conselho de Administração

Mais alta autoridade na integração ESG, aprova as políticas que orientam a inserção do tema ESG na estratégia corporativa, como a PRSAC e a Política de Investimento Responsável; assegura a efetividade e a compatibilidade da PRSAC com as outras políticas do Conglomerado BTG; assegura a aderência das atividades do BTG Pactual com a PRSAC e com as demais políticas para o Conglomerado; e garante a correção e o aperfeiçoamento contínuo da PRSAC e da Política de Investimento Responsável. **GRI 2-13**

Comitê ESG

Presidido pelo CEO e com reuniões mensais, é um órgão de caráter não estatutário e permanente que apoia o CA na definição de estratégias, diretrizes e medidas voltadas a adoção de melhores práticas. Em coordenação com os Comitês de Risco e Capital e de Auditoria, participa do processo decisório em transações e operações que possam representar risco socioambiental, incluindo climáticas e regulatórias. O Comitê é formado por 12 membros, entre representantes do Conselho de Administração e Senior Management do banco, como o CEO, CFO, CRO, CSO, head de Recursos Humanos, co-head de ESG e head de ESG. **GRI 2-12 / FN-CB-410a.2**

Chief sustainability officer (CSO)

O CSO é responsável por submeter à deliberação do CA as propostas de prioridades estratégicas ESG para as unidades de negócios, além de avaliar transações com alto potencial de riscos SAC. Além disso, determina e supervisiona a implementação de ações destinadas a assegurar a efetividade das políticas, dos processos e dos procedimentos relacionados com a sustentabilidade e com o gerenciamento dos riscos SAC e participa dos processos de tomada de decisão, inclusive em relação às operações e aos negócios das entidades do Grupo BTG, entre outras atribuições.

Área ESG

É responsável por desenvolver e aplicar as políticas, procedimentos e ferramentas para assegurar o adequado gerenciamento dos riscos socioambientais e climáticos embutidos no portfólio de crédito e de investimentos, bem como nas demais atividades das empresas do Conglomerado BTG. Como instância de segunda linha de defesa, deve realizar o gerenciamento dos riscos socioambientais e climáticos assumidos pelas empresas do Conglomerado BTG em suas atividades de suporte corporativo, de operações e de negócios, nos seus diversos aspectos (identificação, mensuração, controle, reporte, mitigação etc.), respeitados, naturalmente, os princípios da efetividade, da relevância e da proporcionalidade, entre outras atribuições. Essa área tem como principal linha de reporte o CSO.

Demais áreas

Áreas de suporte corporativo, operacionais e de negócios. Atuam na primeira linha de defesa, zelando pela observância e pelo cumprimento da regulamentação vigente, da PRSAC e das demais diretrizes e orientações sobre a agenda de sustentabilidade e sobre o gerenciamento dos riscos socioambientais e climáticos. Essas áreas também devem observar e cumprir as orientações da área ESG, do Comitê ESG, da Diretoria e do CA. **ISSB S1**

Auditoria interna

Na terceira linha de defesa, a área de Auditoria Interna deve auditar os processos e os procedimentos relacionados à agenda ESG, apontando as eventuais deficiências e fragilidades, bem como monitorando a elaboração dos planos de ação corretiva e de aprimoramento eventualmente necessários. Deve também coordenar as atividades das demais Auditorias Internas do Grupo BTG nessa agenda e fornecer suporte técnico e operacional ao Comitê de Auditoria (COAUD) para o desempenho das atribuições desse órgão com relação à agenda ESG.



Principais atribuições do Comitê ESG

GRI 2-9 / GRI 2-12 / GRI 2-14
SASB FN-CB-410.a.2 / IFRS S2



- Propor ao CA o nome do diretor estatutário a ser indicado como responsável por risco socioambiental perante o Banco Central do Brasil.
- Formular as estratégias de gestão de riscos socioambientais, incluindo risco climático.
- Aprovar e disseminar as políticas globais estratégicas relacionadas à sustentabilidade, risco socioambiental, investimento responsável e risco climático do Grupo BTG Pactual.
- Avaliar o grau de aderência a essas políticas e às ações implementadas pelas empresas do Grupo BTG Pactual.
- Propor ao CA, periodicamente e sempre que for necessária, a revisão dessas políticas.
- Avaliar compromissos e/ou índices de sustentabilidade relevantes, bem como iniciativas externas – empresariais ou setoriais, por exemplo – relacionadas à área ESG, para decisão quanto a adesões.
- Examinar e validar a proposta de orçamento anual da área ESG, bem como o plano de trabalho sugerido pela área para o período.
- Avaliar os reportes trimestrais de desenvolvimento dos programas e procedimentos da área ESG do banco, incluindo suas subsidiárias e controladas.
- Analisar os relatórios emitidos por órgãos reguladores e auditorias (interna e externa) quanto à eficácia dos controles internos relativos a procedimentos que envolvem ESG.
- Participar do processo decisório em transações e operações que possam representar risco socioambiental, incluindo aquisições, investimentos em *private equity*, formação de *joint ventures* e relacionamento comercial com pessoas ou organizações que apresentem potencial de risco relacionado a questões sociais, ambientais ou climáticas.
- Analisar matérias relacionadas à sustentabilidade e risco socioambiental e climático, conforme delegação do CA, excetuando aquelas inseridas entre as atribuições não delegáveis em razão da regulamentação, além do conhecimento.
- Participar e aprovar o processo de materialidade e do Relatório Anual do BTG Pactual.

FN-CB-410A.2 / COMPOSIÇÃO DO COMITÊ ESG EM 2023

Cargo	Nome
CEO e membro do Conselho de Administração	Roberto Sallouti
Diretor Estatutário e <i>Chief Risk Officer</i> (CRO)	André Fernandes
Diretor Estatutário e <i>General Counsel</i>	Bruno Duque
Diretor Estatutário, <i>Chief Sustainability Officer</i> (CSO) e <i>co-head</i> de ESG & Impact Investing	Iuri Rapoport
Diretor Executivo e membro do Conselho de Administração	João Marcello Dantas
Diretora Estatutária e <i>Chief Compliance Officer</i> (CCO)	Mariana Cardoso
<i>Head</i> de <i>Wealth Planning</i> e <i>co-head</i> de ESG & Impact Investing	Mariana Oiticica
<i>Head</i> de Recursos Humanos	Mateus Carneiro
Membro do Conselho de Administração	Nelson Jobim
Diretor Estatutário de Relações com Investidores e CFO	Renato Cohn
<i>Head</i> de <i>Third Party Distribution</i>	Will Landers
<i>Head</i> de ESG	Rafaella Dortas

Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática

Política de Investimento Responsável

Políticas Setoriais

Práticas de Gerenciamento de Riscos Social, Ambiental e Climático **GRI 2-23**

Relatório GRSAC – Gerenciamento de Riscos Social, Ambiental e Climático

Sistema de Gestão

GRI 2-23 / GRI G4 FS1

Para mitigar potenciais impactos socioambientais e consolidar as informações referentes ao processo de gestão, o BTG Pactual estabeleceu o Sistema de Gestão do Risco Socioambiental e de Governança Corporativa (ESGMS, sigla em inglês para Environmental Social and Governance Management System), estruturado horizontalmente por toda a instituição.

Para cada linha de negócio, o ESGMS aborda o risco ESG de uma maneira específica, garantindo que seja devidamente identificado, avaliado, classificado, mensurado, monitorado, controlado e mitigado. Para identificação e classificação do risco, seguimos a Matriz de Categorização do Setor – Documento de Riscos Social, Ambiental e Climático (DRSAC).

O ESGMS tem suas atividades vinculadas a princípios e diretrizes estabelecidas em nossas políticas internas (Política de Investimento Responsável, PRSAC, Sustainable Financing Framework e 20 Políticas Setoriais) e fundamentadas nas normas regulatórias do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário, assim como na legislação socioambiental e climática doméstica e internacional. As 20 Políticas Setoriais englobam princípios, diretrizes e boas práticas de cunho social, ambiental e climático que devem ser incorporados e aplicados em todas as atividades do Banco e nortear a tomada de decisão em todos os nossos relacionamentos.

Desenvolvemos essas políticas com base em relatórios e documentos de melhores práticas do setor e as *guidelines* do International Finance Corporation (IFC), que pautam a análise das operações de crédito de diversos setores. Essas políticas orientam o relacionamento com nossos clientes de crédito e investimento e com outras partes interessadas, buscando reduzir os riscos sociais, ambientais e climáticos a que o Banco possa estar exposto.

Como impacto potencial negativo, o inadequado comprometimento da alta liderança pode resultar na perda de oportunidades ESG e no aumento da exposição aos riscos, prejudicando a capacidade do BTG Pactual de alcançar seus objetivos estratégicos de longo prazo. Como consequência, o não investimento em projetos de infraestrutura, biodiversidade e adaptação às mudanças climáticas podem ter impactos sociais e ambientais negativos para toda a sociedade.

O ESGMS INCORPORA

- A análise dos aspectos ambientais, climáticos, sociais e de governança corporativa (quando aplicável) de possíveis relacionamentos do BTG Pactual, realizada para nortear a tomada de decisão nos negócios e para mapear e monitorar questões ESG presentes nos contratos já celebrados com clientes.
- Os programas de gestão interna dos critérios ESG aplicados nas atividades do BTG Pactual, incluindo todos os escritórios administrativos onde possui representação.
- Os programas de treinamento em gestão do risco ESG.
- Os canais de comunicação de ESG, tanto aqueles destinados à divulgação e disseminação de informações quanto aqueles preparados para receber sugestões e reclamações.

Treinamento ESG

GRI 2-17 / GRI G4 FS4

Com o objetivo de melhorar a competência da nossa equipe em todos os níveis de governança, para implementar e supervisionar as estratégias, políticas e procedimentos e para responder aos riscos ambientais e sociais aplicados, o BTG Pactual promove, periodicamente, diferentes treinamentos com foco no desenvolvimento de habilidades e competências envolvendo ESG e riscos socioambientais para todos os seus colaboradores.

Membros do CA e da Diretoria Executiva também realizam treinamentos com foco na agenda ESG. Nos últimos dois anos, participaram de treinamentos sobre ESG e Sustainable & Impact Investing e Liderança Inclusiva.



GRI G4 FS4 / TREINAMENTOS ESG

ESG e Sustainable Finance & Impact Investing

Explica como é a atuação da área de ESG no BTG Pactual e como é estratégica para todas as demais áreas de negócio do Banco, considerando riscos e oportunidades. Mostra também como a área de Sustainable and Impact Investing conecta investidores globais às oportunidades de investimentos sustentáveis na América Latina, gerando impactos sociais e ambientais positivos, contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e gerando retornos consistentes para nossos clientes.

Público:
Obrigatório para todos os colaboradores BTG

Cerca de 70% dos alunos cursaram a trilha em 2023

Análise ESG | Crédito

Voltado aos colaboradores das áreas Investment Banking Division, Credit and Securitization, Credit Risk, Backoffice e jurídico, apresenta as ações e procedimentos do Banco na avaliação dos riscos sociais, ambientais e climáticos das suas operações de crédito, em linha com o previsto nas políticas ESG. Tem o intuito também de conscientizar todos os colaboradores sobre o tema e assegurar a efetividade dessa política, nos termos das novas regras publicadas pelo Banco Central (Bacen) em 2021, em especial, da Resolução 4.945/2021.

Público: Áreas envolvidas nas operações de crédito

Cerca de 60% dos alunos cursaram a trilha em 2023

Público:
Sales&Trading
Commodities

Cerca de 80% dos alunos cursaram a trilha em 2023
GRI FS4

Público:
Compliance, Jurídico, RH, Marketing, Operations, Tax, Segurança da Informação, Finance, Responsabilidade Social, Asset Management, Risco Operacional, Gestão de terceiros, Corporate Services

50% dos alunos cursaram a trilha em 2023
GRI FS4

Análise ESG | Mesa de G&O (Grains and Oils)

Descreve aos colaboradores da mesa de *trading* de *commodities* os riscos sociais, ambientais e climáticos e as atuais tendências de mercado ligados a essa temática que impactam o setor de *commodities*. Explica as ações e os procedimentos realizados pelo BTG Pactual e pela Mesa de G&O para avaliação desses riscos e adesão a essas tendências, em linha com o previsto em nossas políticas ESG. Visa, também, conscientizar todos os colaboradores sobre o tema e assegurar a efetividade dessas políticas na instituição.

Público:
Colaboradores BTG

30% dos alunos cursaram a trilha em 2023
GRI FS4

ESG | Índices, Ratings e Indicadores

Apresenta como é realizada a estratégia ESG do BTG Pactual e o que são índices e *ratings* ESG, bem como os principais *frameworks* de reporte do mercado e quais utilizamos no BTG, incluindo o processo de elaboração do Relatório Anual do Banco. Destina-se a colaboradores das áreas de Compliance, Jurídico, RH, Marketing, Operations, Tax, Segurança da Informação, Finance, Responsabilidade Social, Asset Management, Risco Operacional, Gestão de Terceiros e Corporate Services.

Público:
Colaboradores BTG

2% dos alunos cursaram a trilha em 2023
GRI FS4

Mudanças Climáticas: Riscos Oportunidades

Apresenta os conceitos e exemplos relacionados ao tema de mudanças climáticas e transição energética, focando em riscos e oportunidades principalmente para a área de Asset Management.

Jurídico e ESG

Aborda os principais conceitos e responsabilidades relacionados com imóveis rurais quanto aos aspectos ESG.



Compromissos ESG



COMPROMISSOS PARA 2025

Ajudar os clientes na transição para uma economia sustentável de baixo carbono



DESAFIOS

- Condições macroeconômicas e contexto do mercado de capitais.
- Educação e amadurecimento de emissores e investidores.
- Evolução de parâmetros internacionais, regulamentações locais e discussões em torno da temática sustentável.

Compromisso

10x

o volume dos títulos ESG (transição, verde, social, sustentável e *sustainability-linked*)

Ano-base

2020

Meta

R\$ 64,6 bilhões
acumulado até 2025

Resultados

R\$ 6,46 bilhões
volume BRL 2020

R\$ 17,2 bilhões
volume BRL 2022

R\$ 27,3 bilhões
volume BRL 2023

Meta atingida

R\$ 78,7 bilhões
acumulado 2020 – 2023

Indústria
Água e Saneamento, Farmacêutico, Bioenergia

Recursos de destino
Rótulos: Verde, *Sustainability-Linked* e Azul

Compromissos

- Desenvolver produtos para mitigar os efeitos de mudança climática.
- Educar 50% dos nossos escritórios de *Family Office*.
- Oferecer planejamento ESG para todas as transações de ECM e assessoras clientes em suas decisões de investimento.

Métrica

Produto BTG Pactual Investimentos de Impacto FIP

R\$ 788 milhões
volume

Avanços

- Estruturação e distribuição de mais de R\$ 20 bilhões em ofertas rotuladas no setor de Água e Saneamento.
- Investimento na Oakberry, companhia de produtos à base de açaí, com ações voltadas para o desenvolvimento sustentável de sua cadeia extrativista.
- Aquisição de participação minoritária na Systemica, que desenvolve e implementa projetos de geração de crédito de carbono e outros ativos ambientais.





COMPROMISSOS PARA 2025

BTG Pactual como referência sobre o tema da mudança climática na América Latina



DESAFIOS

- Coletar dados necessários para estimar as emissões dos clientes que possuem capital fechado.
- Operacionalização e automatização das informações necessárias.
- Defasagem de informações padronizadas para emissões, metas e compromissos Net Zero no mercado como um todo.

Compromisso

Envolver clientes institucionais e de IB dos setores de Petróleo, Gás e Energia em questões relacionadas às mudanças climáticas (saiba mais na pág. 42).

Avanços

Estabelecemos métricas baseadas na realização do inventário de GEE e na definição de metas para redução de emissões e compromissos Net Zero. Em 2023, ao considerar o número de clientes do setor de Óleo e Gás no portfólio de Corporate & SME Lending, 66,67% possuíam inventário e 44,44% tinham metas de redução de emissões. Quando analisamos a exposição do setor,

com base no volume financiado no período, 92,75% dos clientes tinham inventário e 62,66% possuíam metas. Em 2022, 29,4% dos clientes possuíam inventário de carbono e 23,5% tinham metas de redução de emissões, e considerando a exposição do setor, 54,03% dos clientes tinham inventário e 49,5% possuíam metas. O crescimento do percentual em 2023 pode ser

atribuído a alguns fatores como pelo maior engajamento com os clientes, à inclusão de empresas com boas práticas no portfólio e à aceitação de planos de redução de emissões por parte dos clientes. Acompanhamos três clientes em operações de aquisição de uma refinaria e na exploração de campos maduros onshore locais, criando planos de ação.

Compromissos

- Fomentar a geração distribuída/energia limpa.
- Reportar nossas emissões de CO₂ em Corporate Lending e Asset Management.

Avanços

Para fins de mensuração, financiamos, em 2023, cerca de R\$ 17,3 bilhões para os segmentos de geração solar, hídrica e eólica do portfólio de Corporate & SME Lending. Dessa forma, já foram evitadas cerca de 36.271 mil toneladas de CO₂.



COMPROMISSOS PARA 2025

Fornecer crédito e promover práticas sustentáveis no segmento das PMEs



DESAFIOS

- Compreender o grau de maturidade e a necessidade dos clientes em termos de engajamento com práticas sustentáveis.
- Ação necessária: estruturar treinamentos educativos sobre o tema.



AVANÇO

- Trilha educativa sobre ESG no e-mail e Instagram BTG Empresas.

Compromissos

- Aconselhar e engajar clientes PMEs em aspectos ESG.
- Democratizar o acesso a serviços e produtos financeiros.

Métrica

Carteira PME – evolução nos últimos 4 anos

R\$ **2,2 bilhões** em 2019 → R\$ **20,5 bilhões** em 2023 **Crescimento expressivo de R\$ 18,3 bilhões em 4 anos**





Combate às mudanças do clima

GRI 3-3 / GRI 201-2 / IFRS S2

O BTG Pactual conta com uma robusta estrutura de gestão ESG, visando acessar de forma precisa e confiável os riscos e oportunidades desse momento de transição para uma economia de baixo carbono.

Embora os riscos e as oportunidades da mudança climática afetem qualquer setor da economia no século XXI, para nenhum outro as oportunidades oferecem maior potencial do que para a indústria financeira e seu efeito positivo em transformar a sociedade para uma economia de baixo carbono. Em todo o globo, cresce a demanda e a mobilização pelo capital que vai sustentar essa transição, com medidas de mitigação e adaptação.

As crescentes médias anuais de temperatura registradas nas últimas décadas e os danos causados pelos eventos climáticos extremos evidenciam um novo cenário de riscos, no qual a componente climática tem relevância acentuada. Nesse sentido, o maior impacto do BTG Pactual, como um banco de investimentos, surge das emissões de GEE provenientes das atividades dos clientes da carteira de crédito e dos ativos do próprio Banco (empresas controladas direta e indiretamente). A compreensão dos nossos impactos e dos causados pelos nossos clientes envolve a análise de práticas, compromissos e cenários sobre as emissões de GEE das cadeias produtivas e a resiliência das contrapartes diante de alterações regulatórias, sociais e mercadológicas derivadas da mudança do clima.

Nossas operações de crédito em setores intensivos em emissões de GEE, como energia, siderurgia e petróleo e gás, são analisadas de acordo com as emissões, os compromissos de redução e a resiliência climática das contrapartes. Os clientes são comparados com as melhores práticas do mercado e os resultados são discutidos nos comitês de crédito.

As empresas do Grupo pertencentes a setores intensivos são consultadas semestralmente sobre suas metas e planos de transição e quanto às suas práticas de mitigação. Aquelas com potencial de mitigação de emissões de GEE são orientadas a seguir um plano de ação personalizado para a redução das emissões e aprimoramento da resiliência climática, envolvendo diversificação de portfólio e/ou de investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), plano de transição climática e engajamento com clientes e fornecedores.

Governança

O CA é a mais alta autoridade na integração de ESG e gerenciamento de riscos climáticos. É apoiado pelo Comitê ESG (mais informações sobre este comitê, na pág. 31) em políticas, estratégia e aprovação de transações.

Todos os empréstimos e transações passam por uma diligência socioambiental e climática com base nos princípios de relevância e proporcionalidade. Os fatores considerados na diligência incluem emissões de GEE, probabilidade de eventos climáticos extremos nos ativos, litigância climática, plano de transição, metas e compromissos climáticos.

Governança sob aspectos climáticos
CDP 2023

Visão estratégica

A integração das mudanças climáticas na estratégia do BTG Pactual acontece em múltiplos níveis. Além de medir e compensar nossas emissões, apoiamos e adotamos as recomendações do Task Force on Climate-related Financial Disclosure (TCFD), que incentiva a transparência sobre informações climáticas, e incluímos os ODS em nossa análise de materialidade e no Relatório Anual. Em 2020, criamos a área de Impact Investing, voltada para promover investimentos sustentáveis e de impacto e os mercados de carbono.





Compromissos

O BTG Pactual estabeleceu compromissos para 2025 relacionados às mudanças climáticas, desenvolvimento sustentável e inclusão econômica. Esses compromissos estão diretamente ligados ao nosso negócio principal e ao contexto do desenvolvimento regional da América Latina:

- Envolver os clientes de Corporate and Investment Banking nos setores de petróleo, gás e energia em questões relacionadas às mudanças climáticas.
- Fomentar a geração distribuída e energia limpa.
- Desenvolver produtos para mitigar os efeitos de mudança climática.
- Apoiar os clientes na transição para uma economia sustentável de baixo carbono.
- Ser uma referência no tema das mudanças climáticas na América Latina.
- Oferecer crédito e fomentar práticas sustentáveis no segmento de pequenas e médias empresas (PMEs).

Esses compromissos se conectam com a estratégia do BTG Pactual à medida que proporcionam o aproveitamento de oportunidades de crescimento do *market share* com risco controlado. Esse crescimento, por sua vez, garante maior protagonismo do Banco na América Latina e, quando aliado a inovações, permite oferecer produtos e soluções de alta demanda para o mercado. Por exemplo, considerando a janela de oportunidade para expansão da energia solar no contexto da geração distribuída (que, pelos próximos anos, terá viabilidade facilitada) e o risco de concentrar a carteira em setores intensivos em emissões (importando os riscos de transição dos clientes), os cinco últimos compromissos se integram à visão estratégica do Banco ao mesmo tempo que mitigam riscos e preparam o BTG Pactual para aproveitar as oportunidades da transição para uma economia de baixo carbono.

O primeiro compromisso reflete parte da visão estratégica do Banco ao focar em engajamento em vez de exclusão. Acompanhamos anualmente a evolução desses compromissos por meio de métricas, como volume de títulos verdes emitidos, parcela de clientes e de exposição de crédito no setor de petróleo e gás com inventário de emissões divulgado e com metas de redução, e volume de operações de crédito em energias renováveis. Esse acompanhamento nos

permite acomodar adequadamente as expectativas de crescimento, bem como o alcance das metas estabelecidas, permitindo a formulação de estratégias para aprimoramento.

Monitoramento

Monitoramos as alterações em composição setorial e emissões de GEE da nossa carteira. A composição setorial é publicada nos *Earning Releases* e nos Relatórios Anuais. Efeitos estratégicos, oportunidades e riscos propriamente avaliados e financeiramente dimensionados de acordo com seu custo/benefício são publicados anualmente no questionário do CDP (item C2), no qual são explorados os custos para acessar oportunidades e seus detalhes, os custos para mitigar os riscos, detalhes desses riscos e as incertezas quanto aos dados climático-financeiros¹¹.

As emissões dos clientes são utilizadas para avaliar, entre outras coisas, o impacto de novas operações nas nossas emissões financiadas. As premissas utilizadas para o exercício interno consideram a assimetria entre as datas de base para as emissões e a receita da companhia, a utilização de fatores de emissão sugeridos pela metodologia Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF) – referência para o cálculo das emissões financiadas e definida como base para a construção de uma estratégia de neutralização de emissões de instituições financeiras –, em linha com a Science Based Targets Initiative (SBTi), para estimar as emissões do cliente. Há uma incerteza inerente ao método de cálculo, porém, por enquanto, consideramos a informação suficiente sem o dimensionamento apropriado dessa incerteza.

Não possuímos políticas de exclusão por fatores climáticos, pois acreditamos que uma estratégia climática centralizada no engajamento em vez da exclusão seja mais eficaz, trazendo novas oportunidades para clientes de setores críticos. Apoiando esses clientes de maneira próxima, desde o seu diagnóstico, com uma equipe tecnicamente especializada, negociamos condições favoráveis em contrato e acompanhamos a jornada de descarbonização, oferecendo soluções coerentes com as suas necessidades. Dessa forma, estamos aumentando a eficiência desses setores, auxiliando na redução de suas emissões e na transição para um padrão operacional Net Zero a longo prazo. Dessa maneira, entendemos

que, nos setores intensivos em emissões, residem as maiores oportunidades e os maiores riscos para a cadeia de valor do Banco.

Um detalhamento maior das oportunidades relacionadas às mudanças climáticas identificadas pelo BTG encontra-se no questionário do CDP (item C2.4). O mapeamento é realizado constantemente ao longo do ano por meio das análises das operações, alterações regulatórias, solicitações de clientes e eventos climáticos aos quais os ativos dos clientes estão expostos. Essas oportunidades são consolidadas em diversos momentos: durante a realização do teste de estresse climático, durante a elaboração do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC), durante o preenchimento do relatório do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), durante o preenchimento do CDP e durante a elaboração do Relatório Anual.

As oportunidades divulgadas no CDP referem-se a:

- Opções de investimento de longo prazo para fundos com viés de sustentabilidade na nossa Asset Management, como nosso investimento na empresa Bioelements (mais detalhes na área de investimento de impacto).
- No curto prazo e no portfólio de crédito, oferecimento de uma linha de financiamento para projetos de energia solar para PMEs.
- Potencial de crescimento da linha de seguro rural no longo prazo.

Essas oportunidades de viés climático surgiram de avaliações mercadológicas e dimensionamento cuidadoso das nossas equipes de negócio. Novas oportunidades são avaliadas em conjunto por múltiplos times, os quais decidem se e em qual peso a componente climática será inserida no dimensionamento da proposta ou produto.

Somadas, essas oportunidades representam potenciais ganhos superiores a R\$ 200 milhões. Os recursos alocados para identificar as oportunidades envolvem as equipes especializadas e a estruturação dos produtos (seguro e linha de crédito de PME) e são detalhados quantitativamente no questionário do CDP.

11. IFRS S2 – não foram encontrados erros nos dados financeiros relacionados ao clima publicados neste relatório. Eventuais erros serão reportados na edição subsequente do CDP ou no relatório anual seguinte. As informações sobre expectativa de alteração qualitativa ou quantitativa na distribuição dos riscos em virtude do crescimento do BTG Pactual em áreas específicas e/ou por meio da aquisição ou venda de ativos são consideradas estratégicas e, por isso, não são divulgadas de forma agregada. Também são consideradas estratégicas e não são divulgadas informações sobre a parcela dos negócios do banco expostas a riscos climáticos físicos ou de transição, bem como a parcela dos negócios alinhada a oportunidades climáticas. No entanto, considerações pontuais sobre esses aspectos encontram-se no questionário do CDP (itens C2 e C3). Até o momento, o BTG Pactual não considera danos climáticos não concretizados na apuração dos seus resultados, optando por integrar esses efeitos em seu planejamento.





Riscos

GRI 201-2



MOMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO DOS RISCOS MAPEADOS

1. Durante a realização do teste de estresse climático;
2. Durante a elaboração do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC);
3. Durante o preenchimento do relatório do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP);
4. Durante o preenchimento do CDP; e
5. Durante a elaboração do Relatório Anual.

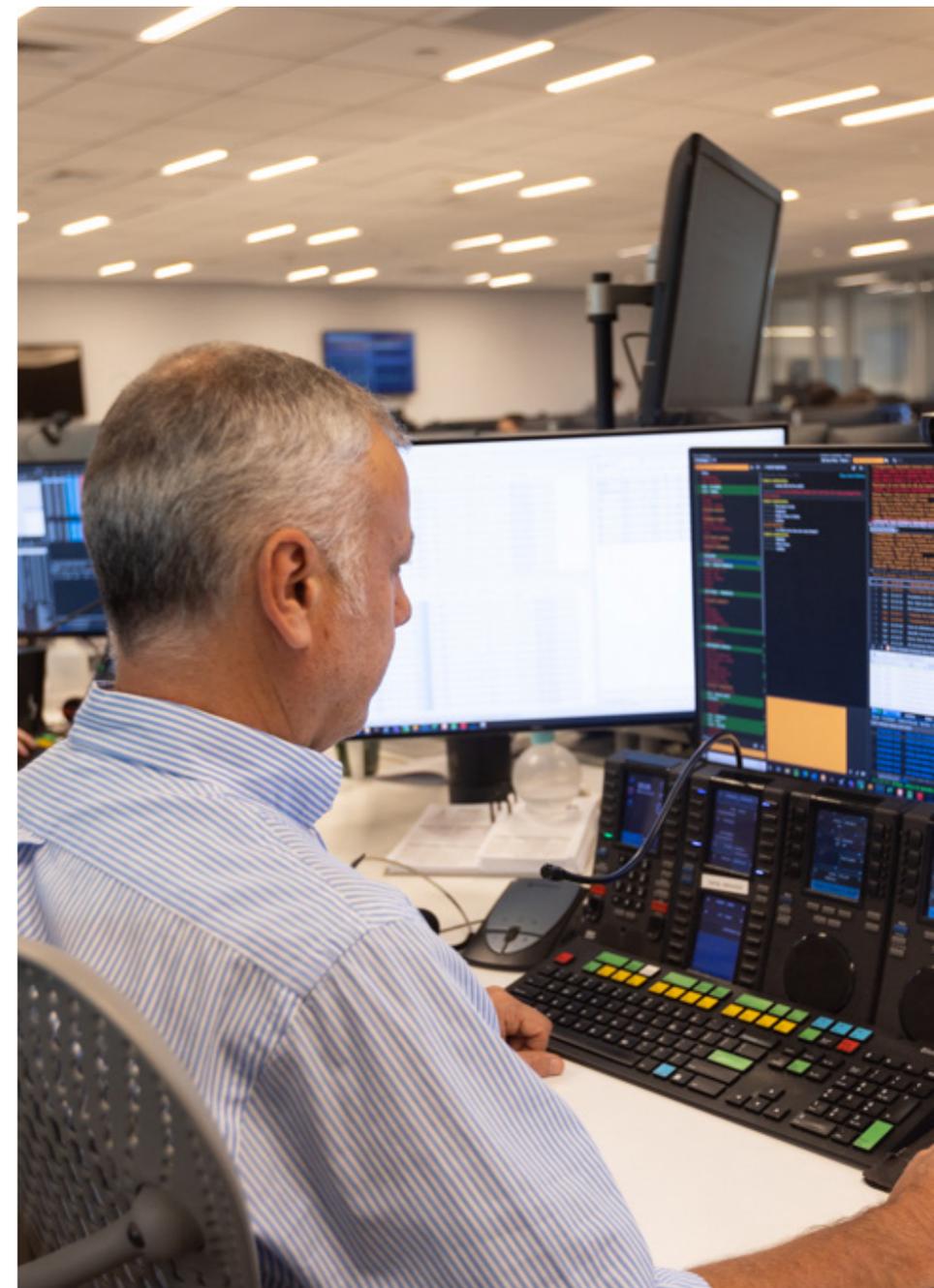
Como agente do setor financeiro, o BTG Pactual está exposto, por meio da composição setorial de seus portfólios e dos relacionamentos em outras áreas de negócio, a uma diversidade de clientes em diferentes níveis de maturidade e exposição a riscos climáticos. Esses riscos são transferidos ao Banco de forma indireta: quando um cliente é afetado, sua capacidade de honrar seus compromissos financeiros é reduzida, transmitindo esse risco para o Banco. O mapeamento desses riscos se dá pela análise de práticas, compromissos e cenários sobre as emissões de GEE das cadeias produtivas e da resiliência das contrapartes diante de alterações regulatórias, sociais e mercadológicas derivadas da mudança do clima. Nossas 20 políticas setoriais publicamente disponíveis explicam como conduzimos análises ambientais, sociais e climáticas.

Já o impacto indireto do Banco no clima se dá pelas emissões de GEE dos seus clientes. Por isso, é indispensável a incorporação de uma estratégia de engajamento com os clientes dos setores mais intensivos. Esse mapeamento se dá pelas emissões financiadas do Banco. Desde 2022, realizamos diversos exercícios internos para rastrear e estimar as emissões proporcionais do nosso portfólio de crédito, mesmo nos casos em que o cliente desconhece suas próprias emissões. Utilizamos a metodologia PCAF combinada com ferramentas internas e fornecedores externos em busca de dados mais precisos.

Alguns dos riscos e oportunidades identificados pelo Banco passíveis de publicidade são divulgados anualmente no CDP¹² (itens C2.3 e C2.4). No caso dos riscos, o mapeamento é realizado constantemente ao longo do ano por meio das análises das operações, alterações regulatórias e eventos climáticos aos quais os ativos dos clientes estão expostos.

Todos os riscos considerados têm origem climática e são avaliados nas análises das operações de crédito, na análise para aquisição de ativos da Asset Management e no teste de estresse climático. A avaliação desses riscos é apreciada pelos times de negócio, que decidem se e em qual ponderação será inserida no dimensionamento da proposta ou produto. Quando é identificada a necessidade de melhor avaliar e mitigar esses riscos, são contratados especialistas e diligências para dimensionar a resposta adequada. Quando ativos da nossa Asset Management são parte da análise, são estimados CAPEX e OPEX necessários para mitigar esses riscos, os quais são realizados se a aquisição é concluída.

12. Os riscos divulgados no CDP referem-se à taxação de emissões dos clientes do portfólio de crédito – parcela da receita comprometida (no médio prazo); à perda de potencial em ativos de geração de energia da nossa Asset Management por alterações em padrões climáticos (no longo prazo); ao pagamento de prêmios a clientes de seguro agro atingidos por eventos de seca (no curto prazo). Somados, esses riscos representam potenciais perdas superiores a R\$ 300 milhões. Os recursos alocados para identificar esses riscos envolvem as equipes especializadas e os fornecedores que auxiliam na coleta de dados e avaliação e são detalhados quantitativamente no questionário do CDP.





A categorização socioambiental com base nos padrões do IFC — alto, médio ou baixo risco — é aplicável a operações mais estruturadas, que podem trazer impactos e riscos não apenas associados à contraparte, mas também ao uso de recursos, setor da economia, projeto, instrumento e duração da exposição. Do total de operações de nossa carteira de Empréstimos Corporativos e para PMEs, 71,71% estão sujeitos a essa análise mais aprofundada. O BTG Pactual tem apetite médio para risco social e ambiental associado à sua carteira, sendo que 49,80% das operações de crédito são categorizadas como "B" (Risco Médio).

Informações dos clientes e de ativos do Banco relacionadas às mudanças climáticas, como emissões de GEE, plano de transição, metas climáticas e compromissos, são buscadas e/ou solicitadas para ativos em setores intensivos em emissões. Se necessário, a área ESG desenvolverá uma lista de perguntas com as informações necessárias, que serão encaminhadas ao cliente. Dependendo do nível de riscos e impactos causados pelo projeto, a área ESG realizará visitas aos locais do projeto, que podem incluir reuniões com os funcionários do proponente e com as comunidades locais.

Essas informações suportam a nossa avaliação de resiliência climática e são comparadas com as melhores práticas do setor e com *frameworks* internacionais. Também utilizamos ferramentas de análise de risco climático físico, como o ThinkHazard, do Banco Mundial. Essa ferramenta auxilia a avaliação do risco climático no nível do portfólio, permitindo ao Banco conhecer o nível de exposição dos ativos a cada um dos 11 riscos físicos mapeados: inundação fluvial, inundação urbana, inundação costeira, terremoto, deslizamentos, tsunâmi, vulcões, ciclones, escassez hídrica, calor extremo e incêndios florestais. Nos casos em que a análise apresenta uma visão desfavorável, são solicitadas ações mitigantes como contrapartida para seguir com a operação. A partir dessa avaliação, decidimos prosseguir ou não com o relacionamento.

A gestão de riscos climáticos nos ativos da nossa Asset Management é orientada por uma Política de Investimento Responsável, revisada em 2022 e aprovada pelo CA, a qual estabelece um conjunto de princípios que orientam a seleção e gestão dos ativos dos fundos, de acordo com os critérios ESG do BTG Pactual.

As operações da mesa de energia passam pelo procedimento KYC (mais informações na pág. 59) e, para as atividades mais expostas a riscos socioambientais e climáticos, a equipe solicita à área de ESG uma avaliação dos riscos envolvidos na operação, a fim de calcular melhor os custos e obrigações a serem incluídos nos contratos. Ademais, em 2023, todas as operações da mesa de óleo e gás (O&G) foram analisadas e aprovadas, levando em consideração critérios socioambientais e climáticos na tomada de decisão. Por fim, foi realizado um fórum de oportunidades de descarbonização com o time de O&G, compreendendo diversas metas e projetos de empresas brasileiras, visando oportunidades com novos produtos e serviços.

Operações com clientes de setores intensivos em emissões originárias na mesa de seguros e em Debt Capital Markets (DCM) também são analisadas pelas práticas e resiliências climáticas das contrapartes. Internamente, as oportunidades de mitigação também são monitoradas. Em 2023, graças a melhorias operacionais do nosso time de tecnologia, a demanda por processamento em rede caiu, resultando em redução de cerca de 25% nas emissões do fornecedor do serviço, que consome apenas energia renovável.

Entre algumas das ações implementadas em 2023, está a alteração nos procedimentos de análise de risco socioambiental nas operações de G&O (Grain and Oils), que reduz em 98% o tempo de análise pelos times de *Onboarding*. Foi criada uma plataforma integrada, que garante padronização e segurança jurídica já na primeira instância de análise das contrapartes usando apenas os números de CPF ou CNPJ, por meio da integração de banco de dados, como o Bcheck (Know Your Customer [KYC]) e o Farmcheck (Geospacial). Um diferencial é o maior alcance do cruzamento de informações, incluindo parentes e parceiros comerciais, o que mitiga o risco de triangulação de *commodities* entre áreas aptas e inaptas para negócios de acordo com as regras internas e setoriais.

Na mesma linha, seguem as regras de análise de imóvel rural, para incluir desmatamentos identificados por satélites, como PRODES, DETER e GLAD, mesmo que sem embargo ou autuação do órgão ambiental. Essa análise é aplicada a todas as operações estruturadas no setor do agronegócio, no fluxo de Corporate Lending.

TIPOS DE RISCOS CLIMÁTICOS

Riscos físicos agudos

Relacionados a eventos climáticos extremos, como secas, inundações, incêndios florestais, entre outros.

Riscos físicos crônicos

Oriundos de alterações em padrões climáticos, como aumento de temperatura e mudanças na precipitação.

Riscos climáticos de transição

Ameaças à receita e ao modelo de negócios de empresas, devido ao surgimento de uma tecnologia disruptiva, alterações em políticas climáticas (como taxação das emissões), alteração na oferta ou na demanda de produtos e serviços, perda de mercado por queda na percepção pública e passivos climáticos gerados, por exemplo, por dificuldades em obter licenças.

No cenário de descarbonização da economia, vale destacar que o BTG Pactual não vem optando pelas escolhas mais fáceis, como, por exemplo, a exclusão de setores intensivos em carbono. Usamos nosso conhecimento e o engajamento com esses clientes para estruturar operações que contemplem uma transição justa.





Teste de estresse climático

GRI 201-2



Em 2023, nosso teste de estresse climático avaliou o impacto de diferentes cenários climáticos nos riscos físicos e de transição dos clientes do portfólio de crédito, de ativos da Asset Management e de garantias do Banco. As operações foram escolhidas obedecendo os princípios de relevância e proporcionalidade dentro dos portfólios de crédito e investimento do Banco, bem como uma análise posterior de materialidade da componente climática. Para o setor de eletricidade (o mais relevante em nosso portfólio de crédito, com 18,04% de exposição), acreditamos que uma abordagem técnica no nível do ativo tem o potencial de apresentar resultados tangíveis que, ao mesmo tempo, nos permitam aprimorar a análise de risco de crédito e identificar clientes altamente expostos a esses riscos, com viés de oportunidade de mitigação.

Por isso, realizamos uma parceria com a consultoria em energia PSR para desenvolver e implementar modelos climáticos. Esses modelos projetam cenários futuros de dados físicos, como fluxo de água em reservatórios de usinas hidrelétricas e velocidade do vento nas fazendas eólicas, os quais são então aplicados aos modelos de desempenho de ativos de nossos clientes. Os cenários escolhidos são mais bem descritos no GRSAC e no CDP (item C3.2a). A escolha foi fundamentada na abrangência e aceitação científica desses cenários, os quais mantêm o realismo cobrindo os espectros otimista e pessimista. Dessa forma, é possível estimar os impactos na geração e a receita ao longo de um período de 70 anos e quantificar os impactos esperados.

Tanto na análise de risco físico crônico realizada para o setor de energia em parceria com a PSR quanto na análise de risco de transição para os setores intensivos, esperamos que a receita dos clientes seja afetada com intensidades sensíveis a cada cenário. Os valores correspondentes e a influência desses setores na expectativa de receita do Banco não serão divulgados por se tratar de informações estratégicas. Os diferentes cenários tanto no exercício de precificação das emissões quanto no teste dos ativos de energia são analisados primeiramente de acordo com o seu impacto no curto prazo em cenários mais realistas (o qual se revelou baixo) e posteriormente para o longo prazo em cenários mais estressados. Estes últimos, embora tenham revelado impactos relevantes

(superiores a 8% da receita dos clientes em alguns casos), não são considerados na análise de crédito pois, além da baixa probabilidade de concretização do cenário, o tempo de relacionamento esperado com os ativos é inferior à concretização desses impactos de forma relevante. Quando a análise de risco climático retorna, em cenários realistas, riscos materiais, o procedimento da área de ESG é engajar com o cliente ou gestor do ativo no sentido de construir resiliência, seja, por exemplo, na forma de aquisição de um seguro para o ativo físico, ou em um plano de transição que envolva a redução das emissões.

Embora os nossos negócios sejam bastante resilientes diante de mudanças climáticas no curto prazo, entendemos que a melhor e mais abrangente compreensão desses riscos numa granularidade adequada se fará imprescindível nos próximos anos. Dessa forma, já faz parte da nossa estratégia climática aprimorar as ferramentas e processos de avaliação de riscos e oportunidades climáticas. Nossos planos para o teste de estresse envolvem ir além do que é exigido pelo regulador e continuar incorporando os resultados em nossa gestão de risco climático. Uma evolução esperada é a utilização dos resultados do ano anterior na comparação com os próximos resultados. Essa evolução nos permitirá tomar decisões estratégicas quanto aos riscos físicos e de transição dos nossos ativos e dos nossos clientes. Ademais, os dados históricos referentes aos custos para acessar oportunidades e mitigar riscos (encontrados nos questionários do CDP) poderão ser parcialmente utilizados nas novas interações do teste de estresse climático, ampliando, assim, o seu efeito.

Por meio do teste de estresse climático, concluímos que os nossos negócios são, de maneira geral, bastante resilientes diante de mudanças climáticas no curto prazo.



Óleo e gás, siderurgia e cimento

Quantificamos o impacto de cenários de taxação de emissões em clientes selecionados de crédito de setores intensivos, como óleo e gás, siderurgia e cimento. Para esses casos, foi desenvolvido um padrão de avaliação de resiliência climática. Entre os itens avaliados, estão metas de descarbonização, classificação dos planos de transição, diversificação dos investimentos e ações de litigância climática. Os setores selecionados cobrem 9,47% do nosso portfólio de crédito e podem ser considerados altamente expostos aos riscos de transição.

Garantias

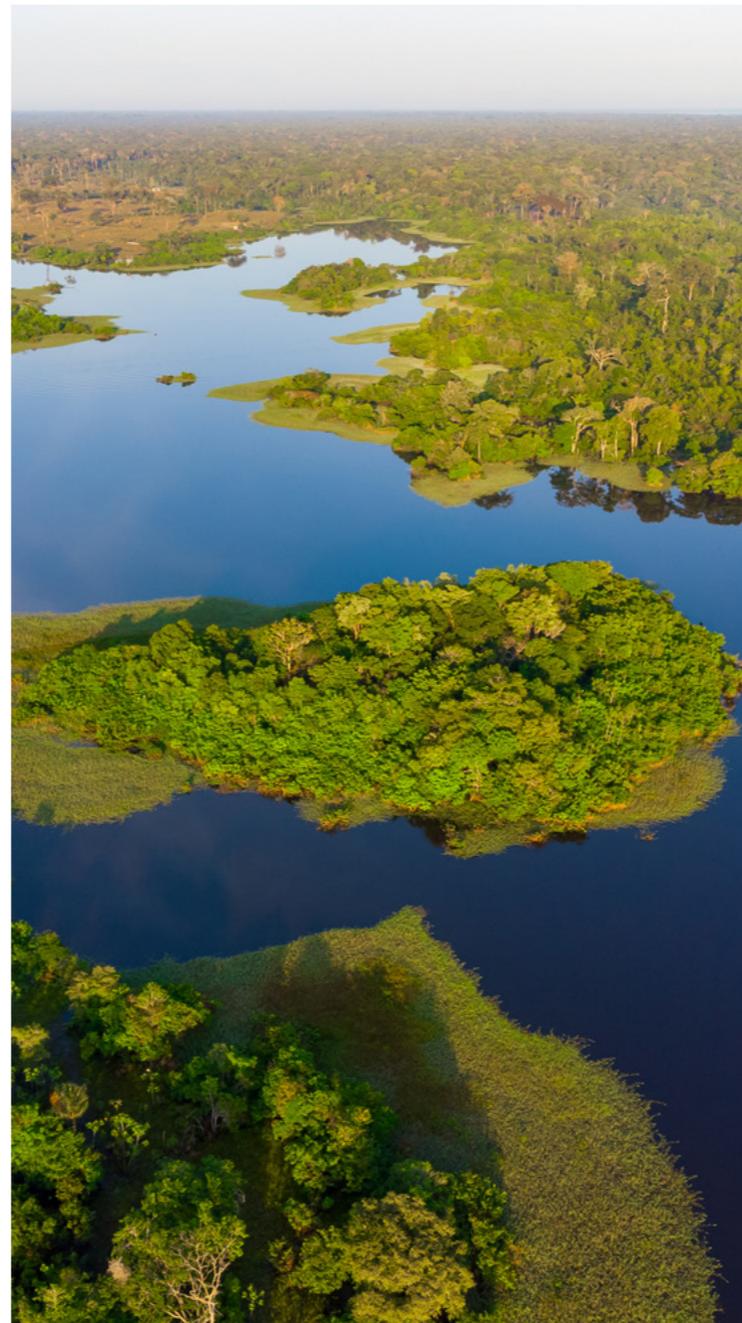
Como grande parte das garantias são ativos imobiliários, foi utilizada a ferramenta *ThinkHazard* para avaliar a exposição desses ativos a 11 riscos diferentes. Utilizamos os resultados para acessar o nível de exposição financeira aos riscos de maior intensidade e a expectativa de perdas nos prazos determinados pelas categorias de risco da ferramenta, sendo que, para a maioria, há um intervalo de 10 anos, período em que se espera que ocorra um evento potencialmente danoso. Dessa forma, sabemos, por exemplo, qual o valor total do patrimônio das garantias localizadas no Brasil sobre o qual se espera que um evento de inundação potencialmente cause danos nos próximos 10 anos.

Seguros

Como resultado das mudanças climáticas, a produção agrícola se tornou mais exposta a eventos climáticos mais frequentes e menos previsíveis. O BTG Pactual possui uma frente de seguros e resseguros que oferecem cobertura para a produção de culturas. Esse produto está disponível para os três grãos mais comuns no Brasil (milho, trigo e soja) e abrange déficits de produção provocados por eventos climáticos.

Energia solar

O financiamento da geração distribuída de energia solar é estratégico para o desenvolvimento, crescimento e democratização dessa tecnologia renovável, limpa, sustentável e versátil no Brasil. Por isso, desenvolvemos, dentro da área de PME, uma linha de crédito solar, para que os distribuidores possam acessar os recursos imediatamente e pagar o crédito ao longo de um período mais longo.



Metas

O BTG Pactual define seu planejamento com metas no curto, médio e longo prazos para a tomada de decisões estratégicas.

Curto prazo

Abrange o período até 3 anos, com decisões estratégicas centradas em metas imediatas e objetivos de curto alcance. Considerando o CDP, são metas internas: (i) transparência da estratégia de gases de efeito estufa (GEE), dados, fontes e emissões; (ii) incorporação de questões mais específicas sobre mudanças climáticas aos clientes (devido à diligência prévia) para medir o impacto; e (iii) análise quantitativa de riscos climáticos para nossas operações de crédito. Sempre com o envolvimento da alta administração (C-level) nas questões e riscos das mudanças climáticas.

Médio prazo

Neste caso, as decisões estratégicas são orientadas para objetivos de médio alcance, de 3 a 10 anos, permitindo uma implementação mais elaborada e sustentável das iniciativas. Exemplos baseados no CDP: (i) definição de uma estratégia para alocação de portfólio com base em questões de mudanças climáticas; e (ii) redução das emissões globais de GEE.

Longo prazo

Tais estratégias visam não apenas resultados sustentáveis no longo prazo, entre 10 e 50 anos, mas também a adaptação a mudanças ambientais, sociais e econômicas significativas e, por isso, incorporam uma visão de futuro mais ampla e abrangente. Exemplos baseados no CDP: (i) implementação de uma estratégia climática para 2050; (ii) avaliação de riscos ambientais e sociais integrada ao planejamento de continuidade de negócios, permitindo mitigar os efeitos das mudanças climáticas; e (iii) desenvolvimento de métodos para sermos mais eficientes em nossas operações a fim de reduzir as emissões de GEE (principalmente escopo 3).





Engajamento

O BTG Pactual colabora com clientes para encontrar soluções práticas de mitigação das suas emissões. Esse processo começa com a compreensão dos nossos impactos e os dos nossos clientes, envolvendo a análise de práticas, compromissos e cenários sobre as emissões de GEE das cadeias produtivas. A resiliência das contrapartes diante de alterações regulatórias, sociais e mercadológicas derivadas da mudança do clima também faz parte do escopo da análise pré-engajamento.

Informações quantitativas e qualitativas derivadas das análises dos progressos dos planos de transição dos clientes são consideradas estratégicas e, por isso, circulam apenas internamente. Esse acompanhamento deriva do nosso compromisso de auxiliar os clientes no combate às mudanças climáticas e do reconhecimento de que as exigências de publicação e acompanhamento dos planos de transição não tardarão a chegar.

Asset Management

Já em nossa Asset Management, há um engajamento semestral com as empresas do Grupo pertencentes a setores intensivos. Essas empresas são consultadas sobre suas metas e planos de transição e quanto às suas práticas de mitigação. Com a equipe de gestão, destacamos os principais pontos da avaliação e sugerimos possíveis mitigantes para quaisquer impactos encontrados. Nessa busca por oportunidades de melhoria de desempenho, questionamos os gestores sobre a publicação de indicadores relacionados ao clima, como emissões de GEE e metas climáticas, e as equipes sobre alternativas e planos de transição. Também estamos envolvidos no planejamento de P&D para algumas dessas empresas. Além disso, durante essas sessões de engajamento, conectamos essas empresas a soluções de baixo carbono identificadas durante o período. Em 2023, por exemplo, iniciamos um engajamento com usinas termelétricas do Grupo para avaliar a utilização de combustíveis alternativos a fim de reduzir as emissões.



Compensação de carbono

Ao longo dos anos, o BTG Pactual tem ampliado suas ações para compensar suas emissões de GEE. Entendemos que o papel dos créditos de carbono na estratégia é fundamental para neutralizar as emissões operacionais do Banco e estabelecer um valor comparativo com as melhorias que venham a reduzir as emissões.

Nossa equipe de especialistas ESG realiza uma detalhada *due diligence* para selecionar projetos certificados de créditos de carbono. Um deles é o Santa Maria, um projeto de carbono de Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal (REDD+), do tipo *Avoided Unplanned Deforestation* (AUD), que visa à conservação florestal diante da pressão ilegal de desmatamento de agentes externos. Iniciado em 2009, o projeto tem obtido sucesso em conter o desmatamento em uma região crítica. Localizado no arco de desmatamento, atua como uma barreira natural entre a cidade em crescimento de Colniza e a parte sul do Parque Igarapés do Juruena (PEIJU), uma entrada essencial para um mosaico de unidades de conservação no norte do Mato Grosso e no sul do Amazonas. Optamos por adotar uma abordagem conservadora, recalculando a linha de base com dados reais de desmatamento no período entre 2015 e 2018. Com base nesses resultados, concluímos que seria necessário apresentar 1.9 *Verified Carbon Units* (VCUs) desse período para alcançar o benefício climático desejado.

Compensamos nossas emissões diretas (escopo 1) e parte das indiretas (escopo 2) desde 2017, por meio da compra de créditos de carbono. As do escopo 3 passaram a ser compensadas em 2019.





Inventário de emissões

O BTG Pactual trabalha para mensurar adequadamente as emissões das suas atividades, com metodologias precisas e confiáveis. Estamos trabalhando para melhor entender nossas emissões financiadas antes de desenvolver uma meta de redução. Esperamos que, dentre as emissões indiretas, a categoria 15 do escopo 3 (emissões financiadas), seja a segunda mais relevante.

Portanto, esse trabalho é essencial para estabelecer metas concebíveis e um plano de transição coerente, com objetivos de curto, médio e longo prazo para todas as atividades do Banco. Considerando esse esforço, as emissões relativas à compra e ao transporte de *commodities* da mesa de G&O não constam nesse inventário. Assim como fazemos com as emissões financiadas da carteira de Corporate & SME Lending, continuamos estudando o tema e testando metodologias até desenvolvermos confiança nos resultados.

Em 2023, as emissões de escopo 1 (diretas) aumentaram em comparação a 2022 devido ao maior volume de recarga de gases refrigerantes nos aparelhos próprios do Banco. Já as emissões do escopo 2 (relativas ao consumo de energia elétrica) cresceram cerca de 10% em comparação ao ano anterior. Esse aumento foi orgânico e correspondeu ao crescimento no número de funcionários do Banco no período.

As principais mudanças nas emissões de escopo 3 (indiretas) foram relacionadas aos bens arrendados, devido à queda na ativação dos geradores dos condomínios em 2023; ao deslocamento dos funcionários, em função do aumento no número de funcionários e da nova referência de distribuição de modais, que considerou meios de transporte sem emissão; aos efluentes, devido à queda no fator de emissão; e às viagens aéreas a negócios, em função do aumento no número de voos e dos fatores de emissão.

13a. Nosso índice de intensidade de emissões inclui todas as emissões de GEE (escopos 1, 2 e 3) e os gases incluídos em nosso cálculo são CO₂, CH₄, N₂O, HFC-125, HFC-134a e HFC-32.

Como resultado dos nossos esforços para mitigar o impacto das nossas operações, registramos em 2023 índice de intensidade¹³ de emissões de GEE de **0.6634 tCO₂ /R\$ milhão**, calculado com base em nossa receita total de **R\$ 21.559 milhões**.

GRI 305-4

EMISSÕES (tCO₂e)

	2021	2022	2023
Escopo 1 (GRI 305-1)			
Combustão estacionária	63,7	1,2	3,5
Combustão móvel	5,8	12,0	10,5
Fugitivas	88,4	328,0	485,4
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	18,9	0,00	0
Total escopo 1	177,0	341,2	499,5
Escopo 2 (GRI 305-2)			
Aquisição de energia elétrica	1.532,8	397,2	440,9
Escopo 3 (GRI 305-3)			
Bens arrendados (a organização como arrendatária)	925,3	1.425,6	757,6
Bens e serviços comprados	11,9	13,6	16,7
Deslocamento de empregados (casa-trabalho)	500,3	2.285,1	2.896,1
Resíduos gerados nas operações	286,1	902,01	597,4
Transporte e distribuição (<i>downstream</i>)	17,7	59,1	0,05
Transporte e distribuição (<i>upstream</i>)	1.138,8	770,1	1.088,0
Viagens a negócios	863,4	4.271,5	8.005,0
Total escopo 3	3.743,7	9.727,1	13.361,0
Total de emissões (escopos 1, 2 e 3)	5.453,5	10.465,4	14.301,5
Emissões biogênicas			
Escopo 1 (GRI 305-1)	5,9	1,2	1,7
Escopo 2 (GRI 305-2)	0,5	0	0
Escopo 3 (GRI 305-3)	350,1	570,4	904,1

1. De acordo com o GHG Protocol, as emissões de escopo 1 são emissões diretas provenientes de fontes controladas pela empresa. Exemplos para o BTG Pactual incluem emissões fugitivas dos aparelhos de ar-condicionado e dos extintores presentes nos escritórios do banco. Já as emissões de escopo 2 são provenientes da geração da eletricidade adquirida pela empresa e são consideradas emissões indiretas, sendo medidas com base na rede elétrica local ou nos fornecedores específicos contratados pela companhia. As emissões de escopo 3 são todas as outras emissões indiretas decorrentes das atividades da empresa. No caso do banco, exemplos dessas emissões são viagens a negócios, deslocamento de funcionários e resíduos gerados. / 2. O ano-base do inventário atual é 2023, cobrindo janeiro a dezembro. O ciclo é anual, para coincidir com outros informes e KPIs, de forma a representar o desempenho consolidado do banco no ano ao qual o relatório se refere. Pela metodologia do GHG Protocol, a abordagem de controle operacional foi utilizada para este inventário. Essa abordagem é a mesma escolhida para o escopo do Relatório Anual e todas as empresas consideradas estão no Anexo 1. Essa abordagem foi escolhida porque permite a análise das emissões nas empresas nas quais o banco tem controle total, além de facilitar a comparação com outros anos de divulgação. / 3. Refere-se à operação em todos os países, sendo que os dados são medidos para os escritórios de São Paulo e Rio de Janeiro e para os demais foram feitas estimativas. / 4. Gases considerados: escopo 1 - CO₂, CH₄, N₂O, HFC-32, HFC-125; escopo 2 - CO₂; escopo 3 - CO₂, CH₄, HFC-134a, N₂O. / 5. Os fatores de emissão e o Global Warming Potential (GWP) considerados para os cálculos foram baseados, respectivamente no PBGHGP e no 5º Assessment Report IPCC, 2014: Climate Change 2014: Synthesis Report. Contribution of Working Groups I, II and III to the Fifth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change [Core Writing Team, R.K. Pachauri and L.A. Meyer (eds.)]. IPCC, Geneva, Switzerland, 151 pp. / 6. Normas e padrões utilizados: Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol; Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol; GHG Corporate Protocol - Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP) - Fundação Getúlio Vargas; World Resources Institute (FGV/GVces; WRI, 2011) (iii) Norma NBR ISO 14064; Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2007 (ABNT, 2007); Diretrizes publicadas pelo Painel Intergovernamental Sobre Mudanças Climáticas (IPCC, sigla em inglês) em 2006 IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories.





Investimentos sustentáveis e de impacto

GRI 3-3 / GRI G4 FS8



Ofertas de dívidas rotuladas

No BTG Pactual, a integração de aspectos ESG às diversas áreas de negócio, de modo transversal e efetivo, reflete o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável. Desde 2020, a divisão de Investimentos Sustentáveis e de Impacto reforça essa estrutura, conectando investidores globais a oportunidades de investimentos sustentáveis na América Latina, apoiando cada vez mais projetos e ativos com benefícios sociais e ambientais. Ao aliar esses impactos a retornos consistentes e nos mesmos níveis de estratégias tradicionais, contribuimos com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) na Agenda 2030. Além de pautar investimentos de impacto e iniciativas de responsabilidade social desenvolvidas pelo Banco, os ODS são considerados em outras frentes da estratégia de negócios, de modo que as metas da Agenda 2030 sejam cada vez mais observadas no desenvolvimento de novos produtos, serviços e soluções.

EXEMPLOS DE INVESTIMENTOS DE IMPACTO

1. **Ampliação do acesso a serviços essenciais, como saneamento básico, contribuindo com a estruturação e distribuição de mais de R\$ 20 bilhões em ofertas rotuladas no setor de Água e Saneamento, incluindo a emissão do primeiro Blue Bond do Brasil, da BRK Ambiental, em 2022.**
2. **Investimento na Oakberry, companhia de produtos à base de açaí, que promove e possui uma cadeia de fornecimento sustentável, além de contribuir com a renda familiar dos pequenos agricultores das populações ribeirinhas.**
3. **Aquisição de participação minoritária na Systemica, empresa que desenvolve e implementa projetos de geração de crédito de carbono e outros ativos ambientais, contribuindo diretamente para a redução de emissão de gases de efeito estufa (GEE) e abrindo novas portas de negócios de impacto para o Banco.**

DESTAQUES 2023

R\$

788 milhões

em ativos sob custódia distribuídos em estratégias sustentáveis ou de impacto, locais e *offshore*

R\$

685 milhões

em depósitos sustentáveis (CDBs e Letras de Crédito) em estoque no fechamento do ano para o Programa de Captação Sustentável, voltado ao financiamento e refinanciamento de ativos e projetos com benefícios sociais e ambientais

R\$

27,3 bilhões

distribuídos em dívidas com rótulos ESG, somando 17 operações, o maior valor da nossa história

R\$

8,9 bilhões

em operações de créditos verde elegíveis ao nosso *framework* para Finanças Sustentáveis

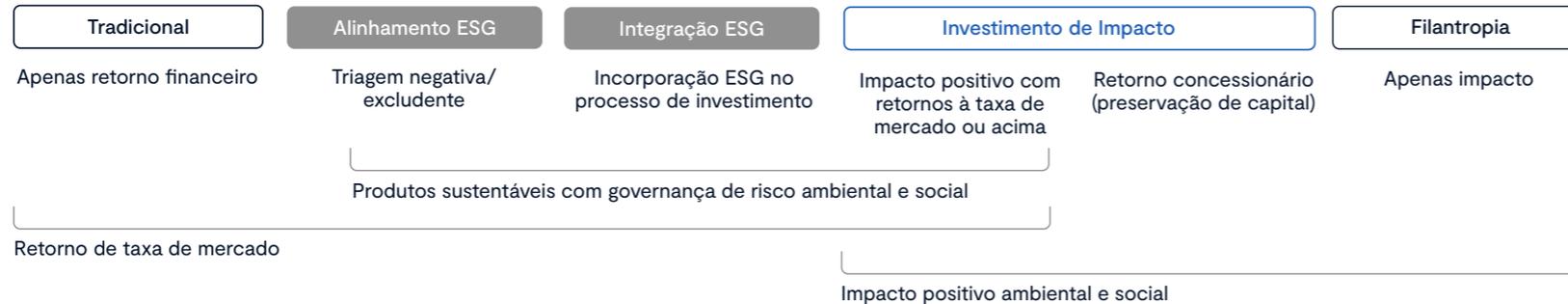
R\$

7,75 bilhões

em *blue bonds* destinados ao financiamento sustentável do setor de saneamento

NOSSO POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

Fonte: CFA Institute.



Fundo de Investimentos de Impacto

Lançado dentro das iniciativas para desenvolver o mercado de investimentos sustentáveis e de impacto, o fundo BTG Pactual Investimentos de Impacto FIP captou mais de R\$ 542 milhões em 2021, atraindo majoritariamente investidores institucionais, além de clientes de Wealth Management e do BTG Digital, democratizando o acesso a esse tipo de produto no país. O fundo, que completou seu quarto e último investimento em 2023, tem como objetivo investir em companhias cujo negócio principal está atribuído a algum impacto social e/ou ambiental positivo. Desta forma, o time se propõe a buscar transações que forneçam soluções escaláveis para desafios urgentes, além de retornos financeiros sólidos, em linha com nosso posicionamento estratégico.

Gestão e mensuração do impacto

Desenvolvemos um *Framework* de Impacto para apoiar e aplicar a estratégia do Fundo, com base em três pilares:

- Intenção de gerar e/ou maximizar impacto social e/ou ambiental positivo
- Geração de impacto ao lado da geração de retorno financeiro
- Mensuração e gestão de impacto social e ambiental

Utilizamos o Impact Management Project (IMP), os Princípios Operacionais para Gestão de Impacto (Impact Principles), o IRIS+ e o 2XChallenge

como referências internacionais em nossa metodologia de avaliação, dando origem à nossa ferramenta proprietária de mensuração de impacto, o ImPactual Scoring Tool.

Por meio da ImPactual, é calculada uma nota inicial para a companhia, ponderada com base na avaliação de cinco dimensões do impacto: Qual, Quanto, Quem, Adicionalidade e Riscos Associados. Para serem elegíveis ao Fundo, as empresas precisam obter uma nota inicial mínima de 2,5. A partir do investimento, nosso objetivo se torna aumentar essa nota por meio de um robusto plano de ação para maximizar o impacto da companhia.

Outras estratégias

Como resultado de nossa estratégia de conectar investidores globais a oportunidades de investimento sustentável e de impacto, desenvolvemos cada vez mais iniciativas na gestão de ativos. Além do BTG Pactual Investimentos de Impacto FIP, lançamos, em 2022, o Venture Debt Fund I no Chile, fundo focado em potencializar a agenda ESG dentro das *startups* financiadas pelo veículo e os fundos ESG EM Bond Fund e Crédito Corporativo ESG RF IS, estratégias de investimento em títulos de renda fixa rotulados, focados em Mercados Emergentes e Brasil, respectivamente. Em 2023, replicamos a estratégia do Chile e lançamos o Venture Debt Fund II. Ao fim do ano, essas estratégias somavam R\$ 789 milhões.

2021

Gran Cursos

Nossa primeira investida visa ampliar o acesso à educação de qualidade por meio da tecnologia. É uma das maiores EdTechs (empresa de tecnologia educacional) de cursos on-line preparatórios para concursos públicos, exames profissionalizantes e pós-graduação.

Aliare

Nossa segunda investida expande o uso da tecnologia no campo, otimizando o uso eficiente de recursos, melhorando a gestão agrícola e contribuindo para o aumento da produtividade e da renda de seus clientes, majoritariamente produtores rurais pequenos e médios.

2022

BioElements

Nossa terceira investida é uma empresa de bioplásticos, que oferece uma alternativa ecológica ao plástico virgem que se decompõe em um período de 6 a 20 meses, enquanto o plástico convencional leva aproximadamente 400 anos nesse processo.

2023

Oakberry

A última investida do fundo, uma empresa que fornece produtos alimentícios a base do açaí. Além do açaí ser conhecido por seus benefícios para a saúde, o maior impacto da companhia é relacionado à cadeia de produção, por ser um produto sustentável e de caráter extrativista, a cultura do açaí ajuda a preservar a Floresta Amazônica e a comunidade ribeirinha.



Evolução das finanças sustentáveis

GRI G4 FS8

Desde 2016, o BTG Pactual vem atuando em diversas frentes de finanças sustentáveis, visando não apenas desenvolver o mercado na região como também reforçar o compromisso do Banco com a estratégia ESG.

Advisory em Finanças Sustentáveis

Por meio de *joint ventures* com os times de *Debt Capital Markets* e Crédito, trabalhamos ativamente para promover o mercado de finanças sustentáveis na América Latina através de coordenação e distribuição de ofertas públicas e privadas de títulos de dívidas Verde, Social, Sustentável, de Transição ou Vinculadas a Metas ESG. Atuamos como assessor dos clientes no processo de estruturação de dívidas rotuladas, desde a etapa de identificação de melhor estratégia até o momento de distribuição e liquidação do instrumento.

Mercado de Capitais

Em 2023, atuamos na estruturação e distribuição de 17 operações rotuladas, tanto no mercado local quanto externo. Dentro de um total de R\$ 27,3 bilhões em volume, o setor de Água e Saneamento despontou como o mais beneficiado pelos instrumentos de finanças sustentáveis, com quase R\$ 14 bilhões estruturados e distribuídos, representando mais de 50% do volume total do ano. A urgência da ampliação do acesso a serviços de saneamento básico, somada às diretrizes de dívidas azuis, potencializou a busca por financiamento dessas empresas no mercado de dívidas rotuladas. Além deste, setores como Açúcar e Biocombustíveis, Energia e Telecomunicações também compuseram nosso saldo. Com o fechamento do ano, o BTG Pactual já contribuiu com aproximadamente R\$ 90 bilhões nesse tipo de dívida.

Crédito

Em nossa atuação em conjunto com a área de Crédito, trabalhamos também na estruturação de dívidas bilaterais rotuladas para financiar projetos de impacto social e/ou ambiental ou então empresas que po-

dem vincular a operação às metas ESG, propondo a elas mesmas um avanço na agenda internamente. Nessa frente, já estruturamos mais de R\$ 900 milhões em operações Verdes ou Vinculadas a Metas ESG.

Sustainable Funding

Há alguns anos, o BTG Pactual vem realizando diversas captações no intuito de reforçar o compromisso com a estratégia ESG por meio de instrumentos bilaterais ou sustentáveis que financiarão uma fatia de nosso portfólio e direcionarão os recursos captados a operações que apresentem impacto social e/ou ambiental positivo. Nessa direção, em novembro de 2020, fizemos nossa primeira emissão de título verde referente ao nosso *Framework*. A operação foi um *private placement* no valor de US\$ 50 milhões. E, em dezembro do mesmo ano, recebemos da DEG e Proparco um montante de US\$ 140 milhões para financiar exclusivamente operações que contribuam para mitigação das mudanças climáticas. Em 2021, emitimos em janeiro nosso primeiro título de dívida sênior, captando US\$ 500 milhões a 2,75% a.a. – menor taxa praticada no mercado por uma instituição financeira brasileira em colocação internacional na época. Em setembro do mesmo ano, assinamos um acordo com o Development Finance Corporation (DFC), no montante de US\$ 300 milhões, visando expandir os serviços prestados pelo Banco a PMEs nos estados do Norte e Nordeste do país. Dois meses depois, o BTG Pactual lançou o Programa de Captação Sustentável, primeira iniciativa desse tipo na América Latina, com captação de depósitos (Certificado de Depósito Bancário – CDB e Letra Financeira – LF) sustentáveis atrelados ao nosso *Framework*, cujos recursos são destinados ao financiamento e refinanciamento de ativos e projetos com benefícios sociais e ambientais de nossa carteira de crédito. Firmamos, ainda, um acordo de US\$ 200 milhões com a JICA (Agência de Cooperação Internacional do Japão) em 2022, buscando expandir nossas atividades de PMEs.

Ao final do ano, essas operações totalizavam o valor de R\$ 6,9 bilhões de *Unsecured Funding* Sustentável, levando em consideração todas as captações destacadas acima e a continuidade de nosso Programa de Captação Sustentável, que segue ampliando o número de empresas parceiras e que desejam fazer sua alocação de caixa em um produto alinhado à agenda ESG.

Framework de Finanças Sustentáveis

Publicado em 2020 e atualizado em 2021, nosso *Sustainable Financing Framework* foi desenvolvido em linha com os quatro pilares dos Green Bond Principles 2021 (GBP), Green Loan Principles 2021 (GLP), Social Bond Principles 2021 (SBP), Social Loan Principles 2021 (SLP) e Sustainability Bond Guidelines 2021 (SBG), em alinhamento com as melhores práticas no mercado de finanças sustentáveis. Conforme determinado no *Framework*, os recursos líquidos emitidos serão alocados para o financiamento ou refinanciamento de projetos relacionados a benefícios ambientais e/ou sociais em setores como energia renovável, biocombustíveis, agricultura sustentável, saneamento e acesso à infraestrutura básica. Além disso, o documento conta com o parecer de segunda opinião (*Second Party Opinion – SPO*, em inglês) da consultoria especializada Sustainalytics, garantindo transparência ao nosso processo e validando o trabalho desenvolvido pelo Banco em sua seriedade, credibilidade, impacto e alinhamento aos padrões atuais de mercado.

Framework do Banco para Finanças Sustentáveis





Ativos ambientais

Em 2023, anunciamos a compra de uma participação minoritária na Systemica, empresa brasileira que atua, desenvolve e implementa projetos de geração de crédito de carbono e outros ativos ambientais. Fundada em 2012, a Systemica tem larga experiência em compensações de emissões de gases de efeito estufa e na atuação em modelo de consultoria, desenvolvendo projetos para outras empresas. Desde 2020, já vem atuando na originação própria de créditos de carbono.

Tendo em vista o potencial relevante do mercado de créditos de carbono e o papel importante que o Brasil deverá exercer, especialmente nas soluções baseadas na natureza, o investimento na Systemica é quase um movimento natural para o BTG Pactual, não apenas reforçando nosso compromisso com a promoção de práticas e soluções sustentáveis como também de forma a alavancar esse mercado para nossos clientes locais e internacionais.



Créditos de Descarbonização (CBIO)

Oferecemos, desde 2021, serviços de escrituração, comercialização e aposentadoria de Créditos de Descarbonização, instrumento elaborado por meio do programa RenovaBio¹³ para incentivar a produção de biocombustíveis na matriz energética brasileira. Hoje, as operações de CBIO ainda são as únicas do mercado de carbono regulado no Brasil e acreditamos que nossa atuação contribui para as metas de descarbonização da indústria, conectando as distribuidoras de combustíveis fósseis aos produtores de biocombustíveis e possibilitando o cumprimento do programa.



13.b. O RenovaBio é uma iniciativa do Ministério de Minas e Energia (MME) que visa expandir a produção de biocombustíveis, fundamentada na previsibilidade e sustentabilidade ambiental, econômica e social. Anualmente o Governo estabelece metas nacionais para os distribuidores de combustíveis fósseis, que são a parte obrigada da política. Do outro lado, estão os produtores de biocombustíveis, que podem voluntariamente certificar sua produção e receber CBIOs de acordo com sua produção e eficiência. O mercado se firma quando os distribuidores de combustíveis fósseis acessam os produtores de biocombustíveis para comprar os CBIOs e atingir suas metas de compensação já determinadas pelo programa.





Conduta responsável



49 Estrutura de governança



51 Abordagem tributária



52 Ética no negócio



58 Gestão de riscos



67 Prevenção a conflitos de interesse



68 Engajamento de fornecedores



Estrutura de governança

GRI 2-9 / GRI 2-13 / GRI 2-14 / GRI 2-16

Buscamos aprimorar nossa governança corporativa para garantir uma estrutura eficiente que apoie a alta administração e se alinhe aos interesses dos clientes e acionistas.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA BTG PACTUAL

Assembleia Geral | *General Meeting*

Conselho de Administração | *Board of Directors*

Comitê de Riscos e Capitais | *Risk Committee*

Comitê de Auditoria | *Audit Committee*

Diretoria Executiva | *Board of Officers*

Comitê de Compliance | *Compliance Committee*

Comitê de Remuneração | *Compensation Committee*

Comitê ESG | *ESG Committee*

A nossa administração segue o modelo de *Partnership* de gestão, sendo executada pelos sócios sêniores, que, engajados nas melhores decisões de negócios e estimulados pela meritocracia, vêm contribuindo para os resultados da companhia ao longo dos anos. Seguimos as recomendações do Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa, exigido para companhias listadas no Nível 2 da B3, adotando ações adicionais às exigidas pela legislação. O Banco possui ainda uma Política de Governança Corporativa, que contém importantes princípios para a gestão de riscos.

A Assembleia Geral dos Acionistas é a instância decisória suprema da estrutura de governança do BTG Pactual, seguida pelo Conselho de Administração (CA) e pela Diretoria Executiva.

O CA é assessorado por comitês especializados, responsáveis pela análise e por recomendações sobre riscos de negócio, incluindo os riscos ambientais, sociais e de governança e climáticos. Esses comitês comunicam suas principais preocupações ao CA. Compete ao Comitê ESG a aprovação da Materialidade e do Relatório Anual do BTG Pactual.

Conselho de Administração

GRI 2-9 / GRI 2-10 / GRI 2-11 / GRI 2-12 / GRI 2-13 / GRI 2-18 / GRI 2-19

Compete ao Presidente do Conselho de Administração a avaliação de desempenho independente e anual da Diretoria Executiva, dos comitês de assessoramento, bem como de todos os seus membros, incluindo o principal executivo. O Conselho aprova as atividades operacionais de acordo com as políticas e documentos corporativos, garantindo a supervisão da gestão de impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas.

O Conselho tem importantes atribuições, como determinar as

Estrutura de governança
Formulário de Referência
(caps. 5 e 7)

Estatuto Social – Normas
e procedimentos de
governança

Atribuições dos comitês
especializados – Formulário
de Referência (cap. 5)

Experiência profissional
dos conselheiros – Formulário
de Referência (cap. 7)

estratégias de negócios e a abordagem em relação ao risco, sendo a mais alta autoridade na integração ESG, responsável por supervisionar a implementação da estratégia e política ESG nas unidades de negócio.

O processo de avaliação de desempenho citado anteriormente serve como ferramenta para a definição da remuneração variável dos membros do Conselho, dos comitês e da Diretoria Executiva, submetidos ainda ao modelo meritocrático de avaliação descrito em nossa Política de Remuneração. A remuneração fixa dos membros do CA e da Diretoria é definida em Assembleia Geral.

A sucessão da alta administração segue o Estatuto Social da companhia. Os membros independentes são selecionados com base na sua qualificação, experiência e capacidade de balancear os entendimentos dos demais membros. O atual presidente do Conselho não ocupa o cargo de CEO da organização. Não houve mudança na composição do CA reportada no ano de 2022.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO*

Nome	Cargo
André Santos Esteves	Presidente
Eduardo Henrique de Mello Motta Loyo	Conselheiro Independente
Guillermo Ortiz Martínez	Conselheiro
John Huw Gwili Jenkins	Vice-presidente
Mark Clifford Maletz	Conselheiro Independente
Nelson Azevedo Jobim	Conselheiro
Roberto Balls Sallouti	Conselheiro
Sofia de Fátima Esteves	Conselheira Independente

*Data de eleição: 28/04/2023.



Os membros do Conselho, da Diretoria e dos comitês passam anualmente pelo processo de avaliação conduzido pelos Recursos Humanos da companhia.



DIVERSIDADE NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
GRI 405-1

Idade

100%
+ 50 anos

Gênero feminino

11%



Política de Remuneração
Formulário de Referência
(cap. 8)

Diretoria Executiva

GRI 2-9 / GRI 2-10 / GRI 2-13

A Diretoria do Banco BTG Pactual é composta de 2 a 16 membros, acionistas ou não, eleitos pelo CA para um mandato de três anos, com possibilidade de reeleição. No final de 2023, a Diretoria era formada por 14 membros, eleitos em junho do mesmo ano.

De acordo com o Estatuto Social do BTG Pactual, a Diretoria tem amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, podendo deliberar sobre quaisquer matérias relacionadas com o objeto social, bem como adquirir, alienar e gravar bens móveis e imóveis, contrair obrigações, celebrar contratos, transigir e renunciar a direitos, ressalvados os atos que dependem de autorização do CA ou da Assembleia Geral.

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA*

Nome	Cargo
Alexandre Camara e Silva	Diretor Executivo
André Fernandes Lopes Dias	Diretor Executivo
Antonio Carlos Canto Porto Filho	Diretor Vice-Presidente Sênior
Bruno Duque Horta Nogueira	Diretor Executivo
Christian Flemming	Diretor Executivo
Guilherme da Costa Paes	Diretor Executivo
Iuri Rapoport	Diretor Executivo e CSO
Marcelo Flora Sales	Diretor Executivo
Mariana Botelho Ramalho Cardoso	CCO
Oswaldo de Assis Filho	Diretor Executivo
Renato Hermann Cohn	Diretor de Relações com Investidores e CFO
Renato Monteiro dos Santos	Diretor Vice-Presidente Sênior
Roberto Balls Sallouti	CEO
Rogério Pessoa C. de Albuquerque	Diretor Executivo

*Data de eleição: 02/06/2023.

Remuneração da Administração

GRI 2-19 / 2-20

O modelo de negócios do BTG Pactual, baseado no *Partnership* meritocrático, fomenta os administradores a agir de forma alinhada aos interesses do BTG Pactual e de seus acionistas, uma vez que seus proventos e eventuais ganhos estão diretamente ligados ao sucesso financeiro e operacional do Banco. Dessa forma, a remuneração fixa dos administradores é definida e aprovada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária, alinhando assim os interesses dos executivos aos do BTG Pactual. Essa remuneração é feita por meio de pró-labore mensal e visa garantir bons níveis de atração e retenção de talentos na comparação com o mercado em geral. **GRI 2-20**

Nesse sentido, o *Partnership* do BTG Pactual, composto de seus partners – pessoas que fazem parte do grupo de acionistas majoritários do negócio, incluindo todos os Diretores Executivos e parte dos membros do Conselho de Administração –, mantém uma parcela significativa de seu patrimônio pessoal atrelado à companhia, por meio da participação acionária, e, como consequência, o alinhamento de interesses de curto, médio e longo prazo é evidente, o que leva à análise ainda mais rigorosa dos riscos assumidos em suas atividades.

A Política de Remuneração para o Conselho de Administração (CA) e para a Diretoria tem, entre seus objetivos, o equilíbrio adequado entre risco e retorno no curto, médio e longo prazo e, nesse contexto, a remuneração dos membros do CA e da Diretoria é determinada por indicadores de desempenho próprios e a partir do alcance de metas pessoais, de acordo com a escala de competências e resultados. O BTG Pactual não adota a prática de *clawback*. O *Partnership*, no entanto, apresenta certos atributos com efeito prático semelhante: a saída – ou redução da participação acionária – de determinado indivíduo do *Partnership*, por meio da recompra de sua participação acionária na BTGP Holding, associada à perda de oportunidade futura de apreciação do seu patrimônio; e à perda do ganho de capital de ações *unvested*, considerando que toda compra de ações por parte do sócio está sujeita às regras de vesting de três anos.

Em relação à rescisão, indenizações e período de aviso prévio de membros de órgãos de governança e altos executivos, seguimos as exigências da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), além das condições acordadas em Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com o sindicato da categoria. Para executivos da diretoria e C-level e em alguns casos específicos, pode ser aplicado acordo de não competição e não solicitação (*Non-Compete*).



Abordagem tributária

GRI 207-1 / GRI 207-2 / GRI 207-3



LINHAS DE DEFESA

Nossa estrutura segue três linhas de defesa, com papéis e responsabilidades para todos os tipos de riscos:

1. Atividades que produzem riscos, financeiros ou não.
2. Análise da aderência ao apetite ao risco e orientação da primeira linha na identificação, avaliação e gestão dos riscos.
3. Auditoria interna, responsável por oferecer garantia independente e objetiva da adequação do design, da efetividade operacional e da eficiência dos sistemas de gestão de risco e controles internos. GRI 207-2

Política Tributária

A questão de tributos é orientada pela nossa Política Tributária, que visa assegurar a conformidade com todas as leis, regulamentações e regras vigentes. O normativo é atualizado sempre que há modificações nas legislações nacionais e/ou internacionais ou quando o Banco planeja desenvolver novas atividades ou serviços. Quaisquer alterações são aprovadas pelo CA.

O responsável é o *chief financial officer* (CFO) do Banco, que delega sua implementação ao *Head of Tax*. Contribuem nessa entrega os departamentos de *Tax e Finance*, que regularmente identificam e analisam questões tributárias, reportando quaisquer riscos materiais ao CFO, ao CA e aos comitês de gestão de risco competentes.

O BTG Pactual entrega à administração tributária dos países onde opera declarações com informações e indicadores agregados relacionados à localização de suas atividades, à alocação global de renda, aos impostos pagos e devidos às jurisdições em que o grupo opera, às entidades nelas localizadas e às atividades econômicas desempenhadas. No Brasil, em conformidade com a Instrução Normativa RFB nº 1.681/16, a declaração é entregue anualmente à Receita Federal do Brasil. As informações constantes da Declaração País a País estão sujeitas às restrições de confidencialidade, notadamente os sigilos bancários (disciplinado pela Lei Complementar nº 105/01) e fiscal (previsto no art. 198 do Código Tributário Nacional). GRI 207-4

Nesse contexto, temos o compromisso de pagar todos os tributos legalmente devidos, entregar todas as declarações tributárias e arquivar a documentação que pode ser requisitada por autoridades fiscais para embasar as referidas obrigações. Nossa postura é sempre colaborativa com as autoridades fiscais para prestar informações precisas e adequadas, em seu devido prazo, e promover um relacionamento ético e respeitoso.

Não estruturamos nosso planejamento tributário com o propósito de obter vantagem, mas fazemos uso de isenções e benefícios fiscais que permitam minimizar o custo tributário das nossas atividades e investimos em negócios por meio de entidades localizadas em jurisdições de baixa tributação, desde que legítimos e aprovados pelas autoridades competentes.

Além disso, vale esclarecer que o lucro contábil auferido por todas as nossas empresas, direta ou indiretamente controladas pelo BTG Pactual, é devidamente incluído na base tributável anual e submetido à tributação de acordo com as normas tributárias brasileiras. Por fim, o BTG Pactual pode elaborar, desenvolver e comercializar produtos financeiros passíveis de usufruir de benefícios tributários previstos na legislação para nossos consumidores.

Revisão

Periodicamente, revisamos o cumprimento das nossas obrigações fiscais, por meio de assessoria tributária externa, reavaliando nosso conjunto de processos e controles para endereçar riscos emergentes e observar novas disposições legais ou regulamentares. GRI 207-2

Transparência

Apoiamos iniciativas de reporte tributário internacional, como o *Common Reporting Standard* (CRS) e o *Foreign Account Tax Compliance Act* (FATCA). Também buscamos nos atualizar sobre as melhores práticas de mercado e mantemos abertos nossos canais de comunicação com nossos pares, parceiros e clientes, disponibilizando informações claras, didáticas e tempestivas para que possam identificar a carga tributária de nossos produtos e cumprir suas próprias obrigações fiscais. GRI 207-3

Simplificação

Por meio de entidades setoriais, mantemos engajamento ativo com governos e autoridades fiscais em todo o mundo, visando aprimorar políticas e legislações fiscais. A simplificação de disposições tributárias e obrigações acessórias, assim como a maior segurança jurídica em matérias fiscais, pode evitar a litigância desnecessária e gerar aumento de investimentos e do acesso a produtos financeiros às pessoas. GRI 207-3





Ética no negócio

GRI 3-3 / GRI 2-23 / GRI 2-24

Nosso compromisso com a integridade permeia todas as nossas atividades e interações. Para mitigar os riscos éticos, como fraude e lavagem de dinheiro ou outras práticas ilícitas, adotamos uma abordagem proativa de prevenção que visa observar e respeitar as legislações em todas as jurisdições em que operamos.

Mantemos rigorosos processos de auditoria interna e externa, juntamente com canais de comunicação dedicados para informar, orientar e receber *feedback* e reclamações, e treinamento contínuo sobre conduta responsável, divulgação e acesso ao canal de denúncias.

As leis e regulamentos exigem do Banco BTG Pactual a adoção e a imposição de políticas e procedimentos, como o *Know your Client* (KYC) – veja mais na pág. 59 –, e o relato de transações suspeitas e de alto valor às autoridades regulatórias aplicáveis. Além disso, exigem sistemas aprimorados e equipes qualificadas de monitoramento e de *compliance*, tornando-se objeto de intensa supervisão regulatória. Os parceiros de negócios são comunicados sobre políticas e procedimentos, Código de Conduta e Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Financiamento ao Terrorismo e à Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PLD-FTP) e Anticorrupção e Antipropina.

Como efeito positivo, a Ética no Negócio do Banco, que se traduz por uma atitude diligente, com atenção aos processos e procedimentos para gerir os riscos, vem assegurando que o BTG Pactual não tenha sua marca exposta a impactos negativos de reputação.

Implementamos mecanismos de sensibilização e de controle compartilhando diretrizes e programas com nossos colaboradores, parceiros de negócios e clientes.

Programa de Integridade

GRI 2-24

Nosso compromisso com o aprimoramento contínuo dos processos de governança corporativa se reflete no nosso Programa de Integridade, que estabelece mecanismos para prevenir, detectar e corrigir qualquer atividade que não esteja em conformidade com o nosso Código de Conduta.

Acreditamos que um forte e transparente programa de *compliance* é essencial para assegurar o crescimento sustentável dos nossos negócios. Por isso, todos os nossos colaboradores, terceiros, fornecedores e parceiros devem ler e seguir as diretrizes do Código, incluindo qualquer alteração futura. Nós buscamos o engajamento por meio de treinamento de *compliance*, que é obrigatório a todo colaborador que inicia sua carreira na instituição.

Também monitoramos nossos prestadores de serviço de forma prévia, por meio da área de *Compliance Due Diligence*. Caso seja identificada alguma violação na conduta, adotamos as mesmas medidas disciplinares descritas no Código. O BTG Pactual tem o dever de monitorar e reportar suspeitas de lavagem de dinheiro às autoridades. Por isso, mantemos um controle rígido.

O Comitê de *Compliance* é responsável pela implementação do Programa de Integridade, reportando-se diretamente ao CA e apoiando no monitoramento e na gestão de riscos do BTG Pactual. Com uma estrutura robusta, o Comitê conta com a participação de lideranças como Nelson Jobim, responsável pelas Relações Institucionais e Políticas de *Compliance*, e Mariana Cardoso, *chief compliance officer* (CCO).

Programa de Integridade
Formulário de Referência
(cap. 5.3)



Pilares do Programa de Integridade

Lideranças responsáveis

Participação do CEO no Comitê de *Compliance*, com reporte direto ao Conselho de Administração.

Padrões e políticas

Diretrizes e práticas baseadas em padrões internacionais de governança e compliance, definindo a prática de altos padrões éticos e rígidas políticas internas sobre o tema.

Cooperação proativa

Colaboração voluntária com autoridades e reguladores, para alcançar e manter um padrão favorável de risco, administração, respeito e transparência.

Revisão periódica

Políticas e procedimentos revisados frequentemente, visando a atualização e a realização de treinamentos para os colaboradores sobre exigências legais e regulatórias, além de boas práticas do mercado.

Diligência

Realização de procedimentos de diligência e monitoramento na cadeia de valor, especialmente de clientes e fornecedores que apresentem maior risco em questões de *compliance*.

DESTAQUES DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE





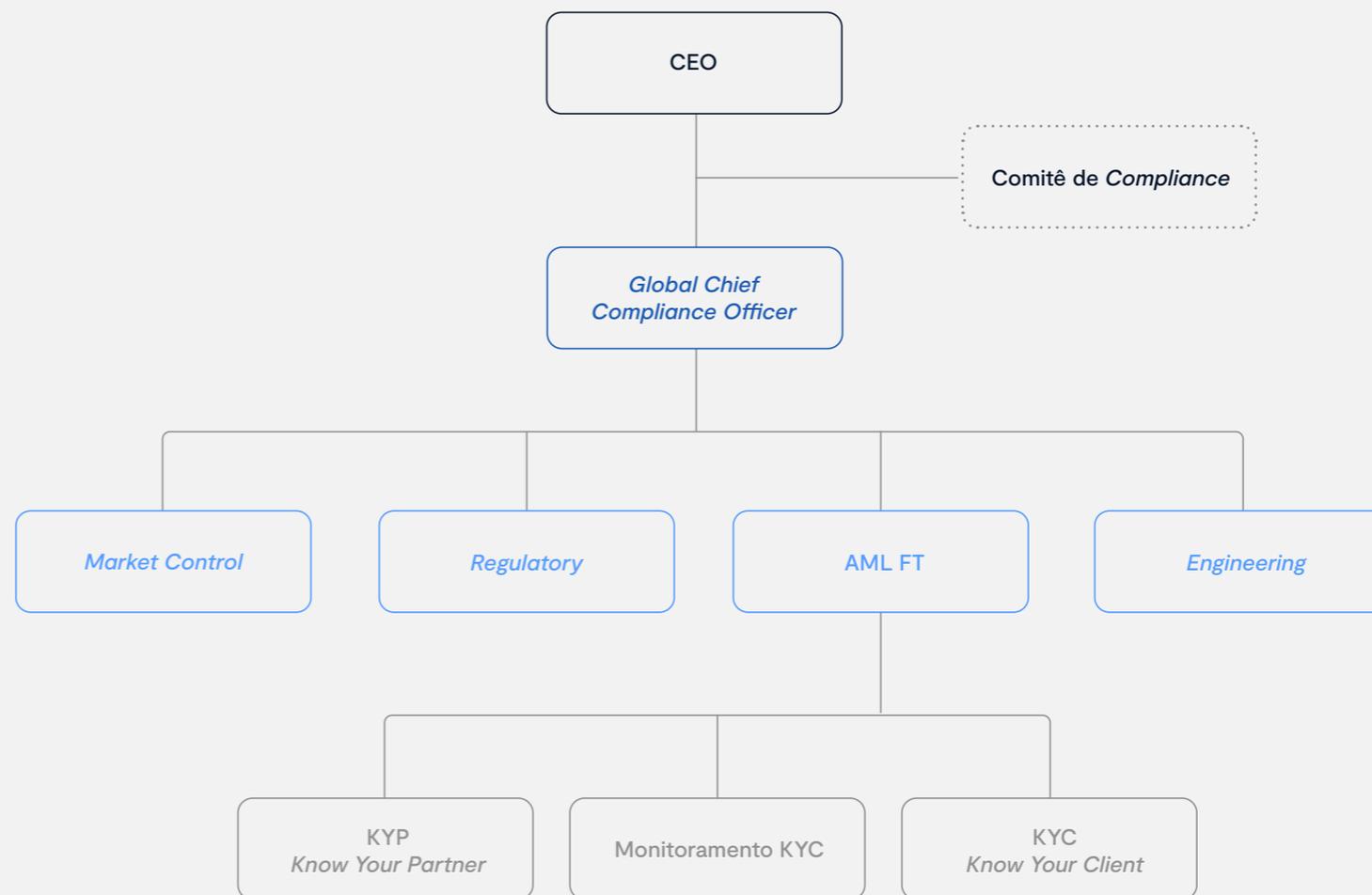
Compliance no BTG Pactual

GRI 2-24

Nossa área de *Compliance* atua na gestão de riscos de sanções legais ou regulatórias, perda financeira e impacto negativo na reputação aos quais o BTG Pactual possa estar exposto mediante falhas ou desvios de conduta ou ainda desrespeito a leis, regulamentos e padrões de boas práticas nos mercados onde estamos presentes.

Em sintonia com os princípios e recomendações do Comitê de Basileia, temos um programa de *compliance* estruturado e alinhado às melhores práticas globais, que nos permite estabelecer mecanismos para prevenir, detectar e corrigir qualquer atividade que não esteja em conformidade com o nosso Código de Conduta.

Nesse sentido, a equipe de *compliance* trabalha em consonância com as áreas de risco operacional e auditoria interna, reportando-se diretamente à global CCO e ao Comitê de *Compliance*. A área está dividida em quatro frentes de atuação: *Market Control*, *Compliance Regulatory*, *Anti-Money Laundering – AML* (Combate à Lavagem de Dinheiro) e *Engineering*.



Comitê de *Compliance* – Formulário de Referência (cap. 7.1)

Mais detalhes sobre as atribuições da área de Compliance no Relatório Anual 2022 (pags. 38 a 40).





Políticas e compromissos anticorrupção

GRI 2-23 / GRI 2-24 / GRI 2-25

O BTG Pactual está sujeito à legislação de combate à corrupção no Brasil e nos países onde possui filiais e operações, bem como outras leis anticorrupção e regimes regulatórios com escopo transacional. Essas leis exigem a adoção de procedimentos específicos para mitigar o risco de que qualquer pessoa que atue em nome do Banco ofereça vantagens indevidas a agentes públicos a fim de obter benefícios de qualquer natureza.

Além disso, diretrizes da Lei de Práticas de Corrupção no Exterior dos EUA (U.S. *Foreign Corrupt Practices Act*) e da Lei Anticorrupção Brasileira nos exigem, entre outras coisas, a instituição de políticas e procedimentos destinados a impedir qualquer atividade ilegal ou imprópria relacionada à corrupção, envolvendo entidades ou funcionários de governo, e a manutenção e controle de livros e registros precisos. Também seguimos leis e regulamentações contra lavagem de dinheiro, antiterrorismo e outras nas jurisdições em que atuamos, com a adoção de políticas e procedimentos KYC e relatos de transações suspeitas e de alto valor às autoridades regulatórias.

Todas as operações são avaliadas quanto aos riscos relacionados à corrupção, uma vez que a análise reputacional ou *background check* (“*bcheck*”), dos clientes é um processo obrigatório. Além disso, é realizado o processo de acompanhamento de todos os clientes, após abertura da conta, por meio da equipe de *KYC Ongoing*. **GRI 205-1** Entre os riscos significativos relacionados à corrupção por avaliação, não identificamos processos judiciais envolvendo improbidade administrativa ou o próprio crime de corrupção. **GRI 205-3**

Em 2023, não foram reportados casos de corrupção ao Comitê de *Compliance* para deliberação e não foram comprovados casos de corrupção envolvendo empregados, contratos com parceiros de negócios ou processo judicial relacionado à corrupção movido contra a organização ou seus empregados.

Treinamento e comunicação sobre combate à corrupção

GRI 205-2

Em 2023, o BTG Pactual comunicou 100% dos colaboradores, incluindo membros do CA, sobre a Política de Anticorrupção e Antipropina do Banco, que foi aprovada e ratificada pelo CA. Nesse período, todos os membros do CA e 88% dos colaboradores concluíram o treinamento anticorrupção e antipropina do Banco, realizado por meio da plataforma interna denominada *My Compliance*.

Da mesma maneira, em 2023, informamos 100% dos nossos parceiros de negócio sobre o nosso Código de Conduta e Ética, Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) e Política de Anticorrupção e Antipropina, também disponíveis no site institucional do BTG Pactual. Além disso, disponibilizamos uma trilha de treinamento Anticorrupção e Antipropina, via plataforma *BTG Bankers*, aos parceiros do segmento varejo do BTG Pactual. Em 2023, 3.827 dos nossos parceiros de negócios acessaram essa trilha de treinamento.

TREINAMENTOS E COMUNICAÇÃO SOBRE COMBATE À CORRUPÇÃO

	Total de pessoas	Comunicação	Número de pessoas treinadas (*)	Percentual de pessoas treinadas
Conselho de Administração	9	100%	9	100%
Colaboradores	6.116	100%	5.286	86%
Parceiros de negócios Manual AI compliance	2.472	100%	2.033	82%
Parceiros de negócios Treinamento PLD	2.294	100%	1.969	86%
Total de parceiros treinados	4.002			

(*) Profissionais que concluíram o treinamento anticorrupção e antipropina em 2023.

Políticas e compromissos anticorrupção
Formulário de Referência (Cap. 5.3)
GRI 2-23 / GRI 2-24 / GRI 2-25



Canal de Denúncias

**GRI 2-25 / GRI 2-26 / SASB FN-AC-510a.2
SASB FN-CB-510.a.2 / SASB FN-IB-510.a.2**

CANAIS PARA DENÚNCIA

- Diretamente ao Head de Compliance, em qualquer local
- Por e-mail
(OL-Whistleblowing@btgpactual.com
e OL-CanaldeDenuncia@btgpactual.com)
- Por meio da gravação de uma mensagem (anônima ou não), através da Linha Direta para Denúncias, 1277-HALT (para ligações internas 1277-4258, e +55 (21) 3262-4258 para ligações externas)
- Preenchendo o Formulário Eletrônico de Denúncias disponível no site do BTG Pactual (<https://www.btgpactual.com/ouvidoria>)
- Linha direta para denúncias relativas a fraude: atendimentobanking@btgpactual.com

O BTG Pactual dispõe de um Canal de Denúncias seguro e direto para colaboradores, terceiros, prestadores de serviço e público em geral relatarem, de forma anônima ou não, conhecimento ou suspeita de qualquer violação de lei, regras ou regulamentos relacionados aos negócios ou atividades internas do Banco, como assédio e suas diferentes formas, corrupção, lavagem de dinheiro, condutas impróprias e/ou antiéticas, discriminação etc.

A área de Compliance é responsável pelo controle e governança do canal, e as comunicações são tratadas de forma confidencial, de modo a proteger o denunciante contra qualquer espécie de retaliação.

O BTG Pactual tem uma **Política de Denúncias**, disponível na plataforma digital interna *My Compliance*, que orienta os colaboradores para o relato dos casos. Essa política está acessível também para o público em geral no nosso site institucional, nas versões em português e traduzida para o inglês.

Além disso, os colaboradores podem denunciar as situações sensíveis ao seu *Line Manager* ou *Head* da equipe, que deve encaminhar o tema à equipe de *Compliance*. Independentemente do canal, todas as violações que apresentam riscos legais ou regulatórios e/ou reputacionais são comunicadas ao Comitê de *Compliance*, enquanto as violações às regras internas podem ser resolvidas pela própria equipe de *Compliance*. **FN-IB-510a.2 / FN-AC-510a.2**

Denúncias recebidas em 2023

Em 2023, foram registrados 488 casos pela área de *Compliance*, sendo que 20 foram classificados como de alto risco, 16 de médio risco e 452 de baixo risco. Desse total, 280 denúncias continham elementos preliminares passíveis de investigação (como detalhes das áreas e/ou temas envolvidos e data da ocorrência). Foram recebidas 70 denúncias aplicáveis, todas tratadas pelo time de *Compliance* em conjunto com o time de Recursos Humanos, dos quais 26 registros estavam relacionados a assédio, 35 a conduta inadequada, 3 a conflitos de interesses e 6 a vazamento de informação. **GRI 2-16**

No período, três casos de discriminação foram registrados e analisados pela área de Compliance. Planos de reparação foram estruturados e implementados. Após análise interna dos resultados, os casos não estão mais sujeitos a medidas corretivas. **GRI 406-1**

Tolerância zero

FN-IB-510b.4

O BTG Pactual tem uma política de tolerância zero para assédio e qualquer forma de violência, independentemente de ocorrerem no ambiente de trabalho, em eventos relacionados ao Banco ou envolvendo colaboradores, clientes ou parceiros de negócios.

Qualquer situação incômoda deve ser comunicada ao gestor ou pelo Canal de Denúncias do Banco. O setor de Recursos Humanos monitora continuamente as relações de trabalho, assegurando a integridade dos colaboradores e repudiando todas as formas de exploração, incluindo trabalho compulsório, forçado, sexual, escravo ou infantil.

O Código de Princípios de Negócios e Ética e o Manual de Recursos Humanos do BTG Pactual orientam as práticas e políticas de gestão de pessoas. Cumprimos rigorosamente a legislação trabalhista, as diretrizes da Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia e as convenções coletivas acordadas com sindicatos de diferentes categorias profissionais. Além disso, realizamos treinamentos específicos de *compliance* em conformidade com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Informações adicionais para o Canal de Denúncias – Formulário de Referência (Cap. 5.3)

Mantemos nossos canais de comunicação abertos a feedbacks de nossos pares, parceiros e clientes. **GRI 2-25**

Ouvidoria

GRI 2-25

AS RECLAMAÇÕES REGISTRADAS SÃO TRATADAS POR MEIO DE SETE ESTÁGIOS:

1. Recepção, registro e feedback inicial ao cliente.
2. Comunicação aos responsáveis.
3. Avaliação detalhada pelos responsáveis e proposição da solução/ação corretiva do problema.
4. Implementação da solução do problema/ação corretiva.
5. Feedback intermediário e final ao Cliente ou reclamante e envio da pesquisa de satisfação.
6. Arquivamento dos processos.
7. Relatório periódico

GRI 2-25

CANAIS DE ATENDIMENTO GRI 2-26 / FN-AC-510a.2

- Telefone: 0800 722 0048
- E-mail: ouvidoria@btgpactual.com
- Formulário eletrônico:
<https://www.btgpactual.com/ouvidoria>

No BTG Pactual, o mecanismo utilizado para identificação de queixas é a Ouvidoria, que tem como objetivo principal atender às reclamações de clientes e usuários dos serviços e produtos em um segundo nível, bem como revisar a solução apresentada anteriormente pelo SAC.

A atribuição essencial da Ouvidoria é assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor, além de atuar na mediação de conflitos, sendo uma instância recursal. Ou seja, para acionar o canal, o cliente deve registrar sua reclamação primeiro no Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). O aumento apresentado no volume de casos da Ouvidoria do BTG Pactual nos dois últimos anos decorre das novas aquisições/fusões de empresas, do aumento de base de clientes e de novos produtos e serviços ofertados.

Denúncias relacionadas a *compliance* têm um fluxo específico, que envolve o encaminhamento interno para a área responsável, para que possa iniciar as investigações e tratativas, e a informação ao deman-

dante sobre o canal exclusivo do BTG Pactual para recepção de denúncias.

Principais responsabilidades da Ouvidoria

1. Atender, registrar, instruir, analisar e dar atenção formal e adequada às reivindicações de clientes e usuários de produtos e serviços de instituições financeiras.
2. Fornecer esclarecimentos sobre o *status* de uma reclamação, informando o prazo previsto para resposta.
3. Enviar uma resposta final para a demanda no prazo previsto.
4. Informar o Conselho de Administração ou, na sua ausência, a Diretoria sobre os problemas e deficiências detectados no exercício das suas funções e os resultados das ações tomadas pelos administradores da instituição para resolvê-los.

GRI 2-25 / PROCESSOS PARA REPARAR IMPACTOS NEGATIVOS

EVOLUÇÃO DAS RECLAMAÇÕES REGISTRADAS

Ouvidoria interna	2021	2022	2023
Via e-mail/formulário	259	395	552
Via 0800	291	866	1.278
Ouvidoria externa	2021	2022	2023
B3	50	40	33
CVM	193	177	111
PROCON	125	364	482
Bacen	1.087	1.642	1.982
Susep	0	0	0
Consumidor.gov	600	1.025	1.277
Outros*	4	0	0
Total	2.609	4.509	5.715

*Outros: Reclamações referentes a Febraban, Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) e Proteste – Associação Brasileira de Defesa do Consumidor.

Gestão de riscos

GRI 2-12

O BTG Pactual enfrenta uma variedade de riscos devido à diversidade de produtos e serviços em seus segmentos de mercado. Para gerenciá-los, estabelecemos níveis aceitáveis em nossa Declaração de Apetite de Riscos e implementamos rigorosos controles para identificar, mensurar, mitigar, monitorar e reportar.

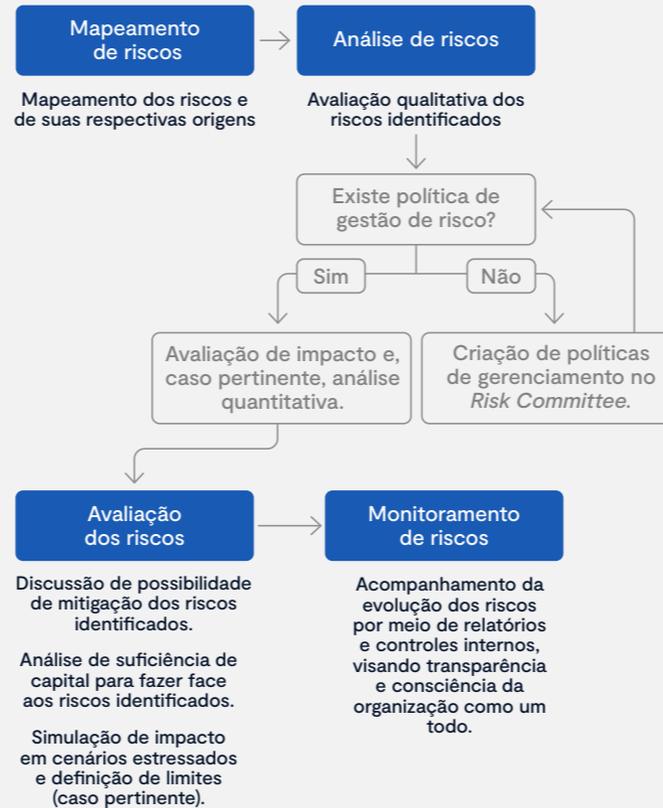
Nossa estrutura de gestão inclui o Comitê de Riscos e Capital, que orienta o CA, o CEO, o CRO e a Diretoria Executiva na tomada de decisões estratégicas. Esse comitê assessoria o CA na supervisão da tolerância ao risco, gerenciando riscos financeiros, de capital, operacionais, de mercado, crédito, liquidez e socioambientais, incluindo os riscos climáticos.

Reunindo-se trimestralmente, examina relatórios integrados e faz recomendações anuais, ou conforme necessário, ao CA sobre a estrutura de Gerenciamento de Risco. No presente momento, ainda não foram realizadas análises de impactos dos riscos e oportunidades identificadas no fluxo de caixa da companhia.

O processo de gerenciamento de riscos do BTG Pactual segue os princípios descritos na nossa Política de Governança Corporativa e não sofreu alterações significativas de 2022 para 2023 (mais informações RA22, pág. 47).

Todos os relacionamentos e transações do BTG Pactual passam por um processo de *due diligence* socioambiental, com base nos princípios de relevância e proporcionalidade, como detalhado na pág. 59.

PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS



PRINCIPAIS RISCOS MONITORADOS GRI 2-25

- Risco de mercado
- Risco de crédito
- Risco operacional
- Risco de liquidez
- Risco de imagem/reputacional
- Risco de contágio
- Risco de concentração
- Riscos sociais, ambientais e climáticos
- Risco legal
- Risco cibernético

O BTG Pactual realiza um mapeamento abrangente dos impactos ambientais, sociais e climáticos por meio de análise de riscos ESG e matriz de materialidade atualizada a cada dois anos. Os impactos sociais consideram riscos como violações de direitos humanos, questões de saúde e segurança, e conflitos decorrentes de remoções involuntárias, abordados durante diligência socioambiental; e os impactos ambientais abordam emissões de gases de efeito estufa, contaminação do solo e da água, desmatamento, entre outros, com recomendação de planos de ação e monitoramento contínuo. A equipe de ESG supervisiona todo o processo, incluindo cláusulas que promovam boas práticas e regularizem questões identificadas.

GRI 2-25

Para mais informações sobre os fatores de riscos, acesse o Relatório Anual 2022 (pág. 48).

Processo de gerenciamento de riscos – Formulário de Referência (cap. 5.1)

Descrição dos principais riscos de mercado – Formulário de Referência (Cap. 4.3)

Gerenciamento de Riscos e Capital

Due diligence socioambiental e climática

GRI 2-12 / GRI G4 FS2

Todos os relacionamentos e transações do BTG Pactual passam por um processo de diligência socioambiental, com base nos princípios de relevância e proporcionalidade.

Relevância

Grau de exposição aos riscos ambientais, sociais e climáticos, além de fatores ligados à governança do setor ao qual a contraparte pertence ou à atividade por ela desenvolvida.

Proporcionalidade

Compatibilidade da análise com o porte e a complexidade da estratégia de investimentos, a natureza da operação e o prazo estimado de permanência dos recursos no fundo sob gestão.

Esse processo de identificação, avaliação, definição de prioridade e monitoramento de riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade está integrado e compõe o processo global de gestão de riscos do Banco, por meio do Sistema de Gestão de Risco Socioambiental e de Governança Corporativa (ESGMS, sigla em inglês para *Environmental Social and Governance Management System*), estruturado transversalmente em toda a instituição.

O ESGMS tem suas atividades vinculadas aos princípios e diretrizes estabelecidos em nossas políticas internas, como a Política de Investimento Responsável, a Política de Responsabilidades Social, Ambiental e Climática, a *Sustainable Financing Framework* e as 20 Políticas Setoriais, e está fundamentado nas normas regulatórias do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário, na legislação socioambiental e climática doméstica e estrangeira, bem como nas melhores práticas socioambientais e climáticas trazidas por organismos relevantes internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU), *World Resources Institute (WRI)*, *Climate Bonds Initiative (CBI)*, IFC, entre outras organizações que estão à frente do tema.

Know Your Client (KYC) Processo automatizado

GRI 2-23 / GRI 2-25 / GRI 308-1 / GRI 406-1 / GRI 409-1 / GRI G4 FS2

Primeiramente é realizada uma análise automatizada (*Know Your Client*) de 100% dos potenciais clientes para a abertura de conta e das demais contrapartes do BTG Pactual, por meio de uma ferramenta de busca (Sistema Delfos) em diversas fontes previamente mapeadas a fim de identificar informações desabonadoras e práticas que estejam em desacordo com o Código de Conduta.

As análises socioambientais nos processos de KYC funcionam como a primeira barreira de defesa e são aplicáveis a todos os clientes do BTG Pactual, sem exceção, seja na abertura de contas ou nas operações de crédito, investimentos, câmbio, entre outros serviços.

Fontes de informações ESG Análise automática

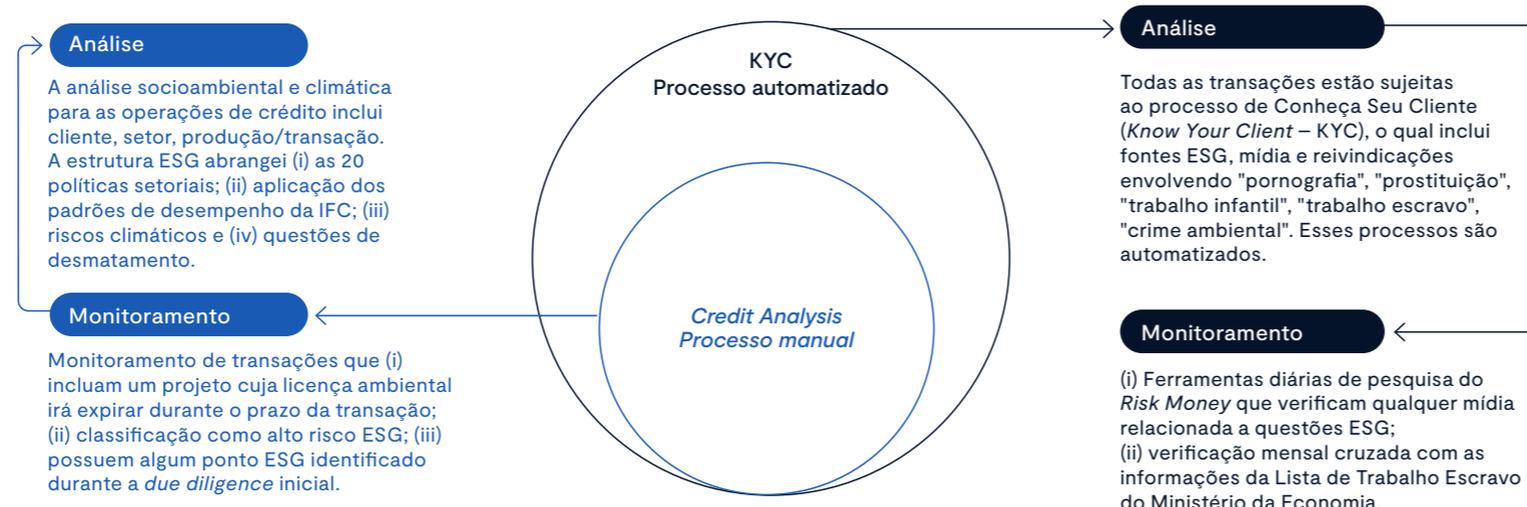
→ Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão, publicado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por ocasião da contratação da operação.

→ Processos judiciais, de cunho trabalhista ou criminal, relacionados a temas como trabalho escravo trabalho infantil, crime ambiental, em todos os tribunais e instâncias.

→ Pesquisas de buscas automatizadas, por meio da combinação de palavras relacionadas com o nome das contrapartes envolvidas com “pornografia”, “prostituição”, “trabalho infantil” e “trabalho escravo”.

→ World Check: ferramenta que verifica lista de sanções de órgãos ambientais internacionais (EUA, Canadá, Colômbia, entre outros).

→ Relação de áreas embargadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

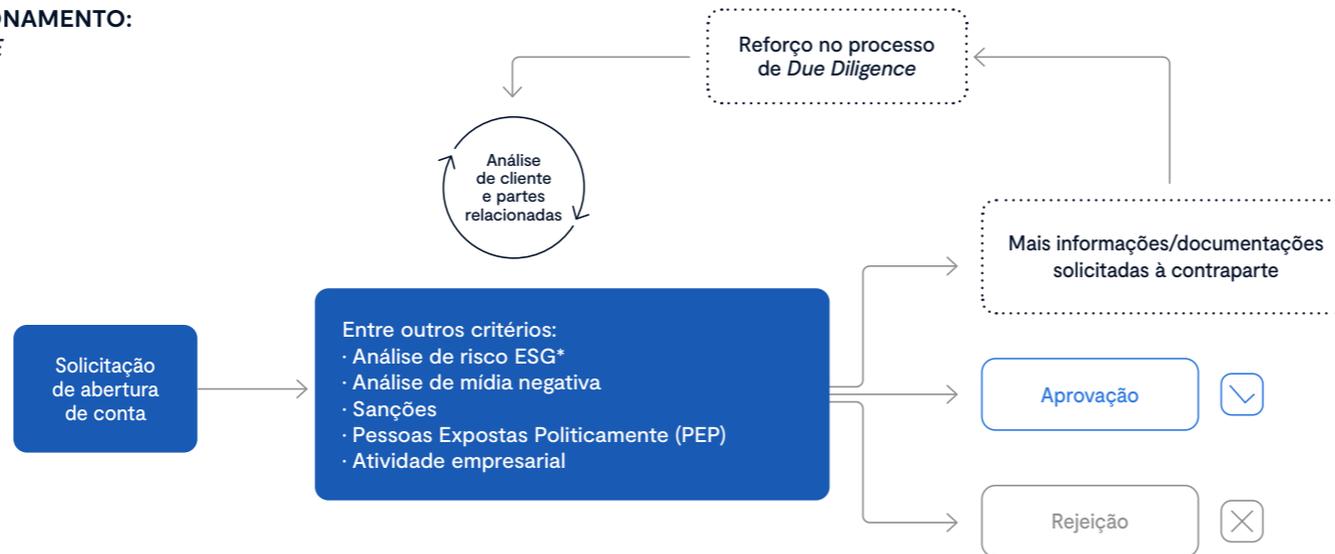


Análise aprofundada Processo manual

A área ESG é envolvida quando as pesquisas identificam riscos socioambientais. Então, é necessária uma análise aprofundada da contraparte, por meio de verificação da questão identificada, condução de pesquisas adicionais, caso necessário, e emissão de parecer, favorável ou desfavorável, para a abertura da conta, acompanhado da classificação de risco ESG da contraparte.

São consideradas contrapartes de alto risco socioambiental aquelas que possuem processos/mídias direta ou indiretamente relacionados a questões envolvendo trabalho escravo e embargo do IBAMA (a depender do tipo de relacionamento). Para atribuição de risco, são considerados o setor e a localização da contraparte. Caso a contraparte esteja na Lista de Trabalho Escravo, é observado o disposto na Política de Responsabilidades Social, Ambiental e Climática, e não damos sequência ao relacionamento comercial.

NOVO RELACIONAMENTO: DUE DILIGENCE



Na análise, a Área ESG verifica a influência de questões climáticas, ambientais e sociais da contraparte e segue esta categorização:

Categoria A

Indica elevado risco socioambiental do projeto, devido ao potencial risco de a atividade gerar impactos ambientais ou sociais adversos significativos, que sejam diversos, irreversíveis ou sem precedentes.

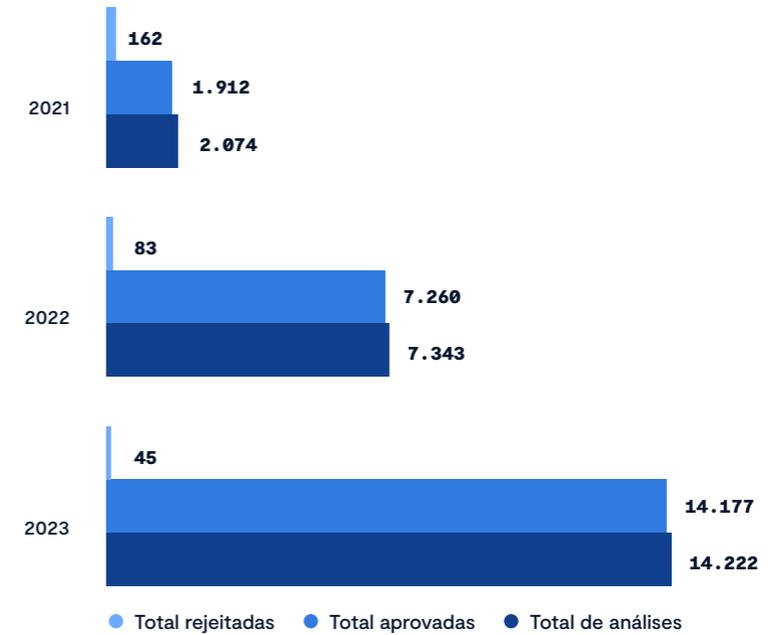
Categoria B

Indica médio risco socioambiental do projeto, devido ao eventual risco de a atividade gerar impactos ambientais ou sociais adversos potencialmente limitados, que sejam pouco numerosos, geralmente específicos do local, em grande parte reversíveis e fáceis de corrigir por meio de medidas de mitigação.

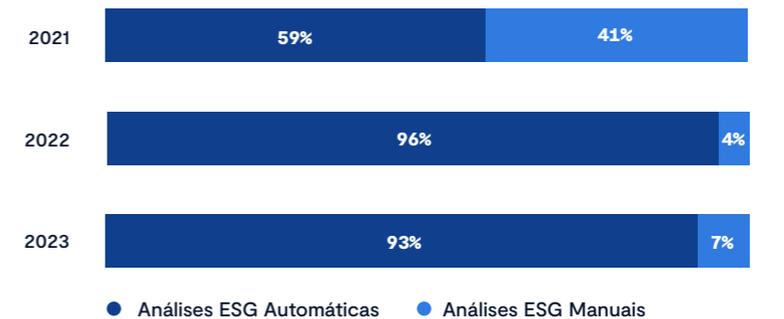
Categoria C

Indica baixo risco socioambiental do projeto, devido ao potencial de a atividade gerar riscos e/ou impactos ambientais ou sociais adversos mínimos ou não gerar riscos.

Evolução – volume de análises ESG (KYC)



Evolução – análises ESG por tipo (%)



*A Área ESG é envolvida quando as pesquisas identificam *issues* socioambientais. Caso seja constatado um determinado *issue*, a área é acionada para realizar a análise manual da contraparte, por meio dos seguintes procedimentos: (i) verificação do *issue* identificado; (ii) condução de pesquisas adicionais, se necessário for; e (iii) emissão de parecer, favorável ou desfavorável, para a abertura da conta, acompanhado da classificação de risco ESG da contraparte.



Monitoramento contínuo

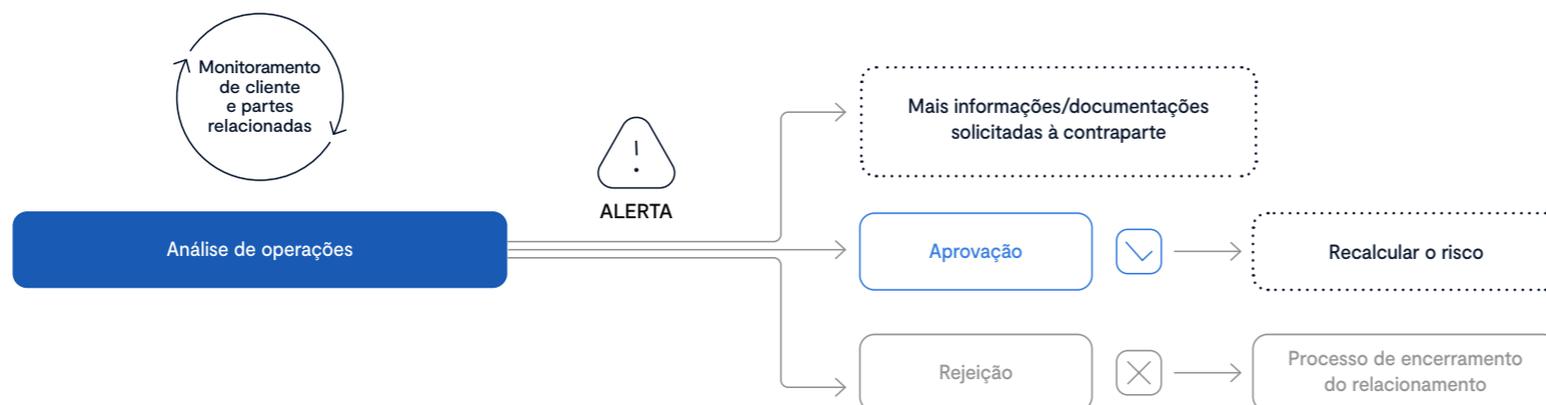
Os projetos classificados como A (alto risco) e B (médio risco) podem ser submetidos a acompanhamento periódico, a ser realizado pela área ESG ou em conjunto com um consultor socioambiental independente. Nesses casos, o BTG Pactual pode exigir da contraparte a apresentação de Relatório Gerencial de Avaliação Socioambiental, que será objeto de análise. Além disso, são realizadas consultas a mídias, envolvendo a empresa ou o projeto em questões socioambientais, como crime ambiental, dano ambiental, trabalho escravo e/ou infantil e tráfico de órgãos e de seres humanos.

A periodicidade e o escopo do monitoramento são definidos a partir da análise dos impactos e riscos socioambientais e climá-

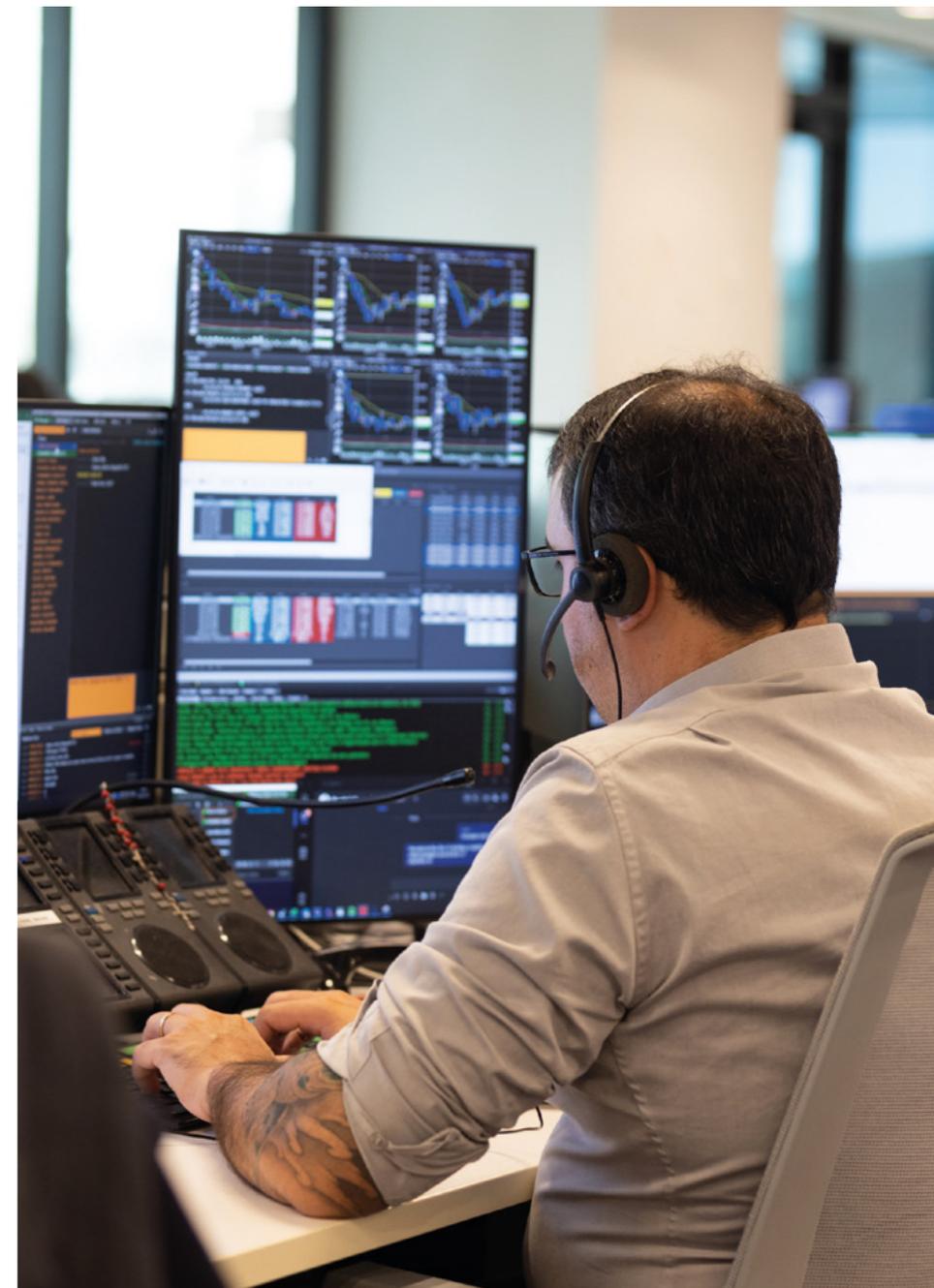
ticos de cada um dos projetos. A periodicidade do acompanhamento não pode ser superior a um ano. Já o monitoramento pode incluir ainda visita de campo.

A área ESG é responsável por comunicar os resultados do monitoramento aos demais times do BTG Pactual envolvidos na operação. Operações classificadas como socioambiental A são reportadas internamente por meio do envio de *Watchlist* trimestral para todos os times diretamente envolvidos, e relatadas semestralmente ao Bacen por meio do Documento de Riscos Social, Ambiental e Climático (DRSAC) – Documento 2030 –, de acordo com a legislação bancária aplicável.

MONITORAMENTO CONTÍNUO



A periodicidade dos acompanhamentos não pode ser maior do que um ano.





Operações estruturadas e relevantes

GRI G4 FS2 / GRI G4 FS3

Após análise de risco, parecer ESG, aprovação da operação e inserção das cláusulas contratuais específicas ou gerais, o BTG Pactual institui algumas formas para monitorar o cumprimento de obrigações específicas ou gerais de seus clientes e operações. Temos um sistema próprio, no qual incluímos todas as operações de Corporate Lending analisadas e aprovadas. Dessa forma, definimos prazos de acompanhamento para a equipe ESG. Operações de outras áreas de negócio que demandem monitoramento também passam por esse processo, além dos procedimentos KYC e das ações de *due diligence* socioambiental. A frequência e o prazo dos monitoramentos variam caso a caso, a depender das particularidades e cronogramas de cada projeto.

Nas operações do BTG *Commodities*, há um monitoramento automático realizado uma semana antes da data de início estipulada para o carregamento do produto pela logística, que roda o nome e o CPF ou CNPJ da contraparte para verificar possível inclusão na Lista de Trabalho Escravo, Protocolo Verde de Grãos do Pará, Moratória da Soja e Embargos do IBAMA. Caso retorne algum apontamento, há bloqueio automático da contraparte e impossibilidade de emissão de nota fiscal para efetuar o carregamento.

Por fim, a depender do risco do relacionamento, utilizamos empresas terceirizadas especializadas em questões socioambientais para enviar relatórios periódicos de monitoramento do cliente, a partir da realização de visitas técnicas e/ou recebimento de informações do cliente para análise remota.

O BTG Pactual monitora o cumprimento de obrigações de seus clientes e operações.

Relacionamentos e linhas de defesa

LINHAS DE DEFESA



O BTG Pactual conta com quatro linhas de defesa sucessivas para avaliar e tomar decisões sobre todos os relacionamentos com suas contrapartes: Equipe de ESG, *Head* de ESG, *Chief Sustainability Officer* (CSO) e Comitê ESG. O Conselho de Administração (CA), mais alto órgão de governança do Banco, atua de forma indireta, via Comitê ESG, que opera em alinhamento com os Comitês de Risco e Capital e de Auditoria.

Quando constatado que a contraparte não tem capacidade adequada para administrar os riscos socioambientais e climáticos derivados de suas operações, a equipe de ESG pode sugerir um plano de ação corretivo.

Em determinadas situações, esse plano pode envolver a contratação de um engenheiro ou consultor socioambiental independente, que terá a responsabilidade de supervisionar as atividades e assegurar a implementação do plano por meio de relatórios regulares que monitorem as condições ambientais e os riscos climáticos associados à operação.

A aprovação da operação depende do compromisso da contraparte em executar esse plano, que será incluído nos contratos da operação e monitorado. Todas as decisões de aprovação ou recusa tomadas pelo CSO são notificadas ao Comitê ESG e devidamente documentadas. **GRI 2-12 / GRI 2-13 / GRI G4 FS2 / GRI G4 FS3**

Em situações específicas, além das cláusulas ESG padrão, incorporamos termos que exigem a execução obrigatória do plano e permitem a rescisão antecipada do contrato em casos de não cumprimento. Cláusulas que condicionam a liberação de recursos financeiros ao cumprimento desses requisitos também podem ser adicionadas, bem como cláusulas que promovam boas práticas ou regularizem questões de menor gravidade, identificadas na etapa de avaliação dos impactos socioambientais e climáticos. Todos esses aspectos são supervisionados continuamente pela equipe de ESG e, se necessário, por uma consultoria especializada contratada para esse fim. **GRI G4 FS2 / GRI G4 FS3**

Na etapa de avaliação dos impactos de cada projeto, também são definidos o escopo e a periodicidade do monitoramento, que devem ser realizados no período de até um ano, considerando também visitas de campo realizadas pela equipe de ESG e/ou por um consultor socioambiental independente. **GRI G4 FS3**





Padrões de desempenho da IFC

O BTG Pactual adota, desde 2021, os Padrões de Desempenho da *International Finance Corporation* (IFC), do Banco Mundial, para transações acima de US\$ 30 milhões e 36 meses de prazo. Dessa forma, identificamos os riscos e impactos socioambientais e climáticos nas nossas operações de crédito e investimento e,

caso aplicável, elaboramos planos de ação a serem executados pelo cliente para prevenir, mitigar e/ou compensar os impactos e riscos identificados. A área ESG e as unidades de negócio são responsáveis pela identificação dessas operações, cabendo à primeira a análise técnica e o monitoramento do cumprimento pelo cliente.

PADRÕES DE DESEMPENHO DA IFC

Escopo	Obrigação
Todo o portfólio de crédito	Não operar com atividades que descumpram tratados internacionais ambientais ou contrapartes envolvidas em casos relacionados a trabalho escravo e infantil e a práticas de racismo
Empréstimos destinados a projetos (*) Prazo maior ou igual a 36 meses Valor maior ou igual a US\$ 30 milhões	Aplicação dos oito padrões de desempenho do IFC: 1. Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais 2. Condições de Trabalho e Emprego 3. Eficiência de Recursos e Prevenção da Poluição 4. Saúde e Segurança da Comunidade 5. Aquisição de Terra e Reassentamento Involuntário 6. Conservação da Biodiversidade e Gestão Sustentável de Recursos Naturais Vivos 7. Povos Indígenas 8. Patrimônio Cultural
Empréstimos não destinados a projetos Prazo maior ou igual a 36 meses Valor maior ou igual a US\$ 30 milhões	Aplicação de dois padrões de desempenho do IFC: 1. Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais 2. Condições de Trabalho e Emprego

(*) Sejam eles novos empreendimentos ou expansão.

Políticas setoriais

GRI 2-25 / GRI G4 FS1

Para os setores produtivos considerados mais intensivos, ou seja, com nível mais elevado de riscos e impactos sociais, ambientais e climáticos, são consideradas políticas específicas para identificar esses riscos e adotar boas práticas que orientem a tomada de decisão no nosso relacionamento com pessoas ou empresas desses setores.

As políticas foram elaboradas de acordo com as melhores práticas do mercado, como as diretrizes do IFC, e foram atualizadas ao final do ano de 2023 com a incorporação da Matriz de Categorização do Setor – Documento de Riscos Social, Ambiental e Climático (DRSAC) para identificação e classificação do risco.

SETORES DESCONTINUADOS:

- Incorporação imobiliária
- Pesca

SETORES ADICIONADOS:

- Frigoríficos e Matadouros
- Geração de Energia Renovável – Hidrelétrica
- Geração de Energia – Óleo

20 POLÍTICAS SETORIAIS ATUALIZADAS EM 2023:

- Agronegócio
- Armas e Munições
- Bebidas
- Construção Civil
- Florestas e Extração de Madeira
- Fumo
- Geração de Energia – Carvão
- Geração de Energia Renovável – Eólica
- Geração de Energia – Gás Natural
- Geração de Energia Renovável – Solar
- Mineração
- Papel e Celulose
- Petróleo e Gás
- Química e Petroquímica
- Siderurgia e Metalurgia
- Transmissão e Distribuição de Energia
- Transporte e Logística
- Frigoríficos e Matadouros
- Geração de Energia Renovável – Hidrelétrica
- Geração de Energia – Óleo

Nossas políticas setoriais





Direitos Humanos

GRI 2-23 / GRI 408-1 / GRI 409-1



Em 2023, o Banco BTG Pactual não se envolveu em casos materiais de violação dos direitos humanos, sem qualquer autuação registrada por entidades responsáveis. Da mesma forma, não houve mídia negativa relacionada a trabalho escravo e/ou infantil.

Na condição de instituição financeira com uma variada carteira de crédito, portfólio diverso e uma cadeia de valor complexa que abarca investidores, clientes, fornecedores e colaboradores em diferentes países, o BTG Pactual tem o compromisso de respeitar os direitos humanos, em alinhamento aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU e a Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho.

Esses compromissos se tangibilizam na forma como nos relacionamos com nossos colaboradores, clientes e parceiros comerciais e apoiamos as comunidades onde fazemos negócios. Nessa pauta, o BTG Pactual repudia qualquer forma de exploração das pessoas pelo trabalho, seja ele compulsório, forçado, sexual, escravo ou infantil. Repudiamos também qualquer tipo de assédio e/ou discriminação com base em – mas não limitados a – raça, cor, credo, religião, sexo, gênero, nacionalidade, cidadania, idade, deficiência, estado civil, orientação sexual, preferência afetiva, ancestralidade, situação socioeconômica e opinião política. Incentivamos nossos colaboradores, clientes e parceiros comerciais a denunciar qualquer um desses atos.

Para assegurar que esses compromissos sejam respeitados, o Banco estruturou um forte e transparente programa de *Compliance*, que está alicerçado em uma série de mecanismos que visam prevenir, detectar e corrigir qualquer atividade que não esteja em conformidade com o nosso Código de Conduta e incluem processos de *due diligence* e monitoramento de clientes corporativos. Caso seja identificada alguma violação, adotamos as medidas disciplinares descritas no Código de Conduta, além do cumprimento da legislação brasileira. **GRI 2-23**

Para o BTG Pactual, o maior risco de violação aos direitos humanos se concentra nas cadeias de valor de nossos clientes, em especial, grandes empresas às quais concedemos algum tipo de financiamento ou investimento. Por isso, desde o início e ao longo do relacionamento, investigamos e monitoramos com o objetivo de identificar possíveis irregularidades aos direitos humanos e entender como nossos clientes fazem a gestão de seus fornecedores, se possuem políticas e programas direcionados, se fazem a gestão das questões mais críticas e se possuem indicadores para monitorar e gerir. **GRI 2-23**

Implementamos o procedimento KYC, que identifica a existência de processos judiciais, de cunho trabalhista ou criminal, em todas as operações do Banco, principalmente em análise de crédito, onde o risco é maior. O mapeamento é retroativo, para identificar eventual relação anterior com trabalho análogo ao escravo, seja por mídia negativa ou inclusão no cadastro do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

No procedimento KYC, realizamos uma pesquisa automatizada na internet – a partir da combinação de palavras-chave, como “pornografia”, “prostituição”, “trabalho infantil” e “trabalho escravo” – para verificar o envolvimento das nossas contrapartes em casos ou processos de violações de direitos humanos. Também consultamos o Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Além disso, incluímos, em todos os nossos contratos, cláusulas de regularidade e promoção dos direitos humanos, sob pena de vencimento antecipado do contrato, multas e indenizações.



Nos casos de maior risco, realizamos due diligence por terceira parte para mapear os principais riscos e, em conjunto com o cliente e a equipe de ESG, propomos as melhores práticas de gestão de fornecedores, condições de trabalho e alojamento, contratação de migrante e combate ao trabalho infantil e análogo ao escravo. Mais atenção é dada às atividades com maior incidência, como cultivo de cana-de-açúcar, apoio à agricultura em geral, produção de carvão vegetal, entre outros, além dos casos em que há presença de trabalhadores migrantes, oriundos de outras regiões do Brasil.

As operações do setor de agronegócio e têxteis são as que apresentam maior risco de ocorrência de trabalho infantil e/ou análogo ao de escravo, em especial as operações relacionadas a pessoa física e/ou pequenos agricultores. De acordo com dados compilados por ONG de proteção a crianças e reportagens de jornais obtidas por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan e do PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), as regiões do Brasil que apresentam maior risco da ocorrência de trabalho infantil são os estados de SP e MG, seguidos de PR, RS, BA, CE, MA e PA. **GRI 408-1 / GRI 409-1**

A comunicação imediata sobre a existência de questões dessa natureza ao longo da exposição do cliente no Banco é obrigatória. De forma positiva, nos últimos anos, observamos um amadurecimento no entendimento e na percepção de situações de risco, ligadas aos direitos humanos, em todas as áreas de negócios do Banco, com maior demanda de pareceres e ações da equipe de ESG. Atualmente, o BTG Pactual não está envolvido em nenhum caso material, seja na mídia ou em processo judicial.

Internamente, realizamos treinamentos com nossos colaboradores, com a finalidade de engajar todas as áreas de negócio. A educação e a conscientização se mantêm como um trabalho permanente.



Nosso compromisso

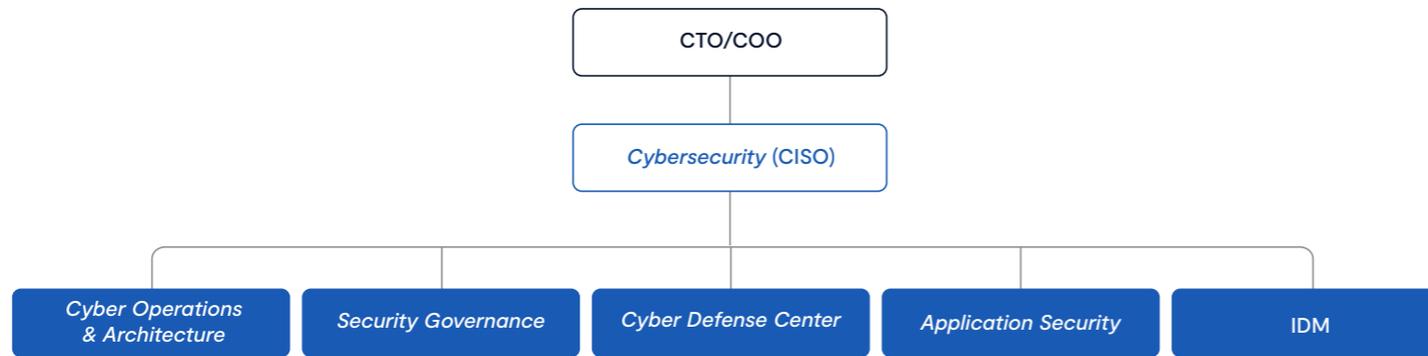
Repudiamos todas as formas de trabalho forçado, compulsório, análogo ao de escravo, infantil, sexual ou por dívida, assim como todas as formas de discriminação, seja entre os colaboradores, terceiros ou comunidade do entorno. Também repudiamos qualquer tipo de assédio e/ou discriminação com base em – mas não limitados a – raça, cor, credo, religião, sexo, gênero, nacionalidade, cidadania, idade, deficiência, estado civil, orientação sexual, preferência afetiva, ancestralidade, situação socioeconômica e opinião política. Asseguramos o tratamento igual a mulheres e homens, que possuem os mesmos direitos e obrigações, tendo suas responsabilidades definidas de acordo com a exigência da função exercida, nunca em razão da diferença de gênero. Garantimos a remuneração e a promoção interna igualitárias, por meio de avaliações meritocráticas, não permitindo a influência e interferência de diferenças de gênero, idade, cor, situação familiar, orientação sexual, entre outras.

Monitoramento quinzenal

Faz parte da rotina interna o monitoramento quinzenal da divulgação do MTE de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão. Caso a contraparte integre essa lista, a área ESG é acionada para identificar o tipo de relacionamento que o cliente mantém com o BTG Pactual. Se for CGE-Cliente (Cadastro Global de Entidade, um código de cadastro nos sistemas internos do Banco para clientes e fundos), a área de Onboarding incluirá bloqueio parcial na conta. Se for classificado como CGE-Relacionamento e a contraparte não tiver posição financeira no Banco, o relacionamento é encerrado. Caso o cliente CGE-relacionamento tenha posição financeira, trabalhamos caso a caso, com o officer, profissional responsável por realizar a negociação de uma operação com o cliente. A área ESG é responsável pela interação com o officer responsável pelo cadastro. Em casos de decisão transitada em julgado sobre trabalho infantil, pornografia, incentivo à prostituição e racismo, o relacionamento é encerrado automaticamente.

Governança e gestão de riscos de segurança da informação

GRI 3-3 / SASB FN-CF-220.a.1 / FN-CF-220.a.2 / FN-CF-230.a.1 FN-CF-230.a.3 / FN-CB-230.a.2



Com uma sólida estrutura de governança e gestão de risco de segurança da informação, privacidade e proteção de dados, o BTG Pactual conta com a área de Operações e de Tecnologia para adotar medidas que permitam avaliar e identificar riscos às nossas operações e aos nossos clientes.

Cabe ao *chief technology officer* (CTO), que também assume o cargo de *chief operating officer* (COO), a liderança da área de Operações e de Tecnologia do BTG Pactual. O *chief information security officer* (CISO) é responsável pelas questões de Segurança da Informação e se reporta direto ao *senior management*.

O processo de identificação de vulnerabilidades é realizado de diferentes maneiras, como *vulnerability assessment*, testes de penetração e *threat intelligence*. O time de Security Office realiza buscas contínuas para identificação de vulnerabilidades (*vulnerability assessment*) em servidores, *workstations* e ativos de rede, reportando os resulta-

dos aos times responsáveis para atuação devida. As vulnerabilidades são corrigidas por ordem de prioridade, conforme a criticidade. Caso uma vulnerabilidade esteja sendo explorada no mercado, ela é corrigida de forma emergencial.

Além disso, as aplicações passam por uma revisão de código e teste de penetração (*pentests*) periódicos, que visam garantir a segurança de aplicações *web*, *mobile* e da infraestrutura de TI, e cujo resultado é comunicado aos desenvolvedores para correção das vulnerabilidades. As correções das vulnerabilidades críticas e altas reportadas devem ser concluídas antes de a aplicação entrar em produção.

O time de *Threat Intelligence* também opera ativamente na identificação de *zero-days* e publicação de exposições e vulnerabilidades comuns (CVEs) relevantes, além da identificação e do monitoramento de possíveis ameaças que visem o BTG Pactual.

Privacidade e proteção de dados

GRI 418-1 / SASB CF-230a.3

Devido à constante evolução tecnológica, os potenciais riscos relacionados à privacidade de dados, segurança cibernética e fraudes se elevaram. Para conter esses riscos, o BTG Pactual investe continuamente em processos para proteção dos ativos digitais, testes de vulnerabilidade, planos de resposta a incidentes, seguro contra incidentes cibernéticos, auditorias e controle de atendimento às exigências regulatórias.

Esse modelo garantiu que nenhum caso de violação de dados fosse registrado em 2023, além da obtenção da certificação ISO 27001, reforçando as melhores práticas de Segurança da Informação. Também não houve incidente relevante de vazamentos, furtos ou perdas de dados no período. O único uso secundário de dados pessoais tem o objetivo de evitar que os clientes sejam impactados por campanhas de marketing digital, sempre cumprindo a legislação aplicável e a Política de Privacidade do BTG Pactual. **FN-CF-220a.1**

Não houve perdas monetárias resultantes de procedimentos legais associados com a privacidade do cliente. Também não foram registradas violações de dados, casos envolvendo informações pessoais identificáveis e correntistas afetados. **FN-CF-230a.1 / FN-CF-230a.1 / FN-CB-230.a.1**

[Política de Privacidade](#)



Prevenção a conflitos de interesses

GRI 2-15

O BTG Pactual estabelece diretrizes claras para lidar com conflitos de interesses entre membros do CA, conforme estipulado no art. 22 do Regimento Interno do CA. Situações de conflito são discutidas pelo Comitê de *Compliance*, vinculado diretamente ao CA, e podem ser avaliadas pelo Comitê Executivo e pelo próprio Conselho.

Para evitar riscos, doações para organizações sociais feitas em nome do BTG Pactual precisam ser aprovadas de acordo com critérios específicos, seguidos por um processo de avaliação e aprovação predeterminado. Além disso, o Banco é submetido a auditorias internas e externas regulares e mantém canais formais para queixas e reclamações, por meio do **Canal de Denúncias** (mais informações na pág. 56), conforme exigido pela Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 44/2021.

Essas informações sobre conflitos de interesses são disponibilizadas aos *stakeholders* no site de Relações com Investidores, conforme o art. 12 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários, incluindo avisos aos acionistas, comunicados relevantes, fatores de risco, entre outros dados. O BTG Pactual demonstra seu compromisso com a transparência e a integridade ao adotar medidas preventivas e protocolos para lidar com potenciais conflitos de interesses, garantindo que sua conduta ética seja mantida em todos os aspectos de suas operações e relacionamentos.



Regras para doações e patrocínios

GRI 415-1

Membros do *Partnership* são geralmente proibidos de fazer doações políticas de qualquer tipo, a menos que a doação política tenha sido pré-aprovada de acordo com a política local aplicável do BTG Pactual e/ou requisitos relacionados a doações políticas. Se houver interesse em filiação partidária ou em outras organizações e movimentos políticos, será necessária aprovação de *Compliance*.

Aos demais colaboradores, somente doações a partidos políticos de valores acima de R\$ 1.000,00 devem ser pré-aprovadas pelo Comitê de *Compliance*. Já doações pessoais de qualquer tipo, em nome ou em benefício do BTG Pactual, devem ser aprovadas como doações institucionais, seguindo os critérios detalhados da política de “Doações Institucionais”.

Práticas concorrenciais

O BTG Pactual trabalha com o objetivo de promover a livre e justa concorrência nos mercados em que estamos presentes. Seguimos e respeitamos legislações que visam coibir monopólio, cartel e outras práticas que geram desequilíbrio concorrencial.

Nesse contexto, em 2023, constavam cinco ações judiciais – todas ainda pendentes de julgamento, assim como foi reportado no ano anterior – referentes a concorrência desleal e violações de leis anti-truste e antimonopólio envolvendo o BTG Pactual. **GRI 206-1**

Não houve perdas monetárias em 2023 decorrentes de ações judiciais associadas a fraude, uso de informações privilegiadas, anti-truste, conduta anticoncorrencial, manipulação do mercado, má gestão ou outras regras ou regulamentações relacionadas ao setor financeiro. **SASB FN-IB-510a.1**





Engajamento de fornecedores

**GRI 2-6 / GRI 2-23 / GRI 2-29 / GRI 308-1
GRI 308-2 / GRI 414-1 / GRI 414-2**

100% dos nossos fornecedores são analisados com base em critérios socioambientais, por meio de procedimentos KYS (*Know Your Supplier*) e da Política de Avaliação de Fornecedores, que traz a estrutura de governança e controle para avaliação, implementação, revisão e supervisão gerencial e contínua dos prestadores de serviços e fornecedores do BTG Pactual. **GRI 308-1 / GRI 414-1**

Ao nos envolvermos em diversos setores da economia, assumimos o compromisso de incentivar a adoção das melhores práticas ESG em toda a nossa cadeia de valor, gerando um senso de responsabilidade em investidores, clientes, colaboradores, fornecedores e a sociedade em geral.

Os fornecedores se conectam conosco por meio dos nossos segmentos de atuação: Investment Banking; Corporate & SME Lending; Sales & Trading; Asset Management; Wealth Management e Consumer Banking; e Consumer Lending and Insurance (mais informações sobre as atividades e o mercado atendidos por esses segmentos no capítulo Perfil Corporativo, Modelo de Negócio, páginas 21 a 23). **GRI 2-6**

A interação com nossa cadeia de fornecedores tem início com o time de Compras, responsável pela tomada de preços inicial, negociação das propostas comerciais e fechamento da proposta que melhor se enquadra com a demanda aberta. Conhecimento técnico, de mercado, sistema de compras e integração com as áreas são os principais elementos que definem a contratação. Entre as principais áreas demandantes, estão Tecnologia, *Market Data*, RH, despesas administrativas e marketing. Sistemas, alocação de mão de obra especializada, brindes, serviços especializados (consultorias) estão entre as principais rubricas compradas pelo BTG Pactual em 2023. **GRI 2-6**

Os fornecedores classificados como críticos durante a etapa de avaliação de risco operacional e risco residual recebem a Carta ESG de Fornecedores, que faz referência ao Manual de Condução ESG de Fornecedores e contém as recomendações das melhores práticas em termos de sustentabilidade.

A maioria dos fornecedores contratados pelo BTG Pactual não apresenta riscos reais e potenciais significativos no aspecto ambiental, uma vez que geralmente estão relacionados a atividades de tecnologia ou produtos de escritório. **GRI 308-2**

Compreendemos que o maior risco de ocorrência de trabalho infantil e/ou análogo ao de escravo está associado aos setores de agronegócio e têxtil, que concentram clientes do Banco. Ao realizarmos negócios com essas empresas, avaliamos de que forma a gestão de seus fornecedores é feita e se possuem políticas e programas voltados para sua cadeia de valor, e quais os mecanismos usados para identificar e monitorar violações aos direitos humanos.

Nos casos de maior risco, realizamos *due diligence* por terceira parte, a fim de fazer um mapeamento, em conjunto com o cliente e a equipe ESG, propomos as melhores práticas de gestão de fornecedores. As atividades consideradas mais críticas são aquelas relacionadas aos setores do agronegócio e têxtil. **GRI 408-1 / GRI 409-1**

CADEIA DE FORNECEDORES

Em 2023, foram contratados 4.410 novos fornecedores, sendo que nenhuma restrição foi observada. **GRI 414-1** No período, 4.866 fornecedores foram avaliados.

Do total de fornecedores identificados como causadores de impactos socioambientais significativos, encerramos o relacionamento com 8,4% (10) deles. Dentre os motivos, estão a ligação da empresa ou de seus responsáveis com o tráfico de drogas, contratos fraudulentos com poder público, lavagem de dinheiro e formação de quadrilha. **GRI 414-2**





Operações e desempenho

70 Contexto macroeconômico



76 Desempenho financeiro



79 Segmentos de negócio



99 Biodiversidade



101 Ecoeficiência na operação



104 Investimento social

108 Educação financeira



Contexto macroeconômico

Cenário internacional

O ano de 2023 começou com o sentimento de que uma recessão aconteceria na economia americana no segundo semestre e que ela seria essencial para um avanço do processo de desinflação. No entanto, o mercado de trabalho resiliente e o ritmo de crescimento ainda robusto começaram a desafiar essa tese, apesar da continuidade do ciclo de aperto monetário conduzido pelo Federal Reserve Bank (Fed), o Banco Central dos EUA. Na Zona do Euro, a inflação ainda resiliente e a atividade econômica enfraquecendo aumentaram os temores de que o bloco poderia enfrentar um cenário de estagflação no ano.

Nos EUA, enquanto a autoridade monetária americana reduziu o ritmo de aumento de juros (de 50 bps para 25 bps) em sua primeira reunião do ano, o Banco Central Europeu (BCE) manteve o aumento da taxa básica em 50 bps, adotando um tom mais *hawkish* do que o previsto, diante do mercado de trabalho surpreendentemente mais apertado. No final do primeiro trimestre, o cenário externo passou a ficar mais adverso devido à quebra do Silicon Valley Bank (SVB), além do ressurgimento de problemas no Credit Suisse, que provocaram, no início do segundo trimestre, uma discussão mais ampla das consequências desses eventos para o sistema financeiro global. Em paralelo, o período se caracterizou pela melhora gradual das leituras de inflação nos EUA, ainda que com métricas de núcleos subjacentes pressionadas, em meio a surpresas altistas nas divulgações de atividade e mercado de trabalho. Assim, o Federal Open Market Committee (FOMC) – comitê do Fed – elevou a taxa de juros em 25 bps em mais duas reuniões (maio e julho).

Na Zona do Euro, o BCE reduziu o pace do aumento de juros (de 50 bps para 25 bps) para as reuniões de maio e junho, em meio a um cenário econômico que demonstrava sinais mais evidentes de desaceleração, apesar de ainda contar com um setor de serviços resiliente,

embora a atividade industrial mostrasse relevante depreciação com o impacto do aumento do custo de crédito.

O terceiro trimestre se destacou pelo aumento de evidências de que a economia americana, a despeito da política monetária contracionista, continuava em expansão, sendo impulsionada, principalmente, pelo consumo das famílias e investimentos, contrariando as expectativas de recessão. A inflação passou a apresentar uma composição ainda mais favorável, uma vez que o supercore tinha uma perda de vigor relevante.

Em sua reunião de julho, o Fed realizou sua última alta de juros (25 bps), mantendo a Fed Funds Rate no intervalo de 5,25%–5,50% até o fim do ano. A combinação de dados favoráveis de inflação e atividade econômica aumentou a precificação de um *soft landing*, além de introduzir a discussão de quanto tempo os juros americanos permaneceriam em um patamar mais restritivo.

Já a economia europeia passou a apresentar uma dinâmica mais clara de perda de ímpeto na atividade econômica, com os índices de preços ainda pressionados. Por isso, o BCE continuou a aumentar as taxas de juros nas reuniões de julho e setembro (25 bps em ambas), dando fim ao ciclo de aperto monetário no continente europeu, levando a taxa de depósito para 4%.

Nos bastidores desse ambiente, o cenário econômico global foi impactado pela alta dos rendimentos dos títulos do Tesouro norte-americano de longo prazo, resultado de diversos fatores, tais como a elevada emissão de títulos pelo Tesouro, a continuidade da redução do balanço do Fed e a deterioração das perspectivas para o cenário fiscal dos EUA. Isso despertou preocupações quanto ao nível de

aperto das condições financeiras globais e renasceu a possibilidade de novas quebras bancárias.

Contudo, os indicadores de inflação continuaram a mostrar resultados mais benignos, em meio a um maior equilíbrio no mercado de trabalho, a despeito de uma atividade econômica ainda resiliente, e incentivou um tom mais ameno do FOMC em sua última reunião do ano. Na Zona do Euro, o cenário econômico passou a ficar mais favorável no último trimestre, com a economia mostrando crescimento anêmico, enquanto a inflação ao consumidor passou a demonstrar sinais mais claros de desaceleração.

No Oriente, o início de 2023 se caracterizou por maior otimismo acerca do crescimento econômico chinês, em meio ao processo de reabertura da economia e a implementação de novas políticas de estímulo. No entanto, com a demanda externa enfraquecida e a confiança das famílias ainda abalada devido ao mercado imobiliário em crise, o crescimento econômico passou a mostrar sinais mais desafiadores logo no segundo trimestre.

A perda de força da economia levou as autoridades chinesas a anunciarem algumas medidas de estímulo, tais como a redução das taxas de hipoteca e do pagamento inicial necessário para adquirir uma residência. No entanto, diante da baixa reação da economia aos estímulos anunciados até o terceiro trimestre, as autoridades chinesas anunciaram a emissão de US\$ 139 bilhões em títulos públicos no quarto trimestre, além de um aumento no déficit orçamentário de 3,0% para 3,8% do PIB. Embora a economia tenha ultrapassado a sua meta de crescimento do ano, crescendo 5,2% vs. 5,0% determinado pelo governo, o meio econômico seguiu caracterizado por uma fragilidade na confiança de empresários e famílias.

Para 2024, esperamos um crescimento moderado de 1,7%, impulsionado pela recuperação financeira e normalização dos estoques industriais. Projetamos um crescimento de 3% na indústria de transformação e de 4% no comércio varejista, liderando o cenário econômico.

Cenário nacional

Diante do forte aperto nas condições financeiras e esgotamento do processo de reabertura da economia, projetávamos, no início de 2023, um crescimento de apenas 0,7% para o PIB em 2023, com a indústria contraindo 1,3%, o setor de serviços crescendo 1,2% e o setor agropecuário crescendo 6,6%. Terminamos o ano com o PIB crescendo em torno de 3%, com as maiores surpresas vindas de setores menos dependentes das condições econômicas domésticas, como o expressivo crescimento de 16,3% do setor agropecuário e de cerca de 8% da indústria extrativa.

Além disso, o forte avanço dos serviços financeiros e a resiliência do mercado de trabalho surpreendeu, com a forte geração de ocupações nos segmentos de saúde, educação, tecnologia de informação e motoristas, contribuindo para o crescimento de 2,2% no setor de serviços. Por outro lado, a indústria de transformação apresentou contração em torno de 1% em 2023, em linha com nossa projeção, assim como o comércio varejista, que mostrou um crescimento inferior a 1%. Ou seja, os modelos erraram principalmente nos setores mais impactados por choques exógenos.

O cenário para 2024 é totalmente diferente do que esperávamos para 2023. As condições financeiras melhoraram de forma significativa desde outubro de 2023 e os níveis de estoques no setor industrial foram normalizados. Assim, projetamos um crescimento menor em 2024 (1,7%), mas impulsionado pelos setores cíclicos, com a indústria de transformação crescendo 3% e o comércio varejista crescendo 4%.

Além da queda na produção agropecuária (-1%), esperamos desaceleração do setor de serviços (+1,7%), devido ao aperto no mercado de trabalho e ao menor impulso fiscal no ano. Vale destacar que alguns sinais de aceleração mais cedo no mercado de crédito adicionam viés de alta na nossa projeção, com o crescimento econômico esperado para 2024 podendo atingir a marca de 2%. Ou seja, apesar do crescimento menor, entendemos que a composição da atividade econômica em 2024 é mais otimista do que a que observamos em 2023, inclusive contribuindo para uma melhora nos indicadores fiscais, devido à carga tributária mais elevada nos setores impulsionadores do crescimento.

Inflação

O cenário de inflação de 2023 foi marcado por uma significativa, disseminada e, pelo menos no início do ano, inesperada desaceleração. O arrefecimento do *headline*, de 5,8% para 4,6%, mascarou uma desinflação muito mais intensa, com a inflação de preços livres desacelerando de 9,4% para 3,1% (a média dos núcleos de inflação acompanhados pelo Banco Central desacelerou de 9,1% para 5,3%), mas parcialmente compensada por forte alta da inflação de administrados (de -3,8% para 9,1%).

As expectativas de inflação do mercado (e as nossas também) para 2023 começaram a cair durante o segundo trimestre do ano devido a alguns fatores: um cenário benigno para *commodities* se tornou claro durante os meses iniciais do ano, ao mesmo tempo que o BRL apreciou significativamente após atingir um pico em março. Adicionalmente, ficou cada vez mais evidente durante os meses de maio e junho que, a despeito de sinalizar em fevereiro e março a sua intenção de revisar para cima as metas de inflação, o governo optaria por manter a meta de longo prazo em 3%, o que contribuiu para uma reancoragem parcial (mas importante) das expectativas de inflação. A aprovação do Novo Arcabouço Fiscal também contribuiu para a descompressão de risco observada no segundo trimestre.

No entanto, apesar da melhora no cenário de câmbio e *commodities* resultar em revisões baixistas para alimentos e bens industriais durante o segundo trimestre, a maioria dos analistas seguia esperando persistência de um mercado de trabalho aquecido ao longo do ano e manteve a expectativa de inflação elevada para serviços. No fim das contas, a inflação de bens industriais e alimentos de fato desacelerou – muito mais, inclusive, do que se esperava no segundo trimestre.

A maior surpresa em 2023, no entanto, veio da inflação de serviços. As condições de mercado de trabalho se mantiveram apertadas ao longo do ano, conforme era esperado, mas a inflação para o núcleo de serviços subjacentes, ainda assim, desacelerou significativamente – de 8,9% para 4,9% –, com leituras efetivamente baixas registradas ao longo de quase todo o segundo semestre do ano. Esse foi, talvez, o aspecto mais difícil de se explicar da desinflação registrada em 2023, pois ocorreu sob circunstâncias aparentemente desfavoráveis.



A perspectiva de aumento da produtividade no setor agropecuário e da produção de petróleo na camada do pré-sal deve impactar positivamente a balança comercial nos próximos anos.



Setor externo

No *front* externo, o ano de 2023 se destacou pelo terceiro recorde consecutivo na balança comercial, próximo a US\$ 100 bilhões, puxado, sobretudo, pelo aumento no quantum exportado, principalmente de *commodities* agrícolas (em decorrência da supersafra) e aquelas ligadas ao setor extrativo (petróleo e minério de ferro), além da redução das importações (sobretudo via preços). De fato, o significativo crescimento da produção de petróleo na camada do pré-sal e do aumento da produtividade no setor agropecuário deverão garantir uma perspectiva favorável para a balança comercial nos anos futuros. O superávit embarcado foi acompanhado pela entrada de dólares via segmento comercial (saldo contratado), contribuindo para que o fluxo cambial fechasse o ano positivo em US\$ 11,4 bilhões, o melhor resultado desde 2012.

Além disso, a balança comercial foi o principal fator para a redução do déficit em Transações Correntes (TC) – US\$ 28,6 bilhões, ante US\$ 48,3 bilhões em 2022. O IDP totalizou US\$ 62,0 bilhões, inferior ao resultado de 2022 (US\$ 74,6 bilhões), ainda que financiando com facilidade o déficit em TC. Isso, em conjunto com o nível de reservas internacionais (US\$ 355 bilhões), continuou a apontar para o baixo nível de vulnerabilidade externa do Brasil.

O câmbio, por sua vez, iniciou o ano em uma dinâmica desfavorável (próximo a R\$ 5,20/US\$), influenciado pelas declarações controversas de integrantes do novo governo. No decorrer do primeiro trimestre, entretanto, os fundamentos externos (enfraquecimento do dólar e a reabertura chinesa) permitiram que a moeda doméstica voltasse a ganhar força. Essa trajetória favorável foi mantida ao longo do segundo trimestre, impulsionada pela descompressão do risco doméstico, devido à aprovação do Novo Arcabouço Fiscal.

Ainda que a alta de juros americanos tenha comprometido momentaneamente a apreciação da moeda doméstica no terceiro trimestre, o cenário doméstico mais favorável do que o previsto no fim de 2022, com maior crescimento, menor inflação, superávit comercial bastante expressivo e um pragmatismo maior do governo na condução da política fiscal contribuíram para que o real finalizasse o ano em R\$ 4,85/US\$, uma apreciação de quase 10% em relação ao dólar no fim de 2022 (~R\$ 5,30/US\$), sendo uma das moedas de países emergentes e/ou exportadores de *commodities* que teve melhor desempenho no ano.





Devido ao aumento do gasto público gerado pela PEC de Transição, o ano de 2023 se iniciou com a necessidade de um plano de ajuste fiscal que demonstrasse um compromisso mais claro do governo com o controle da dívida pública.



Cenário fiscal

No fim de março, o Ministério da Fazenda enviou ao Congresso o Novo Arcabouço Fiscal, em substituição ao Teto de Gastos. A regra instituiu uma nova limitação para a despesa federal, atrelando seu crescimento real a 70% do crescimento da receita no ano anterior, limitado a 0,6% a.a e 2,5% a.a.

O crescimento no novo limite de gastos também estaria atrelado à meta de resultado primário, uma vez que o seu descumprimento implicaria uma redução para 50% da expansão da receita. O novo regime fiscal só foi totalmente aprovado no terceiro trimestre e contou com modificações importantes pelos parlamentares, com o fortalecimento de mecanismos de *enforcement*, a criação de novos gatilhos de ajuste de despesa, além da redução da lista de exceções ao novo teto de gastos.

Para 2024, o governo fixou a meta para o resultado primário em 0,0%, com uma banda de tolerância de 0,25 p.p. para mais ou para menos. Para 2025 e 2026, o governo sinalizou que perseguirá 0,5% e 1,0% do PIB, também contando com a mesma banda de tolerância. O cumprimento da nova regra tornou ainda mais necessária a elevação da carga tributária, de forma a se atingir as metas de déficits previstas para os anos subsequentes.

A partir do segundo trimestre até o fim de 2023, houve discussão e aprovação de diversas medidas arrecadatórias apresentadas pelo governo, tais como o PL do CARF (R\$ 11 bilhões), as novas regras de preço de transferência (R\$ 20 bilhões), a taxação de apostas on-line (R\$ 5 bilhões), a tributação sobre *offshores* (R\$ 7 bilhões) e fundos exclusivos (R\$ 11 bilhões) e a inclusão dos benefícios de ICMS na base de cálculo do IRPJ/CSLL (R\$ 32 bilhões). Mais destacadamente, a aprovação dessa última medida (já no final de 2023) foi uma surpresa positiva para o mercado.

No curto prazo, os números revelaram uma deterioração do resultado primário do ano passado, que totalizou um déficit de R\$ 249 bilhões (-2,3% do PIB), resultante de dois fatores: (i) aumento da despesa federal proporcionado pela PEC da Transição, que subiu de 17,6% do PIB em 2022 para 18,8% em 2023, interrompendo uma tendência de redução iniciada em 2016 com o antigo teto de gastos; e (ii) queda na receita líquida, que saiu de 18,4% do PIB em 2022 para 17,5% em 2023, devido à diminuição das receitas extraordinárias (tributos ligados ao setor de *commodities*, concessões e dividendos). É importante ressaltar, entretanto, que parte do resultado foi influenciado pela despesa necessária

para a regularização dos precatórios devidos nos anos de 2022 e 2023, que totalizou R\$ 92 bilhões. A dívida bruta (DBGG) terminou o ano em 74,3% do PIB, crescendo 2,7 p.p. em relação a 2022 e interrompendo uma trajetória de dois anos de queda.

Por fim, é importante destacar a aprovação de uma importante estrutura: a Reforma Tributária do Consumo (PEC 45/19), com a criação de um imposto sobre valor agregado (IVA) dual, com um IVA federal (CBS, unificando PIS/Cofins e IPI) e um IVA subnacional (IBS, unificando ICMS e ISS), além de um imposto seletivo (IS), de competência federal, que incidirá sobre produtos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. O novo IVA contará com quatro tipos de alíquotas: padrão, reduzida (70% e 40% do padrão) e zero. Também está prevista uma transição de 8 anos (2026-2033) para consumidores e de 50 anos para os entes federativos (2029-2078).

Política monetária

Depois de finalizar seu ciclo de alta em agosto de 2022, o ano de 2023 foi marcado pelo início de um ciclo de afrouxamento monetário. No entanto, esse processo apenas se materializou no segundo semestre do ano. Ao longo do primeiro semestre, discussões sobre uma mudança de meta de inflação e a subsequente deterioração das expectativas de inflação fizeram com que o Copom sustentasse uma postura cautelosa, mantendo a taxa básica de juros em 13,75% a.a. Porém, a partir de agosto, com a aprovação do arcabouço fiscal, moderação da inflação e o início de um movimento de reancoragem das expectativas, o Copom alterou sua conduta e iniciou um ciclo de cortes na Selic, surpreendendo as probabilidades, com uma redução de 50 p.b. Esse ritmo foi mantido em todas as demais reuniões do ano, com a taxa básica encerrando 2023 em 11,75% a.a.

Ao final de 2023, o cenário econômico passou a indicar uma desaceleração da economia e inflação corrente baixa, surpreendendo favoravelmente as expectativas do mercado. No entanto, o mercado de trabalho seguiu bastante resiliente, com queda da taxa de desemprego e alguma tração salarial. Ao mesmo tempo, a inflação de serviços e seu núcleo deu sinais menos favoráveis. Além disso, o Copom vinha indicando uma visão mais cautelosa e incerta em relação ao ambiente externo. Seguindo essa conduta, na ata divulgada em dezembro, o Copom não trouxe discussões alternativas ou sinais de aceleração de ritmo, registrando a necessidade de atenção à evolução da dinâmica inflacionária, às expectativas e projeções de inflação, ao hiato do produto e ao balanço de riscos.



Chile

O ano de 2023 foi de ajuste macroeconômico. Os amplos desequilíbrios acumulados após os saques dos fundos de pensão em 2020–21, com as maciças transferências fiscais realizadas no segundo semestre de 2021, levaram o consumo privado a atingir níveis insustentavelmente altos durante 2022. Consequentemente, o déficit em conta corrente subiu para 10% do PIB no 3T22.

Esses desequilíbrios foram corrigidos durante 2023, com os números preliminares do PIB mostrando uma contração de 0,2%. De acordo com as estimativas¹ do Banco Central do Chile (BCCh), a contração do PIB foi liderada por uma queda de 4,6% no consumo privado. Além disso, a incerteza política decorrente de dois processos consecutivos da elaboração de um projeto constitucional, associada a um ambiente de altas taxas de juros, levou o investimento a cair 1,9% em 2023. Do lado externo, o déficit em conta corrente diminuiu para 3,5% do PIB no terceiro trimestre de 2023 e esperava-se que o ano terminasse abaixo de 3%, evidenciando a correção dos desequilíbrios acumulados nos anos anteriores.

Na política, o ano foi marcado pela rejeição de outro projeto constitucional. Após a primeira rejeição em 2022, um conselho constitucional foi eleito, em maio de 2023, para trabalhar em um novo projeto. O conselho, dominado por partidos de direita (~64% dos assentos), apresentou uma proposta final no início de novembro de 2023, que foi rejeitada por 56% dos votos num plebiscito em 17 de dezembro, com o comparecimento de 13 milhões de pessoas (85% do eleitorado). Essa segunda rejeição, juntamente com o cansaço da população com toda a discussão, levou os diferentes partidos políticos a declarar que a discussão sobre a mudança constitucional estava encerrada, pelo menos nos próximos anos.

A inflação voltou à faixa de tolerância do BCCh em 2023. Após o boom de consumo de 2021–22 e impulsionada por fatores externos que levaram ao aumento dos preços dos alimentos e das *commodities*, a inflação disparou para 14,1% em agosto de 2022 e terminou o ano em

12,8%, o valor mais alto em 31 anos. Isso levou o BCCh a aumentar a taxa de política monetária (MPR) de forma sustentada, chegando a 11,25% no final de 2022.

A consequente desaceleração da atividade econômica e a resolução dos desequilíbrios macroeconômicos reduziram as pressões inflacionárias domésticas de forma relevante. Além disso, fatores externos, como a normalização das cadeias globais de produção, a queda dos preços dos alimentos e das *commodities* e a valorização do CLP durante o primeiro semestre de 2023 ajudaram a reduzir as pressões sobre os preços. Com isso, a inflação desacelerou para 3,9% em dezembro de 2023, e as expectativas inflacionárias para 12 e 24 meses estão ancoradas em 3%.

Com a queda da inflação e o retorno das expectativas de inflação à meta de 3%, o Banco Central começou a reduzir a MPR em julho de 2023, levando-a para 8,25% em dezembro e 7,25% em janeiro de 2024. Além disso, a diretoria sinalizou que pretende reduzir a MPR em direção ao nível neutro de 4% no segundo semestre de 2024, mostrando-se como um dos bancos centrais mais agressivos do mundo. Consequentemente, a moeda doméstica se desvalorizou de forma constante no segundo semestre de 2023, encerrando o ano em CLP 885/US\$.

Por fim, embora os gastos públicos tenham aumentado apenas 1% em termos reais, a queda de 12,5% nas receitas levou 2023 a terminar com o déficit fiscal de 2,4% do PIB. A queda nas receitas foi além das expectativas do governo e deveu-se principalmente à menor arrecadação, tanto no imposto de renda (-29,9% a/a) quanto no IVA (-8,3% a/a). Com isso, a dívida pública encerrou o ano em 39,8% do PIB.

1. No momento em que este texto foi escrito, o PIB desagregado de 2023 ainda não havia sido divulgado. Portanto, estamos nos referindo às previsões do BCCh publicadas em dezembro de 2023.





Colômbia

A economia cresceu 0,6% em 2023, abaixo das expectativas, situação explicada por uma queda significativa na demanda doméstica. As famílias foram afetadas pela alta na inflação e nas taxas de juros, o que se refletiu em menor consumo de bens duráveis e semiduráveis. Enquanto isso, o investimento continuou a se deteriorar devido ao aumento dos custos de capital e à redução dos níveis de confiança. Em termos setoriais, a desaceleração da atividade econômica afetou principalmente a construção, a indústria, o varejo e o transporte.

O ano de 2023 também foi marcado por uma redução na inflação, que caiu para 9,3% após o pico de 13,3% registrado em março. Os preços dos alimentos contribuíram para a desaceleração da inflação geral, apesar do aumento significativo, mas necessário, dos preços administrados (especialmente de gasolina e energia). A inflação de alimentos mostrou mais persistência do que a inflação global devido à indexação, afetando principalmente os serviços. As expectativas de inflação também caíram, ainda que permanecendo acima da meta de 3%.

Em relação à política monetária, 2023 mostrou que uma postura contracionista era necessária para garantir a contração da demanda e a convergência da inflação para a meta. Por isso, o Banco Central da Colômbia (Banrep) manteve sua habitual postura cautelosa durante a maior parte de 2023, iniciando o ciclo de flexibilização em dezembro, fixando a taxa em 13%.

O ajuste necessário feito nos níveis de atividade econômica também ajudou a reduzir o desequilíbrio externo no ano passado. O déficit em conta corrente diminuiu acentuadamente para menos de 3% do PIB em 2023, impulsionado principalmente por reduções nos déficits comerciais e na despesa com serviços. O ajuste ocorreu especialmente por meio de uma redução nas importações em

relação aos altos níveis registrados em 2022, em razão da desaceleração da demanda interna, à moderação dos preços internacionais das *commodities* e à redução das remessas de lucros de empresas estrangeiras que realizam investimento no país.

Em relação às finanças públicas, o compromisso de reduzir os desequilíbrios fiscais foi mantido e o déficit fiscal caiu para 4,2% em 2023. Com a erosão das finanças públicas após a pandemia, o país fez esforços conjuntos para aumentar as receitas tributárias permanentes, aprovando duas reformas tributárias em 2021 e 2022, além de reduzir os subsídios sobre os combustíveis, dada sua inflexibilidade na redução dos gastos públicos. No entanto, enfrentou maiores pressões sobre os gastos públicos em função de crescentes tensões sociais e políticas, o que tornou o prêmio de risco do país um dos mais altos da região em comparação com seus pares.

Em 2023, a economia colombiana enfrentou desafios com crescimento de 0,6%, abaixo do esperado, devido à queda na demanda interna. Setores como construção, indústria, varejo e transporte foram afetados. Apesar da redução da inflação para 9,3%, os preços de alimentos e serviços persistiram.





Desempenho financeiro

Registramos crescimento em praticamente todos os nossos segmentos de negócios em 2023, com um total de R\$ 21,6 bilhões em receitas, 25% acima de 2022. Esses resultados espelham a força da nossa plataforma de investimentos, a resiliência da nossa franquia de clientes e a competência na nossa gestão de riscos no mercado financeiro.

Mesmo diante de um cenário desafiador, com taxas de juros elevadas e condições de mercado de crédito mais rigorosas, conseguimos alcançar um desempenho excepcional no ano de 2023, com resultados que não apenas demonstram nossa solidez, mas também evidenciam nossa capacidade de desempenho em diferentes cenários macroeconômicos.

Com um crescimento significativo de receita – lucro líquido recorde de R\$ 10,4 bilhões, 25,4% acima do registrado em 2022 – e maior eficiência operacional, alcançamos um ROAE (retorno ajustado sobre o patrimônio líquido) de 22,7%. Além disso, ganhamos participação de mercado, especialmente em nossas franquias de clientes, com captações líquidas acumuladas de R\$ 204,7 bilhões, elevando para R\$ 1,6 trilhão o total de AuM/WuM (Asset e Wealth under Management).

Registramos receitas recordes, em 2023, em quase todas as linhas de negócio, totalizando R\$ 21,6 bilhões, 25% acima do ano anterior, o que reflete a robustez dos nossos resultados e reforça nossa capacidade de performar em qualquer cenário macroeconômico.

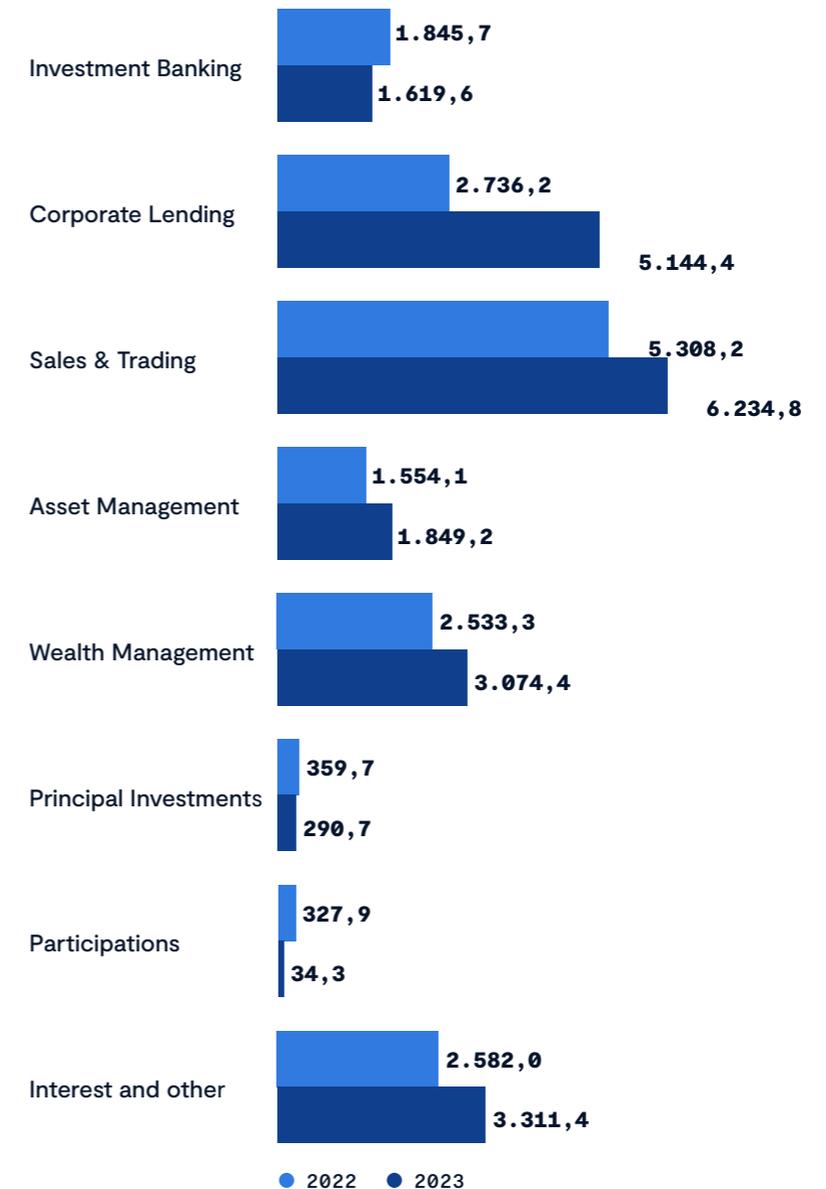
Para reforçar ainda mais nossos índices de capital, emitimos, em 2023, quatro séries de instrumentos subordinados no valor de R\$ 10,5 bilhões. Com balanço extremamente líquido e capitalizado, nossa base de *funding* também cresceu (16% a.a.), alcançando R\$ 204 bilhões, e o Índice de Basileia atingiu 17,5% no final do ano. Adicionalmente, nosso Patrimônio Líquido cresceu 17% a.a., encerrando o ano em R\$ 49,4 bilhões.

Na Agenda ESG & Investimentos de Impacto, fechamos o ano de 2023 com USD 5,5 bilhões em títulos verde e sustentáveis estruturados e distribuídos. Outro destaque foi a adesão do Banco à Força-Tarefa sobre Divulgações Relacionadas à Natureza (TNFD, na sigla em inglês para *Taskforce for Nature-related Financial Disclosures*), uma iniciativa global estratégica, liderada pelo mercado, para responder à necessidade de considerar a natureza nas decisões financeiras e comerciais.

Earnings release

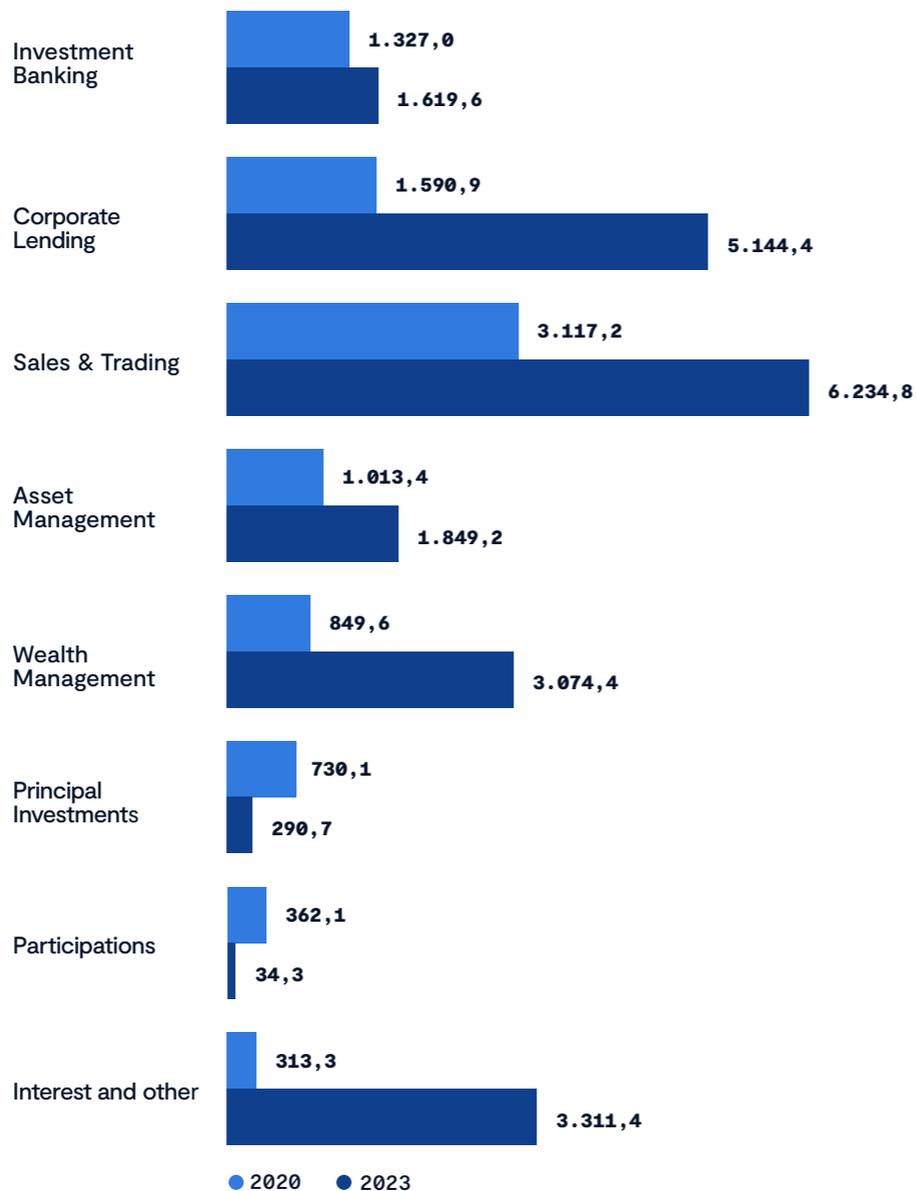
Evolução de receitas – 2022 vs. 2023

(R\$ mil)

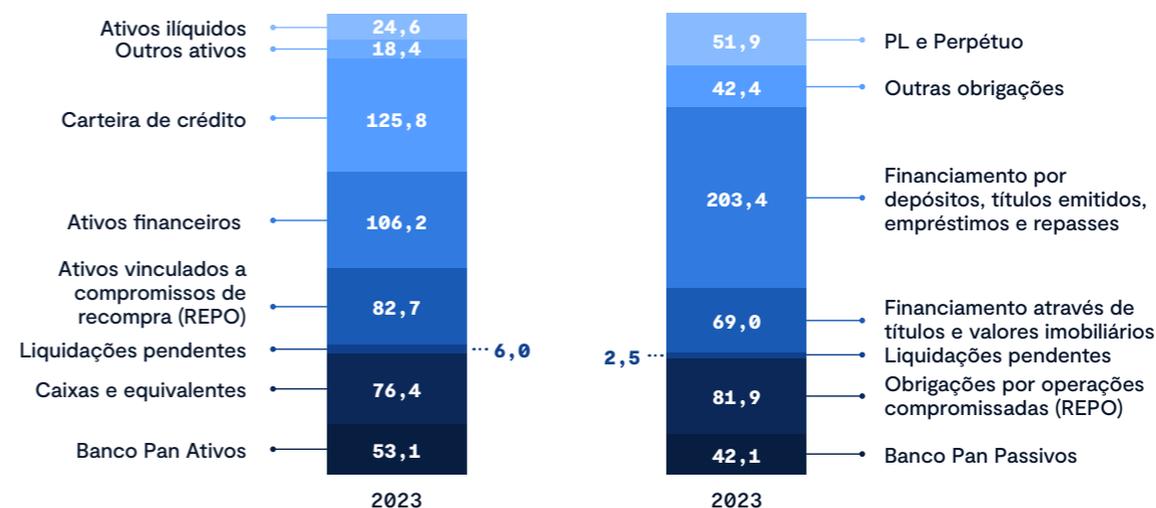


**Detalhamento da receita por unidade de negócios 2020 vs. 2023**

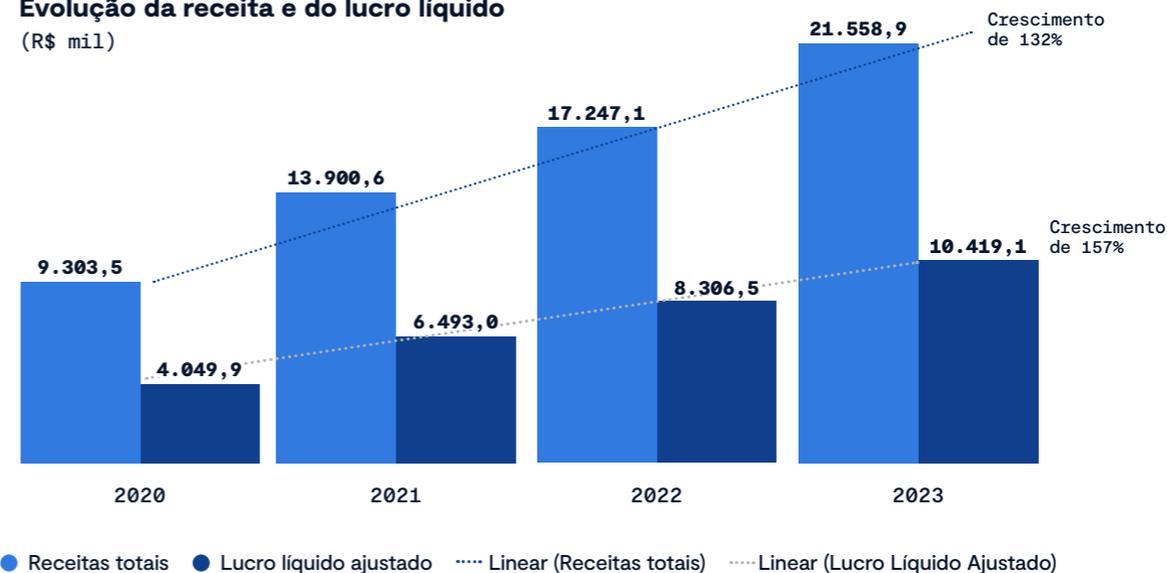
(R\$ mil)

**Balço Patrimonial 2023**

(R\$ bi)

**Evolução da receita e do lucro líquido**

(R\$ mil)



Operações e desempenho

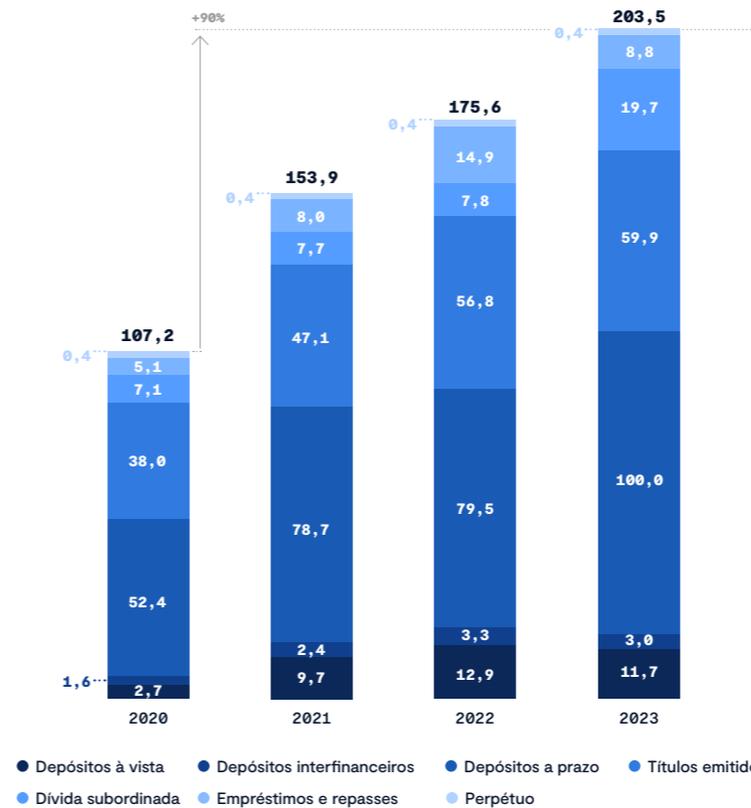
GRI 201-1 / VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO (R\$ MILHÕES)

	2022	2023
Receita total	5.326,8	6.949,6
Valor adicionado a distribuir	16.719,7	19.865,6
Salários e benefícios de empregados	4.997,2	5.803,7
Pagamentos ao governo	3.209,8	3.473,0
Aluguéis	272,4	262,7
Pagamentos para provedores de capital (acionistas)	2.913,5	3.376,6
Valor econômico distribuído	11.392,9	12.916,0
Valor econômico retido	5.326,8	6.949,6

Demonstrativo de resultado ajustado (R\$ milhões)

	2022	2023	2022 x 2023
Receita total	17.247,1	21.558,9	25,0%
Bônus	(1.997,1)	(2.506,6)	25,5%
Salários e benefícios	(1.785,5)	(2.152,8)	20,6%
Administrativa e outras	(2.166,1)	(2.505,3)	15,7%
Amortização de ágio	(838,8)	(899,2)	7,2%
Despesas tributárias, exceto imposto de renda	(968,3)	(1.063,2)	9,8%
Despesas operacionais totais	(7.755,7)	(9.127,0)	17,7%

Unsecured Funding (R\$ bi)



Captações ESG

O BTG Pactual vem realizando diversas captações visando reforçar o compromisso com a estratégia ESG, com destaque para:

2020

→ Acordo com a DEG e Proparco no montante de US\$ 140 milhões, com objetivo de financiar operações que contribuam para a mitigação das mudanças climáticas.

2021

→ Emissão do nosso primeiro título de dívida verde sênior, em janeiro de 2021, no valor total de US\$ 500 milhões, à taxa fixa de 2,75% a.a. – a menor taxa praticada no mercado por uma instituição financeira brasileira em uma colocação internacional.

→ Acordo com o DFC (Development Finance Corporation), em setembro de 2021, no montante de US\$ 300 milhões, com o intuito de expandir os serviços prestados pelo Banco a PMEs na América Latina.

→ Programa de Captação Sustentável – Emissão de R\$ 1,5 bilhão na primeira fase da nossa iniciativa de CDBs sustentáveis;
 → Emissão de R\$ 1,5 bilhão na primeira fase da nossa iniciativa de CDBs sustentáveis.

2022

→ Acordo com a JICA* (Agência de Cooperação Internacional do Japão), no montante de US\$ 200 milhões, também com o intuito de expandir nossas atividades de PMEs.

→ Programa de Captação Sustentável – Captação de depósitos (CDBs e LFs) vinculados ao Framework para Finanças Sustentáveis atingindo um montante de R\$ 522 milhões em 2022, provenientes de depósitos (CDBs e Letras de Crédito) de 30 empresas parceiras.

2023

→ Em 2023, expandimos nossa estratégia de captação via instrumentos de finanças sustentáveis, dando continuidade ao programa de captação sustentável que, somado aos demais instrumentos rotulados, atingiram o volume de R\$ 6,4 bilhões dentro da nossa base de Unsecured Funding ao final do ano.



Segmentos de negócio

GRI 2-6 / GRI 201-1



Setor de Atuação
Formulário de
Referência (Cap. 1.3)

Investment Banking

SASB FN-IB-000.A / SASB FN-IB-410a.1 / SASB FN-410a.3

O BTG Pactual é um dos principais bancos de investimento da América Latina, reconhecido por sua vasta oferta de serviços nesse segmento. Nossa atuação abrange desde a subscrição e colocação de títulos no mercado de capitais, tanto de dívida quanto de ações, até consultoria financeira para uma ampla gama de clientes, incluindo empresas, instituições financeiras, fundos, governos e pessoas físicas.

Embora esses serviços sejam prestados principalmente a clientes sediados na região, também atendemos clientes de fora da América Latina, incluindo entidades e pessoas físicas que buscam participar de fusões, aquisições e outras transações envolvendo títulos ou outros instrumentos financeiros latino-americanos, além de serviços para clientes estrangeiros que desejam listar seus valores mobiliários na Bolsa de Valores brasileira.

CATEGORIAS DE ATIVIDADES DE INVESTMENT BANKING

Mercados de capitais

Assessoria para subscrição e colocação de ofertas públicas e privadas de ações e títulos.

Fusões e aquisições e assessoria financeira

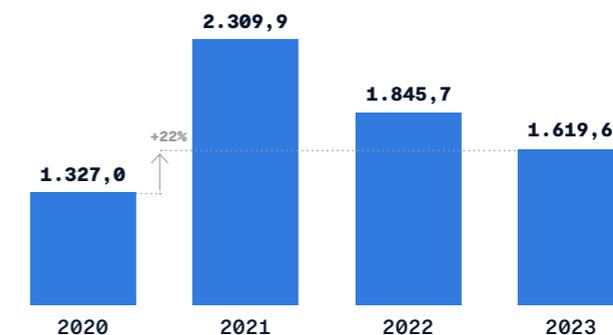
Abrange assessoria no que se refere a fusões e aquisições, desinvestimentos, reestruturações, cisões, reorganizações e demais operações corporativas.

Desempenho 2023

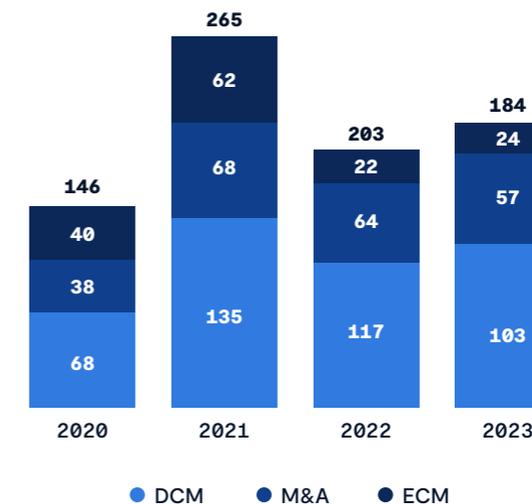
Apesar de impactados negativamente por um ambiente de mercado mais restritivo e incerto, tivemos resultados sólidos e consistentes, reportando receitas de R\$ 1,6 bilhão, uma queda de apenas 12,2% na comparação com 2022. O desempenho do ano foi principalmente impulsionado pelas receitas de M&A e DCM, com a melhora na atividade de mercado ao longo do segundo semestre. Mais uma vez, mantivemos nossa posição de liderança nos rankings do setor ao longo do ano. **GRI G4-FS8**

Receitas – Investment banking

(R\$ mil.)



Número de transações





Integração ESG em Investment Banking

FN-IB-410a.3



A integração ESG no negócio de Investment Banking acontece por meio da análise de riscos socioambientais e climáticos das operações de Debt Capital Market (DCM). A área de ESG também pode atuar nas operações de Equity Capital Market (ECM), auxiliando o Banco na adequação de suas rotinas às melhores práticas de ESG. Essa abordagem fortalece a responsabilidade corporativa e está alinhada às demandas crescentes por investimentos responsáveis.

Em 2023, alteramos o fluxo de Investment Banking, envolvendo o time de ESG ativamente do início ao fim da proposta comercial, o que garante maior rastreabilidade nos casos e confiabilidade na identificação dos riscos relevantes inerentes aos clientes e suas operações. Anteriormente, envolvia-se o time ESG era envolvido no fluxo apenas quando era identificado um apontamento negativo relevante no ativo ou cliente, pelas áreas comerciais, de risco de crédito, ou no âmbito da *due diligence* padrão de mercado dessas operações.

DEBT CAPITAL MARKETS (DCM)

Atividades

Atua na coordenação, colocação e assessoria em ofertas públicas ou privadas de títulos de dívida e ações.

Integração ESG

A área de ESG identifica os riscos social, ambiental e climático relacionados à operação assim como os seus mitigantes.

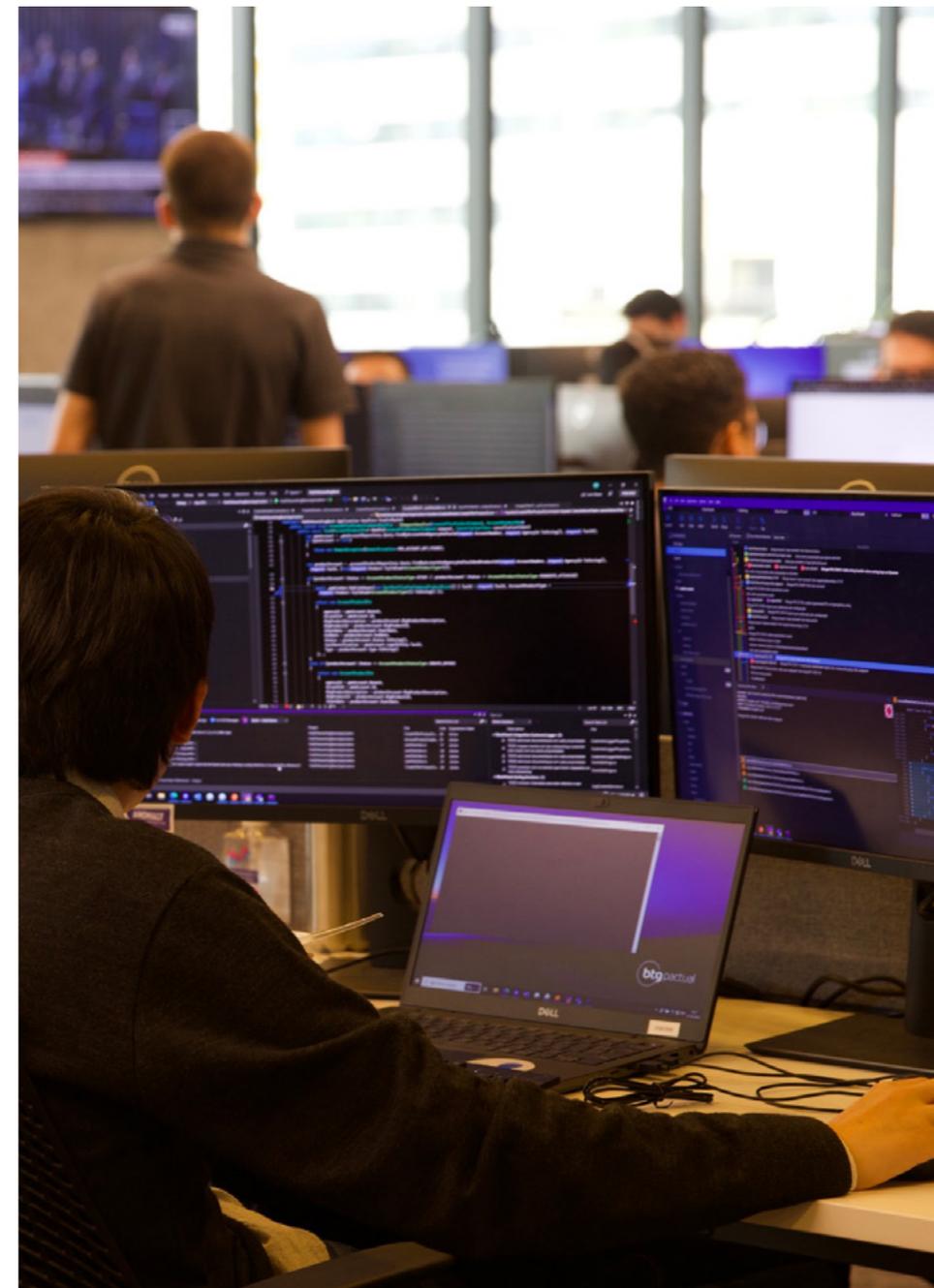
EQUITY CAPITAL MARKETS (ECM)

Atividades

Presta assessoria em fusões e aquisições, desinvestimentos, reestruturações, cisões, reorganizações e demais operações corporativas.

Integração ESG

A área ESG auxilia a companhia a adequar suas rotinas às melhores práticas de ESG, bem como apoia em *pitches* e em reuniões com o senior management sobre o tema.



GRI G4 FS8

Finanças sustentáveis

O BTG Pactual atua para impulsionar o mercado de finanças sustentáveis na América Latina, coordenando, colocando e assessorando ofertas públicas ou privadas de títulos de dívida verdes, sociais, sustentáveis, de transição e *sustainability-linked* tanto no mercado local quanto internacional.

Entre outras ofertas realizadas no período, atuamos na estruturação e distribuição de mais de US\$ 2,1 bilhões em debêntures sustentáveis e azuis, como resultado de nosso pioneirismo no Brasil em 2022, contribuindo ativamente para o financiamento sustentável no setor de Saneamento. Em 2023, também atuamos na estruturação e distribuição de mais de US\$ 5,5 bilhões em títulos verdes e sustentáveis.

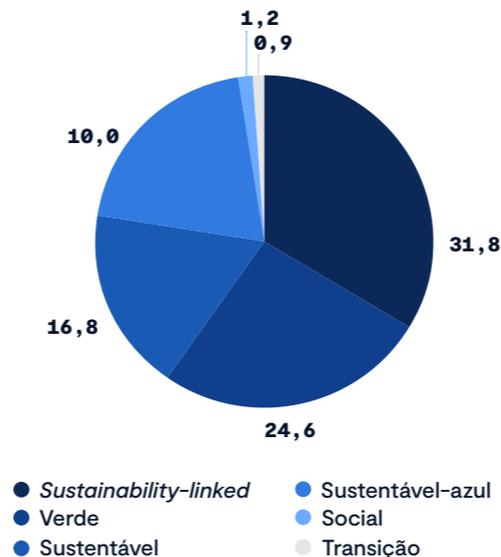
GRI G4 FS8

Ofertas de dívidas rotuladas

Ao longo de 2023, contribuimos para a distribuição de US\$ 5,5 bilhões em dívidas rotuladas, totalizando 17 operações e atingindo o maior volume anual da nossa história. Com esse avanço, contribuimos, desde 2016, com a estruturação e distribuição de 66 operações e R\$ 89,9 bilhões em volume acumulado. **GRI G4 FS8**

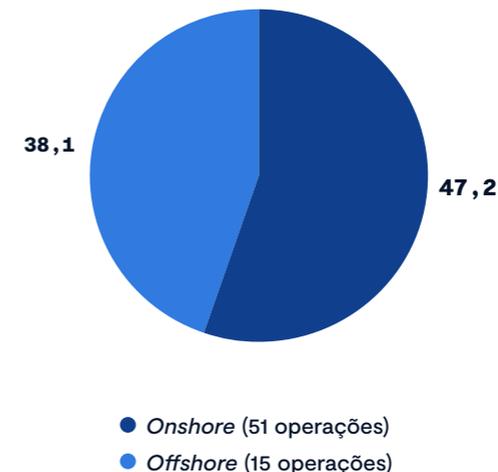
Emissões por rótulo

Volume (R\$ bi)



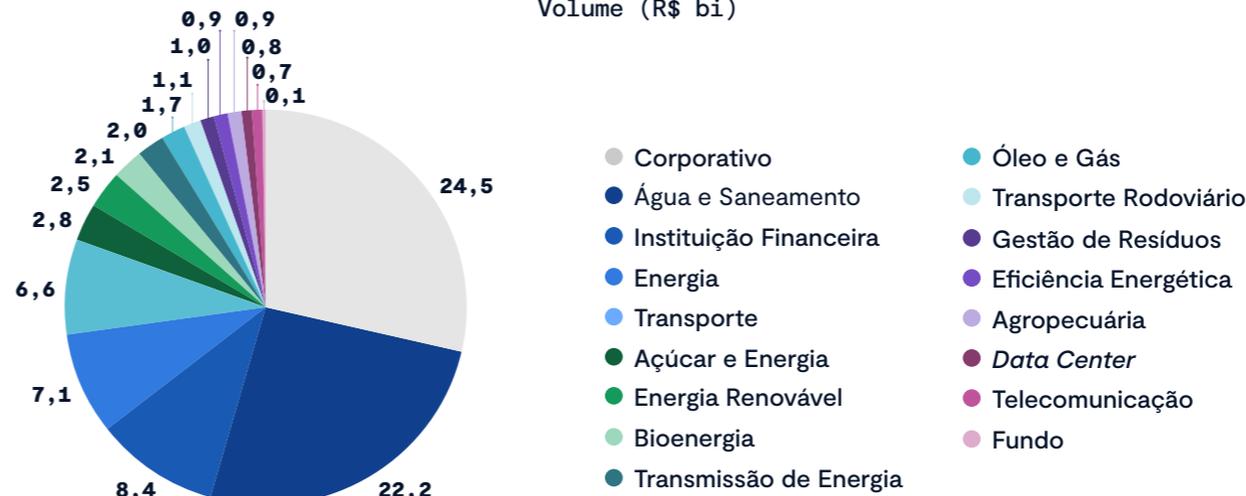
Emissões por geografia

Volume (R\$ bi)



Emissões por setor

Volume (R\$ bi)



Corporate & SME Lending

GRI G4 FS11 / FS8 / FS14

SASB-FN-CB-240a.1 /FN-CB-410a.2

FN-CB-410.a.1

Oferecemos financiamento, crédito estruturado e outros tipos de empréstimos e garantias para pessoas físicas e jurídicas, principalmente no Brasil e cada vez mais em toda a América Latina, com a expansão do portfólio de crédito no Chile e o início das atividades na Colômbia. O foco principal de nossa atuação em crédito está no atendimento às demandas de grandes corporações, desenvolvendo soluções adequadas ao perfil de negócios e objetivos de cada cliente.

Mais recentemente, em 2019, também passamos a oferecer, no Brasil, uma plataforma financeira digital com uma ampla gama de produtos e serviços para PMEs (Pequenas e médias empresas). Dentre os produtos oferecidos estão: antecipação de recebíveis, conta corrente digital PJ, folha de pagamento, cartão de crédito, previdência, crédito para custeio agrícola e energia solar, entre outros.

Aproveitamos as sinergias entre esse segmento e as outras unidades de negócios do Banco para impulsionar nossa plataforma de crédito. Por meio de estratégias de *cross-selling*, especialmente com áreas de Investment Banking, Wealth Management e a mesa de distribuição de Renda Fixa, moedas e *commodities* (FICC – *Fixed Income, Currency and Commodities*), buscamos fortalecer nossos relacionamentos e expandir a nossa base de clientes de forma contínua.

PRINCIPAIS LINHAS DE NEGÓCIO

Originação

Identificamos e atendemos a demanda por empréstimos para empresas latino-americanas e multinacionais na América Latina. Por meio da nossa plataforma integrada de originação, oferecemos diversos produtos de crédito, incluindo linhas do BNDES, financiamento à exportação e capital de giro.

Produtos de tesouraria

Oferecemos produtos derivativos inovadores para auxiliar nossos clientes na gestão de riscos cambiais e de taxas de juros, além de soluções para o gerenciamento de riscos em mercados de *commodities*.

Áreas de destaque

High Grade Credit Desk

Soluções customizadas de crédito a grandes corporações.

Special Situations

É uma unidade de negócio de Corporate & SME Lending dedicada à estratégia de investimentos com o objetivo de identificar ativos reais ou ilíquidos que apresentam riscos relevantes, mas oferecem proporcionalmente alto potencial de retorno. Entre as atividades desenvolvidas estão a arbitragem de crédito e a gestão de empréstimos inadimplentes, que incluem sua aquisição e capitalização.

Essas operações podem ser aplicadas em diversos cenários, incluindo o turnaround de grandes empresas. Essas transações se destacam pelos altos rendimentos e pela maior probabilidade de inadimplência quando comparadas ao nosso principal segmento de empréstimos corporativos.

Contudo, os riscos são adequadamente compensados através de pacotes robustos de garantias, equilibrando risco e retorno.

SME Lending

Antecipação de recebíveis e operações de recebíveis de cartão de crédito para pequenas e médias empresas, via plataforma 100% digital.

Em 2023, R\$ 8,9 bilhões de nossa carteira de Corporate & SME Lending foram elegíveis, de acordo com o nosso *Framework* de Finanças Sustentáveis.

Desempenho 2023

Com uma expansão significativa de 18,9% em nossa carteira, aliada a *spreads* mais elevados e provisões adequadas, a área de Corporate & SME Lending gerou receitas expressivas de mais de R\$ 5,1 bilhões em 2023, 88% acima da receita registrada em 2022, de R\$ 2,7 bilhões. Mesmo ajustando a provisão extraordinária que tivemos em 2022, as receitas teriam aumentado 33% no cenário de crédito mais desafiador que persistiu durante a maior parte do ano.

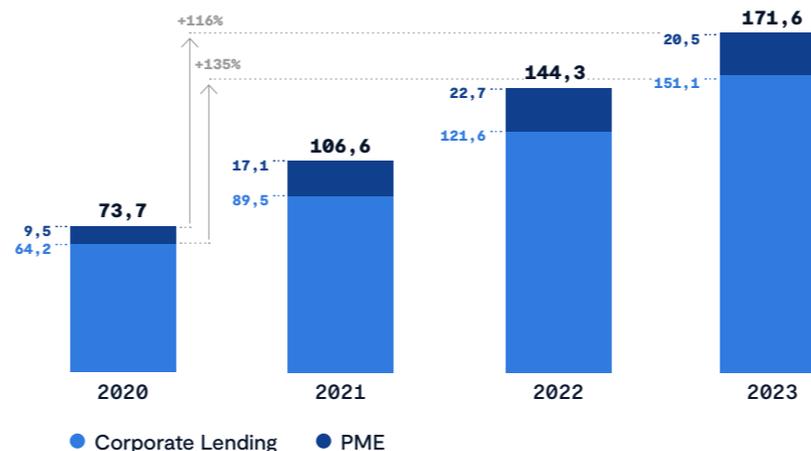
Apesar dos desafios enfrentados no mercado de crédito, especialmente durante o primeiro semestre do ano, conseguimos expandir nossa carteira, mantendo um alto padrão de qualidade e baixos índices de inadimplência. Aproveitamos as oportunidades disponíveis no mercado, aumentando não apenas o volume total da carteira, mas também os *spreads* médios em mais de 30 bps, resultando em receitas recordes para o ano de 2023.

Embora a carteira de PME tenha diminuído 9,7% em comparação ao ano anterior devido a uma dinâmica de gestão de riscos que resultou na redução da exposição em mais de R\$ 8 bilhões no primeiro trimestre, estamos gradualmente expandindo novamente o portfólio de PME. Para 2024, antecipamos oportunidades de crescimento significativo nesse segmento, à medida que ampliamos nossa oferta de produtos e serviços para atender às necessidades do mercado em constante evolução.

Expandimos nosso portfólio focado em contrapartes de primeira linha e baixos índices de inadimplência.

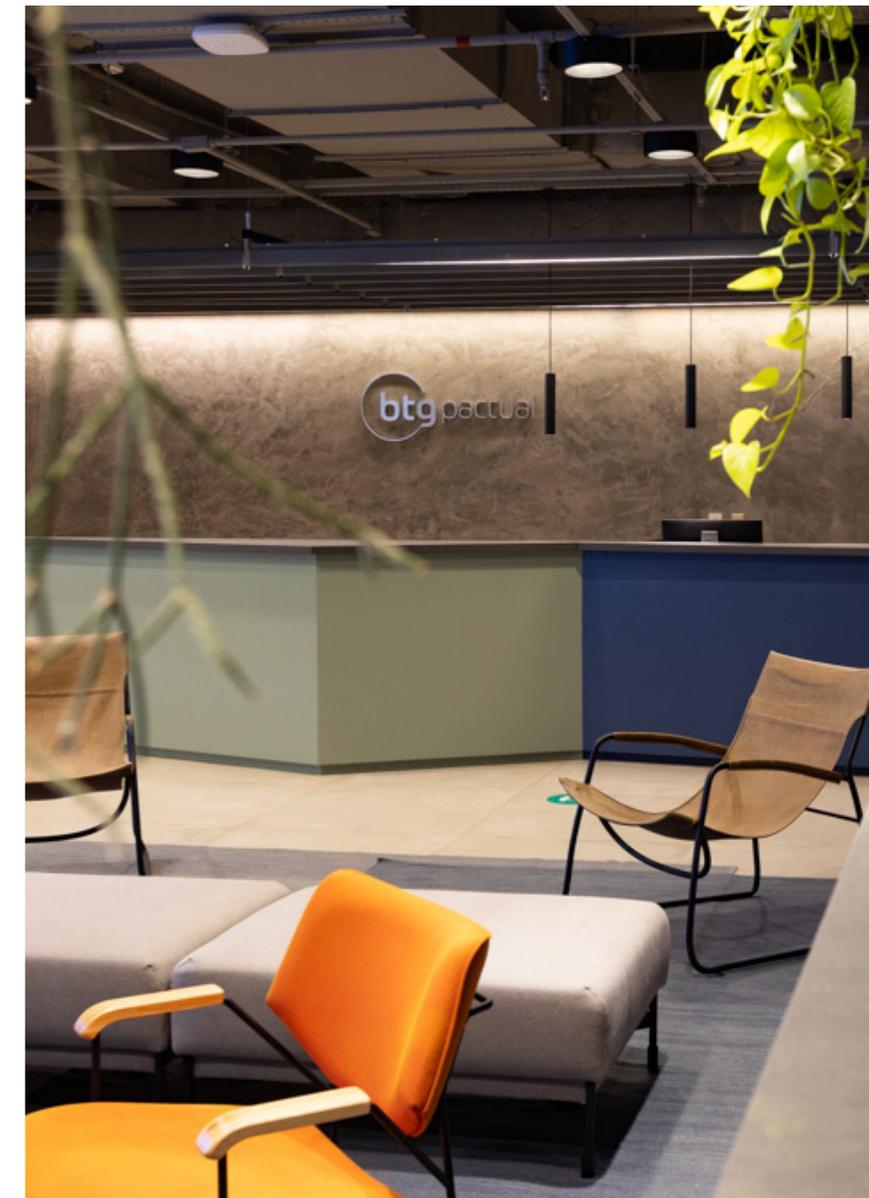
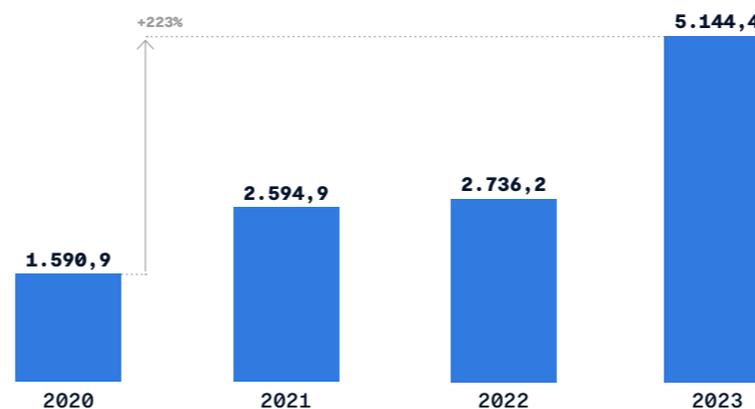
Portfólio de Corporate & SME Lending

(R\$ bi)



Receitas – Corporate & SME Lending

(R\$ mil)





Plataforma digital para PMEs



DESTAQUES 2023



6.560

empresas atendidas



42.867

operações de empréstimo (valores abaixo de R\$ 30 mil)



R\$

106,4 milhões

de volume de empréstimo



O banco digital para Pequenas e Médias Empresas (PMEs) é conhecido como BTG Pactual Empresas e consiste em uma plataforma financeira especializada em soluções como conta corrente PJ, cartão de crédito PJ e Agro, risco sacado (supply chain financing), antecipação de recebíveis de cartão de crédito, desconto de duplicatas, câmbio, seguros, crédito especial, e outros produtos e serviços.

Com interface intuitiva que não apenas simplifica o acesso ao crédito, a plataforma também facilita o uso de outros serviços do BTG Pactual e automatiza tarefas diárias para nossos clientes. Com a possibilidade de realizar transações ágeis e seguras, oferecemos análises de crédito menos burocráticas, adaptadas às necessidades individuais de cada cliente. Essa combinação de conhecimento em concessão de crédito e tecnologia tem expandido nossa presença no mercado, tanto geograficamente quanto em diversos segmentos.

PRODUTOS E SERVIÇOS DA PLATAFORMA DIGITAL

- Crédito Custeio Agrícola e Energia Solar
- Conta corrente digital PJ e Folha de Pagamento
- Previdência e Seguro-empresa
- Automações e APIs
- Câmbio
- Marketplace

Programa Emergencial de Acesso ao Crédito

FN-CB-240a.1

O BTG Pactual participa do Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PEAC), criado pelo governo federal para atender à demanda de pequenas e médias empresas (PMEs) que enfrentam restrições de crédito mais severas. O programa consiste na expansão do Fundo Garantidor de Investimentos (FGI), com um investimento adicional de US\$ 3,5 bilhões para melhorar o acesso ao crédito, aumentar os limites de crédito e reduzir os custos de empréstimos para PMEs. Participamos do PEAC com o objetivo de proporcionar acesso a esse crédito a nossos clientes.

CARTEIRA PME POR REGIÃO – EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

Ano	2021	2022	2023
Saldo em Bi	17,4	22,7	20,5

CARTEIRA PME POR REGIÃO – EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS 4 ANOS

Região	2020	2023	2020 x 2023
Centro-Oeste	0,5	1,1	139%
Nordeste	0,3	0,6	95%
Norte	0,6	0,2	-63%
Sudeste	5,9	16,5	177%
Sul	2,2	1,2	-45%
Offshore	0,0	0,9	0,0
Total	9,6	20,5	114%

CARTEIRA PME – REPRESENTATIVIDADE AGRO E SOLAR (%)

Produto	2021	2022	2023
Agro	0,02%	1,0%	5,1%
Solar	0,04%	0,2%	0,9%

CARTEIRA SOLAR POR REGIÃO

Região	2021	2022	2023
Sul	0%	4%	4%
Nordeste	92%	32%	43%
Norte	0%	9%	15%
Centro-Oeste	8%	21%	20%
Sudeste	0%	34%	19%

CARTEIRA AGRO POR REGIÃO

Região	2021	2022	2023
Centro-Oeste	100%	98%	73%
Sudeste	0%	2%	19%
Nordeste	0%	0%	2%
Norte	0%	0%	5%
Sul	0%	0%	1%



Integração ESG em Corporate & SME Lending SASB FN-IB-410a.3

Todas as operações desse segmento passam por análise de risco socioambiental com a área ESG, que verifica a influência de questões climáticas, ambientais e sociais da contraparte em diferentes modalidades de risco: legal, de crédito, reputacional, operacional, social, ambiental e climático.

Nas rotinas de Corporate & SME Lending (exceto para Derivativos e PMEs, que possuem fluxos diferenciados automatizados), a análise ESG ocorre conforme fluxo de aprovação das operações de crédito. No primeiro comitê de crédito de novos negócios, que envolve não só a área ESG mas todas as outras áreas que participam da operação, como Risco de Crédito, Jurídico, Tributário, *Compliance*, *Back Office* e outras, o time Comercial apresenta a proposta da operação, bem como o histórico do cliente e/ou do grupo econômico. A partir daí, as áreas envolvidas, incluindo ESG, iniciam a análise de risco – que pode envolver uma assessoria externa, pesquisa independente e/ou de *frameworks* internacionais, como os Padrões de Desempenho da IFC –, fazem a comunicação com o cliente, solicitam informações adicionais e/ou outras medidas necessárias para a avaliação do risco, sempre que necessário. **GRI GRI-F11**

Após análise de risco, cada uma das áreas inclui suas análises e pareceres em um único memorando interno, que é levado para discussão em um segundo comitê de crédito com o intuito de dar insumos às instâncias de aprovação sobre os riscos relacionados à operação.

O BTG Pactual possui um fluxo de análise de risco ESG associado a cada etapa, cuja profundidade dependerá da natureza da transação, do setor, da utilização dos recursos e das garantias reais aplicáveis.

De acordo com os princípios de relevância e proporcionalidade a avaliação do time de ESG é realizada a nível da contraparte, destinação dos recursos e garantias. Em relação à contraparte, analisamos riscos materializados, como mídias negativas e processos judiciais, bem como os riscos inerentes ao setor de atuação além das ações de gestão de impactos socioambientais e climáticos.

Para uma avaliação socioambiental negativa, adotamos dois recortes distintos:

→ Integração ESG

Corresponde aos fundos aos quais fazemos os processos de KYC.

→ Framework ESG

Conforme definido na Política de Investimento Responsável.

Operações de alto risco

GRI G4-FS2

Em 2023, um total 549 operações de crédito do nosso portfólio de Corporate & SME Lending foram analisadas pela área de ESG. Desse volume, 20 operações foram classificadas de alto risco (3,64%), 351 de médio risco (63,93%) e 178 de baixo risco (32,42%). Para as operações de alto risco, é necessária uma análise aprofundada, seguida de monitoramento contínuo pelo time de ESG ou consultoria especializada em temas socioambientais e climáticos. Essa classificação considera fatores como setor, destino de recursos e possíveis impactos negativos relevantes à operação.

Dependendo da gravidade do risco identificado e da capacidade de gestão pela contraparte, recomendamos o engajamento prévio de consultoria socioambiental e climática especializada para desenvolver diagnóstico e plano de ação com cronograma de implementação. O não cumprimento pode resultar no vencimento antecipado dos contratos.

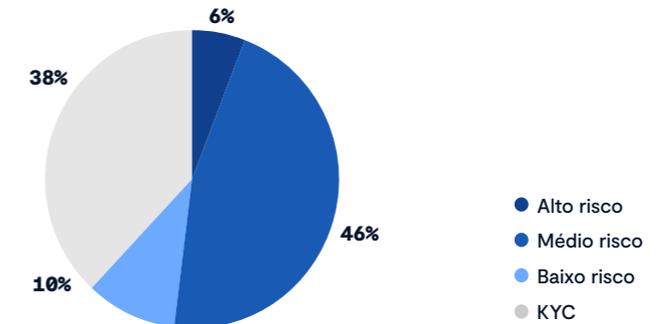
As operações classificadas como de alto risco (A) são reportadas trimestralmente aos times de Corporate & SME Lending, aos Comitês de Riscos e ESG, além do senior management do Banco.

Além disso, realizamos um monitoramento diário da mídia negativa, o qual consiste na identificação de notícias relevantes que mencionam contrapartes classificadas como alto risco, bem como investidas e entidades vinculadas ao BTG Pactual SA. Essas notícias são relacionadas a palavras-chave específicas, tais como "socialwashing", "gre-

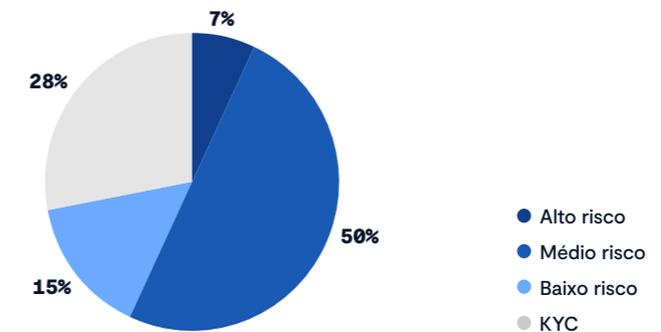
enwashing", "saúde pública", "trabalho escravo", "quilombola", "dano ambiental", "trabalho em condições análogas", "trabalho forçado", "trabalho infantil", "crime ambiental", "dano socioambiental", "litigância climática", "genocídio", "tráfico de armas".

Esse processo nos possibilita estar sempre atentos a possíveis situações que possam afetar nossa reputação, permitindo-nos agir de forma preventiva por meio do engajamento com nossos clientes.

2022 Portfólio de Corporate & PME Categorização Socioambiental e Climática¹ FN-IB-410a.2



2023 Portfólio de Corporate & PME Categorização Socioambiental e Climática¹ FN-IB-410a.2



1. Nomenclatura correspondente à adotada no *Earnings Release* divulgado pelo BTG Pactual. As informações deste gráfico consideram as operações realizadas por Banco BTG Pactual S.A., Banco Sistema S.A., Banco BTG Pactual Chile S.A., BTG Pactual Chile SPA, Banco BTG Colômbia S.A., BTG Pactual Cayman International Holding Limited.



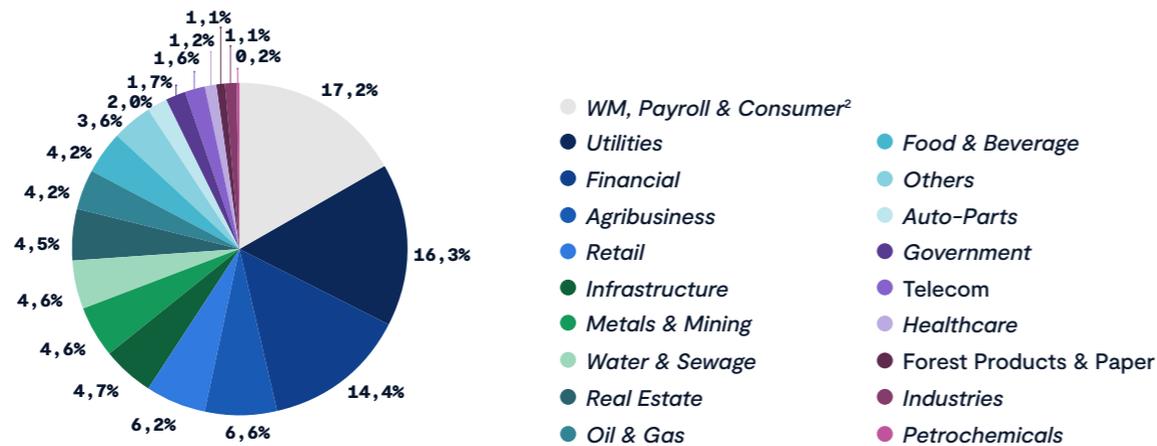
Análise do portfólio por setor

FN-CB-410a.1

Em 2023, o portfólio de Corporate & SME Lending do BTG Pactual teve maior exposição no setor de WM, Payroll & Consumer, seguido por Utilities, Financial e Agribusiness. No setor de Utilities, foi observada uma redução de 8% na sua exposição em razão da nova divisão setorial, que passou a incluir Water & Sewage, com 5% do portfólio. Além disso, foram introduzidas subdivisões para Healthcare (2%), Forest Products & Paper (1%) e Indústrias (1%). Na comparação com 2022, Financial reduziu sua participação em 2%; e Agribusiness e Oil&Gas diminuíram em 1%.

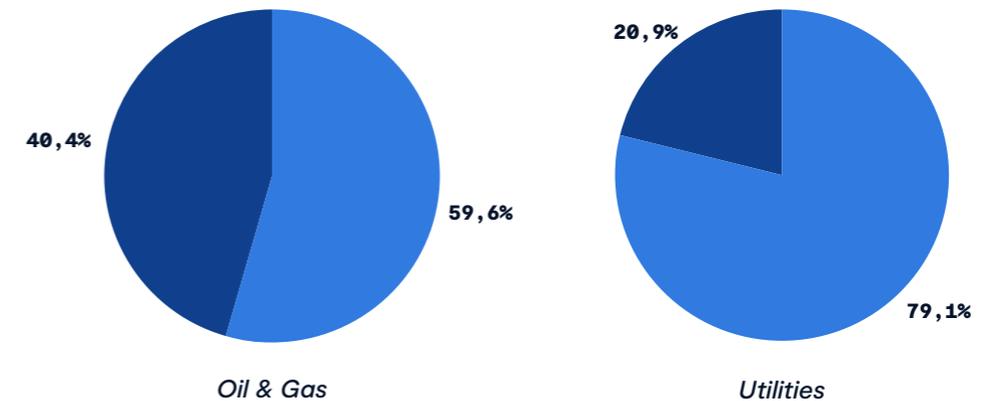
Já os chamados setores controversos, capazes de causar danos à integridade física ou psicológica de consumidores/usuários ou de terceiros próximos – tais como bebidas alcoólicas, tabaco, armas e munições ou jogos de azar –, representavam 0,41% do portfólio de Corporate & SME Lending em 2023. Em 2022, essa representação foi de 0,6%. Organizações que atuam na produção e/ou comercialização de combustíveis fósseis (petróleo, gás natural, carvão) e de seus derivados corresponderam a 6,13% da carteira em 2023, enquanto as que produzem alimentos ultraprocessados representaram 0,0%.

Portfólio de Corporate & SME Lending por setor¹



1. Esta nomenclatura corresponde à adotada no Earnings Release divulgado pelo BTG Pactual. As informações deste gráfico consideram as operações realizadas por Banco BTG Pactual S.A., Banco Sistema S.A., Banco BTG Pactual Chile S.A., BTG Pactual Chile SPA, Banco BTG Colômbia S.A., BTG Pactual Cayman International Holding Limited. / 2. Compreende operações com empresas de tecnologia e serviços, holdings de múltiplos setores, materiais diversificados, non performing loans (NPL), e investimentos de pessoas físicas (Personal Investment Company).

Percentual do portfólio com plano de ação ESG nos setores de carbono intensivo



● Ações específicas estabelecidas pelo BTG em conjunto com os clientes para redução das emissões e transição climática

Sales & Trading

Nossa atuação neste segmento envolve a oferta de serviços e produtos financeiros através de uma plataforma integrada a um amplo grupo de corporações, instituições financeiras, fundos de investimento e de pensão e de governos nos mercados locais e internacionais.

As atividades mais expostas aos riscos socioambientais e climáticos, com maior potencial de acarretar perdas de capital reputacional para o Banco se concentram nas mesas de energia e *commodities*, gerando, dessa forma, ações de prevenção por meio das políticas de integração dos critérios ESG na área de Sales & Trading, em um trabalho conjunto com as equipes de seguros e/ou de energia do BTG Pactual.

Segmentos de atuação

FICC

Operação grande e diversificada, por meio da qual desenvolvemos diversas atividades de *market making* e negociação para nossos clientes, incluindo serviços e produtos financeiros (*market making* para títulos de renda fixa, corretagem e compensação, operações com derivativos, taxas de juros, câmbio e *commodities* para fins de *hedge* e de negociação) para um variado grupo de empresas, instituições financeiras, fundos de investimento, fundos de pensão e governos.

Equity sales and trading

Operamos na maioria das principais bolsas de valores, inclusive B3, New York Stock Exchange NYSE, London Stock Exchange LSE e Hong Kong Exchanges and Clearing Limited (HKEx), e, na qualidade de agente, executamos operações de corretagem de ações para clientes institucionais e pessoas físicas em todo o mundo.

Research

A área de Análise e Pesquisa do Banco fornece suporte decisivo à unidade de Sales & Trading, entregando informações confiáveis e de alta qualidade que auxiliam na tomada de decisão de nossos clientes e outras áreas de negócio. Nossos estudos incluem avaliações, modelos analíticos quantitativos e qualitativos, além de relatórios detalhados sobre o mercado acionário, *commodities*, taxas de juros, câmbio, tendências de mercado, setores econômicos e empresas. A nossa equipe de análise fornece cobertura na América Latina em diferentes setores da economia e mercados, atuando em quatro frentes:

- 1. Macroeconômica** – Formula previsões para a atividade econômica a partir da análise de fatores referentes ao uso dos recursos disponíveis, geração de renda, produção de bens, comércio exterior, estoque de moeda, taxa de juros, balanço de pagamentos e comportamento dos preços de uma série de itens-base.
- 2. Ações** – Faz estimativas de retorno do mercado acionário e recomendações sobre alocação de ativos, análises fundamentalistas e projeções de investimento na América Latina, cobrindo 264 companhias abertas de 20 setores econômicos no Brasil, no Chile, no Peru, na Colômbia, no México e na Argentina.
- 3. Renda fixa** – Realiza análise de crédito e recomendações de investimento para companhias e mercados em toda a América Latina.
- 4. ESG** – Faz análise das tendências do mercado, práticas das companhias a partir de temas relevantes para os diferentes setores econômicos, além de recomendações de investimento em empresas sustentáveis e responsáveis, considerando uma perspectiva fundamentalista de análise.

Nossa disposição e capacidade de assumir riscos calculados nos distinguem da maioria de nossos concorrentes e melhoram substancialmente nosso relacionamento com os clientes.

Desempenho 2023

O excelente desempenho da área de Sales & Trading deveu-se à expansão da base de clientes e oferta de produtos, aumento dos volumes de transações, juntamente com uma alocação eficiente de risco de mercado, especialmente no segundo trimestre. A área de Sales & Trading continua se beneficiando da expansão das nossas franquias de clientes, uma vez que conseguimos aumentar as receitas, mantendo o VaR médio e o RWA de risco de mercado em níveis historicamente baixos.

Integração ESG em Sales & Trading

A análise dos riscos social, ambiental e climático para as operações de Sales & Trading seguem os princípios de relevância e proporcionalidade. Para as operações envolvendo seguro garantia ou operações de energia estruturadas relacionadas a setores com alto risco ambiental, social e climático (exemplos: óleo e gás, mineração, ativos de geração de energia não renováveis), a equipe de ESG realiza iden-



A área de Sales & Trading registrou receita recorde pelo segundo ano consecutivo, totalizando R\$ 6,2 bilhões, 17,5% acima de 2022.

tificação de riscos e mitigantes relativos à operação. Adicionalmente, o BTG Pactual pode exigir do cliente relatórios de monitoramento relacionados a issues identificados, que poderão ser aqueles exigidos pelo órgão ambiental no processo de licenciamento ambiental.

ISSB S1

Em relação à avaliação do risco socioambiental e climático nas operações de Grains & Oils (G&O), que abrangem a comercialização de produtos como soja, milho e cana-de-açúcar, o sistema de gerenciamento do BTG Pactual é capaz de analisar os fornecedores e os ativos nos quais as commodities foram adquiridas, a fim de identificar qualquer sensibilidade socioambiental.

Abaixo os compromissos assumidos:

- Não celebrar contratos de compra e venda de produtos agrícolas sem o prévio recebimento do Cadastro Ambiental Rural (“CAR”) do imóvel que tenha originado ou venha a originar o respectivo produto.
- Respeitar as diretrizes da Associação Nacional de Exportadores de Cereais (“ANEC”) e da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (“ABIOVE”), principalmente no que diz respeito à Moratória da Soja, ao Protocolo Verde de Grãos do Pará e à Cartilha de Requisitos Socioambientais.
- Não adquirir soja de áreas do Bioma Amazônico que tenham sido desmatadas após 22 de julho de 2008, caracterizadas como aquelas incluídas na lista mais atualizada da Moratória da Soja, periodicamente disponibilizada pela ANEC/ABIOVE. O imóvel rural da contraparte que esteja incluído na lista será bloqueado automaticamente.
- Não adquirir soja de outros imóveis rurais da mesma contraparte, que, mesmo não inseridos na lista, estejam localizados a menos de 200 km (distância por estrada) do imóvel rural listado.
- Não adquirir grãos de contrapartes e áreas classificadas como “Restrição” na lista mais atualizada do Protocolo Verde de Grãos, periodicamente disponibilizada pela ANEC. O imóvel rural da contraparte que possui essa classificação será bloqueado automaticamente.
- Não adquirir grãos de outros imóveis rurais da mesma contraparte, que, mesmo não classificados como “Restrição”, estejam localizados a menos de 200 km (distância por estrada) do imóvel rural classificado.
- Não adquirir grãos de áreas sobrepostas a Territórios Indígenas, Comunidades Quilombolas, Assentamentos ou Unidades

de Conservação. O imóvel rural que esteja sobreposto a essas áreas e não se enquadre nas exceções previstas abaixo será bloqueado automaticamente.

- Não adquirir grãos de outros imóveis rurais da mesma contraparte, que, mesmo sem sobreposição, estejam localizados a menos de 200 km (distância por estrada) do imóvel rural com sobreposição.
- Não adquirir grãos de imóveis rurais com área embargada pelo Ibama ou pelos órgãos estaduais passíveis de verificação. O imóvel rural que esteja sobreposto a essas áreas será bloqueado automaticamente.
- Não adquirir grãos de outros imóveis rurais da mesma contraparte, que mesmo sem embargo, estejam localizados a menos de 200km (distância por estrada) do imóvel rural com embargo.
- Não adquirir grãos de imóveis rurais localizados no Bioma Cerrado com plantio em áreas desmatadas após 01/08/2020 sem Autorização de Supressão de Vegetação a partir da Safra 2022/23.
- Respeitar os direitos humanos e os direitos das comunidades indígenas e quilombolas, e aplicar o consentimento livre prévio e informado (CLPI) para a aquisição e uso de terras.
- Incentivar cerealistas e cooperativas a adotarem práticas mais eficientes de gestão de fornecedores, incluindo georreferenciamento, verificação de notas fiscais e análise da regularidade socioambiental.

O processo inclui a análise do ativo e do CNPJ/CPF da contraparte:

- CNPJ/CPF da contraparte: análise por meio da plataforma Bcheck e processo de Know Your Client (KYC).
- Ativo: análise geoespacial para verificar intersecções com áreas embargadas, unidades de conservação, terras indígenas, quilombolas, assentamentos e áreas desmatadas (legal e ilegal). Além do monitoramento para identificar antecipadamente possíveis novos desmatamentos e intersecções com áreas protegidas e acompanhamento do status do Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Em 2023, desenvolvemos uma plataforma para evitar a compra de soja de outros imóveis rurais da mesma contraparte se estiverem a menos de 200 km do imóvel rural listado, resultando em uma redução de 98% no tempo de análise manual. **GRI G4 FS2**



Asset Management

Como o maior administrador fiduciário independente do Brasil, nossa unidade de Asset Management oferece serviços de gestão de ativos e administração de fundos para uma base diversificada de clientes latino-americanos e internacionais. Atendemos desde clientes de alta renda até institucionais, como fundos de pensão e seguradoras, garantindo uma distribuição eficiente por meio de diversos canais de negócios.



LINHAS DE PRODUTOS

→ Renda fixa e ações – Brasil

→ *Hedge funds* globais

→ Administração fiduciária

→ Renda fixa e ações – LatAm

→ *Alternative investments*



A nossa unidade de Asset Management presta serviços de gestão de ativos e administração de fundos para clientes latino-americanos e internacionais. Como o maior administrador fiduciário independente do Brasil, temos uma base diversificada de clientes, tanto para serviços de gestão de ativos (fundos com gestão discricionária), quanto para administração de fundos (fiscalização do cumprimento das normas de regulamentação do respectivo fundo, cálculo do valor do patrimônio líquido e prestação de controle operacional dos ativos contidos em nossos portfólios).

Essa base inclui clientes de alta renda e institucionais, como fundos de pensão, empresas, seguradoras e intermediários financeiros. A diversificação da nossa base de clientes é um aspecto essencial da nossa estratégia de negócios, que assegura a não dependência de qualquer cliente em particular. A distribuição dos nossos fundos de investimento é feita por meio de canais próprios das áreas de negócio de Asset Management e Wealth Management, bem como bancos, corretoras e outros intermediários financeiros.

Segmentos de negócio

Serviços de gestão

Nossa expertise abrange a administração de carteira própria de fundos de forma discricionária, abrangendo uma ampla gama de produtos, como fundos de renda fixa e ações, multiativos, estruturados e de Private Equity. Esses fundos são adaptados para atender às necessidades específicas de nossos diversos clientes, tanto na América Latina quanto globalmente.

Administração de fundos

Realizamos o cálculo do valor patrimonial líquido de fundos, tanto onshore quanto *offshore*, oferecendo uma gama completa de serviços. Isso inclui a precificação de ativos, registro e facilitação de transferências, controle detalhado de taxas e despesas, além da elaboração de relatórios abrangentes sobre a composição da carteira do fundo e para os clientes do fundo. Também fornecemos o cálculo preciso dos impostos incidentes para garantir uma gestão financeira eficiente.



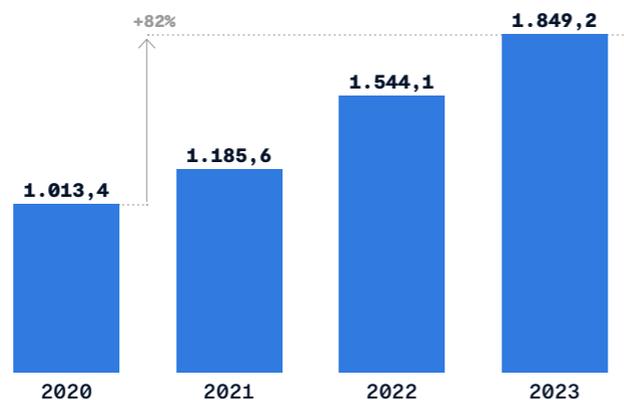
Desempenho 2023

O bom desempenho da área de Asset Management se deu em função do crescimento consistente de AuM/AuA (Assets Under Administration) no período. As captações líquidas (Net New Money – NNM) totalizaram R\$ 205 bilhões em 2023, um resultado significativo considerando os resgates da indústria de Asset Management de R\$ 137,8 bilhões no período, de acordo com dados da Anbima. O melhor desempenho neste ano deveu-se a maiores receitas de taxas de gestão em linha, com a de 21% do AuM/AuA total, e foi parcialmente compensado pela menor contribuição de *fees de performance*.

A área de Asset Management também registrou receita recorde em 2023, totalizando mais de R\$ 1,8 bilhão, 19% acima do volume observado no ano anterior.

Receitas – Asset Management SASB FN-AC-000.A / FN-AC-000.B

(R\$ mil)

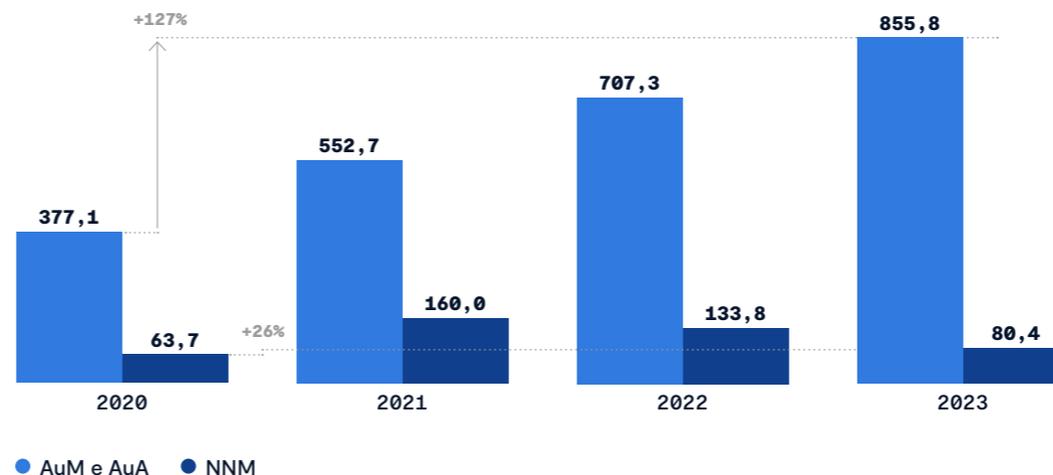


AuM e AuA por tipo de cliente em 2023 (R\$ bi)

Indivíduos de alto patrimônio	246,4	28,8%
Institucionais	77,9	9,1%
Intermediários financeiros	48,6	5,7%
Empresas	69,8	8,2%
Administração fiduciária	296,6	34,7%
Outros	116,4	13,6%

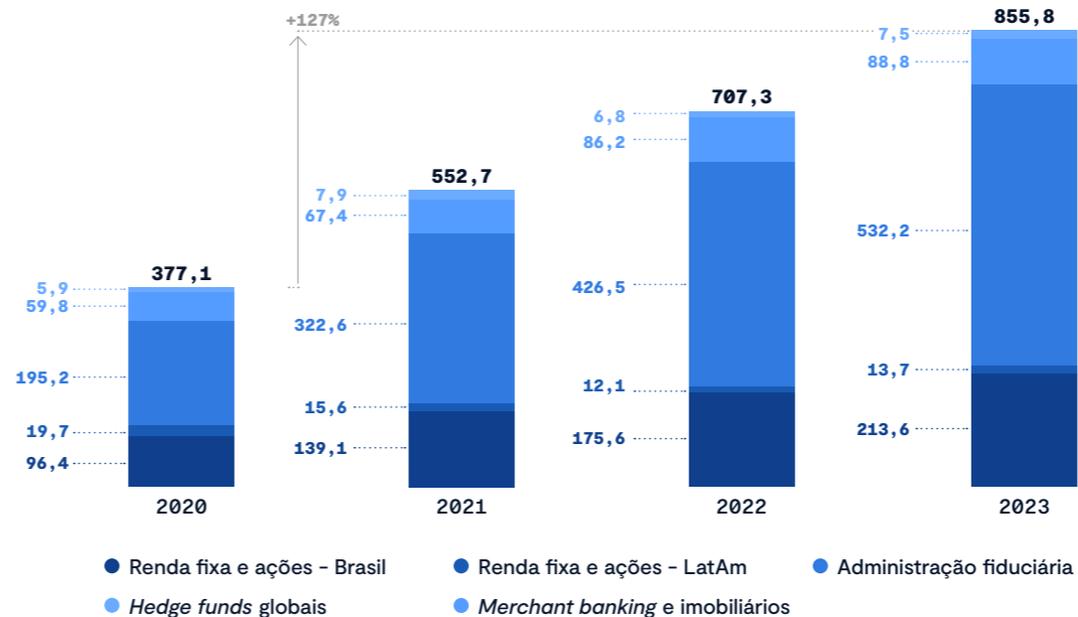
AuM/AuA e NNM

(R\$ bi)



AuM e AuA por classe de ativos

(R\$ bi)



Integração ESG na Asset Management

FN-AC-410a.2

O processo de integração ESG na Gestão de Ativos é orientado por uma Política de Investimento Responsável, revisada em 2022 e aprovada pelo Conselho de Administração, que estabelece um conjunto de princípios que orientam a seleção e gestão dos ativos do fundo, de acordo com os critérios ESG do BTG Pactual. Entendemos por Investimento Responsável, além da ação em conformidade com nossa política, a aplicação do nosso Framework ESG nas decisões de investimento. No processo de tomada de decisão, são considerados os princípios de relevância e proporcionalidade, além de riscos e retornos, observando as particularidades de cada uma das estratégias de investimento. A análise ESG começa com uma avaliação da indústria e dos riscos legais, regulatórios e reputacionais materiais para a indústria, que pode ser feita por meio de consulta às partes interessadas, pesquisa independente, consultoria especializada e/ou frameworks internacionais como os Padrões de Desempenho da IFC.

Nosso processo para ativos intensivos em emissões consiste em uma abordagem de engajamento periódico (pelo menos a cada 6 meses), durante o qual analisamos os ativos da empresa em busca de oportunidades de melhoria de desempenho, KPIs relacionados ao clima, como emissões de GEE e metas climáticas, e questionamos as respectivas equipes quanto a alternativas e planos de transição. Também estamos envolvidos no planejamento de P&D para algumas dessas empresas. Além disso, durante essas sessões de engajamento,

Em 2023, 44,31% do nosso AuM integraram aspectos ESG e 9,18% fizeram parte do nosso *Framework ESG*. Em valores brutos, o portfólio cresceu 15% a.a. enquanto o AuM dos fundos que passam por KYC cresceu 2,9% a.a.; já o AuM que se enquadra no *Framework* recuou 10%. Além disso, foi feita uma revisão de enquadramento dos fundos, o que impactou diretamente os percentuais.

GRI G4 FS11 / FN-AC-410a.1

conectamos as empresas a soluções de baixo carbono identificadas durante o período. Também no processo de tomada de decisão, pode haver comitês de investimento responsáveis por analisar ativos, cenário econômico, posições do fundo e definir ou adaptar estratégias de investimento. A equipe de ESG & Impact Investing pode ter poder de veto sobre operações em alguns dos comitês. Reforçando nosso compromisso mais amplo com a sustentabilidade, na atividade de Gestão de Ativos, somos signatários das seguintes iniciativas: Princípios para o Investimento Responsável (PRI), nos quais investidores internacionais trabalham juntos para colocar em prática seis princípios para investimento responsável; e Investidores pelo Clima, que tem como objetivo reunir investidores em um movimento colaborativo e educativo para incorporar os riscos associados às mudanças climáticas.

Ativos de infraestrutura e economia real

ISSB S1

Para os fundos geridos que comprem ativos imobiliários como galpões, loteamentos, incorporações mobiliárias, pátios, centros de distribuições, shopping ou qualquer tipo de desenvolvimento imobiliário buscamos identificar eventuais passivos ambientais relacionados à contaminação ambiental, licenciamento ambiental/autorizações, supressão de vegetação e/ou interferência em espaços protegidos (ex: bens tombados, unidades de conservação municipais, áreas de preservação permanente). Esse trabalho é conduzido pelo nosso departamento jurídico, com o suporte de consultores especializados, tanto técnicos quanto jurídicos, que identificam os passivos, estimam os custos e desenvolvem as estratégias de mitigação, em colaboração com nossa equipe de ESG.

Política de
Investimento
Responsável

Ativos reais e/ou imobiliários

ISSB S1

A aquisição de ativos imobiliários (Real Estate) também é submetida à avaliação de impactos ambientais. São fatores de avaliação: áreas contaminadas, histórico de supressão de vegetação, regularidade do licenciamento ambiental e processos/demandas socioambientais. O BTG Pactual conta com uma equipe jurídica, especializada em direito ambiental, para a análise dos ativos. Em caso de inconformidade, aciona a área ESG, que aprofunda a análise sobre os riscos dos passivos e realiza recomendações. Sempre que envolver, direta ou indiretamente, imóvel rural ou urbano, com desenvolvimento de atividade potencialmente contaminante ou aquisição de participação majoritária (51%) de uma empresa, o procedimento é a contratação de um escritório de advocacia e assessor técnico para o acompanhamento da transação.

Este processo já conta com um fluxo baseado em regras e métricas específicas para análise de fundos administrados pela estratégia de *Special Assets*.

- Constituição de todo e qualquer fundo a ser administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM ou qualquer outra entidade do grupo econômico.
- Transferência de fundos para a BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM ou qualquer outra entidade do grupo econômico.

Somos signatários dos *Principles for Responsible Investment (PRI)*, por meio do qual investidores internacionais trabalham juntos para colocar em prática seis princípios para o investimento responsável. Também participamos do Instituto Latino-Americano de Governança e *Compliance Público (IGCP)*, que promove padrões eficazes de governança corporativa e da iniciativa Investidores pelo Clima, que reúne investidores em um movimento colaborativo e educativo para incorporar riscos associados às mudanças climáticas.

Special Assets Group

ISSB S1

A área de Special Assets Group tem como foco explorar oportunidades de crédito em ativos líquidos e não líquidos. Busca retornos absolutos, explorando uma abordagem oportunista do crédito corporativo, utilizando-se de crédito direto, conversíveis e ativos subvalorizados, além de reestruturações de dívidas e falências. Além disso, a estratégia investe em uma ampla variedade de produtos estruturados, como carteiras de crédito comercial, agro, corporativo e consumo.

Para essa área de negócio, o time de ESG participa não só da tomada de decisão e estratégia de investimento, mas também da gestão dos ativos até o final de sua exposição. A primeira etapa de atuação é composta por uma análise prévia de riscos socioambientais e climáticos atrelados à contraparte e ao ativo, cujo resultado compõe o memorando de avaliação e precificação dos riscos inerentes ao investimento para fins de aprovação nos comitês de operação. Após aprovação em comitê, a depender dos riscos identificados e natureza dos ativos, o time ESG também realiza o monitoramento periódico para acompanhar eventual materialização de riscos socioambientais atrelado aos ativos ou efetividade da implementação, pelo cliente, de medidas de mitigação estipuladas para os riscos previamente identificados.

Capital Privado

ISSB S1

A área de Capital Privado do BTG Pactual é responsável pelo gerenciamento de fundos das estratégias de Private Equity, Infraestrutura, Investimentos de Impacto e Venture Capital, com investimentos nos mais diversos setores, como telecomunicações, saúde, energia, educação, logística, tecnologia, entre outros. Seguindo os princípios de relevância e proporcionalidade, o time de ESG avalia os riscos ambientais, sociais e climáticos de cada um dos investimentos, buscando estratégias de mitigação socioambiental e climática. A análise ESG começa com uma avaliação da indústria e dos riscos legais, regulatórios e reputacionais materiais para a indústria, que pode ser feita por meio de consulta às partes interessadas, pesquisa independente, consultoria especializada e/ou frameworks internacionais como os Padrões de Desempenho da IFC.

Respeitando os princípios de relevância e proporcionalidade, desenvolvemos políticas próprias para alguns destes fundos que visam trazer critérios para o processo de tomada de decisão, assim como o acompanhamento desses ativos, que pode incluir o poder de vetor da equipe de ESG.

Nosso processo para ativos intensivos em emissões consiste em uma abordagem de engajamento periódico (pelo menos a cada 6 meses), durante o qual analisamos os ativos da empresa em busca de oportunidades de melhoria de desempenho, KPIs relacionados ao clima, como emissões de GEE e metas climáticas, e questionamos as respectivas equipes quanto a alternativas e planos de transição. Também estamos envolvidos no planejamento de P&D para algumas dessas empresas. Além disso, durante as sessões de engajamento, conectamos as empresas a soluções de baixo carbono identificadas durante o período. Também no processo de tomada de decisão, pode haver comitês de investimento responsáveis por analisar ativos, cenário econômico, posições do fundo e definir ou adaptar estratégias de investimento.

Private Equity

ISSB S1

Ao analisar ativos líquidos ou empresas, levamos em conta os aspectos materiais de cada setor, incluindo as políticas setoriais relevantes. A equipe ESG conduz diálogos e engajamentos com as empresas investidas, em colaboração com o time de *private equity*, para compreender o estágio atual das investidas e desenvolver planos de ação destinados a melhorar suas práticas e integração ESG.

Existe um procedimento previsto para novos investimentos do BTG Pactual em companhias que detenham direitos de governança, o qual confere a preponderância nas deliberações sociais, poder de eleger ou de destituir a maioria dos administradores, controle operacional efetivo ou controle societário. Nesses casos, o time de Relação com Investidores e/ou o Legal inclui as questões nas diligências, conduzidas por escritório de advocacia, fatores apontados pela área ESG relacionados à análise de risco socioambiental, na qual são considerados os seguintes aspectos: passivo socioambiental, processos

socioambientais, cumprimento da legislação socioambiental, gerenciamento de fornecedores e certificação socioambiental. O trabalho envolve também a auditoria interna.

Gestoras de fundos

ISSB S1

Seguindo as diretrizes da autorregulação da ANBIMA e diretrizes internacionais, a BTG Pactual Serviços Financeiros DTVM S.A. e a BTG Pactual Gestora de Investimentos Alternativos Ltda. realizam a avaliação no nível de gestora e no nível de fundo para os fundos administrados por essas entidades e geridos por entidades terceiras.

Abaixo as questões avaliadas para cada um desses níveis:

Gestora: existência de Política de Investimento Responsável, participação no PRI, existência de processo de avaliação de fatores ESG na escolha do investimento, existência de time para avaliar as questões ESG.

Fundo: se fundo sustentável e/ou com integração ESG, verificamos (i) de que forma o fundo atinge os objetivos de sustentabilidade e o processo para tal; e (ii) processo de avaliação de fatores ESG na tomada de decisão.

Quando administramos fundos geridos por terceiros que envolvem ativos imobiliários, rurais e/ou de infraestrutura (especialmente ativos de mineração, energia não renovável e óleo e gás), uma terceira camada de avaliação é incluída. As áreas de Jurídico, Compliance e ESG do Banco avaliam os principais riscos e sugerem mitigantes dos ativos como riscos ligados à contaminação ambiental, ausência de licença ambiental e/ou irregularidades no processo de licenciamento ambiental / gerenciamento da empresa sobre um ativo. Essas operações também estão alinhadas à governança do BTG, tendo o Comitê ESG a aprovação final sobre operações que envolvam risco reputacional ao grupo BTG Pactual.



~34,6 mil
hectares

adquiridos, atingindo um
marco significativo de cerca
de 26% da meta traçada



2,6 mil
hectares

de terra restaurados



3,7 milhões

de árvores plantadas



FSC

conquistamos a certificação
FSC® da primeira aquisição,
validando nosso compromisso
com práticas sustentáveis



Atualmente, 97% dos
ativos florestais do TIG são
certificados sob os padrões
de sustentabilidade do
Forest Stewardship Council®
(FSCR) e *Programme for
the Endorsement of Forest
Certification™* (PEFC).



Investimentos florestais

ISSB S1

O Timberland Investment Group (TIG) é uma divisão da área de *Asset Management*, que possui US\$ 6,4 bilhões em ativos florestais sob gestão e aproximadamente 1,13 milhão de hectares sob sua administração. Como um dos maiores gestores de investimentos florestais do mundo, o TIG atua em conjunto com suas subsidiárias operacionais na busca por oportunidades de investimento em ativos florestais que proporcionem benefícios climáticos, sociais e financeiros.

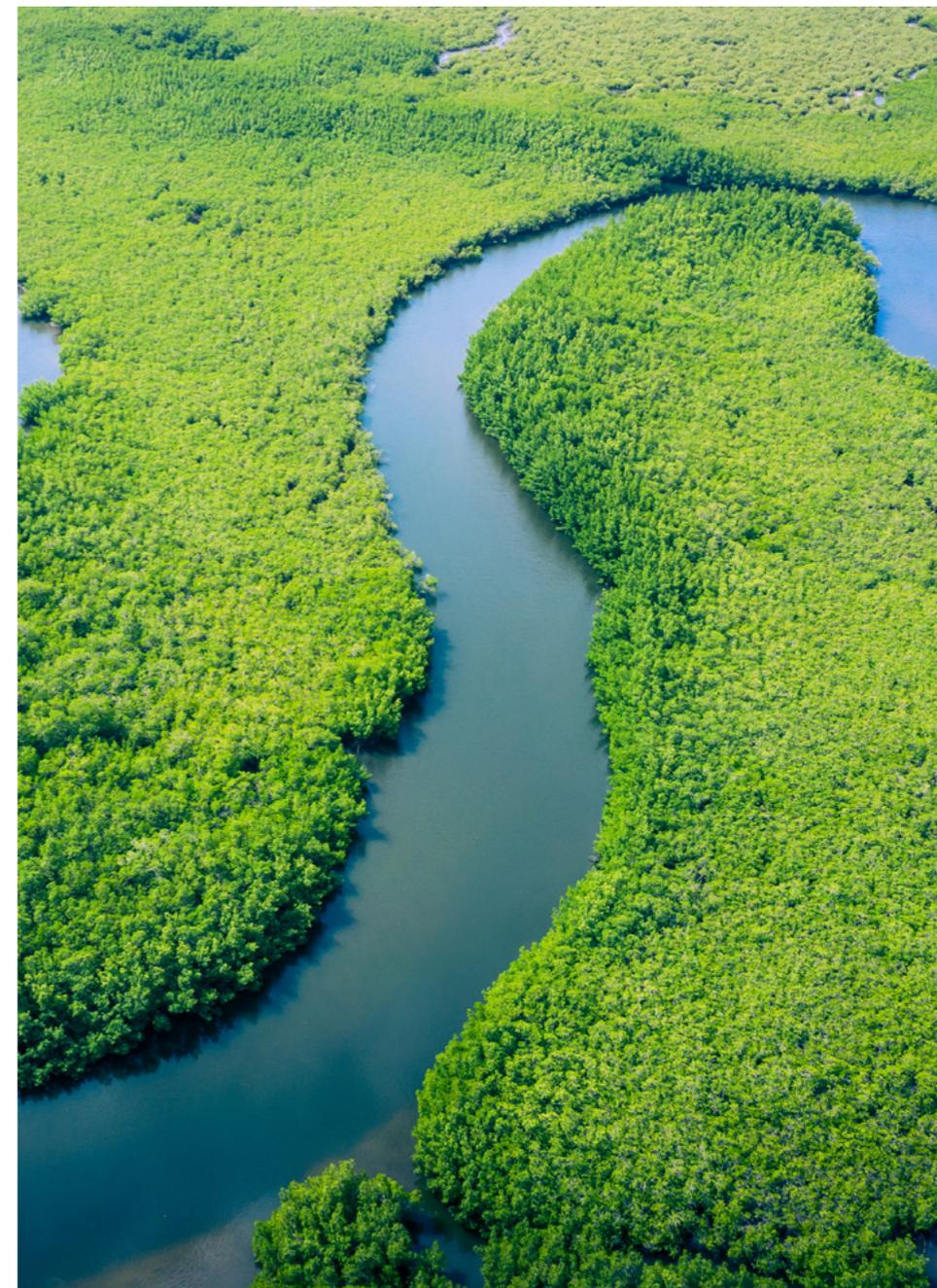
A estratégia da TIG se concentra no reflorestamento para mitigar as emissões de carbono. A ação tática prevê a aquisição de terras degradadas em regiões específicas do Brasil, Uruguai e Chile e o reflorestamento dessas áreas, dividindo aproximadamente metade de cada região do portfólio entre florestas plantadas e restauração da vegetação nativa.

Por meio do TIG, o BTG Pactual alavanca a sua escala e capacidade operacional para oferecer retorno financeiro e desempenho de sustentabilidade aos clientes. Isso porque o TIG prioriza atributos ambientais, sociais e de governança nas suas decisões de investimento, enfatizando a conservação da biodiversidade nas regiões onde gere propriedades. Além disso, a empresa fomenta práticas ESG em toda a cadeia produtiva do manejo florestal, privilegiando parceiros que demonstram comprometimento com esses critérios.

As diligências jurídicas e técnicas para os investimentos em ativos florestais são coordenadas pela área ESG, que trabalha com as equipes de Gestão de Fundos de Ativos Florestais, do TIG e do Jurídico no controle de licenças e autorizações ambientais, cumprimento de condicionantes, monitoramento de termos de ajustamento de conduta e compromissos ambientais e avaliação de impactos em áreas protegidas e em comunidades locais. A supervisão do time ESG envolve reuniões periódicas para alinhamento e revisão de relatórios e comunicações relacionadas a riscos.

Principais metas

- Plantio de 200 milhões de árvores em aproximadamente 135 mil hectares de terra degradada (50% do portfólio)
- Proteção e restauração de 135 mil hectares de florestas nativas (50% do portfólio)
- Geração de mais de 32 milhões de créditos de carbono verificados
- Alto impacto social e suporte para a geração de aproximadamente 2.700 empregos por ano





Atuação com subsidiárias

O TIG opera com suas subsidiárias independentes, a TTG Forestry Services (TTG FS), nos Estados Unidos, e a TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda. (TTG Brasil), na América Latina. Além dos ativos da TIG, a TTG também faz a gestão de propriedades florestais para organizações e clientes interessados em incluir investimentos florestais em seus portfólios, minimizando seus impactos ambientais negativos e maximizando a rentabilidade desses ativos.

Criado em 2007, o TTG Brasil conta com mais de 60 profissionais, liderando a gestão de ativos florestais em cinco estados brasileiros: Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Enquanto isso, a TTG FS, estabelecida em 2016, possui mais de 70 profissionais e tem sede em Atlanta (EUA), com escritórios regionais localizados no Alabama, Mississippi, Ohio, Washington, Texas e Carolina do Sul.

Estratégia de Reflorestamento

A Estratégia de Reflorestamento, lançada pelo TIG no final de 2021, visa revitalizar áreas degradadas no Brasil, Uruguai e Chile. O projeto inclui duas frentes de atuação: a proteção e restauração de florestas nativas em metade das áreas e o estabelecimento de fazendas comerciais para manejo florestal sustentável e compensação de carbono na outra metade. O objetivo é gerar retornos financeiros substanciais, enquanto contribui para benefícios climáticos, ambientais e sociais nessas regiões.

Para garantir os impactos socioambientais traçados, o Fundo de Reflorestamento recebe assessoria da Conservation International (CI), uma das principais organizações de conservação global, com o objetivo de potencializar os resultados positivos do fundo, além de fortalecer a transparência, responsabilidade e credibilidade de seus relatórios de impacto. Além da equipe da CI-Brasil, o TIG trabalha com instituições acadêmicas para compreender e projetar

os métodos mais eficazes para a restauração da paisagem nativa na região.

Paralelamente, a estratégia prevê a captação de fundos para subvenções a fim de amplificar o impacto positivo, garantindo que este novo modelo de negócio possa inspirar outros setores. Em 2023, o U.S. International Development Finance Corporation (DFC), banco de desenvolvimento dos Estados Unidos, iniciou o processo de análise que visa disponibilizar um investimento de dívida no valor de US\$ 50 milhões para a estratégia de reflorestamento do TIG. Essa estratégia visa à mobilização de US\$ 1 bilhão para auxiliar na restauração de cerca de 300.000 hectares de terras degradadas no Brasil, Uruguai e Chile.

ELEMENTOS-CHAVE DA CRIAÇÃO DE VALOR DA ESTRATÉGIA DE REFLORESTAMENTO

→ Impacto em escala

Plantio de 200 milhões de árvores em aproximadamente 135 mil hectares de terra degradada.

→ Experiência operacional

Mais de 160 profissionais gerenciando 1,13 milhão de hectares de florestas sustentáveis em 20 escritórios no Brasil e nos EUA.

→ Vantagens geográficas

Disponibilidade de terras, altas taxas de crescimento biológico com indústria de produtos florestais tecnologicamente avançada.

→ Remoções premium

Adicionalidade clara com alto impacto social e ambiental e design de projeto robusto.





Manejo florestal

GRI 3-3 / GRI 413-1



Monitoramos e avaliamos continuamente os impactos socioeconômicos negativos das nossas operações associadas ao manejo florestal nas propriedades operadas pelas empresas do grupo BTG Pactual. Esse processo, que ocorre ao longo de todas as fases operacionais, conta com a participação ativa das partes interessadas, por meio de questionários semiestruturados. Para cada impacto social identificado em diagnósticos regionais, por exemplo, uma ação mitigadora é recomendada. Em outro procedimento, buscamos identificar os aspectos e perigos, além de avaliar os impactos e riscos dos serviços, atividades e produtos que possam ser controlados nas propriedades administradas pelo Banco.

A primeira peça de avaliação é o diagnóstico socioeconômico local, realizado nas comunidades do entorno das áreas de manejo, que determina se são tradicionais ou rurais. Essa análise é sustentada em dados oficiais, como as da Funai e da Fundação Palmares, e também por informações de ONGs ou institutos que atuam nessas regiões. Além disso, fazemos visitas regulares às comunidades para garantir que o diagnóstico esteja sempre atualizado, monitorar os impactos e implementar programas socioambientais que fomentem o desenvolvimento local. **GRI 2-25**

Programa Diálogo Florestal

O programa Diálogo Florestal promove visitas regulares a moradores e líderes locais nas áreas próximas às Unidades de Manejo (um raio de 1 km das propriedades), durante as operações de colheita e transporte. Dividido em três etapas – pré, durante e pós-atividades –, o programa prevê que a comunicação seja preferencialmente presencial antes das operações, seguida por acompanhamento telefônico para monitorar possíveis impactos nas demais etapas.

Após as atividades, são feitos contatos adicionais para garantir que todas as preocupações tenham sido abordadas. Durante as visitas, são distribuídos materiais informativos com dados de contato, e todas as demandas sociais são registradas e documentadas. **GRI 413-1**

[A etapa de diagnóstico socioeconômico local permite saber mais sobre a comunidade do entorno das áreas de manejo e são realizadas visitas frequentemente.](#)

Etapas de avaliação

GRI 413-1

Pré-aquisição

A diligência técnica é realizada antes da aquisição do ativo florestal com o objetivo de realizar um diagnóstico socioambiental da propriedade e identificar os principais passivos e impactos. Esse diagnóstico apoia a definição de ações e responsabilidades entre comprador e vendedor.

Pós-Aquisição

Prevê a realização de um estudo e relatório detalhados sobre o impacto ambiental do projeto, visando à obtenção do licenciamento ambiental, de acordo com legislação estadual. Esses materiais incluem a identificação e o monitoramento contínuo das áreas de conservação prioritária e das atividades operacionais que possam gerar impactos significativos ao meio ambiente.

As avaliações geram programas de controle e/ou metodologias de monitoramento e controle para cada possível impacto identificado. O compilado dessas medidas compõe a matriz de Aspectos e Impactos Ambientais, que orienta a adoção de técnicas de mitigação e procedimentos operacionais específicos nas diferentes atividades de acordo com os impactos. Para definição das técnicas aplicáveis são considerados o tipo, a forma mais adequada de controle e monitoramento, as informações e processos que devem ser controlados e a periodicidade, entre outras questões relevantes.

Nas operações de plantio, colheita e manutenção de estradas, podem ocorrer mudanças nas condições físicas do solo que resultam em processos erosivos e/ou assoreamento dos cursos hídricos. Nesse contexto, conduzimos monitoramentos regulares nas propriedades, especialmente nos períodos de chuva, para identificar áreas vulneráveis ao carreamento de sedimentos e determinar as medidas de mitigação, incluindo a instalação ou manutenção de dispositivos de drenagem de águas pluviais. Além disso, são realizadas comunicações proativas com as comunidades e vizinhos próximos antes, durante e após as atividades operacionais, visando identificar possíveis impactos e implementar medidas de controle e mitigação.

As áreas têm certificação florestal FSC, que envolve uma avaliação independente e imparcial de uma área florestal ou empresa de produtos florestais e abrange critérios como respeito aos direitos dos trabalhadores, conservação da biodiversidade, proteção dos habitats naturais e gestão sustentável dos recursos.



Projetos locais realizados em 2023

GeraRenda

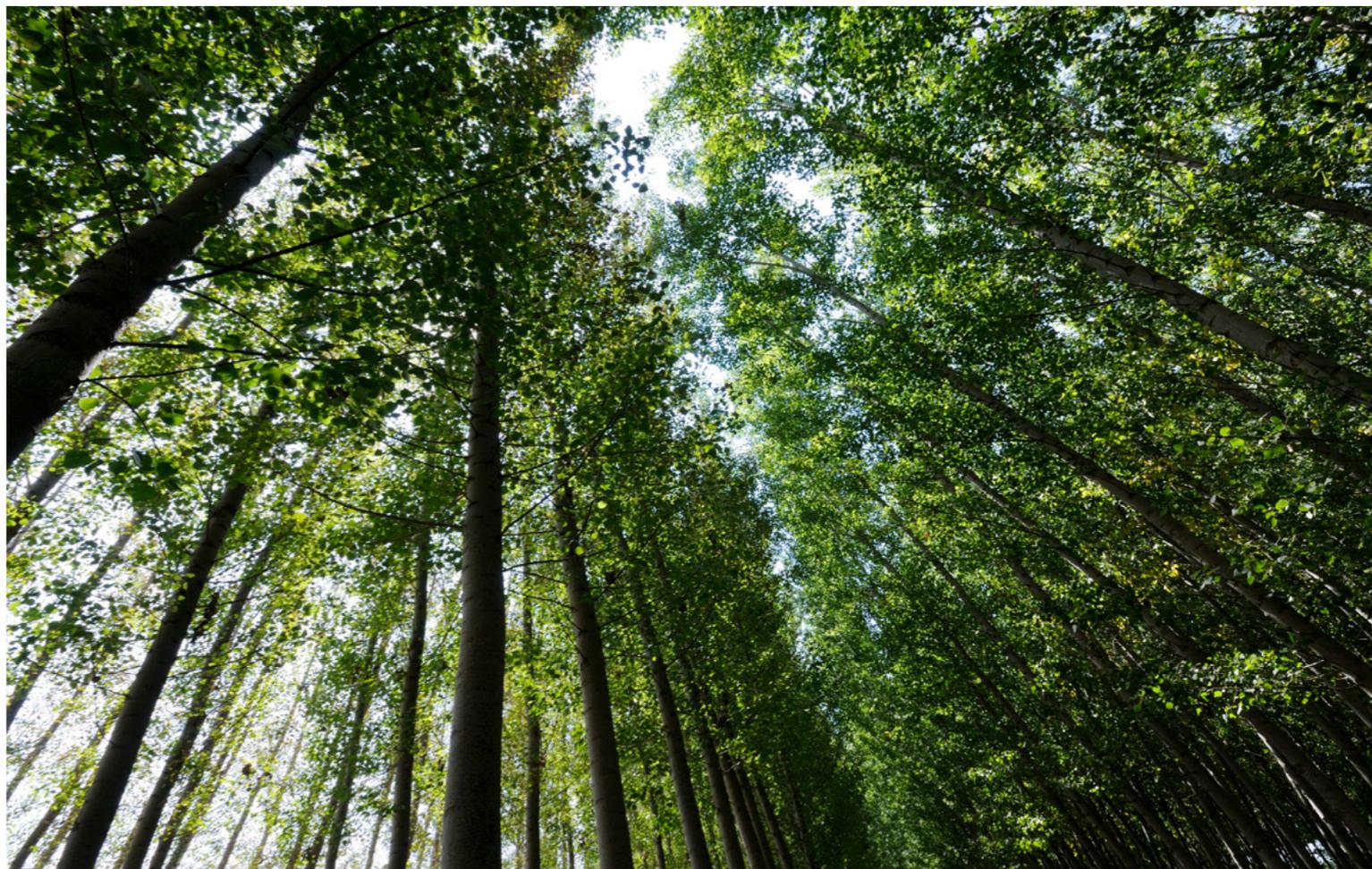
Tem por objetivo levar o desenvolvimento econômico às comunidades locais por meio de capacitação em atividades que já são desenvolvidas ou que se enquadrem no perfil socioeconômico local, como artesanato, corte e costura, crochê, amigurumi e outros. Em 2023, foram realizadas duas ações de curso básico de amigurumi na Associação Filantrópica de Mulheres, no distrito de Luís Pires de Minas, no município de Coração de Jesus (MG).

Apiário

Projeto realizado em parceria com Associações de Apicultores locais em Minas Gerais, por meio do qual são realizadas diversas atividades para desenvolver e alavancar a cadeia apícola nas zonas de influência das áreas administradas. É um projeto de geração de renda que também contribui para a preservação das abelhas e conservação da biodiversidade.

Semente do Cerrado

Projeto de capacitação técnica para fornecimento de sementes florestais nativas do Cerrado que visa atender à demanda de projeto de restauração do BTG Pactual e a rede de semente do estado do Mato Grosso do Sul, proporcionando renda para famílias da Comunidade Quilombola de Santa Tereza do município de Figueirão (MS). Além da capacitação, o projeto disponibilizou Equipamentos de Proteção Individual e materiais para coleta e beneficiamento das sementes.



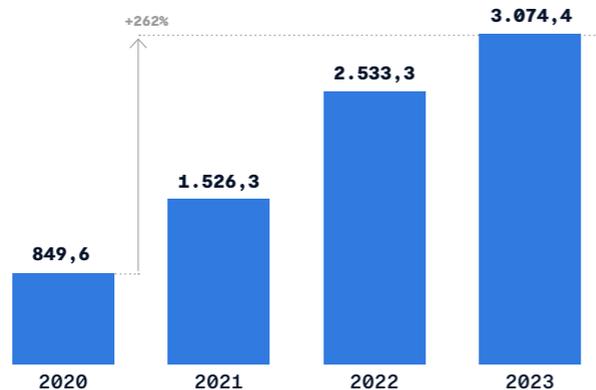
Wealth Management & Consumer Banking

Prestamos serviços de consultoria de investimentos e planejamento financeiro e oferecemos produtos de investimento para indivíduos de alto patrimônio e varejo de alta renda, localizados principalmente na América Latina – com destaque para Brasil, Chile, Peru, Colômbia, México e Argentina. Incluem-se desde portfólios discricionários e execução não discricionária de *trading* até operações em diversas classes de ativos financeiros (nesses casos, por meio de fundos gerenciados e administrados internamente ou por outras instituições financeiras ou administradoras de recursos independentes). Além disso, oferecemos assessoria em planejamento financeiro, empréstimos, garantias bancárias e serviços de *family office* para administração patrimonial.

Nós nos diferenciamos por meio de um atendimento personalizado, com assessores especializados e proativos, para atender às necessidades dos nossos clientes. Esses serviços, por tipo de ativo e transações, incluem custódia de valores mobiliários, contas bancárias, empréstimos, produtos estruturados e compensação de valores mobiliários.

Receitas – Wealth Management

(R\$ mil)



Ao longo de 2023, buscamos aumentar nossa presença no mercado internacional por meio da compra do FIS Privatbank SA, em Luxemburgo. Essa aquisição faz parte da estratégia de expansão do negócio de Wealth Management no continente europeu, onde já temos presença em Portugal, Reino Unido e Espanha. Além disso, lançamos a Conta Internacional em nossas plataformas digitais, com uma gama completa de produtos e serviços para facilitar o investimento de nossos clientes brasileiros em ativos internacionais. **GRI G4 FS08**

Também em 2023, ampliamos ativamente a oferta de produtos sustentáveis e de impacto disponíveis aos clientes de Wealth Management e Consumer Banking, a fim de aumentar o acesso a essas oportunidades e possibilitar o alinhamento dos portfólios dos nossos clientes a boas práticas ESG e impacto positivo. No segundo trimestre, lançamos o *Venture Debt II Fund*, dando continuidade à estratégia já existente no Chile, com foco no financiamento de *startups*, com o objetivo de acelerar o crescimento e a expansão das empresas e contribuir com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU. **GRI G4 FS08**

Além disso, distribuímos fundos de renda fixa dedicados a dívidas rotuladas – como *Green Bonds*, *Social Bonds*, *Sustainable Bonds* e *Sustainability-Linked Bonds* –, um com foco em mercados emergentes e outro centrado no Brasil. Dessa forma, encerramos 2023 com mais de R\$ 780 milhões em ativos sob custódia em estratégias sustentáveis ou de impacto, locais e *offshore*. **GRI G4 FS8**

Desempenho 2023

O segmento de Wealth Management e Consumer Banking também apresentou uma performance recorde, com mais de R\$ 3,0 bilhões de receitas em 2023, 21,4% acima das receitas registradas em 2022. Alavancado por captações líquidas fortes no período – que alcançaram R\$ 124,3 bilhões – e conquistando *market share* em todos os segmentos, o WuM total evoluiu 30,5% na comparação com o ano anterior, registrando R\$ 713,2 bilhões em 2023. Nos últimos cinco anos, multiplicamos as receitas em cinco vezes e o WuM em 4,2 vezes, à medida que continuamos ganhando *market share* no segmento de varejo de alta renda.

Integração ESG em Wealth Management & Consumer Banking

GRI G4 FS8

Durante o ano de 2023, ampliamos a gama de produtos sustentáveis e de impacto oferecidos aos nossos clientes de Wealth Management e Consumer Banking. O objetivo é proporcionar um acesso mais amplo a essas oportunidades, permitindo que os portfólios dos nossos clientes estejam alinhados com as melhores práticas ESG e com objetivos de impacto positivo.

Seguros e resseguros

FN-IN-270a.4

Desde o início, em 2013, as operações de seguros e resseguros do BTG Pactual têm sido marcadas por um crescimento sólido e uma expansão estratégica. Obtivemos licença do regulador local (SUSEP) para operações de fiança no Brasil, expandindo com sucesso para o Chile, Peru e Colômbia em 2018 – de forma exclusiva para resseguros –, e adicionando seguros agrícolas na operação de resseguros, em 2019, com foco principal em culturas como soja, milho e trigo em todo o Brasil.

Em 2023, expandimos nossa presença para o México, também de forma exclusiva para a operação de resseguros, a exemplo do que aconteceu em 2022, quando ampliamos nossa operação para Portugal e Espanha. Nos últimos dez anos, emitimos mais de R\$ 2,9 bilhões em prêmios e atualmente administramos uma carteira de mais de R\$ 78 bilhões em apólices, o que nos consolida como um dos principais *players* do setor.

Seguro agrícola

O seguro agrícola visa transferir o risco climático dos agricultores para o mercado de seguros e resseguros. Para essa transferência de risco, os agricultores pagam um prêmio (geralmente com algum apoio do governo por meio de subsídios) às seguradoras, garantindo cobertura para seca, granizo, geada, variação excessiva de temperatura e chuva excessiva. Pragas e doenças geralmente não são cobertas.

Produtos de seguro agrícola

- Seguro Agrícola Multirrisco (MPCI) – O pagamento é avaliado com base na produção final do agricultor. O MPCI é o produto mais relevante comercializado no Brasil e também na operação do BTG Pactual (aproximadamente 95% das vendas em 2023).
- Perigos Nomeados / Indenidade (Granizo e Geada) – O pagamento é baseado no dano à safra/planta.

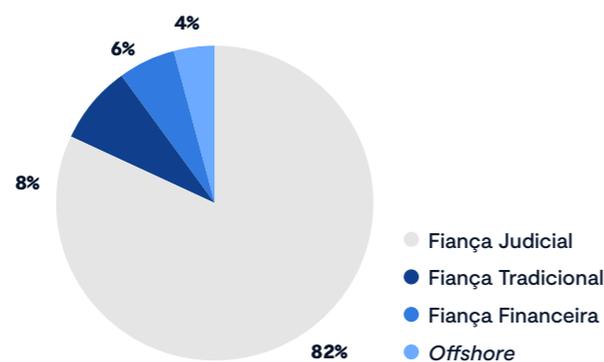
Análise ESG

FN-IN-450a.3

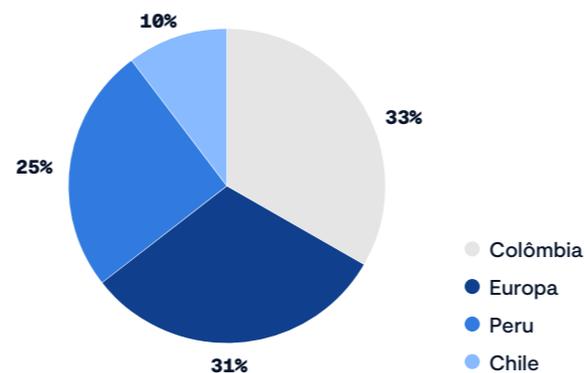
A nossa análise ESG aplica regras de embargos de órgãos ambientais, desmatamento legal ou ilegal, sobreposições com áreas protegidas, entre outras. Caso surjam apontamentos relevantes, o time Comercial encaminha o caso à equipe ESG para análise aprofundada, cujo parecer é emitido. Nas operações de seguro garantia – cujas contrapartes são os setores de óleo & gás, de mineração e de energia termelétrica –, o time ESG segue o mesmo fluxo de análise aprofundada.

A análise ESG nesse setor concentra-se nos produtos de seguro rural e de seguro garantia. Para operações de Seguro Agro e PME Agro, o fluxo de análise é automatizado e semelhante ao de KYC. Além da análise nos âmbitos de CPF, CNPJ e/ou nome da contraparte, consideramos o imóvel rural alvo da operação. Nesse processo, também utilizamos ferramenta desenvolvida internamente com auxílio de bases públicas de informação.

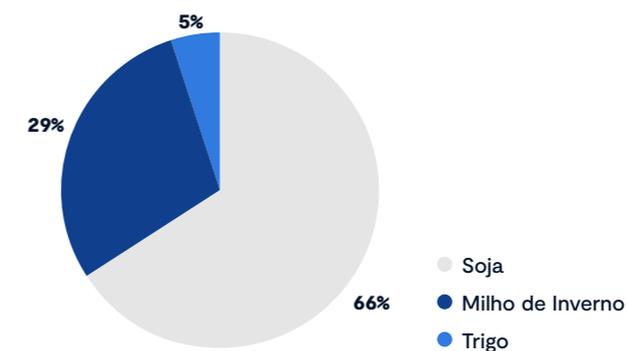
Exposição total por modalidade



Exposição Offshore por país



Exposição total por modalidade agrícola





Performance ambiental

Biodiversidade

GRI 3-3



Em 2023, aderimos à TNFD, iniciativa global liderada pelo mercado, que visa incorporar os riscos e impactos na natureza às decisões financeiras e comerciais.

No processo de revisão da nossa matriz de materialidade, identificamos a biodiversidade como um de nossos temas materiais. Essa revisão não apenas validou a relevância do tema, mas também reafirmou a importância da integração da biodiversidade na agenda ESG do BTG Pactual.

Assim, o ano de 2023 representou um período de significativo aprendizado para o BTG Pactual na agenda da biodiversidade. Com uma postura mais propositiva, buscamos ampliar o nosso conhecimento e aprimorar as nossas práticas. Nós nos engajamos em diversos grupos de trabalho, aderimos a novas iniciativas, revisamos nossos processos e exploramos oportunidades inovadoras.

Reconhecemos, contudo, que esse é apenas o início de nossa jornada em prol da biodiversidade. Estamos cientes de que ainda há um longo caminho a percorrer e estamos comprometidos em continuar desenvolvendo e aprimorando esse tema de forma integrada e eficaz.

Grupos de trabalho e iniciativas

Nature Reference Group

Grupo de trabalho organizado pelo Principles for Responsible Investment (PRI), que visa desenvolver a capacidade dos investidores para lidar com a perda de biodiversidade e apoiá-los na integração de riscos relacionados à natureza em suas práticas e políticas.

Biodiversity Working Group

Grupo de trabalho do *Equator Principles*, com o objetivo de compartilhar conhecimento sobre temas de biodiversidade que afetam instituições financeiras e seus projetos financiados.

TNFD Forum

Grupo consultivo global e multidisciplinar de instituições que apoiam os trabalhos do Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD).

Piloto TNFD

Em 2024, vamos participar de um piloto do TNFD organizado pela *Global Canopy* para instituições financeiras e com foco no desmatamento e uso da terra.

Instituto Amazônia+21

Organização da sociedade civil voltada para a promoção de negócios sustentáveis e inovadores na Amazônia.

Amazon Finance Network

Lançada pelo BID Invest e IFC na COP28, a iniciativa reúne 24 instituições financeiras de 10 países e tem como objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável na Amazônia.

Round Table on Responsible Soy (RTRS)

Em 2023, tornamo-nos membros da RTRS, iniciativa que visa promover a produção, o comércio e o uso de soja responsável.

Moratória da Soja

Compromisso voluntário que visa assegurar que a soja produzida no bioma amazônico e comercializada pelos seus signatários esteja livre de desflorestamentos ocorridos após 22/07/2008.

Protocolo de Grãos Verde do Pará

Iniciativa que visa estabelecer procedimentos que assegurem a regularidade ambiental e social em toda a cadeia produtiva, promovendo a mitigação dos desmatamentos ilegais no estado do Pará.

Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (ABIOVE)

Em 2023, tornamo-nos associados da ABIOVE e adotamos os procedimentos descritos em sua Cartilha de Critérios Socioambientais.





Riscos

GRI 3-3

Assim como no contexto das mudanças climáticas (veja mais na pág. 36), nosso impacto mais significativo em relação à biodiversidade provém das operações de crédito e investimento com clientes pertencentes a setores mais críticos. Assim, nossa maior atenção se volta para dentro, reexaminando os atuais procedimentos. Dada a transversalidade do tema, identificamos que os nossos processos já incorporam algumas análises relacionadas aos riscos associados à biodiversidade:

- Políticas setoriais: em 2023, revisamos as nossas políticas setoriais. Avaliamos as demandas de *stakeholders* externos, assim como as boas práticas de mercado, e incorporamos na nossa análise setorial, conforme os princípios de relevância e proporcionalidade.
- Análise de embargos ambientais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e/ou órgão estadual.
- Avaliação de crimes, autuações e/ou infrações ambientais (desmatamento ilegal, licenciamento ambiental, poluição etc.).
- Sobreposição com Unidades de Conservação e Terras Indígenas.
- Monitoramento das listas da Moratória da Soja e do Protocolo de Grãos Verdes do Pará.
- Cláusulas contratuais de vencimento antecipado devido à destruição de áreas de alto valor de conservação e biodiversidade.
- Aplicação do Padrão de Desempenho 6 do IFC (Conservação da Biodiversidade e Gestão Sustentável de Recursos Naturais Vivos) em determinadas operações.

Mais informações sobre Gestão de Riscos e *Due Diligence* Socioambiental, acessar o capítulo Conduta Responsável, nas págs. 58 e 59, respectivamente.



Oportunidades

As novas legislações aprovadas em diferentes mercados globais também são foco de constante análise no BTG Pactual. A lei antidesmatamento da União Europeia (UE) aprovada em 2023, por exemplo, poderá afetar cerca de 20% da soja e da carne bovina produzidas na Amazônia e no Cerrado brasileiros atualmente. A partir de 2025, a UE exigirá provas de que a soja e outras *commodities* não provêm de terras afetadas pelo desmatamento, legal ou ilegal. Uma vez que o BTG Pactual opera no mercado de *commodities* comercializando soja, estudamos a nova legislação para nos adequarmos às novas regras, com a possibilidade de comercializar um produto com maior valor agregado e, assim, ganhar ainda mais competitividade na Europa e em outros mercados.

Nesse contexto, abre-se um campo de exploração de novas oportunidades de negócios ligadas às soluções baseadas na natureza, como o mercado de crédito de carbono, por exemplo. Esses projetos são de suma importância, pois têm o potencial de enfrentar de forma conjunta os desafios climáticos e de biodiversidade.

Principais projetos

Crédito de carbono

Em 2023, investimos na Systemica, empresa brasileira que atua com o desenvolvimento de projetos de crédito de carbono, principalmente com projetos de conservação na Amazônia.

Investimento em Private Equity

Em 2023, realizamos um investimento na Oakberry, empresa de produtos à base de açaí (palmeira nativa) que possui ações voltadas para o desenvolvimento e gestão sustentável de sua cadeia extrativista.

Estratégia de Reflorestamento

Iniciativa da TIG, lançada em 2021, que tem como objetivo a aquisição de áreas degradadas no Brasil, Uruguai e Chile, destinando 50% da área para restauração de vegetação nativa e o restante para florestas comerciais.





Ecoeficiência na operação



Devido à natureza do negócio do BTG Pactual, não foram identificados pela área ESG impactos negativos no uso da água e na geração de resíduos e de energia. Da mesma maneira, o volume de efluentes gerados a partir da nossa operação também não é significativo, especialmente quando considerado o contexto regional em que estão localizados nossos escritórios.

Os maiores riscos e impactos em relação à gestão da água, tratamento de efluentes e geração de resíduos estão associados às operações de nossos clientes que atuam em diversos setores. Nesse contexto, os riscos e impactos socioambientais associados a todas as operações do Banco são investigados pela área ESG, considerando os aspectos de gestão da água, efluentes e resíduos que constam nas nossas políticas setoriais e de investimento responsável. Se constatados, esses riscos e impactos podem ser objeto de ações mitigadoras por parte do cliente ou ainda levar ao veto da operação.

Água

De forma direta, consideramos a água um recurso essencial para a manutenção das nossas atividades administrativas. O consumo em nossas unidades de operação – concentradas em escritórios localizados em metrópoles com oferta abundante de água – é monitorado pela área ESG. Em 2023, esse consumo atingiu 14,47 megalitros, considerando todos os escritórios do BTG Pactual Brasil e demais países. Nesse período, 67% dos funcionários estavam localizados em São Paulo e no Rio de Janeiro, onde há hidrômetros individuais nos edifícios, o que permite o controle e o monitoramento mensal de indicadores de consumo.

Em 2023, cerca de 59% dos edifícios onde realizamos nossas operações administrativas tinham certificações ambientais. O Edifício Pátio Victor Malzoni, em São Paulo, onde funciona o escritório principal do BTG Pactual no Brasil, por exemplo, é referência em soluções sustentáveis, com a certificação LEED Platinum EBO&M V4. Voltada à operação e à manutenção, essa certificação atesta os diferenciais de ecoeficiência do edifício, como a coleta seletiva de resíduos, o reúso de água e o cultivo de uma horta subterrânea.

O condomínio possui um poço artesiano que fornece 7,5m³/h de água e um sistema de captação de água da chuva. Com isso, a água de reúso é redistribuída para fins não potáveis, como irrigação, espelhos d'água e descarga das bacias sanitárias.

No Edifício Mourisco, onde está localizada a nossa matriz, no Rio de Janeiro, há um grande trabalho de engajamento com os condôminos, para que sejam mais eficientes em relação ao consumo de água. Além disso, foram implantadas medidas nas áreas comuns do condomínio para diminuir o fluxo de água nas torneiras e nas caixas acopladas dos sanitários.

GRI 303-5 / CONSUMO DE ÁGUA (MEGALITROS)

2021	2022	2023
5,36	9,71	14,47

Dados referentes a todos os escritórios do BTG Pactual Brasil e demais países. / Em 2023, 67% dos funcionários estavam localizados em São Paulo e no Rio de Janeiro. Dessa forma, estimamos os parâmetros relevantes com base na média dos principais escritórios (Edifício Pátio Victor Malzoni, SP, e Edifício Mourisco, RJ), os quais concentram grande parte dos funcionários e possuem dados primários. Para realizar o cálculo estimado dos demais escritórios, utilizamos a seguinte métrica: (consumo dos escritórios de SP e do RJ / n° de funcionários dos escritórios de SP e do RJ) x (n° de funcionários dos demais escritórios). / Não existem atividades do BTG Pactual localizadas em área de estresse hídrico.

Tratamento de efluentes

Além disso, o condomínio dispõe de uma estação de tratamento de efluentes (ETE), que gera, em média, 2.000 m³ de água tratada por mês e trata o esgoto gerado, convertendo-o em água de reúso. Essa água passa por um processo de osmose reversa, que a desmineraliza para ser utilizada nas torres de condensação do sistema de ar-condicionado, espelhos d'água, bacias e mictórios de todos os banheiros. Esse processo retira todo particulado sólido da água, reduzindo a purga das torres de resfriamento, diminuindo ainda mais o consumo de água e aumentando a eficiência do ar-condicionado, o que proporciona economia de energia.

Além da água de esgoto, a ETE trata águas pluviais, lençóis freáticos e condensados dos *fan coils*, que passam por um processo de filtração de carvão e se convertem em água para irrigação, que é utilizada em nossos jardins. O efluente do biodigestor também é tratado e reutilizado para fins não potáveis.



Registramos uma redução significativa na utilização de plástico e papel em nossas unidades administrativas em 2023, de 42% e 52%, respectivamente, na comparação com o ano anterior.



Energia

Em nossa sede principal em São Paulo, adotamos medidas sustentáveis para garantir eficiência energética e redução de consumo. Utilizamos um sistema de ar-condicionado central equipado com *chillers* e compressores de mancal magnético, que, por sua natureza sem atrito, oferecem alta eficiência energética. Além disso, toda a iluminação conta com lâmpadas LED de baixo consumo.

Os elevadores são equipados com sistemas de armazenamento de energia que os desligam automaticamente quando não estão em uso, contribuindo para a economia de energia. Também investimos em uma usina termoelétrica com autonomia total, pronta para operar em caso de falta de energia da concessionária. Além disso, no espaço de convivência, oferecemos estações de trabalho equipadas com placas de energia solar, reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade.

Materiais e resíduos

Com foco de atuação concentrado em nossas unidades administrativas, o objetivo principal é reduzir a geração de resíduos e ampliar as iniciativas para destinação sustentável. Dessa forma, valorizamos o uso de materiais de origem sustentável para suprimento – como papel com certificação do Forest Stewardship Council (FSC®), por exemplo –, reciclagem e destinação adequada dos resíduos.

Em 2023, registramos uma redução no volume de plástico e de papel consumidos, de 42% e 52%, respectivamente, em comparação com os dados de 2022. Esse resultado foi alcançado devido às mudanças implementadas em *banking*, que resultaram na queda do número de cartões emitidos. Entre elas, ajuste na abordagem e foco exclusivo nas classes A e B, além da alteração nas regras para solicitação de cartões, exigindo que os clientes tenham feito movimentações financeiras mínimas em suas contas/investimentos para serem elegíveis. Adicionalmente, foi reduzida a diversidade de opções de cartões – de sete para apenas três cores (azul, cinza e *black*).

GRI 302-1 / CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (GJ)

	2021	2022	2023
Combustíveis não renováveis (diesel)	915,67	172,61	179,36
Combustíveis renováveis	105,12	18,70	22,37
Eletricidade adquirida	60.642,21	34.476,16	41.122,29
Total	61.663,00	34.667,47	41.324,02

Entre outras medidas de gestão de resíduos, substituímos os copos de plástico por recipientes feitos de materiais duráveis em nossas unidades administrativas e realizamos anualmente campanhas internas de coleta e destinação de resíduos eletrônicos e externas de reciclagem de cartões de crédito. Os resíduos de microinformática que têm valor de mercado são comercializados, e aqueles sem valor de mercado são encaminhados para a destinação ambientalmente adequada. Esses serviços são prestados por fornecedores homologados pelo BTG Pactual, a partir de critérios socioambientais. Além disso, realizamos uma campanha de venda de monitores a preço de custo para colaboradores, com renda revertida a organizações que fazem parte do programa Soma Meio Ambiente.

GRI 301-1 / MATERIAIS UTILIZADOS (KG)

Tipo de material	2022	2023
Plástico	2.228	1.288
Papel	5.348	2.576
Total	7.577	3.864

Geração e destinação de resíduos

A maior parte (47,6%) dos resíduos gerados em nossa operação são orgânicos. Tanto na unidade de São Paulo quanto na do Rio de Janeiro, realizamos coleta seletiva e destinação adequada dos resíduos – sejam recicláveis ou orgânicos. A gestão dos dados é realizada pela área ESG do Banco, que recebe anualmente da administração dos condomínios as informações referentes à geração e destinação, as quais também compõem o escopo 3 e são utilizadas para elaborarmos o Inventário de Gases de Efeito Estufa do BTG Pactual.

Os resíduos recicláveis são encaminhados para cooperativas de catadores e os orgânicos vão para compostagem e biodigestor. No Edifício Pátio Victor Malzoni, em São Paulo, que tem certificação LEED Platinum EB O&M V4, os resíduos gerais (como papel e plástico), as cápsulas de café e as bitucas de cigarro também são reciclados, reduzindo o montante destinado a aterros. Somente os rejeitos ou materiais não segregados pelos condôminos são destinados a aterros sanitários. Em 2023, somente 16,84% dos resíduos gerados foram destinados a aterros sanitários, abaixo dos 23% destinados em 2022.

GRI 306-3 / RESÍDUOS GERADOS (T)

Resíduo	2021	2022	2023
Resíduo comum (escritório)	131,67	153,41	77,78
Resíduo orgânico	3,34	120,18	217,99
Recicláveis (metal, papel, papelão, plástico, vidro e óleo de cozinha)	37,69	165,76	162,14
Total	172,7	439,35	457,91

Dados referentes a todos os escritórios do BTG Pactual Brasil e demais países. / 100% dos resíduos mencionados são não perigosos e gerados dentro da organização. / Em 2023, 67% dos funcionários estavam localizados em São Paulo e no Rio de Janeiro. Dessa forma, estimamos os parâmetros relevantes com base na média dos principais escritórios (Edifício Pátio Victor Malzoni, SP, e Edifício Mourisco, RJ), os quais concentram grande parte dos funcionários e possuem dados primários. Para realizar o cálculo estimado dos demais escritórios, utilizamos a seguinte métrica: (consumo dos escritórios de SP e do RJ / c de funcionários dos escritórios de SP e do RJ) × (nº de funcionários dos demais escritórios).

GRI 306-4 / GRI 306-5 / RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL (T)

Destinação	Tipo	2022	2023
Aterro sanitário	Comum	153,41	76,8
Compostagem	Orgânico	120,18	217,0
Reciclagem	Metal	7,02	5,06
	Papel	56,35	58,88
	Papelão	30,31	24,08
	Plástico	32,48	35,81
	Vidro	37,68	37,76
	Óleo de cozinha	0,92	0,56
Total		438,35	162,15



Responsabilidade social

Investimento social

GRI 3-3

Anualmente, publicamos um Relatório de Responsabilidade Social para evidenciar o alcance e os resultados dos nossos projetos.

Relatório de Responsabilidade Social 2023

O BTG Pactual atua com filantropia estratégica por meio da área de Responsabilidade Social, contribuindo com mudanças sistêmicas e gerando impactos socioeconômicos indiretos. Para isso, buscamos promover o diálogo entre o terceiro setor e o setor privado com um apoio que vai além do recurso financeiro, focando na colaboração por meio da troca de conhecimentos e aprendizados.

Nesse processo, também buscamos influenciar nosso time e nossos clientes a desenvolverem sua própria filantropia. Para nossos colaboradores, oferecemos oportunidades de engajamento em ações sociais, por meio de mentorias e/ou doações para projetos e causas em que acreditam. Já para nossos clientes, disponibilizamos apoio para que possam desenvolver seu planejamento filantrópico, além de promover visibilidade para suas atuações.

Pilares de atuação:

→ Educação → Empreendedorismo → Meio Ambiente

Eixos de atuação

Projetos próprios

A partir de análises e diálogo, desenvolvemos projetos que atuam de forma direta e eficiente com as organizações sociais.

Programa de voluntariado

Oferecemos voluntariado para nossos colaboradores participarem de ações pontuais ou como mentores para que possam atuar com o terceiro setor.

Assessoria filantrópica

Construímos junto com nossos clientes sua jornada de filantropia, com estratégia, estruturação e conexão.

Leis de Incentivo

Apoiamos projetos sociais com atuação ligada aos nossos pilares de apoio social.

Projetos próprios

GRI 203-2

BTG Soma

O BTG Soma é um programa de aceleração que busca impulsionar o impacto de organizações e negócios sociais para que fortaleçam sua gestão e alcancem maior sustentabilidade financeira. Anualmente, promovemos três edições voltadas para essas instituições, uma para cada um de nossos pilares de apoio social: educação, meio ambiente e empreendedorismo.

2023

- 75 horas em capacitações sobre liderança, sustentabilidade financeira e expansão dos impactos
- Mentorias individualizadas realizadas por colaboradores do BTG Pactual
- 128 voluntários envolvidos
- 9,8 nota de avaliação geral do programa

+30
organizações
sociais
aceleradas

+415
horas de
mentorias com
colaboradores

+150
horas de aulas



ONGs participantes do BTG Soma Meio Ambiente em 2023 em evento em São Paulo.

Instituto de Tecnologia e Liderança (Inteli)

Até 2025, a estimativa é de que o Brasil tenha um déficit de 530 mil profissionais de tecnologia, aponta levantamento do Google for Startup e Associação Brasileira de *Startups* (Abstartups). Essa perspectiva motivou a criação do Instituto de Tecnologia e Liderança (Inteli), faculdade criada por André Esteves, *chairman* do BTG Pactual, e Roberto Sallouti, CEO do BTG Pactual, em 2019, para ajudar a reduzir esse déficit e formar novas lideranças na área de tecnologia.

O Inteli é a primeira faculdade de tecnologia do Brasil com um modelo de ensino-aprendizagem baseado em projetos. São oferecidos quatro cursos – Engenharia da Computação, Engenharia de *Software*, Ciência da Computação e Sistemas de Informação –, cada um com duração de quatro anos. Nos cursos, os estudantes desenvolvem projetos para necessidades de um parceiro de mercado, seja de empresas privadas, *startups* ou ONGs.

A missão do Instituto é desenvolver alunos por meio do modelo de ensino por projetos que abrange três conjuntos de competências:

- Competências de computação
- Competências de liderança
- Competências de negócios

Além da formação nas áreas definidas, o Inteli promove encontros com jovens do Ensino Médio, por meio de *bootcamps*, que são pré-eventos de imersão, cujo objetivo é despertar o interesse do público para fazer a formação.

[Site do Inteli](#)



Projetos próprios

GRI 203-2

Finanças para o Futuro

O BTG Pactual acredita na importância da educação financeira como ferramenta fundamental para transformar realidades e impulsionar pessoas a atingirem seus sonhos e objetivos. Com o programa Finanças para o Futuro, buscamos promover maior conscientização sobre finanças pessoais, em aulas para jovens e seus familiares atendidos por organizações sociais parceiras do Banco. Nesse programa abordamos diversos temas relevantes, como finanças no dia a dia, crédito e juros, noções básicas de investimento e muito mais.

2023

- 1.012 pessoas beneficiadas
- 27 organizações sociais participantes
- 9.0 nota de satisfação do curso

Ela Empreende

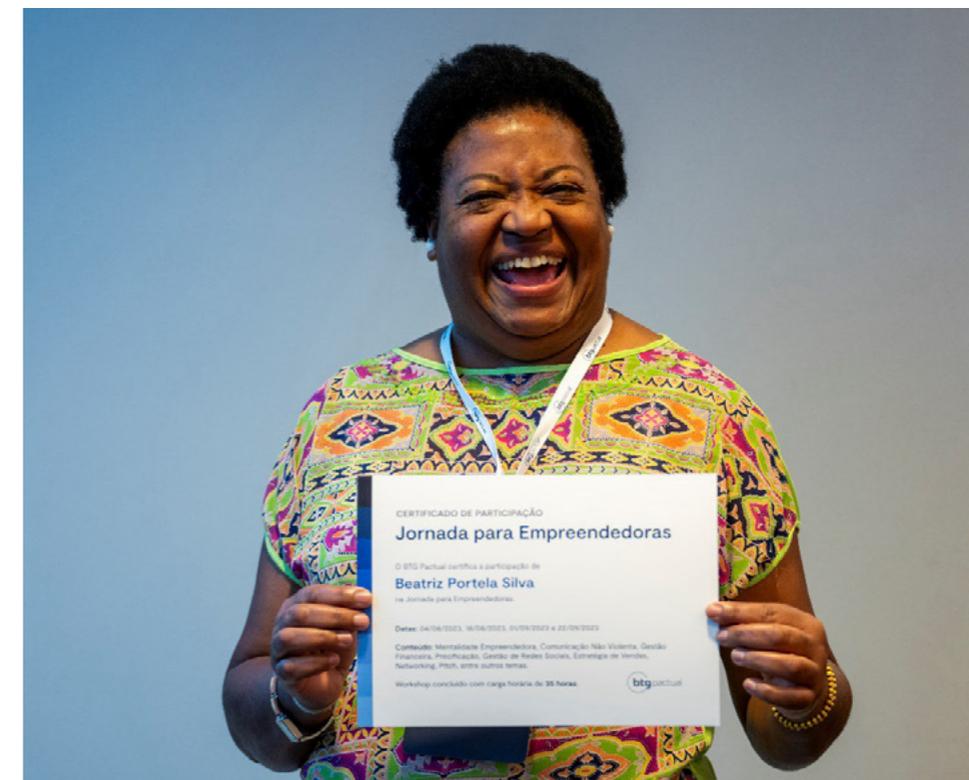
No BTG Pactual, estamos comprometidos em disseminar conhecimento para fomentar oportunidades que incentivem a geração de renda, a sustentabilidade financeira e o desenvolvimento de empreendedores em suas comunidades. Com essa visão, criamos o programa Ela Empreende, que visa fortalecer e apoiar o empreendedorismo feminino em comunidades, favelas e regiões periféricas de São Paulo e do Rio de Janeiro. O programa oferece aulas com conteúdo especializado, ministradas tanto por profissionais do setor quanto por colaboradoras voluntárias do BTG Pactual.

2023

- Participação de 87 empreendedoras de comunidades de São Paulo e do Rio de Janeiro
- Mais de 30 horas de aulas ministradas para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, estratégias avançadas de finanças, precificação, expansão e marketing
- Quatro sessões de mentoria conduzidas por colaboradoras do BTG, com orientação e apoio às empreendedoras
- 9,9 nota geral de satisfação do programa

87
mulheres
beneficiadas

+30
horas de
aulas



Participante celebra conclusão do programa Ela Empreende em 2023, em São Paulo.



Programa de voluntariado

No BTG Pactual, estimulamos o engajamento social contínuo do nosso time. A cada mês, oferecemos oportunidades de voluntariado e campanhas de arrecadação de doações para que nossos colaboradores possam exercer a cidadania e contribuir com tempo, recursos financeiros e conhecimento. Com o apoio dos colaboradores, contribuimos ainda mais com organizações sociais que atuam com causas relacionadas à estratégia da área de responsabilidade social. A união de esforços faz com que o impacto nas organizações sociais seja ainda maior.

37 ações realizadas +1.700 colaboradores participantes

Incentivos fiscais

Em 2023, o BTG Pactual destinou R\$ 30 milhões, por meio de leis de incentivo fiscal, para organizações comprometidas com as mesmas causas sociais do Banco.

→ 55 organizações sociais apoiadas
→ 13 estados do Brasil

Assessoria filantrópica

O BTG Pactual apoia seus clientes e parceiros no planejamento filantrópico por meio de eventos exclusivos, conteúdos e conexões. Abaixo, alguns dos nossos produtos e serviços:

- Programa Jornada Filantrópica
- Planejamento Filantrópico
- Conexão com outros filantropos e profissionais do setor

Apoio às Olimpíadas Estudantis

Ao longo de 2023, apoiamos financeiramente a participação brasileira em cinco grandes olimpíadas estudantis, que resultaram em nove medalhas nas Olimpíadas Ibero-americanas e Internacionais de Física, sendo três de ouro. Já nas Olimpíadas Latino-Americanas de Astronomia e Astronáutica, o Brasil conquistou duas medalhas de ouro e três de prata. A equipe nacional participante da Olimpíada Brasileira de Economia foi a primeira a conquistar o título internacional por quatro vezes consecutivas.



Educação financeira

GRI 3-3

Alcançamos um novo patamar na Educação Financeira, apoiando uma melhor tomada de decisão. Bom para os clientes e bom para o Banco, que eleva o potencial de investimento e a disponibilidade de crédito.

Em 2023, o tema Educação Financeira alcançou um novo patamar no BTG Pactual com a criação do Comitê de Educação Financeira. A iniciativa está alinhada com nosso compromisso de levar ferramentas e informações de planejamento financeiro a consumidores e investidores, reduzindo o endividamento e promovendo um ambiente mais seguro contra fraudes.

A ação insere a educação financeira no escopo da governança do BTG Pactual, com aprovação da alta administração do BTG Pactual, e responde às diretrizes do Banco Central. Trata-se de um órgão não estatutário e permanente, que é parte, agora, da Política de Relacionamento com Clientes, ação também realizada em 2023.

Alguns programas e ações de educação financeira vêm sendo realizados desde 2013 e permeiam várias áreas do BTG Pactual, envolvendo desde a formação de poupança à organização e planejamento do orçamento pessoal e familiar, além da expansão da compreensão sobre o uso consciente de produtos e serviços financeiros, incluindo crédito.

O Comitê tem o papel fundamental de fazer a governança de todas as ações que envolvem educação financeira no Banco. Além disso, são atribuições do Comitê a criação de um ambiente propício ao desenvolvimento do mercado, a utilização de tecnologias e ferramentas para impulsionar iniciativas em andamento e a distribuição de conteúdo. Para monitorar sua própria evolução, há um alinhamento com a adoção de boas práticas, inclusive com o exame dos efeitos dos incrementos implementados.

Para 2024, o Comitê tem como meta estruturar e implementar um Programa de Educação Financeira do BTG Pactual, com o objetivo de ampliar o conhecimento e promover uma melhor organização financeira às partes interessadas, aumentando o potencial de investimento e a disponibilidade de crédito, além de fornecer informações de qualidade necessárias para tomadas de decisão inteligentes.

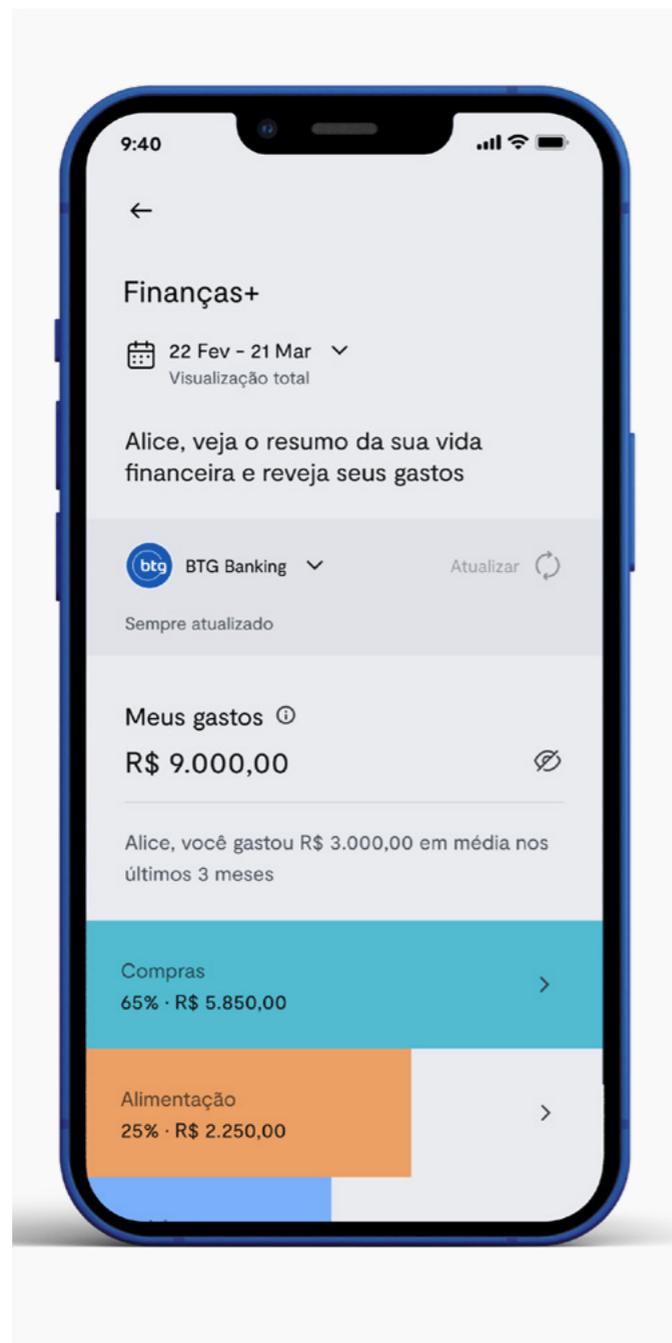
Foco em três grandes públicos

- Clientes e usuários
Por meio de produtos e serviços de assessoramento e divulgações de conteúdo nas mídias sociais.
- Colaboradores do BTG Pactual e empresas controladas
Por meio de treinamentos e capacitações.
- Sociedade
Em especial, o público-alvo dos projetos de responsabilidade social.

Também estamos trabalhando para atender à Resolução Conjunta nº8, de 21/12/23, do Banco Central. Para isso, nos comprometemos a elaborar uma Política de Educação Financeira, assim como eleger um diretor responsável pelo tema e criar iniciativas voltadas aos nossos clientes, visando prevenir a inadimplência e o endividamento.

COMPOSIÇÃO DO COMITÊ DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

-
- **Aceleração e Performance**
 - **ESG**
 - **Jurídico**
 - **Marketing**
 - **Recursos Humanos**
 - **Research**
 - **Responsabilidade Social**
-



Ao longo de 2023, o BTB Pactual realizou um total de 91 ações de Educação Financeira, com destaque para os seguintes projetos:

GRI G4 FS16

Finanças+

Público-alvo: clientes e usuários

É uma funcionalidade disponibilizada no app BTG Pactual Banking que otimiza a gestão financeira da pessoa. Com acompanhamento de fluxo de caixa a cada ciclo mensal, a ferramenta gera relatórios personalizados sobre a vida financeira do cliente, detalhando categorias por volume de gastos, mudanças de comportamento financeiro e outros destaques (*lifestyle* e gastronomia). Um jeito simples, visual e personalizado para entender melhor os hábitos financeiros, com possibilidade de programar alertas de gastos, gráficos e mensagens explicativas sobre finanças.

Enquanto o cliente usa a conta e o cartão BTG, o Finanças+ organiza automaticamente as despesas por categorias diferentes para entregar comparativos, dicas e sugestões que ajudam a organizar as finanças no dia a dia. Dessa forma, dá para conferir como os gastos estão distribuídos e até em quais estabelecimentos o gasto foi maior. Além disso, é possível planejar o valor a ser gasto no mês, inclusive por categoria. A ferramenta também permite agregar contas de outros bancos, dentre os disponíveis no *Open Finance*, para fazer a gestão completa da vida financeira.

Por meio de análises baseadas nos gastos do cliente dentro do mês, em meses anteriores e parcelas para meses futuros, o app envia dicas práticas e personalizadas para ajudar o cliente a seguir o planejamento e entender suas finanças.

Finanças+

Finanças para o futuro

Público-alvo: jovens de 17 a 30 anos

Workshop de educação financeira promovido pela área de Responsabilidade Social do Banco. O curso é oferecido para jovens de 17 a 30 anos atendidos por organizações sociais apoiadas pelo BTG Pactual e é composto por 4 encontros on-line com 1 hora e 30 minutos de duração e um evento presencial imersivo com 6 horas de duração. Abordamos temas como finanças do dia a dia, crédito e juros e noções básicas de investimentos. Em 2023, realizamos mais de 20 turmas do *workshop*, com a participação de 1.012 pessoas atendidas por organizações sociais de 18 estados brasileiros e do Distrito Federal, além de uma turma de Nova York (EUA), com uma ONG que trabalha com imigrantes brasileiros. **SASB FN-CB-240a.4**

E-books, podcasts e videocasts

Público-alvo: sociedade

Produção e disponibilização gratuita de *e-books* – “Como investir em Ações”, “Onde investir em 2024”, “Guia de Previdência Privada” e “Onde investir R\$ 100 mil em Renda Fixa” –, que informam sobre assuntos específicos dentro do universo de finanças e investimentos. Também produzimos e divulgamos, no YouTube e no Spotify, os programas “Radar da Semana” e “*Offshore Connection*”, que informam sobre o cenário macroeconômico ou falam sobre investimentos.

BTG Academia

Público-alvo: colaboradores BTG Pactual

Programa de formação sobre o mercado financeiro disponibilizado pelo BTG Pactual para seus colaboradores e os empresas controladas. Tem 8 meses de duração, com aulas ministradas por instrutores internos, e promove conhecimento amplo sobre o mercado e *networking* dentro do Banco. Em 2023, 724 colaboradores se inscreveram e 379 se formaram no BTG Academia.

Bitcoin Experts

Público-alvo: sociedade

Curso on-line 100% gratuito sobre o universo de criptoativos, sua história, conceitos-chave e investimentos inteligentes nesse tipo de produto, de acordo com o seu perfil. Voltado para qualquer pessoa interessada em criptoativos, o curso visa promover conhecimento básico sobre esse investimento.



Pessoas

111 Capital humano

113 Atração de talentos

118 Treinamento e Desenvolvimento

121 Diversidade e inclusão

125 Remuneração e benefícios

127 Saúde e bem-estar



Capital humano

GRI 3-3

No BTG Pactual, o capital humano constitui um ativo essencial ao desenvolvimento dos negócios. O crescimento sustentável do Banco é amparado pelo talento, dedicação e desempenho do nosso time. Baseada em nosso modelo de *Partnership*, a gestão de pessoas tem a meritocracia como um de seus principais pilares.

Acreditamos que o desenvolvimento e a retenção de talentos, alinhados à cultura do BTG Pactual, ampliam o conhecimento entre os colaboradores e impactam positivamente a nossa competitividade, trazendo excelência aos serviços prestados aos nossos clientes.

GRI 2-8 / TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS

Tipo de trabalhador	2021	2022	2023
Jovens aprendizes	7	22	13
Estagiários*	318	335	321
Profissionais terceirizados	1.197	2.671	2.591
Total	1.522	3.028	2.925

* O número de estagiários refere-se à soma dos estagiários ativos e dos participantes do Programa *Undergrad Summer Intern*. / Os números consideram profissionais terceirizados temporários e de período integral. / As informações são referentes ao término do período de relato (31/12/2023).

GRI 2-7 / EMPREGADOS POR GÊNERO E REGIÃO

País	2021			2022			2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Argentina	10	3	13	11	2	13	10	3	13
Brasil	2.767	1.271	4.038	3.494	1.578	5.072	3.860	1.696	5.556
Chile	206	104	310	215	108	323	225	108	333
Colômbia	154	112	266	165	115	280	154	121	275
Espanha	0	0	0	0	0	0	2	1	3
EUA	114	42	156	129	58	187	160	63	223
Luxemburgo	0	0	0	20	13	33	20	13	33
México	21	10	31	25	9	34	29	8	37
Peru	17	13	30	17	13	30	18	12	30
Portugal	8	3	11	10	7	17	10	9	19
Reino unido	35	10	45	35	8	43	41	12	53
Total	3.332	1.568	4.900	4.101	1.898	5.999	4.529	2.046	6.575

Os números consideram colaboradores permanentes e de período integral e são compostos de diretores estatutários e colaboradores CLT permanentes. / Os números de terceiros, estagiários, temporários e jovens aprendizes estão reportados no indicador GRI 2-8. / As informações são referentes ao término do período de relato (31/12/2023). / As flutuações significativas no número de empregados apresentam o contínuo crescimento do BTG Pactual, com destaque às aquisições realizadas em 2023 e a abertura de novos escritórios (Espanha e Luxemburgo).



Estrutura de gestão de pessoas

GRI 3-3

HR Attraction

Atrai e contrata profissionais aderentes aos nossos valores e cultura, bem como mantém relacionamento com universidades no Brasil e no exterior e apoia instituições, iniciativas, empresas juniores e associações de estudantes.

HR Training, Development & Diversity

Atua para garantir um ambiente interno positivo, equânime, inclusivo e seguro para todos os colaboradores, de modo que possam desenvolver seu potencial, tendo suas singularidades acolhidas e respeitadas por todos. Desenvolve metodologias para gestão de pessoas, como avaliação de desempenho, pesquisa de engajamento e planos de desenvolvimento, com o propósito de criar um ambiente favorável para a formação e retenção de profissionais.

HR Compensation

É responsável pela gestão, controle e análise dos dados e estrutura de remuneração do Banco, para atração, retenção e motivação dos profissionais de forma alinhada aos valores, cultura e objetivos de negócio da organização.

HR Analytics

Faz análises de informações geridas pelo RH, visando apoiar a tomada de decisão mais estratégica a partir de dados para melhor gestão dos nossos talentos. Busca aumentar a eficiência do RH, atuando em parceria com as outras subáreas e contribuindo para a melhoria contínua de sistemas e processos.

HR Operations

Garante o alinhamento do BTG Pactual às exigências trabalhistas, além de gerenciar e executar as políticas de benefícios e os processos admissionais, demissionais, transferências e manutenção dos dados dos funcionários, buscando eficiência de escala.

HR Business Partners

Desenvolve soluções integradas por meio de parceria entre as áreas

de negócio e as áreas especialistas de RH. Tem visibilidade do negócio e entende as necessidades das áreas parceiras atuando como um parceiro estratégico para o **alcance** dos objetivos do Banco.

Gestão de terceiros

GRI 2-8

O BTG Pactual contava, em 2023, com um total de 2.591 profissionais terceirizados, sendo 55% da área de Tecnologia da Informação, em função de uma maior demanda nesse campo.

Com o nosso crescimento em novos modelos de negócio, principalmente no setor de varejo digital, e os desafios da transformação digital e da inovação, é preciso responder rapidamente e com serviços de qualidade. Nesse contexto, a contratação de profissionais terceiros de empresas altamente especializadas para executar funções, lidar com operações ou oferecer serviços de Tecnologia da Informação tem sido uma solução eficaz para a necessidade de desenvolvimento acelerado no Banco.

Para assegurar o cumprimento de condutas éticas, adicionalmente, os fornecedores externos passam por treinamentos e são avaliados pelos times de *Compliance* e Contratos. Casos que não se ajustem às regras são considerados inaptos para realizar negócios com o Banco.

1.197
profissionais
terceirizados
em 2021

2.671
profissionais
terceirizados
em 2022

2.591
profissionais
terceirizados
em 2023

Com foco crescente em inovação e transformação digital, o BTG Pactual opta por terceirizar profissionais de Tecnologia da Informação para garantir respostas rápidas e serviços de qualidade. Esses fornecedores passam por treinamentos e avaliações rigorosos para manter os mais altos padrões de conduta.





Atração de talentos

GRI 3-3 / GRI 401-2



O BTG Pactual reforça seu compromisso com a diversidade e a inclusão ao investir em programas de atração e desenvolvimento de talentos com foco especial em mulheres e pessoas com deficiência. Essas iniciativas não apenas promovem a equidade de gênero e oportunidades mas também geram impactos positivos nos mercados em que atuamos, fortalecendo nossa marca como empregadora de referência.



O BTG Pactual se consolidou como marca empregadora referência ao longo dos últimos anos, fruto do sucesso dos nossos programas de atração, seleção e desenvolvimento de talentos. A nossa estratégia de contratação com foco nos níveis juniores é voltada para as áreas de *Back Office*, onde os jovens talentos têm oportunidades de desenvolvimento, aprendizado e crescimento, a fim de se tornarem profissionais mais completos ao longo do tempo e potenciais sócios no futuro. Consolidamos as iniciativas de atração e seleção desses talentos por meio de parcerias em eventos realizados por universidades.

Nossos negócios geram impactos positivos relevantes nos mercados em que atuamos por meio da expansão e da geração de empregos qualificados. Em 2023, investimos mais fortemente em vagas afirmativas, especialmente voltadas para mulheres e pessoas com deficiência. Desenvolvemos um programa de estágio de férias focado em mulheres que querem ingressar na área de Investment Banking. Firmamos parceria com a Ada Tech, empresa de formação em tecnologia, para atuar na formação e oferta de bolsas de cursos digitais e voltadas exclusivamente para mulheres da área de TI (mais informações na pag. 122). Além disso, oferecemos 40 bolsas de estudos para mulheres em transição de carreira para a área de tecnologia.

Iniciativas como essas resultaram em um aumento de 18% na presença de mulheres na área de tecnologia e de 93% no número de pessoas com deficiência. Em 2023, fizemos 1.450 novas contratações no Brasil e nos escritórios internacionais, fechando o ano com um total de 6.575 colaboradores.





Programas de atração de talentos

GRI 3-3 / GRI 401



Estágio

Busca identificar e desenvolver jovens com potencial para atuar nas diversas áreas do Banco. Nossos estagiários contam com treinamentos e acompanhamento constantes por parte dos líderes de suas respectivas áreas de atuação. Em 2023, foram contratados 103 universitários em estágio regular, com média de idade de 23 anos.

Estágio de Férias

Com duração de cinco a seis semanas, proporciona uma experiência de aprendizado *on the job*, em que é possível vivenciar o dia a dia da profissão por meio de vivências práticas e da participação ativa na rotina dos processos e projetos do Banco, com acompanhamento próximo do RH, de sócios e gestores. Em 2023, foram contratados 213 universitários de diferentes áreas, principalmente de Tecnologia, com idade média de 21 anos.

Jovem Aprendiz

Estimula o crescimento e o desenvolvimento de jovens estudantes por meio de capacitação profissional para atuar em diversas áreas do Banco. A iniciativa tem 15 meses de duração e busca acolher o público com dificuldade de acesso a ambientes de aprendizado empresarial. Em 2023, foram contratados 8 jovens aprendizes, com média de idade de 20 anos.

Programas Short Job

Estágio por tempo determinado, fora do período de férias. Em 2023, foram contratados 286 universitários, com média de idade de 23 anos. Desse total, 114 foram contratados para estágios quadrimestrais na área de Tecnologia.

Summer Undergrad

Dedicado a contratar estudantes brasileiros(as) que cursam universidades no exterior (EUA e Europa) para estagiarem no Banco durante as férias, normalmente entre junho e setembro. Nesse período, os *summer interns* desenvolvem um projeto de curto prazo, além de participarem de rotinas e demandas do dia a dia. Em 2023, o Summer Undergrad contratou 46 universitários para diversas áreas, com média de idade de 21 anos.

545

estágios de curta duração (Short Job+ Férias + Summer Undergrad)

103

estagiários (novas contratações)

8

jovens aprendizes contratados

213

universitários, de diferentes áreas, participaram do estágio de férias

+ 1.000

inscrições no Inside e contratação de 24 profissionais

114

estudantes de tecnologia contratados via QuadriPoli

46

universitários brasileiros que estudam nos EUA e Europa contratados para o Summer Undergrad

172

estagiários contratados nos Programas "Short Job"

Nossos programas de estágio e aprendizagem oferecem oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal para jovens talentos, proporcionando experiências práticas e acompanhamento próximo por parte de líderes e gestores. Em 2023, contratamos mais de 600 estagiários e aprendizes, consolidando nosso compromisso com a formação de futuros líderes.

Dê um BTG na sua carreira



Desafios estudantis, eventos e mentorias

BTG Experience

Competição por equipes para imersão no mercado financeiro e no dia a dia do Banco. Inclui aulas, acompanhamento dos sócios e profissionais sêniores das áreas de Investment Banking, Private Equity, Research e Crédito. Os participantes de melhor desempenho podem receber premiações e têm a oportunidade de ingressar em um de nossos programas de atração de talentos. Em 2023, tivemos mais de 400 participantes.

Bootcamp

Evento realizado anualmente para aproximar estudantes da cultura e dos desafios do BTG Pactual. Os selecionados e as selecionadas vivenciam um dos projetos do Banco, conhecem melhor as áreas e interagem com nossos sócios.

#BTGfazTECH

Programa que reúne iniciativas voltadas para tecnologia com o objetivo de aproveitar ao máximo o poder da tecnologia em nosso dia a dia e levar a excelência para os nossos clientes. Em 2023 tivemos diversas iniciativas, nos cinco pilares do programa:

1. Growth – 17 módulos do IT Sessions (treinamento) com 222 participantes.
2. Na facul – 30 eventos, atingindo mais de 1.700 universitários.
3. Women – *Bootcamp* com ADA (40 bolsas de estudos para mulheres).
4. Hackathon – 750 inscritos e 21 cases.
5. Cases – 976 participantes em lives (de mais de 20 instituições de ensino diferentes), 8 cases internos apresentados.

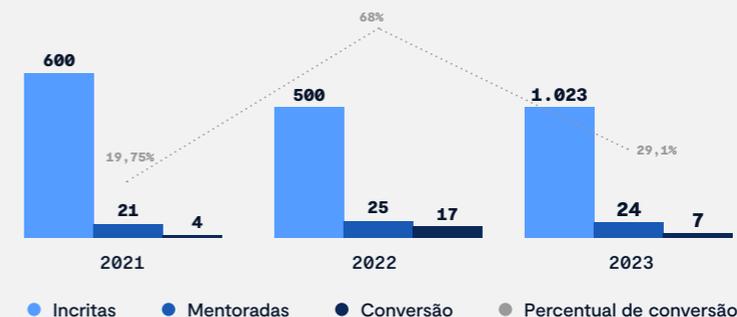


Inside

Programa de estágio e mentoria para universitárias que visam aprimorar o conhecimento técnico e as possibilidades de carreira no mercado financeiro. Dividido em módulos, as alunas trocam experiências com sócias do BTG Pactual, fortalecendo o *networking* e desenvolvendo habilidades importantes para atuar no setor. Em 2023, o programa registrou mais de 1.000 inscrições e resultou na contratação de 24 profissionais.

24 participantes
19 brancas
4 pardas
1 amarela

Programa Inside





Contratações e rotatividade

GRI 401 3-3

A taxa de rotatividade (*turnover*) é um dos principais indicadores utilizados para medir a eficiência das ações realizadas pela área de Recursos Humanos, uma vez que a saída de colaboradores tem um impacto significativo sobre nossa capacidade de entregar serviços cada vez melhores aos nossos clientes. O acompanhamento desse indicador e de suas variáveis permite a identificação de oportunidades de melhorias nos processos internos.

O acompanhamento da taxa de turnover gerou aprendizados para aperfeiçoamento da entrevista de desligamento, que permite obter informações mais detalhadas sobre demissões voluntárias, além da realização anual da Pesquisa de Engajamento, que dá mais visibilidade às necessidades dos colaboradores.

Pesquisa de Engajamento

1. O BTG Pactual é construído pelos seus colaboradores e o feedback de todos é essencial para aprimorarmos cada vez mais nossas práticas e iniciativas de gestão de pessoas.
2. Os insights obtidos a partir dos resultados das pesquisas feitas nos últimos anos foram fundamentais para direcionar ações e prioridades de forma estratégica.
3. A pesquisa é 100% confidencial, sendo possível apresentar sua opinião e ideias de forma sigilosa e segura.

DESLIGAMENTOS

	2022		2023	
	Voluntários	Involuntários	Voluntários	Involuntários
Homens	372	203	279	275
Mulheres	167	107	129	153
Total	539	310	408	428



GRI 401-1 / NOVAS CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS¹

	2021					2022					2023				
Por gênero	Total de empregados	Número de contratações	Taxa de novas contratações*	Número de demissões	Taxa de rotatividade*	Total de empregados	Número de contratações	Taxa de novas contratações*	Número de demissões	Taxa de rotatividade*	Total de empregados	Número de contratações	Taxa de novas contratações*	Número de demissões	Taxa de rotatividade*
Homens	3.332	1.568	56,2%	469	16,8%	4.101	1.344	36,2%	575	15,5%	4.529	1.011	23,4%	554	12,8%
Mulheres	1.568	707	54,0%	180	13,8%	1.898	604	34,9%	274	15,8%	2.046	439	22,3%	282	14,3%
Total	4.900	2.275	55,5%	649	15,8%	5.999	1.948	35,7%	849	15,6%	6.575	1.450	23,1%	836	13,3%

	2021					2022					2023				
Por faixa etária	Total de empregados	Número de contratações	Taxa de novas contratações	Número de demissões	Taxa de rotatividade	Total de empregados	Número de contratações	Taxa de novas contratações	Número de demissões	Taxa de rotatividade	Total de empregados	Número de contratações	Taxa de novas contratações	Número de demissões	Taxa de rotatividade
até 30 anos	2.141	1.320	102,8%	381	29,7%	2.630	1.198	50,2%	431	18,1%	2.765	891	33,0%	412	15,3%
de 30 a 50 anos	2.503	872	47,6%	254	13,9%	2.989	697	25,4%	385	14,0%	3.355	483	15,2%	374	11,8%
a partir de 51 anos	256	83	45,7%	14	7,7%	380	53	16,7%	33	10,4%	455	76	18,2%	50	12,0%

	2021					2022					2023				
Por região	Total de empregados	Número de contratações	Taxa de novas contratações	Número de demissões	Taxa de rotatividade	Total de empregados	Número de contratações	Taxa de novas contratações	Número de demissões	Taxa de rotatividade	Total de empregados	Número de contratações	Taxa de novas contratações	Número de demissões	Taxa de rotatividade
Norte	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0,0%
Nordeste	8	2	28,6%	0	0,0%	9	3	35,3%	2	23,5%	46	42	152,7%	14	50,9%
Centro-Oeste	6	1	33,3%	0	0,0%	42	43	179,2%	6	25,0%	76	10	16,7%	4	6,7%
Sudeste	3.990	2.055	63,2%	560	17,2%	4.935	1.703	38,2%	743	16,6%	4.478	902	20,7%	610	14,0%
Sul	34	30	142,9%	4	19,0%	84	48	81,4%	3	5,1%	87	12	14,0%	7	8,2%
Internacional	862	187	22,9%	85	10,4%	929	151	16,9%	95	10,6%	1.019	181	18,6%	98	10,1%
Teletrabalho	316	148	71,8%	49	23,8%	686	434	86,6%	103	20,6%	869	303**	39,0%	103	13,3%

*A Taxa de Novas Contratações e a Taxa de Rotatividade foram calculadas com o headcount médio entre o ano atual e o ano anterior. / **303 funcionários foram contratados no formato de teletrabalho.



Treinamento e Desenvolvimento

GRI 3-3

A estratégia de Treinamento e Desenvolvimento do BTG Pactual tem como objetivo promover um ambiente de troca de ideias e aperfeiçoamento contínuo de nossos colaboradores, por meio de diferentes capacitações e programas. As iniciativas de desenvolvimento podem ser técnicas ou comportamentais, visando provocar mudanças duradouras, acelerar a performance do profissional e contribuir para nossa estratégia de crescimento, seguindo um modelo em que a maior parte do aprendizado ocorre por meio da prática.

Contamos com uma política de treinamento que proporciona um ambiente de aperfeiçoamento contínuo, visando alcançar os mais altos níveis de entrega com excelência e qualidade técnica e comportamental. Nosso propósito é também consolidar a cultura corporativa, incentivando a busca por excelência, e evitar condutas que possam ferir os nossos valores éticos. Com esse objetivo, todos os colaboradores – em todos os cargos, áreas de atuação e localidades onde o BTG Pactual tem operações – passam por treinamentos obrigatórios.

A identificação das demandas tem como base o mapeamento dos conhecimentos técnicos e competências necessárias para a execução das atividades de cada área. Comunicação, Negociação, Vendas, Liderança, Tecnologia e Mercado Financeiro são alguns dos conteúdos disponíveis. Vale destacar que contamos com uma plataforma que abriga um sistema de gestão da aprendizagem (LMS, do inglês Learning Management System). Em formato 100% EAD, o BTG Campus disponibiliza diferentes treinamentos para todos os colaboradores, entre eles Feedback, Comunicação, Inovação, Metodologia Ágil, Vieses Inconscientes, Inteligência Emocional, Finanças Comportamentais e Cultura Digital.

Em 2023, foram incluídos novos treinamentos, como o de Assédio e Conduta Inadequada e o de Customer Experience, e foram reformuladas as trilhas de conhecimento das áreas de Operações e Change the Bank.

Aprendizagem contínua

No modelo de desenvolvimento adotado pelo BTG Pactual, cerca de 70% do conhecimento adquirido por nossos colaboradores tem origem na experiência prática – abordagem conhecida como *on the job*. Essa forma de aprendizagem é viabilizada por meio da atribuição de novas responsabilidades, participação efetiva em projetos, exposição a novos desafios e atuação multidisciplinar.

Em outra frente, o desenvolvimento de nossos colaboradores se dá por orientação, a partir da interação com outros profissionais e práticas de *coaching*, mentorias e *feedbacks*. O treinamento formal – cursos, palestras e programas estruturados – completa o modelo de formação, preparando nossos profissionais para uma atuação com mais excelência.

MODELO 70 / 20 / 10

70% aprendizado prático (*on the job*)

→ Desempenho da atividade, valorizando a experiência do colaborador. Pode estar ligado a uma nova responsabilidade, participação em projetos, aumento de escopo e exposição a novos desafios e áreas.

20% conhecimento adquirido por orientação

→ Desenvolvimento por *coaching*, mentorias e *feedbacks* contínuos de outros profissionais.

10% treinamento formal

→ Cursos, palestras e programas estruturados.

4 pilares

Aprendizado *on the job*

Interação com profissionais, conciliando teoria e realidade da atividade e favorecendo a integração e troca de experiências entre diferentes áreas.

Cursos internos

Ministrados por profissionais do BTG Pactual, que compartilham conhecimento com as equipes.

Cursos externos

Ministrados por consultores ou instituições externas, podem ser *in-company* ou externos, feitos por instituições reconhecidas e conceituadas. Entre as ações estão o Programa de Liderança e o Treinamento de Negociação.

Certificações técnicas

Com o objetivo de incentivar e reconhecer o desenvolvimento dos seus colaboradores, o BTG Pactual contribui com o investimento necessário para a obtenção de determinadas certificações financeiras, de acordo com termos preestabelecidos.



Programas de treinamento

GRI 3-3 / GRI 404-2

BTG Academia

Oferecemos um programa de capacitação em mercado financeiro, liderado por sócios sêniores do Banco, que inclui 18 módulos de aulas on-line, provas e discussões de cases. O objetivo é proporcionar aos funcionários uma compreensão prática e atualizada do mercado financeiro, enquanto promovemos nossa cultura e valores, além de fomentar a integração entre profissionais de diversas áreas. Em 2023, 379 colaboradores concluíram o curso.

IT Sessions

Programa exclusivo para nossos colaboradores da área de tecnologia, ministrado integralmente por profissionais do próprio Banco. Composto de 17 módulos, visa desenvolver e aprimorar o conhecimento em diversas temáticas relacionadas a tecnologia.

Leadership Academy

Com o objetivo de fortalecer os conhecimentos e habilidades de nossos gestores, desenvolvemos o programa *Leading Teams for Results*, com base no modelo de gestão *player-coach*, no qual o gestor participa diretamente das entregas e, ao mesmo tempo, contribui para o desenvolvimento de sua equipe. Entre os temas explorados estão *coaching*, liderança situacional, sucessão, delegação e *feedback*. Também foram feitos treinamentos voltados para nossos gestores em diversas áreas, de acordo com suas necessidades e desafios. Em 2023, 233 líderes participaram do treinamento Jornada Para Novos Líderes, o que representa 57% do público elegível (novos ADs).

No BTG Campus, é disponibilizada uma trilha de desenvolvimento de liderança com 8 módulos: A importância do *Onboarding*, Inteligência Emocional, Conversas Difíceis, Entrevista por Competência, Gestão do Tempo, Solução de problemas, Negociação e *Feedback*. Em 2023, mais de 300 líderes participaram de algum dos módulos.

GRI 404-1 / MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO

Média por gênero	2021		2022		2023	
	Horas de treinamento	Média por empregado	Horas de treinamento	Média por empregado	Horas de treinamento	Média por empregado
Homens	60.944	18,29	89.093	21,72	101.546	22,42
Mulheres	35.101	22,39	40.793	21,49	37.167	18,17
Total	96.045	19,60	129.886	21,65	138.713	21,10

Os números consideram colaboradores permanentes e de período integral, sendo compostos de diretores estatutários e colaboradores CLT permanentes.

GRI 404-1 / MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR CATEGORIA FUNCIONAL

Média por categoria funcional	2021		2022		2023	
	Horas de treinamento	Média por empregado	Horas de treinamento	Média por empregado	Horas de treinamento	Média por empregado
C-Level	9	0,43	00	0,00	21	0,95
Diretoria e superintendência	1.652	3,37	675	1,17	1.186	1,82
Gerência e coordenação	15.868	16,43	14.606	12,30	12.994	9,51
Operacional	78.516	22,94	114.606	27,22	124.512	27,45

Dados para 2021 e 2022 representados para adequação de categorias funcionais adotadas para o reporte de 2023.

TREINAMENTOS PARA ESTAGIÁRIOS EM 2023

Média por gênero	Horas de treinamento	Média por estagiário
Homens	1.804	7,39
Mulheres	571	6,34
Total	2.375	7,11

Nosso compromisso com o desenvolvimento profissional é evidenciado pelos programas de treinamento, que capacitam colaboradores em diferentes áreas, promovendo uma compreensão prática do mercado financeiro, aprimorando habilidades tecnológicas e fortalecendo lideranças.

Avaliação de desempenho

GRI 2-19 / GRI 2-20 / GRI

O processo de avaliação de desempenho serve de base para o planejamento de carreira, o treinamento e o desenvolvimento dos colaboradores do BTG Pactual, sendo um direcionador para os processos de definição da remuneração variável, promoções e aumentos salariais.

A avaliação de desempenho é realizada anualmente e inclui questões relacionadas à aderência à cultura, princípios fundamentais e de liderança e entregas do colaborador. Todos os funcionários, incluindo o mais alto órgão de governança e altos executivos, participam anualmente do processo de avaliação de desempenho. O cumprimento de diretrizes também é considerado no processo avaliativo. Todas as equipes recebem as políticas internas e diretrizes relacionadas aos aspectos econômicos, ambientais, sociais e de governança do BTGPactual (Código de Conduta; Política de Diversidade e Inclusão; Política de Responsabilidades Social, Ambiental e Climática entre outras).

Para garantir a consistência da avaliação, é realizada uma reunião de calibragem com a participação direta de gestores e sócios, permitindo uma discussão aberta sobre a efetiva contribuição do colaborador.

Todos os funcionários, incluindo o mais alto órgão de governança e altos executivos, participam anualmente do processo de avaliação de desempenho.

FASES DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

→ 1ª fase

Definição de metas.

→ 2ª fase

Revisão de metas e *feedback* dos gestores no meio do ano.

→ 3ª fase

Avaliação final, considerando um conjunto de avaliações (autoavaliação, avaliação 360°, avaliações de liderança e avaliações livres) e *feedback* final oficial, apresentando o resultado final e construindo o plano de desenvolvimento junto ao colaborador

GRI 404-3 / AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO EM 2023

	Mulheres		Homens		Total
	Número	Percentual	Número	Percentual	Número
C-Level	3	0,1%	19	0,0%	22
Diretoria & Superintendência	96	4,8%	554	12%	650
Gerência & Coordenação	418	20,9%	942	21%	1.360
Operacional	1.486	74,2%	2.985	66%	4.471
Total	2.003	100%	4.500	100%	6.503

Princípios de avaliação do BTG Pactual

GRI 2-20

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

- Foco no cliente
- Espírito empreendedor e inovador
- Alta performance e excelência
- *Hard working e hands on*
- Visão e ambição de longo prazo
- Trabalho em equipe

PRINCÍPIOS DE LIDERANÇA

- Apresentar competências técnicas necessárias para manter alto desempenho e usar essas habilidades para orientar a equipe.
- Tomar decisões de forma efetiva e demonstrar capacidade de comunicá-las com clareza.
- Delegar à equipe o nível apropriado de autoridade, autonomia e responsabilidade.
- Estabelecer as expectativas de desempenho e fornecer *feedback* contínuo.
- Motivar e influenciar, além de criar um ambiente de comunicação aberta e recíproca com a equipe.
- Ser referência dos valores e princípios do BTG Pactual.

100% dos colaboradores contratados até o dia 3 de outubro de 2023, ou seja, 6.490 pessoas, receberam avaliações de desempenho, independentemente da categoria funcional. **GRI 404-3**



Diversidade e inclusão

GRI 405 3-3



No BTG Pactual, acreditamos que um ambiente diverso, formado por pessoas com origem, raça, gênero, experiências e outras características diferentes, estimula a criatividade, a inovação e, conseqüentemente, é mais benéfico para a companhia. Essa visão vem dando tração à nossa agenda interna nos últimos 10 anos.

Temos uma Política de Diversidade que estabelece as diretrizes e os compromissos em relação ao tema, reforçando nosso posicionamento pautado pela inclusão, pelo respeito, pela equidade e pela valorização da diversidade. Também contamos com um Comitê de Diversidade, Inclusão e Equidade, que atua com o objetivo de promover discussões estratégicas com a alta liderança e assegurar o alcance das metas estabelecidas.

Um ambiente inclusivo, que permita a atração e o desenvolvimento de talentos diversos, contribui para a formação de equipes de excelência. Para isso, no entanto, é fundamental que o(a) líder ou gestor(a) seja um exemplo positivo, incentivando uma cultura de respeito, eliminando vieses e preconceitos inconscientes, permitindo que o profissional seja verdadeiramente medido pelo seu potencial de entrega e colaboração.

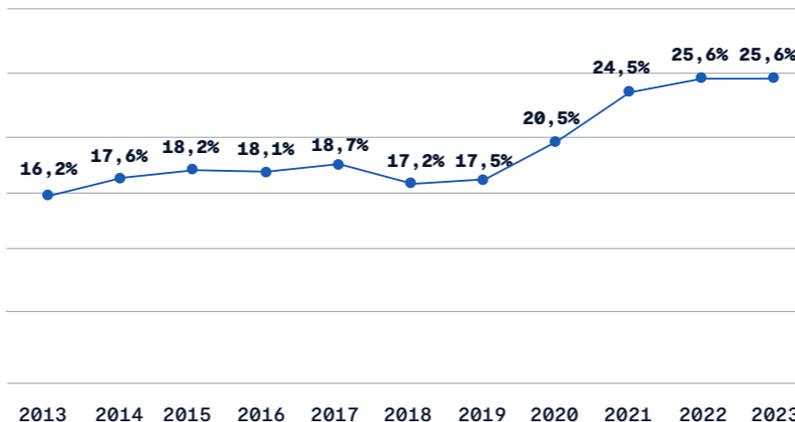
Com o objetivo de abordar aspectos importantes desse desafio, além de oferecer insights e orientações para nossos gestores(as) e líderes, realizamos em 2023 um programa de Treinamento de Liderança Inclusiva para todos os nossos associados e sócios, iniciativa esta que continuará sendo disseminada para os demais níveis de liderança.

De modo a conscientizar nossos colaboradores sobre a importância do combate ao preconceito e à discriminação, também contamos com um treinamento sobre Vieses Inconscientes, obrigatório para todos os colaboradores da organização.

Desenvolvemos um Programa de Mentoria para nossas analistas seniores a fim de apoiar nossos jovens talentos na construção e no desenvolvimento de suas carreiras, com base nos valores e princípios do BTG Pactual.

Apesar dos nossos esforços, temos consciência de que é preciso avançar muito mais, com a contínua intensificação de ações de diversidade em nossos ambientes, visando superar essa lacuna histórica e construir uma sociedade mais justa e inclusiva.

Mulheres na liderança



Com uma Política de Diversidade robusta e iniciativas como treinamentos de liderança inclusiva e combate aos vieses inconscientes, estamos construindo equipes mais diversas e excelentes, impulsionando a inovação e o crescimento. Ainda há desafios, mas estamos comprometidos em avançar para uma sociedade mais justa e inclusiva.

Política de Diversidade

Participação das mulheres

Uma das iniciativas destacadas foi o Programa de Mentoria Feminina, criado com o objetivo de impulsionar a liderança feminina no Banco. O programa contou com a participação de colaboradoras que tiveram alto desempenho ao longo do ano e apresentaram potencial para assumir cargos de liderança. Nesse período, o Mentoria Feminina contou com a participação de 42 colaboradoras, resultando em um índice de promoção de 50%.

Outro programa foi o Inside, estágio de férias exclusivo para estudantes universitárias, com mentoria personalizada com as sócias do Banco ao longo do programa. Em 2023, o Inside registrou mais de 1.000 inscrições, com a contratação de 24 profissionais. Cinco delas foram efetivadas em estágios regulares, e três estenderam seu contrato de *summer job*.

Na área de tecnologia, nossa principal iniciativa foi a parceria com a Ada Tech, proporcionando uma trilha de formação para elevar o conhecimento técnico de programadoras em duas linguagens: C# e Java. Registramos um total de 4.162 inscrições, com 42 participantes aprovadas, que foram beneficiadas com bolsas de estudo de seis meses para a formação. Após o término do curso, em dezembro de 2023, foram contratadas 11 mulheres.

No Investment Banking, lançamos o primeiro programa de estágio exclusivo para mulheres, uma iniciativa voltada para a contratação de universitárias com alto potencial para se destacarem na área no futuro. O processo seletivo do *Summer Intership* IBD foi minucioso, envolvendo triagens detalhadas, avaliações em bancas e entrevistas presenciais com as candidatas. O programa atraiu 338 inscrições, mais de 60 candidatas passaram pelas avaliações, e ao todo foram aprovadas 6 candidatas.

405-1 / DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E EMPREGADOS

Empregados por gênero*

	2021		2022		2023							
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens						
C-Level	3	14,3%	20	85,7%	3	10,3%	19	89,7%	3	13,6%	19	86,4%
Diretoria & Superintendência	74	15,1%	414	84,9%	91	16,0%	488	84,0%	97	14,9%	554	85,1%
Gerência & Coordenação	290	30,0%	676	70,0%	362	30,4%	825	69,6%	419	30,7%	947	69,3%
Operacional	1.201	35,1%	2.222	64,9%	1.442	34,2%	2.769	65,8%	1.527	33,7%	3.009	66,3%
Grand Total	1.568	32,0%	3.332	68,0%	1.898	31,6%	4.101	68,4%	2.046	31,1%	4.529	68,9%

* Inclui empregados de todos os países.

FN-IB-330A.1 / PORCENTAGEM DE REPRESENTAÇÃO DE GÊNERO E GRUPO RACIAL/ÉTNICO EM 2023

	Feminino	Masculino	N/A*
Administração Executiva	7,0%	93,0%	0,0%
Administração não Executiva	9,0%	91,0%	0,0%
Profissionais	15,0%	85,0%	0,0%
Todos os outros empregados	50,0%	50,0%	0,0%

Informação referente aos empregados das áreas de Investment Banking e Equity Sales globalmente.. | N/A* - Não disponível ou não informado

FN-AC-330A.1 / PORCENTAGEM DE REPRESENTAÇÃO DE GÊNERO E GRUPO RACIAL/ÉTNICO EM 2023

	Feminino	Masculino	N/A*
Administração Executiva	6,0%	94,0%	0,0%
Administração não Executiva	28,0%	72,0%	0,0%
Profissionais	39,0%	61,0%	0,0%
Todos os outros empregados	33,0%	67,0%	0,0%

Informação referente aos colaboradores da Asset Management globalmente. | * Não disponível ou não informado

Grupos de afinidade em diversidade

Para manter um ambiente de trabalho respeitoso, inclusivo e diverso no BTG Pactual, contamos com o Comitê de Diversidade e Inclusão, composto de quatro grupos de afinidade. Esses grupos, abertos a todos os colaboradores, têm a responsabilidade de promover a igualdade de oportunidades e propor iniciativas relacionadas ao tema no Banco. As iniciativas são avaliadas pelo Comitê, que analisa sua viabilidade de implementação. O objetivo é permitir que os talentos desenvolvam seu potencial máximo, sem preocupações com estereótipos e em conformidade com nosso modelo meritocrático.



Selo Municipal de Direitos Humanos 2020



Selo Paulista da Diversidade 2022



Selo Municipal de Direitos Humanos 2023



BTG Pride

Foco na inclusão, respeito e desenvolvimento profissional de pessoas LGBTQIA+.

Iniciativas em 2023

- Participação no OUTstand (Financial Markets Pride Group)
- Patrocínio da Feira Diversa
- Encontros bimestrais com o grupo de interesse



BTG Blacks

Foco na inclusão, respeito e desenvolvimento profissional de pessoas negras.

Iniciativas em 2023

- Workshop de carreiras para o grupo
- Palestra – Mês da Consciência Negra
- Feira Juntos – patrocínio



BTG PCDS

Foco na inclusão, respeito e desenvolvimento profissional de pessoas com deficiência.

Iniciativas em 2023

- Workshop de carreiras para o grupo
- Patrocínio Feira Inclui PCD



BTG Women

Tem o objetivo de ampliar a representatividade das mulheres no Banco, especialmente, em posições de liderança.

Iniciativas em 2023

- Mentoria feminina
- Patrocínio Fin4She
- Café com sócias
- 4 Workshops

EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA¹

	2022						2023					
	Menos de 30 anos		Entre 30 e 50 anos		Mais de 50 anos		Menos de 30 anos		Entre 30 e 50 anos		Mais de 50 anos	
C-Level	0	0,0%	10	34,5%	12	65,5%	0	0,0%	8	36,4%	14	63,6%
Diretoria & Superintendência	2	0,4%	460	80,5%	117	19,2%	5	0,8%	517	79,4%	129	19,8%
Gerência & Coordenação	195	16,4%	923	77,7%	69	5,9%	247	18,1%	1023	74,9%	96	7,0%
Operacional	2.433	57,8%	1.596	37,9%	182	4,3%	2.513	55,4%	1.807	39,8%	216	4,8%
Total	2.630	43,8%	2.989	49,8%	380	6,3%	2.765	42,1%	3.355	51,0%	455	6,9%

EMPREGADOS POR COR²

	2022										2023									
	Branca		Negra ³		Amarela		Indígena		Não informado		Branca		Negra ³		Amarela		Indígena		Não informado	
C-Level	18	96,2%	1	3,8%	0	0,0%	0	0,0%	3	19,2%	21	95,5%	1	4,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Diretoria & Superintendência	369	92,9%	23	5,8%	5	1,3%	0	0,0%	2	0,0%	402	92,2%	29	6,2%	6	1,4%	0	0,0%	1	0,2%
Gerência & Coordenação	831	84,4%	119	12,1%	25	2,5%	3	0,3%	7	0,7%	939	85,7%	144	10,7%	35	3,2%	2	0,2%	5	0,3%
Operacional	2.748	75,0%	754	20,6%	130	3,5%	13	0,4%	21	0,6%	2.969	78,5%	821	16,8%	155	4,1%	9	0,2%	17	0,3%
Total	3.966	78,2%	897	17,7%	160	3,2%	16	0,3%	33	0,7%	4.331	81,2%	995	14,7%	196	3,7%	11	0,2%	23	0,3%

1. Inclui empregados de todos os países. Dados por categoria funcional não disponíveis para 2021. / 2. Empregados do Brasil. Dados por categoria funcional não disponíveis para 2021. / 3. Inclui pretos e pardos.

Equidade salarial

GRI 405-2

A razão matemática do salário das mulheres em relação aos homens no Brasil, Chile, Colômbia e Estados Unidos (países que compõem 97% do quadro de funcionários) é de 96%³.

Nossa política de remuneração estabelece critérios claros e transparentes, o que reforça nosso comprometimento com a promoção de oportunidades para todos os nossos colaboradores de forma meritocrática, não permitindo a influência e interferência de diferenças de gênero, idade, cor, situação familiar, orientação sexual ou qualquer outra característica pessoal. Nesse contexto, asseguramos que homens e mulheres tenham os mesmos direitos e obrigações e que suas responsabilidades sejam definidas de acordo com a exigência da função exercida, nunca em função da diferença de gênero.

O processo de avaliação de desempenho é a ferramenta que serve de base para o planejamento de carreira, o treinamento e o desenvolvimento dos colaboradores do BTG Pactual, sendo *input* para os processos de definição da remuneração variável, promoções e aumentos salariais. Para garantir a consistência da avaliação, é realizada uma reunião de calibragem, com a participação direta de gestores e sócios e da área de Recursos Humanos, permitindo uma discussão aberta sobre a efetiva contribuição do funcionário e assegurando a aplicação da meritocracia livre de qualquer viés que possa existir.

Ao garantir que todos os nossos colaboradores sejam remunerados de forma justa e meritocrática, criamos um ambiente mais produtivo e positivo, para que todos se sintam valorizados e respeitados.



GRI 405-2 / PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE E A REMUNERAÇÃO RECEBIDOS PELAS MULHERES E AQUELES RECEBIDOS PELOS HOMENS

	2023			
	Brasil	Chile	Colômbia	Estados Unidos
C-Level	0,85	-	-	-
Diretoria & Superintendência	0,96	0,96	0,71	0,97
Gerência & Coordenação	1,01	0,85	0,96	0,82
Operacional	0,95	0,95	0,87	0,89

1. As informações acima referem-se à razão da média da remuneração fixa entre homens e mulheres, por categoria funcional

2. Consideramos como unidades operacionais importantes os quatro países onde estão localizados os escritórios com o maior número de funcionários alocados (97% do quadro total) - Brasil, Chile, Colômbia e Estados Unidos.

3. A relação global de 96% é determinada pela média ponderada da razão salarial de mulheres em relação aos homens, considerando a distribuição populacional por categoria funcional e unidades operacionais relevantes (Brasil, Chile, Colômbia e Estados Unidos).



Remuneração e benefícios

GRI 2-19 / GRI 2-20



Nosso modelo de *Partnership* meritocrático é um componente-chave da estratégia de atração e retenção de talentos, uma vez que combina comprometimento, agilidade, foco no cliente, excelência e autonomia. A Meritocracia valoriza profissionais que se destacam por sua excelência e assegura o seu comprometimento com o crescimento do BTG Pactual. O senso de propriedade estimula uma análise de riscos rigorosa sobre todas as operações e a busca de soluções inovadoras no atendimento às diversas demandas dos clientes. Além disso, propicia uma cultura de trabalho em equipe, empreendedorismo e comprometimento de longo prazo.

A remuneração fixa reflete o escopo de trabalho e função, assim como habilidades, competências, responsabilidades e entregas, em linha com as referências de mercado; e a remuneração fixa dos administradores é definida em Assembleia Geral.

O valor da remuneração variável, quando aplicável, respeita o modelo de remuneração estabelecido para cada área e considera critérios qualitativos, de acordo com a performance da empresa, da equipe e dos indivíduos.

A tomada de decisão nos processos de alteração salarial e a definição da remuneração variável são feitas por meio de comitês colegiados, com o objetivo de garantir que estejam alinhadas com a Avaliação de Desempenho e as diretrizes da organização.

O Comitê de Remuneração é responsável por supervisionar, implementar, operacionalizar e revisar a Política de Remuneração do BTG Pactual, que traduz a estratégia de atração e engajamento de talentos, com transparência em relação a critérios, procedimentos e práticas.

Política de Remuneração
Formulário de Referência
(Cap. 8)

Política de remuneração do BTG Pactual

- Medir e gerenciar o desempenho individual, alinhando-o com as estratégias e objetivos do negócio, o que é fundamental para o sucesso da organização.
- Assegurar a competitividade em relação ao mercado e fortalecer, cada vez mais, a relação de parceria entre o BTG Pactual, seus administradores, funcionários, executivos e acionistas, garantindo bons níveis de atração, retenção e motivação, aumentando, assim, a participação na criação de valor e assegurando a perenidade do Banco BTG Pactual.
- Manter o alto nível de desempenho, oferecendo suporte para o desenvolvimento do potencial de cada um.

Associação sindical

Acreditamos no diálogo aberto, leal e construtivo com as entidades representativas da classe patronal e dos trabalhadores, com base nos princípios da liberdade de associação e do respeito à pluralidade de ideias. Nesse contexto, asseguramos o direito e a liberdade de associação sindical dos nossos colaboradores, sendo vedada qualquer prática de discriminação contra aqueles que exerçam atividades sindicais.

Assim, em sintonia com nosso compromisso ético, damos total transparência às ações sindicais, divulgando todas as informações sobre associação, acordos coletivos e negociações, como estabelecido no acordo coletivo vigente e publicado no portal do sindicato da categoria. **GRI 407-1**

No Brasil, 100% do nosso quadro funcional é coberto por acordos de negociação coletiva. Nos escritórios localizados em outros países, aplicamos as legislações locais pertinentes para definir as condições de trabalho e os termos de emprego. **GRI 2-30**



Benefícios

GRI 2-19

O BTG Pactual oferece uma ampla gama de benefícios, que entendemos ser essenciais, mantendo os padrões mais elevados de mercado, sem nivelamento por senioridade. Para os colaboradores que atuam no regime de trabalho remoto, há ainda alguns benefícios exclusivos, a fim de promover mais saúde e bem-estar na sua rotina e conscientizá-los sobre os cuidados posturais. Os colaboradores recebem ajudas de custo, que podem ser mensais, para despesas e fornecimento de equipamentos (como *notebook*), ou iniciais, para a aquisição de itens de ergonomia, como cadeira, mesa e apoio de pé. Além disso, os colaboradores devem realizar o treinamento de Ergonomia e recebem orientações a serem adotadas para evitar doenças e acidentes de trabalho.

O BTG não possui benefício diferenciado para o mais alto órgão de governança e para os altos executivos em comparação aos demais funcionários, nem mesmo para plano de aposentadoria, seus benefícios e taxas de contribuição. **GRI 2-19**

Benefícios oferecidos a 100% dos colaboradores no Brasil

GRI 2-19 / GRI 401-2 / GRI 403-6

→ Auxílio-refeição	→ Vale-transporte
→ Auxílio-alimentação	→ Desconto em farmácia
→ Auxílio-creche/babá	→ Suporte nutricional
→ Plano de saúde/odontológico	→ Plano de previdência privada (mediante adesão)
→ Licença-maternidade (180 dias)	→ Seguro de vida (mediante adesão)
→ Licença-paternidade (20 dias)	→ Auxílio-deficiência e invalidez
→ Parcerias com empresas de saúde e bem-estar (Gympass e TotalPass)	→ Programa de apoio ao empregado (orientação psicológica)

100%

dos funcionários possuem direito de tirar licença parental

GRI 401-3

GRI 401-3 / LICENÇA MATERNIDADE/PATERNIDADE

	Empregados que tiraram licença parental ¹			Empregados que retornaram ao trabalho depois de tirar licença parental ²			Empregados que retornaram ao trabalho e ainda estavam empregados 12 meses depois de tirar licença parental			Taxa de retorno ao trabalho			Taxa de retenção		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Homens	10	36	26	10	32	30	0	7	26	100%	89%	100%	0%	70%	81%
Mulheres	15	44	43	15	37	39	10	12	17	100%	84%	89%	59%	87%	59%
Total	25	80	69	25	69	69	10	19	43	100%	86%	93%	48%	80%	71%

1. 100% dos empregados possuem direito de tirar licença parental. / 2 Para fins de cálculo do número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença-maternidade/paternidade e continuaram empregados 12 meses após seu retorno ao trabalho, utilizamos como base: Empregados que finalizaram a licença no ano de 2022, para considerar que os 12 meses à frente findaram em 2023, ano de análise.





Saúde e bem-estar

GRI 3-3

Política de Saúde e
Segurança Ocupacional



O BTG Pactual tem, desde 2022, uma Política de Saúde e Segurança Ocupacional que visa estabelecer diretrizes e responsabilidades nessa agenda, proporcionando condições para um ambiente de trabalho saudável e seguro, alinhado ao foco estratégico do BTG Pactual, aos requisitos legais aplicáveis e ao compromisso com a melhoria contínua do ambiente de trabalho.

A saúde ocupacional do Banco BTG Pactual, em todas as suas unidades, está coberta por um sistema de Gestão de Saúde e Segurança, que é administrado pela D'Or Soluções.

Para isso, a consultoria utiliza o *software* SOC, de gestão ocupacional, com certificação ISO 27.001:2013, que formaliza e audita todo o tratamento de segurança das informações administradas. **GRI 403-2**

Os programas são exclusivos e abrangentes para todos os colaboradores contratados sob o regime CLT, em unidades distribuídas pelo Brasil, em cumprimento às legislações e melhores práticas do país. Para os escritórios situados em outros países, adotamos as legislações locais pertinentes. **GRI 403-1**

Para prestadores de serviços, o Contrato Padrão de Serviços prevê algumas exigências que o fornecedor contratado precisa cumprir, tais como estar e manter situação regular perante os órgãos de saúde e segurança do trabalho, além dos demais órgãos reguladores no período de vigência do contrato. **GRI 403-8**

O plano de saúde e odontológico abrange todos os colaboradores e seus dependentes legais, com ampla rede credenciada e sistema de reembolsos.

GRI 403-6

PROGRAMAS DO SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE EDUCACIONAL

GRI 403-1 / GRI-403-2 / GRI 403-3

Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)

Regulado pela Norma Regulamentadora 01 (NR-1), visa identificar, avaliar, analisar, monitorar e reduzir os riscos no ambiente de trabalho.

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)

Regulado pela Norma Regulamentadora 07 (NR-7), tem como objetivo preservar a saúde dos colaboradores em relação aos riscos ocupacionais, promovendo exames médicos anuais e atuando de maneira preventiva.

Programa de Exames

Realização de exames clínicos e complementares, conforme prevê o PCMSO.

MEDIDAS PROATIVAS DE ATENÇÃO À SAÚDE

GRI 403-3

- Plano de atendimento de emergências médicas com retaguarda de ambulâncias 24 horas por dia (unidade São Paulo).
- Atendimento assistencial com médicos e enfermeiros disponíveis de segunda a sexta-feira, das 08h às 18h (unidade São Paulo).
- Consultoria médica para acompanhamento em casos críticos de internação e opção de segunda opinião médica.
- Nossas instalações adotam iniciativas como exames ocupacionais, treinamentos, divulgação de políticas e ampliação de benefícios* de saúde, com o suporte da CIPA.

*Confira na relação de Benefícios oferecidos aos colaboradores do BTG Pactual no Brasil – na pág. 126 – serviços médicos e de saúde não relacionados ao trabalho, como plano de saúde e odontológico, desconto farmácia, suporte nutricional, programa de orientação psicológica, Gympass e TotalPass. **GRI 403-6**



Avaliação de riscos

Nossos ambientes de trabalho são classificados como isentos de fatores de risco significativos, conforme os Programas de Prevenção de Riscos Ambientais e Gerenciamento de Riscos. Os efeitos são reversíveis e pequenos, derivando do desconhecimento ou suspeita de efeitos adversos à saúde. Possíveis lesões, como lombalgia e fadiga, estão associadas a atividades administrativas pelo uso de computador.

A ergonomia e a postura sentada por períodos prolongados são pontos que exigem maior atenção. Realizamos avaliações regulares nas instalações do Banco para identificar e gerenciar os riscos, abrangendo aspectos físicos, químicos, biológicos e ergonômicos. **GRI 403-7 / 403-9 / 403-10**

Ainda assim, para identificação de periculosidade e avaliação de riscos, conduzimos análises periódicas, cujos resultados são utilizados para aperfeiçoar, de forma contínua, a nossa gestão ocupacional. O PGR contempla as fontes de perigos e as diferentes exposições aos riscos no ambiente laboral, bem como suas respectivas medidas de prevenção e controle de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais. Por meio do PCMSO, promovemos hábitos saudáveis e de preservação da saúde, bem como discussões na CIPA, ações de conscientização, programas internos e treinamentos. **GRI 403-2**

Quando constatado, por meio de exames médicos, que o colaborador apresenta suspeita, ocorrência ou agravamento de alterações de saúde relacionadas ao trabalho, o médico responsável pelo PCMSO deve adotar as medidas adequadas, tais como: **GRI 403-9**

- Encaminhar o trabalhador para avaliação e/ou tratamento médico especializado.
- Solicitar o afastamento do trabalhador da exposição ao risco responsável pelo agravo, se tecnicamente recomendável.
- Pedir a realocação do trabalhador em uma função compatível, caso possível.
- Solicitar o afastamento do trabalhador de sua atividade e, após 15 dias de afastamento, encaminhá-lo ao INSS para providências administrativas e técnicas, incluindo o estabelecimento do nexo causal.

- Orientar a empresa sobre a necessidade de emitir a Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT) em caso de alterações ou agravamento da doença ocupacional.
- Notificar e encaminhar aos órgãos oficiais de saúde, quando houver suspeita ou confirmação de doenças infectocontagiosas de notificação compulsória.

Participação ativa e consulta contínua

Para garantir a participação ativa dos trabalhadores e a consulta constante no desenvolvimento, implementação e avaliação do nosso sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, seguimos processos abrangentes, que incluem: **GRI 403-4**

Participação ativa

Pode envolver a formação de comitês, reuniões regulares e canais de comunicação específicos.

Consulta contínua

Mantemos um diálogo frequente com os colaboradores para garantir que suas perspectivas, experiências e preocupações sejam incorporadas às decisões relacionadas à saúde e à segurança no trabalho. Essa consulta pode ser feita por meio de pesquisas, entrevistas, reuniões ou outros mecanismos.

Acesso a informações relevantes

Facilitamos o acesso dos colaboradores a informações relevantes sobre saúde e segurança no trabalho. Isso inclui a disponibilização de política, procedimentos, treinamento e divulgação de dados pertinentes por meio de canais acessíveis. Promovemos, por exemplo, conversas com especialistas, por meio de lives on-line, além do envio de comunicados, a fim de garantir que todos tenham acesso aos programas de saúde e bem-estar. **GRI 403-6**

Comitês de saúde e segurança

As responsabilidades, a frequência de reuniões e o poder de decisão dos comitês de saúde e à segurança formais variam de acordo com a estrutura e as normativas locais. Os comitês geralmente têm as seguintes características: **GRI 403-5**

Responsabilidades

Os comitês são encarregados de analisar e discutir questões relacionadas a saúde e segurança no trabalho, propor medidas preventivas, acompanhar a implementação de ações corretivas e promover uma cultura de segurança.

Frequência de reuniões

As reuniões são realizadas regularmente para garantir a análise contínua de questões relevantes. A frequência pode variar, mas é planejada para abordar as necessidades específicas da organização.

Poder de decisão

Os comitês têm um papel ativo na tomada de decisões relacionadas à saúde e segurança, contribuindo com *insights* e recomendações que impactam diretamente as políticas e as práticas da empresa.

Representação dos trabalhadores

Trabalhamos para garantir que os trabalhadores sejam representados nos comitês de saúde e segurança. Caso existam situações em que determinados grupos não estejam representados, isso pode ser atribuído a fatores específicos, como estrutura organizacional ou características do trabalho. No entanto, fazemos esforços contínuos para envolver todos os setores e funções relevantes.

Nossos ambientes de trabalho são rigorosamente avaliados e monitorados para garantir a segurança e o bem-estar dos colaboradores. Embora sejam isentos de riscos significativos, focamos na ergonomia e na postura para prevenir lesões associadas ao uso prolongado de computadores. Mantemos uma gestão ocupacional contínua, realizando análises periódicas e promovendo hábitos saudáveis por meio de programas e treinamentos.





Referências

130 Sumário de conteúdo da GRI

136 Sumário SASB

142 Relatório de Asseguração

144 Anexos

150 Créditos





Sumário de conteúdo da GRI

O BTG Pactual relatou de acordo com as Normas da GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

Mais informações sobre os requisitos utilizados para resposta à norma podem ser encontrados na Base de Preparação 2023

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO	ODS	FACTO GLOBAL
GRI 1 – FUNDAMENTOS 2021					
	2-1 Dados da organização	Perfil Corporativo – páginas 17 e 20.			
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Anexo I – página 144.			
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Perfil do Relatório – página 9.			
	2-4 Reformulações de informações	Durante uma revisão detalhada dos dados relativos à categoria funcional C-Level, identificamos que colaboradores que não se encaixavam na premissa adotada estavam sendo considerados na contagem. Dessa forma, foi feita uma revisão do número e os indicadores que exigem categoria funcional no reporte foram atualizados para os anos de 2021, 2022 e 2023. Premissa: A categoria C-Level engloba indivíduos que ocupam as seguintes posições: Chairman, CEO e Managing Director Partners (MDPs) que reportam diretamente ao CEO e lideram equipes.			
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-5 Verificação externa	Perfil do Relatório – página 9. Relatório de Asseguração – página 142. Não possuímos uma política interna que exige a obtenção da verificação externa, com envolvimento do mais alto órgão de governança e altos executivos. No Brasil, desde 2021, é obrigatória a asseguarção por auditor independente de relatórios de companhias abertas que utilizam a estrutura conceitual do relato integrado. Não adotamos a estrutura de relato integrado, no entanto realizamos a verificação externa do conteúdo de forma voluntária.			
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Perfil Corporativo – páginas 17, 21 e 22. Conduta Responsável – página 68. Operações e Desempenho – página 79.			
	2-7 Empregados	Pessoas – página 111.		8	4; 5
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Pessoas – páginas 111 e 112.		8	
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Perfil Corporativo – página 17 e 31. Conduta Responsável – página 49 e 50.			
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Perfil Corporativo – página 19. Conduta Responsável – página 49 e 50.			
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Conduta Responsável – página 49.			
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Perfil Corporativo – página 30 e 31. Conduta Responsável – páginas 49, 58, 59 e 62.			
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Perfil Corporativo – página 29 e 30. Conduta Responsável – página 49, 50 e 62.			
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Perfil Corporativo – página 31. Conduta Responsável – página 49.			
	2-15 Conflitos de interesse	Conduta Responsável – página 67.			
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Conduta Responsável – páginas 49 e 56.			
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Perfil Corporativo – página 32.			
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Conduta Responsável – página 49.			



GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO	ODS	PACTO GLOBAL
GRI 1 – FUNDAMENTOS 2021					
	2-19 Políticas de remuneração	Conduta Responsável – páginas 49 e 50. Pessoas – páginas 120, 125 e 126.			
	2-20 Processo para determinação da remuneração	Conduta Responsável – páginas 50 e 120. Pessoas – página 125.			
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Não reportado.	Restrições de confidencialidade. A compensação total anual do indivíduo mais bem pago da organização não é divulgada.		
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Apresentação – página 4.			
	2-23 Compromissos de política	Perfil Corporativo – páginas 19 e 32. Conduta Responsável – páginas 52, 55, 59, 64 e 68.		16	
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Conduta Responsável – páginas 52, 54 e 55.			
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Conduta Responsável – Páginas 55, 56, 57, 58, 59 e 63. Operações e Desempenho – Página 95.			
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Conduta Responsável – páginas 56 e 57.			
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Em 2023 não foram registrados casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos.			
	2-28 Participação em associações	Perfil Corporativo – página 28.		17	
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	Apresentação – páginas 12 e 15. Conduta Responsável – página 68. Anexo II – página 143.			
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Pessoas – página 125.		8	4; 5
	GRI 3 Temas Materiais 2021				
	3-1 Processo de definição de temas materiais	Apresentação – páginas 10 e 12.			
	3-2 Lista de temas materiais	Apresentação – páginas 10, 11 e 12.			
TEMAS MATERIAIS					
TEMA MATERIAL: ÉTICA NO NEGÓCIO					
GRI 3 Temas Materiais 2021					
	3-3 Gestão dos temas materiais	Conduta Responsável – página 52.			
GRI 205 Combate à Corrupção 2016					
	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Conduta Responsável – página 55.		16	10
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Conduta Responsável – página 55. Informação incompleta, sem a segregação por país e categoria funcional.		16	10
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Conduta Responsável – página 55.		16	10
GRI 206 Concorrência Desleal 2016					
	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Conduta Responsável – página 67.		16	
GRI 406 Não Discriminação 2016					
	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Conduta Responsável – páginas 56 e 59.		5; 8	1; 2; 4; 5

Para os indicadores GRI G4 Serviços Financeiros (2008) não há tradução oficial para o português e por isso adotou-se uma tradução livre.

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO	ODS	PACTO GLOBAL
GRI G4 Serviços Financeiros 2008	FS16 Iniciativas para aumentar a educação financeira, por tipo de beneficiário	Operações e Desempenho - página 109.			
TEMA MATERIAL: ATRAÇÃO, RETENÇÃO E DESENVOLVIMENTO					
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Pessoas - página 113 e 114.			
GRI 401 Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Pessoas - página 117.		5; 8	1; 4; 5
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Pessoas - páginas 113 e 126.			
	401-3 Licença maternidade/paternidade	Pessoas - página 126.			
GRI 403 Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Pessoas - página 127.			
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Pessoas - páginas 127 e 128.			
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Pessoas - página 127.			
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Pessoas - página 128.			
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Pessoas - página 128.			
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Pessoas - páginas 126, 127 e 128.			
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Pessoas - página 128.			
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Pessoas - página 127.			
	403-9 Acidentes de trabalho	Pessoas - página 128.	Em 2023, não houve registro de óbitos, acidentes de trabalho e/ou afastamento por lesões		
	403-10 Doenças profissionais	Pessoas - página 128.	Em 2023, não houve registro de óbitos, acidentes de trabalho e/ou afastamento por lesões		
GRI 404 Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Pessoas - página 119.		4; 5; 8	1; 4; 5
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para a transição de carreira	Pessoas - página 119.		8	4; 5
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Pessoas - página 120.		8	4; 5
TEMA MATERIAL: COMBATE ÀS MUDANÇAS DO CLIMA					
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Perfil Corporativo - página 36.			
GRI 201 Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Perfil Corporativo - página 36, 38 e 40.		13	
GRI 305 Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Perfil Corporativo - página 43.		13	7; 8; 9
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Perfil Corporativo - página 43.		13	7; 8; 9
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Perfil Corporativo - página 43.		13	7; 8; 9
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)			13	7; 8; 9

Para os indicadores GRI G4 Serviços Financeiros (2008) não há tradução oficial para o português e por isso adotou-se uma tradução livre.

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO	ODS	PACTO GLOBAL
GRI 305 Emissões 2016	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Não aplicável	Indicador não se aplica visto que não temos redução de emissões, apenas emissões evitadas.		
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	Não aplicável	Indicador não se aplica à atividade do BTG Pactual.		
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	Não aplicável	Indicador não se aplica à atividade do BTG Pactual.		
TEMA MATERIAL: BIODIVERSIDADE					
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Operações e Desempenho - páginas 99 e 100.			
GRI 304 Biodiversidade 20	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Não aplicável			
TEMA MATERIAL: ENVOLVIMENTO DA ALTA LIDERANÇA NA GOVERNANÇA ESG					
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Perfil Corporativo - página 29.			
GRI G4 Serviços Financeiros 2008	FS4 Processo(s) para melhorar a competência do pessoal para implementar as políticas e procedimentos ambientais e sociais aplicados nas linhas de negócios	Perfil Corporativo - páginas 32 e 33			
	FS14 Iniciativas para melhorar o acesso aos serviços financeiros de pessoas desfavorecidas	Perfil Corporativo - página 25. Operações e Desempenho - página 82.			
TEMA MATERIAL: DIVERSIDADE E INCLUSÃO					
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Pessoas - página 121.			
GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Pessoas - página 122.		5; 8	1; 4; 5
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Pessoas - página 124.		5; 8	1; 4; 5
TEMA MATERIAL: INVESTIMENTO SOCIAL					
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Operações e Desempenho - página 104.			
GRI 203 Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Operações e Desempenho - páginas 105 e 106.		8	4; 5
GRI 413 Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Operações e desempenho - página 95.			
TEMA MATERIAL: INFORMAÇÕES CLARAS E ORIENTAÇÕES PRECISAS AOS CLIENTES					
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Perfil Corporativo - página 24.			
GRI 417 Marketing e Rotulagem 2016	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não foram registrados casos em 2023			
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	Não foram registrados casos em 2023			

Para os indicadores GRI G4 Serviços Financeiros (2008) não há tradução oficial para o português e por isso adotou-se uma tradução livre.

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO	ODS	PACTO GLOBAL
TEMA MATERIAL: FINANÇAS SUSTENTÁVEIS E INVESTIMENTO DE IMPACTO					
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Perfil Corporativo - página 44.			
GRI G4 Serviços Financeiros 2008	FS1 Políticas com componentes ambientais e sociais específicos aplicadas às linhas de negócio	Perfil Corporativo - páginas 29 e 32. Operações e Desempenho - página 63.			
	FS2 Procedimentos para avaliação e classificação de riscos ambientais e sociais nas linhas de negócios	Perfil Corporativo - página 29. Conduta Responsável - páginas 59 e 62 Operações e Desempenho - páginas 85 e 88.			
	FS3 Processos para monitorar a implementação e cumprimento dos requisitos ambientais e sociais dos clientes em acordos ou transações	Conduta Responsável - página 62			
	FS8 Valor monetário dos produtos e serviços criados para proporcionar um benefício ambiental específico para cada linha de negócios, separados por finalidade	Perfil Corporativo - páginas 44. Operações e desempenho - páginas 79, 81, 82 e 97.			
	FS11 Percentual de ativos sujeitos a avaliação social ou ambiental, positiva e negativa*	Perfil Corporativo - página 29. Operações e desempenho - páginas 82 e 91.			
TEMA MATERIAL: SEGURANÇA DE DADOS					
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Conduta Responsável - página 66.			
GRI 418 Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes*	Conduta Responsável - página 66.		16	
TEMA MATERIAL: INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO					
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Perfil Corporativo - página 26.			
OUTROS INDICADORES NÃO MATERIAIS REPORTADOS					
GRI 201 Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído*	Operações e desempenho - página 78 e 79.		8; 9	4; 5
GRI 207 Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	Conduta Responsável - página 51.			
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	Conduta Responsável - página 51.			
	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	Conduta Responsável - página 51.			
	207-4 Relato país-a-país	Conduta Responsável - página 51.		Restrições de confidencialidade	
GRI 301 Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	Operações e desempenho - página 102.		12	
GRI 302 Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Operações e desempenho - página 102.		7; 13	7; 8; 9
GRI 303 Água e Efluentes 2018	303-5 Consumo de água	Operações e desempenho - página 101.		6	7; 8; 9
GRI 306 Impactos Econômicos Indiretos 2016	306-3 Resíduos gerados	Operações e desempenho - página 103.		12	7; 8; 9
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Operações e desempenho - página 103.		12	7; 8; 9
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Operações e desempenho - página 103.		12	7; 8; 9

Para os indicadores GRI G4 Serviços Financeiros (2008) não há tradução oficial para o português e por isso adotou-se uma tradução livre.



GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÃO	ODS	PACTO GLOBAL
GRI 308 Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Conduta Responsável - página 59 e 68.			
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Conduta Responsável - página 68.			
GRI 407 Liberdade de Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Pessoas - página 125.			
GRI 408 Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Conduta Responsável - páginas 64, 65 e 68.			
GRI 409 Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Conduta Responsável - páginas 59, 64, 65 e 68.			
GRI 414 Avaliação Social de Fornecedores	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Conduta Responsável - página 68.		8;16	1; 2; 4; 5
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Conduta Responsável - página 68.		8;16	1; 2; 4; 5
GRI 415 Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	Conduta Responsável - página 67.			

Para os indicadores GRI G4 Serviços Financeiros (2008) não há tradução oficial para o português e por isso adotou-se uma tradução livre.



Sumário SASB

SUMÁRIO SUSTAINABILITY ACCOUNTING STANDARDS BOARD (SASB)*

STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA
FINANCIALS ASSET MANAGEMENT & CUSTODY ACTIVITIES 2021		
Informações transparentes e orientações corretas para os clientes	FN-AC-270a.1 (1) Número e (2) porcentagem de funcionários com registro de investigações relacionadas a investimentos, reclamações iniciadas por consumidores, litígios civis privados ou outros processos regulatórios	Não houve registro de investigações em 2023.
	FN-AC-270a.2 Valor total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados ao marketing e a comunicação de informações relacionadas a produtos financeiros a novos clientes e recorrentes	Valor total em 2023: zero.
	FN-AC-270a.3 Descrição da abordagem para informar os clientes sobre produtos e serviços	A abordagem está descrita no Código de Conduta Profissional – BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM, pública em nosso site.
Diversidade & inclusão de funcionários	FN-AC-330a.1 Porcentagem de representação de gênero e grupo racial/étnico na (1) administração executiva, (2) administração não executiva, (3) cargos técnicos e (4) todos os demais funcionários	Página 122
Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança nas atividades de gestão e consultoria de investimentos	FN-AC-410a.1 Quantidade de ativos sob gestão, por classe, que empregam (1) integração de questões ambientais, sociais e de governança (ASG), (2) investimento com tema de sustentabilidade e (3) screening	Página 91
	FN-AC-410a.2 Descrição da abordagem à incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança nos processos e estratégias de investimento e/ou gestão de patrimônio	Página 91
	FN-AC-410a.3 Descrição de votação por procuração e políticas e procedimentos de envolvimento da investida	Exercício de Direito de Voto - BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM
Emissões Financiadas	FN-AC-410b.1 Quantidade total de ativos sob gestão (AUM) incluída na divulgação de emissões financiadas	Desde 2022, realizamos exercícios internos para estimar as emissões do nosso portfólio, com base na metodologia PCAF. Devido à incerteza associada ao cálculo, ainda não divulgamos essas informações.
	FN-AC-410b.2 Porcentagem do total de ativos sob gestão (AUM) incluída no cálculo de emissões financiadas	
	FN-AC-410b.3 Porcentagem do total de ativos sob gestão (AUM) incluídos no cálculo das emissões financiadas	
	FN-AC-410b.4 Descrição da metodologia utilizada para cálculo das emissões financiadas	
Ética no negócio	FN-AC-510a.1 Valor total de perdas monetárias decorrentes de ações judiciais associadas a fraude, uso de informações privilegiadas, antitruste, conduta anticoncorrencial, manipulação do mercado, má gestão ou outras regras ou regulamentações relacionadas do setor financeiro	Não foram registradas perdas monetárias pelos motivos descritos no período de reporte.
	FN-AC-510a.2 Descrição das políticas e dos procedimentos para denúncias	Conduta Responsável – páginas 56 e 57.
Métricas de atividades	FN-AC-000.A (1) Total de ativos registrados e (2) total de ativos não registrados sob gerenciamento (AUM)	Operações e desempenho – página 90.
	FN-AC-000.B Total de ativos sob custódia e supervisão	Operações e desempenho – página 90.
FINANCIALS INVESTMENT BANKING & BROKERAGE 2018		
Diversidade & inclusão de funcionários	FN-IB-330a.1 Porcentagem de representação de gênero e grupo racial/étnico na (1) administração executiva, (2) administração não executiva, (3) cargos técnicos e (4) todos os restantes funcionários	Pessoas – página 122.

*Tradução não oficial pois a versão original está em inglês. / Não reportamos os indicadores do setor "Mortgage Finance" por não se aplicar à atuação do BTG.



FINANCIALS | INVESTMENT BANKING & BROKERAGE | 2018

STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA
Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança nas atividades de gestão e consultoria de investimentos	FN-IB-410a.1 Receita de (1) subscrição, (2) assessoria e (3) transações de securitização que incorporam a integração de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG), por setor	Operações e desempenho - página 79.
	FN-IB-410a.2 (1) Número e (2) valor total de investimentos e empréstimos que incorporam aspectos ambientais, sociais e de governança, por setor	Operações e desempenho - página 85.
	FN-IB-410a.3 Descrição da abordagem para incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) em atividades de banco de investimento e corretagem.	Operações e desempenho - páginas 80 e 85.
Ética no negócio	FN-IB-510a.1 Valor total de perdas monetárias decorrentes de ações judiciais associadas a fraude, uso de informações privilegiadas, antitruste, conduta anticoncorrencial, manipulação do mercado, má gestão ou outras regras ou regulamentações relacionadas do setor financeiro	Conduta Responsável - página 67
	FN-IB-510a.2 Descrição das políticas e dos procedimentos para denúncias	Conduta Responsável - página 56.
Integridade profissional	FN-IB-510b.1 (1) Número e (2) porcentagem de funcionários com registro de investigações relacionadas a investimentos, reclamações iniciadas por consumidores, litígios civis privados ou outros processos regulatórios	Não foram registrados casos em 2023.
	FN-IB-510b.2 Número de casos de mediação e arbitragem associados à integridade profissional, incluindo dever de cuidado	Não foram registrados casos em 2023.
	FN-IB-510b.3 Valor total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados à integridade profissional, incluindo o dever de cuidado	Não foram registradas perdas monetárias relacionadas em 2023.
	FN-IB-510b.4 Descrição da abordagem para assegurar a integridade profissional, incluindo o dever de cuidado	Conduta Responsável - página 56
Gestão de risco sistêmico	FN-IB-550a.1 Pontuação de Banco de Importância Sistêmica Global (G-SIB), por categoria	(1) Size = 0 ; (2) Cross-jurisdictional activity = 0; (3) Interconnectedness = 0; (4) Substitutability = 0.88; (5) Complexity = 0; (6) Overall score = 0.07
	FN-IB-550a.2 Descrição da abordagem para a incorporação dos resultados de testes mandatórios e voluntários de estresse no planejamento de adequação de capital, na estratégia empresarial de longo prazo e outras atividades empresariais	<p>O programa de teste de estresse compreende 4 etapas:</p> <ol style="list-style-type: none"> Cenário hipotético: Cenário definido pela área especializada de Pesquisa Macroeconômica e faz parte do plano orçamentário do BTG Pactual. Cenário Histórico: 4 cenários são analisados (Crise nos Mercados Emergentes, Impactos de uma Eventual Falência de um Grande Banco Internacional, Restrição Monetária, Choque de Oferta - Commodities) especificados pela área de Risco de Mercado. Teste de Estresse Reverso: A partir dos cenários utilizados, o cenário com o pior impacto para a Instituição é separado e são realizados testes até que se atinja o desencontro de capital. Cenário Bacen: O BTG Pactual segue as diretrizes normativas para estimar o impacto dos cenários fornecidos pelo Bacen em seu balanço patrimonial. O objetivo deste exercício é analisar os riscos de vários tipos por meio de um conjunto de cenários. <p>Assim, o Teste de Estresse Bottom-up (TEBU) faz parte do conjunto de ferramentas regulatórias que visam oferecer uma abordagem prospectiva e quantitativa para medir a resiliência do SFN e sua capacidade de absorção de perdas, quando enfrentando possível materialização de riscos aos quais o BTG Pactual está exposto. Para cada um dos cenários, as proporções de capital são recalculadas. Em caso de não conformidade em algum dos cenários, um plano de readequação é estabelecido.</p>

*Tradução não oficial pois a versão original está em inglês. / Não reportamos os indicadores do setor "Mortgage Finance" por não se aplicar à atuação do BTG.





STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA
Incentivo a funcionários que assumem riscos	FN-IB-550b.1 Porcentagem da remuneração total que é variável para tomadores de risco material (MRTs)	Informação considerada confidencial e estratégica, portanto não foi reportada.
	FN-IB-550b.2 Porcentagem da remuneração variável dos Tomadores de Risco Material (MRTs) à qual as cláusulas de malus ou clawback foram aplicadas	Cláusulas de Malus ou Clawback não são aplicadas diretamente pelo BTG Pactual. Ainda assim, entendemos que nosso modelo de Partnership cria um alinhamento de interesses que incentiva uma rigorosa análise dos riscos que o BTG Pactual toma em todas as suas atividades, além do compromisso de longo prazo com seus clientes e reputação.
	FN-IB-550b.3 Discussão de políticas sobre supervisão, controle e validação de preços de traders de ativos e passivos de Nível 3	A medição de nível 3 ao valor justo compreende entradas não observáveis para ativos e passivos. As entradas não observáveis refletem suposições que os participantes do mercado usariam na precificação de um ativo ou passivo, incluindo suposições sobre risco. Três tipos de abordagens são utilizados: mercado, lucro e custo. Na abordagem de mercado, dados de transações similares são obtidos. Na abordagem de lucro, ela é baseada no uso de técnicas matemáticas para converter valores futuros (fluxos de caixa ou receitas e despesas) em valores presentes. A abordagem de custo, por outro lado, refere-se ao montante que seria gasto para substituir a capacidade de serviço do ativo, ou seja, utiliza o conceito de custo de reposição atual. Ativos marcados ao mercado passam por uma avaliação de precificação independente mensalmente. Os resultados são distribuídos para avaliação pela alta administração.
Métricas de atividades	FN-IB-000.A (1) Número e (2) valor de (a) subscrição, (b) assessoria e (c) transações de securitização	Não reportado por se tratar de informações estratégicas e sujeitas à restrição específica de confidencialidade.
	FN-IB-000.B (1) Número e (2) valor dos investimentos proprietários e empréstimos por setor	Não reportado por se tratar de informações estratégicas e sujeitas à restrição específica de confidencialidade.
	FN-IB-000.C (1) Número e (2) valor das transações de criação de mercado em (a) renda fixa, (b) ações, (c) moedas, (d) derivativos e (e) produtos de commodities	Não reportado por se tratar de informações estratégicas e sujeitas à restrição específica de confidencialidade.
FINANCIALS COMMERCIAL BANKS 2018		
Segurança de dados	FN-CB-230a.1 (1) Número de violações de dados, (2) porcentagem envolvendo informações de identificação pessoal (PII), (3) número de titulares de contas afetados	Página 66
	FN-CB-230a.2 Descrição da abordagem para identificar e resolver os riscos de segurança de dados	Página 66
Inclusão financeira e capacitação	FN-CB-240a.1 (1) Número e (2) valor dos empréstimos em aberto dedicados a programas destinados a promover pequenas empresas e o desenvolvimento da comunidade	Operações e desempenho - páginas 82 e 84.
	FN-CB-240a.2 (1) Número e (2) montante de empréstimos vencidos e inadimplidos qualificados para programas destinados a promover pequenos negócios e desenvolvimento comunitário	O alto volume de inadimplentes é devido ao grupo de pequenas empresas que sofreram muito devido à pandemia e muitas delas não conseguem pagar as parcelas, mesmo com taxas de juros baixas e valores baixos de parcelas. Número de empréstimos vencidos e inadimplidos: 1.376 Montante de empréstimos vencidos e inadimplidos: R\$ 5.299.897,27 mi
	FN-CB-240a.3 Número de contas correntes de varejo, sem custo, abertas para clientes anteriormente sem acesso ou com acesso limitado aos serviços bancários	Informação não disponível pois até a data de 31/12/2023 não eram oferecidos produtos e serviços para clientes sem acesso ou com acesso limitado aos serviços bancários. Em 2024 foi lançada a solução "Conta para seus filhos". Acesse aqui para saber mais.

*Tradução não oficial pois a versão original está em inglês. / Não reportamos os indicadores do setor "Mortgage Finance" por não se aplicar à atuação do BTG.





STANDARDS	CONTEÚDO		PÁGINA/RESPOSTA
Inclusão financeira e capacitação	FN-CB-240a.4	Número de participantes em iniciativas de educação financeira para clientes sem acesso, com acesso limitado ou carentes de serviços financeiros	Operações e Desempenho – página 109.
Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança na análise de crédito	FN-CB-410a.1	Exposição a crédito comercial e industrial, por setor	Operações e Desempenho – página 86.
	FN-CB-410a.2	Descrição da abordagem à incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) na análise de crédito	Perfil Corporativo – páginas 29, 30, e 31. Operações e Desempenho – página 82.
Emissões Financiadas	FN-CB-410b.1	Emissões brutas financiadas absolutas, desagregadas por (1) Escopo 1, (2) Escopo 2 e (3) Escopo 3	Desde 2022, realizamos exercícios internos para estimar as emissões do nosso portfólio, com base na metodologia PCAF. Devido à incerteza associada ao cálculo, ainda não divulgamos essas informações.
	FN-CB-410b.2	Exposição bruta para cada setor por classe de ativo	
	FN-CB-410b.3	Percentual da exposição bruta incluída no cálculo das emissões financiada	
	FN-CB-410b.4	Descrição da metodologia utilizada para cálculo das emissões financiadas	
Ética no negócio	FN-CB-510a.1	Valor total de perdas monetárias decorrentes de ações judiciais associadas a fraude, uso de informações privilegiadas, antitruste, conduta anticoncorrencial, manipulação do mercado, má gestão ou outras regras ou regulamentações relacionadas do setor financeiro	Valor total em 2023: R\$ 86.894,22
	FN-CB-510a.2	Descrição das políticas e dos procedimentos para denúncias	Página 56
Gestão de risco sistêmico	FN-CB-550a.1	Pontuação de Banco de Importância Sistêmica Global (G-SIB), por categoria	(1) Size = 0; (2) Cross-jurisdictional activity = 0; (3) Interconnectedness = 0; (4) Substitutability = 0.24; (5) Complexity = 0; (6) Overall score = 0.02
	FN-CB-550a.2	Descrição da abordagem para a incorporação dos resultados de testes mandatórios e voluntários de estresse no planejamento de adequação de capital, na estratégia empresarial de longo prazo e outras atividades empresariais	Vide resposta do indicador FN-IB-550a.2
Métricas de atividades	FN-CB-000.A	(1) Número e (2) valor das contas correntes e de poupança por segmento: (a) pessoa física e (b) pequena empresa	Informação não reportada por ser confidencial e estratégica.
	FN-CB-000.B	Número e valor dos empréstimos, por segmento: (a) pessoa física, (b) pequenas empresas e (c) corporativas	Corporate Lending 4Q 2023: Total Banking Credit Portfolio = R\$ 191.655,02 Corporate = R\$ 154.972,23 PME = R\$ 20.512,90 PF = 14.388,54 Others = R\$ 1.781,35

FINANCIALS | CONSUMER FINANCE | 2018

Privacidade do cliente	FN-CF-220a.1	Número de titulares de contas cujas informações são usadas para propósitos secundários	Conduta Responsável – página 66.
	FN-CF-220a.2	Valor total de perdas monetários como resultados de procedimentos legais associados com a privacidade do cliente	Conduta Responsável – página 66.
Segurança de dados	FN-CF-230a.1	Número de violações de dados, percentagem envolvendo informações pessoais identificáveis (PII), número de correntistas afetados	Conduta Responsável – página 66.
	FN-CF-230a.2	Perdas relacionadas a fraudes de cartões em aspectos digitais ou com aspectos físicos	Informação não reportada por ser confidencial e estratégica.
	FN-CF-230a.3	Descrição da abordagem para identificar e resolver os riscos de segurança de dados	Página 66
Práticas de vendas	FN-CF-270a.1	Porcentagem da remuneração total dos funcionários que é variável e vinculada à quantidade de produtos e serviços vendidos	Informação não disponível. A remuneração variável dos empregados é ligada a metas individuais, assim como performance da empresa, conforme descrito no tópico Remuneração e Benefícios, página 125.

*Tradução não oficial pois a versão original está em inglês. / Não reportamos os indicadores do setor "Mortgage Finance" por não se aplicar à atuação do BTG.



FINANCIALS | CONSUMER FINANCE | 2018

STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA
Práticas de vendas	FN-CF-270a.2 Taxa de aprovação para crédito e produtos pré-pagos para aplicantes com pontuação FICO abaixo e acima de 660	Não aplicável, visto que a pontuação FICO é utilizada por instituições de crédito nos EUA. Os serviços e produtos de Consumer Finance são oferecidos pelo BTG Pactual somente no Brasil.
	FN-CF-270a.3 (1) Taxas médias de produtos complementares, (2) taxa percentual anual (APR) média, (3) vencimento médio das contas, (4) número médio de linhas de crédito comercial e (5) taxas anuais médias para produtos pré-pagos, para clientes com pontuações de crédito da FICO acima e abaixo de 660	Não aplicável visto que a pontuação FICO é utilizada por instituições de crédito nos EUA. Os serviços e produtos de Consumer Finance são oferecidos pelo BTG Pactual somente no Brasil. A média das taxas de juros praticadas em cada modalidade de crédito, quando aplicável ao BTG Pactual, podem ser acessadas em: www.bcb.gov.br/estatisticas/txjuros .
	FN-CF-270a.4 (1) Número de reclamações protocoladas no Consumer Financial Protection Bureau (CFPB), (2) percentual com isenção monetária ou não monetária, (3) percentual contestado pelo consumidor, (4) percentual que resultou em investigação pelo CFPB	Não aplicável, visto que é o Consumer Financial Protection Bureau (CFPB) é uma agência governamental localizada nos EUA. Os serviços e produtos de Consumer Finance são oferecidos pelo BTG Pactual somente no Brasil.
	FN-CF-270a.5** Valor total de perdas monetárias como resultado de procedimentos legais associados com vendas e serviços de produtos	No ano de 2023, o BTG Pactual pagou R\$ 131.414,29.
Métricas de atividades	FN-CF-000.A Número de consumidores únicos com uma (1) conta de cartão de crédito ativa e (2) conta de cartão de débito pré-pago	Informação não reportada por ser confidencial e estratégica.
	FN-CF-000.B Número de (1) contas de cartão de crédito e (2) contas de cartão de débito pré-pago	Informação não reportada por ser confidencial e estratégica.

FINANCIALS | INSURANCE | 2023***

Informações Transparentes e Conselhos Justos para Clientes	FN-IN-270a.1 Montante total de perdas monetárias resultantes de processos judiciais associados à comercialização e comunicação de informações relacionadas com produtos de seguros a clientes novos e recorrentes	Não houve registro de investigações em 2023.
	FN-IN-270a.4 Descrição da abordagem para informar os clientes sobre os produtos	Operações e desempenho - página 98.
Incorporação de Fatores Ambientais, Sociais e de Governança na Gestão de Investimentos	FN-IN-410a.2 Descrição da abordagem para incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) nos processos e estratégias de gestão de investimentos	A incorporação de fatores ASG nos processos e estratégias de gestão de investimentos são abordados no indicador FN-AC-410A.2, página 91.

*Tradução não oficial pois a versão original está em inglês. / Não reportamos os indicadores do setor "Mortgage Finance" por não se aplicar à atuação do BTG.

** Mais informações sobre a resposta do indicador podem ser verificadas na [Base de Preparação](#).

*** Os indicadores do segmento Insurance não passaram por verificação externa



FINANCIALS | INSURANCE | 2023***

STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA/RESPOSTA
Emissões financiadas	FN-IN-410c.1 Emissões brutas financiadas absolutas, desagregadas por (1) Escopo 1, (2) Escopo 2 e (3) Escopo 3	Desde 2022, realizamos exercícios internos para estimar as emissões do nosso portfólio, com base na metodologia PCAF. Devido à incerteza associada ao cálculo, ainda não divulgamos essas informações.
	FN-IN-410c.2 Exposição bruta para cada setor por classe de ativos	
	FN-IN-410c.3 Percentual da exposição bruta incluída no cálculo das emissões financiadas	
	FN-IN-410c.4 Descrição da metodologia utilizada para cálculo das emissões financiadas	
Exposição ao risco físico	FN-IN-450a.3 Descrição da abordagem para incorporação de riscos ambientais (1) no processo de subscrição de contratos individuais e (2) na gestão de riscos em nível de entidade e adequação de capital	Operações e desempenho - página 98.

*Tradução não oficial pois a versão original está em inglês. / Não reportamos os indicadores do setor "Mortgage Finance" por não se aplicar à atuação do BTG.

*** Os indicadores do segmento Insurance não passaram por verificação externa.





Relatório de asseguarção limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras contidas no Relatório Anual 2023

Ao Conselho de Administração e Acionistas Banco BTG Pactual S.A.



Introdução

Fomos contratados pelo Banco BTG Pactual S.A. ("Companhia" ou "BTG PACTUAL") para apresentar nosso relatório de asseguarção limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual 2023 do Banco BTG Pactual S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nossa asseguarção limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório Anual 2023, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração do Banco BTG Pactual S.A.

A administração do Banco BTG Pactual S.A. é responsável por:

- Selecionar ou estabelecer critérios adequados para a preparação e apresentação das informações constantes no Relatório Anual 2023;
- Preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI-Standards), do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) – subsetores Asset Management & Custody Activities, Commercial Banks, Consumer Finance, Investment Banking & Brokerage e com a base de preparação, elaborada pela própria Companhia; e
- Desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório Anual 2023, para que sejam apresentadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nossa independência e controle de qualidade

Cumprimos com os requisitos de independência e outras exigências éticas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nas NBCs PG 100 e 200 e NBC PA 291, que são fundamentados nos princípios de integridade, objetividade e competência profissional e que, também, consideram o sigilo e o comportamento dos profissionais.

Aplicamos os padrões brasileiros e internacionais de controle de qualidade estabelecidos na NBC PA 01, emitida pelo CFC, e, dessa forma, mantemos um apropriado sistema de controle de qualidade que inclui políticas e procedimentos relacionados ao cumprimento dos requerimentos de ética, padrões profissionais, exigências legais e requerimentos regulatórios.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual 2023 com base nos trabalhos de asseguarção limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 - "Emissão de Relatório de Asseguarção Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social", emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com base na NBC TO 3000 - "Trabalhos de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão", também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB). Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório Anual 2023 em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração do Banco BTG Pactual S.A. e outros profissionais do Banco BTG Pactual S.A. que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíti-



cos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório Anual 2023, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre atividades e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Anual 2023, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual 2023;

(b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

(c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual 2023;

(d) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras auditadas; e

(e) os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a análise da aderência às diretrizes e critérios da Global Reporting Initiative (GRI - Standards), do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e do disposto na base de preparação elaborada pela Companhia.

Nossos procedimentos não incluíram a avaliação da adequação do desenho ou da eficácia operacional dos controles, o teste dos dados nos quais as estimativas se baseiam ou separadamente desenvolver nossa própria estimativa para comparar com as estimativas elaboradas pelo BTG Pactual.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual 2023. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas. Da mesma forma, não fizeram parte do nosso escopo de asseguração a validação dos cálculos de emissões evitadas.

Os conteúdos incluídos no escopo desta asseguração são apresentados na base de preparação do Relatório Anual 2023.

A preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros seguiu as definições da base de preparação elaborada pela Companhia e as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI -

Standards) e do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), portanto, as informações apresentadas no Relatório Anual 2023 não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados e previamente mencionados neste parágrafo.

A ausência de um conjunto significativo de práticas estabelecidas nas quais se basear para avaliar e medir informações não financeiras permite técnicas de avaliação e medição diferentes, porém aceitáveis, que podem afetar a comparabilidade entre entidades e ao longo do tempo.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências que obtivemos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras contidas no Relatório Anual 2023 do Banco BTG Pactual S.A., não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes estabelecidos pela base de preparação e pelas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI - Standards) e do Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

São Paulo, 27 de maio de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3



Anexo I

GRI 2-2

Premissa: Utilizamos o conceito adotado pelo BTG Pactual S.A. de Controle Operacional e incluímos no Relatório Anual e no IGEE as companhias que estão mencionadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31.12.2023, com exceção das empresas que possuem autonomia de gestão de recursos humanos e processos próprios. Não foram realizados ajustes de informações para participações minoritárias e o conteúdo das normas do GRI foram consolidados considerado o escopo em questão.

EMPRESAS CONSIDERADAS NO ESCOPO DO RELATÓRIO ANUAL 2023

Empresas consideradas - Controle operacional

BANCO BTG COLÔMBIA SA	BTG PACTUAL CHILE S.A. ADMINISTRACION DE ACTIVOS (BTG PACTUAL PERU S.A.C	ECTP G&O - SWITZERLAND SA
BANCO BTG PACTUAL CHILE	BTG PACTUAL CHILE S.A. ADMINISTRADORA GENERAL DE F	BTG PACTUAL PORTUGAL UNIPessoal	FIS PRIVATBANK
BANCO BTG PACTUAL S A	BTG PACTUAL CHILE SA ADM FONDOS DE INV CAP EXTRANJ	BTG PACTUAL RE INCOME SAS	GWHC SERVIÇOS ONLINE LTDA
BANCO BTG PACTUAL SA - CAYMAN BRANCH	BTG PACTUAL CHILE SERVICIOS FINANCIEROS S.A.	BTG PACTUAL REINSURANCE (CAYMAN) LTD	INMOBILIARIA BTG PACTUAL CHILE LIMITADA (CHILE)
BANCO ECONÔMICO - BESA	BTG PACTUAL CHILE SPA (PBL)	BTG PACTUAL RESSEGURADORA SA	INTER-PORTFOLIO VERWALTUNGSGESELLSCHAFT S.A.
BANCO SISTEMA SA	BTG PACTUAL CORRETORA DE RESSEGUROS LTDA	BTG PACTUAL S.A. COMISIONISTA DE BOLSA	MAGNETIS DTVM
BASTEC TECNOLOGIA E SERVICOS LTDA	BTG PACTUAL CORRETORA DE SEGUROS LTDA.	BTG PACTUAL SEGUROS SA	OURINVEST DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A.
BP AGENCIA DE SEGUROS LTD	BTG PACTUAL CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S A	BTG PACTUAL SERVICOS FINANCIEROS S/A DTVM	PACTUAL STRAT PART II
BRAAVOS HOLDING FINANCEIRA	BTG PACTUAL ESPAÑA AGENTE DE SEGUROS	BTG PACTUAL SOCIEDAD FIDUCIARIA S.A	RESALE TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA
BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE SA	BTG PACTUAL GESTORA DE FONDOS SA DE	BTG PACTUAL STRAT PART I	VITREO DTVM SA
BRE AAI	BTG PACTUAL GESTORA DE INVESTIMENTOS ALTERNATIVOS LTDA	BTG PACTUAL TIMBERLAND INVESTMENT GROUP LLC	VITREO GESTAO DE RECURSOS
BTG COM Energia SAS	BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	BTG PACTUAL UK HOLDCO LIMITED	VITREO HOLDING FINANCEIRA
BTG Energia	BTG PACTUAL GLOBAL ASSET MANAGEMENT LIMITED	BTG PACTUAL UK LIMITED	VITREO HOLDING SA
BTG PACTUAL (CAYMAN) INTERNATIONAL HOLDING LIMITED	BTG PACTUAL HOLDCO LUX AS	BTG PACTUAL US CAPITAL LLC	
BTG PACTUAL ARGENTINA SA	BTG PACTUAL HOLDING DE SEGUROS LTDA.	BTG PACTUAL VIDA E PREVIDENCIA SA	
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S/A DTVM	BTG PACTUAL HOLDING INTERNACIONAL S A	BTG PACTUAL WM GESTAO DE RECURSOS LTDA	
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT US LLC	BTG PACTUAL HOLDING PARTICIPACOES SA	BTG SOFOM	
BTG PACTUAL CASA DE BOLSA SA DE CV	BTG PACTUAL NY CORPORATION (US)	BTG SYS	
BTG PACTUAL CHILE ASESORIA FINANCEIRA LTDA	BTG PACTUAL OILGAS SARL	BW PROPERTIES S.A.	
BTG PACTUAL CHILE S A CORREDORES DE BOLSA	BTG PACTUAL PERU S.A. S.A.F.I	ECONÔMICO AGRO PASTORIL	
BTG PACTUAL CHILE S.A. (CHILE)	BTG PACTUAL PERU S.A. SAB	ECTP BRASIL SA	

Empresas não consideradas

AGROPECUÁRIA SENHORONFIM	CST CIA DE SINTÉTICOS	KINVO TECNOLOGIA LTDA.	PROMOTORA ECONÔMICO LTDA.
ARC4u GESTÃO DE ATIVOS AS	CST EXPANSÃO URBANA LTDA.	MOBIAUTO ED ANUNC ON LINE	TTG BRASIL INVESTIMENTOS FLORESTAIS LTDA
BANCO PAN SA	ECONTRADING COM EXTERIOR	MOSAICO TECNOLOGIA S.A.	TTG FORESTRY SERVICES LLC
BM SUA CASA PROMOTORA DE VENDAS LTDA.	ELITE CORRETORA LTDA.	NOVA ALIANÇA S/A	UNIÃO INDUSTRIAL LTDA.
BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO	EMPIRICUS RESEARCH LTDA	PAN ADM DE CONSÓRCIO LTDA	
BTGP INVESTMENT BANKING	ENFORCE GESTAO DE ATIVOS S.A.	PAN ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	
CCB CÍTRICOS DO BRASIL	FATOR AS - CORRETORA DE VALORES	PAY2ALL INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO LTDA.	
CONCASH	GWHC SERVIÇOS ONLINE LTDA.	PRIS SOFTWARE LTDA	

Anexo II – Engajamento de stakeholders

GRI 2-25 D. / GRI 2-29

EMPRESAS CONSIDERADAS NO ESCOPO DO RELATÓRIO ANUAL 2023

GRUPOS DE STAKEHOLDERS	Definição	Formas de engajamento	Exerce influência no desempenho do BTG Pactual no tema:			É impactado pelo desempenho do BTG Pactual no tema:		
			ECONÔMICO	SOCIAL	AMBIENTAL	ECONÔMICO	SOCIAL	AMBIENTAL
Associações e entidades do setor	Associações como a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Além de compromissos voluntários assumidos pelo banco, como Pacto Global das Nações Unidas, Princípios do Investimento Responsável das Nações Unidas (PRI), Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF), entre outros.	<p>Participação em diferentes grupos de trabalho, como:</p> <p>UNEP FI Finance Leadership Group on Plastics PRB Biodiversity Target Setting</p> <p>ABIOVE (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais) Comissão de Sustentabilidade Moratória da Soja Grupo de Trabalho da Soja</p> <p>Princípios do Equador EPA Biodiversity Working Group</p> <p>WEF (Fórum Econômico Mundial) Extreme Heat Resilience</p> <p>Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg) Comissão de Sustentabilidade</p> <p>FEBRABAN Comitê ESG</p> <p>ANBIMA Grupo de Trabalho de Sustentabilidade</p> <p>PRI Grupo de Trabalho de Sustentabilidade</p>	☑	☑	☑	☑	☑	☑
Bancos	Instituições financeiras que oferecem diferentes produtos e serviços, podendo ser consideradas pares do BTG Pactual, além de entidades do grupo BTG Pactual. Os nossos concorrentes são bancos de investimento e outras empresas de assessoria financeira, corretoras, bancos comerciais e múltiplos, companhias de seguros, empresas de gestão de investimento, empresas gestoras de fundos de hedge e outras instituições financeiras.	Relações comerciais e parcerias de negócios	☑	☑	☑	☑	☑	☑



EMPRESAS CONSIDERADAS NO ESCOPO DO RELATÓRIO ANUAL 2023

GRUPOS DE STAKEHOLDERS	Definição	Formas de engajamento	Exerce influência no desempenho do BTG Pactual no tema:			É impactado pelo desempenho do BTG Pactual no tema:		
			ECONÔMICO	SOCIAL	AMBIENTAL	ECONÔMICO	SOCIAL	AMBIENTAL
Cientes		<p>Plataforma de Research com diversos relatórios.</p> <p>Assessoria filantrópica: Suporte a clientes no desenvolvimento de sua filantropia, mediante indicação de organizações sociais e profissionais do setor, e oferecimento de eventos sobre o tema.</p> <p>Serviço de atendimento humanizado, 24h por dia e 7 dias por semana.</p> <p>Eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Agrishow · AgroForum BTG · CEO Conference · Macro Day · Summit <p>Saiba mais em: www.btgpactual.com/eventos</p>	☑	☑	☑	☑	☑	☑
Colaboradores	Todos os empregados do banco, incluindo todos os níveis hierárquicos e departamentos.	<p>Realização da Pesquisa de Engajamento, que dá mais visibilidade às necessidades dos colaboradores.</p> <p>Processo de Avaliação de Desempenho que avalia o colaborador quanto à sua performance no ano, suas competências e alinhamento aos nossos valores.</p> <p>BTG Virtual Challenge Em prol da saúde e do bem-estar de nosso time, a nossa tradicional corrida (BTG Run) deu lugar ao BTG Virtual Challenge, um desafio virtual esportivo, que pode ser feito de onde estiver, como forma de manter-se ativo e consciente. O evento é exclusivo para colaboradores(as) do BTG Pactual.</p> <p>BTG Academia O programa de Formação em Mercado Financeiro tem o objetivo de oferecer aos funcionários do banco uma visão prática e atual sobre o funcionamento do Mercado Financeiro. Os módulos são ministrados internamente por profissionais sêniores do Banco, experts em suas áreas de atuação.</p>	☑	☑	☑	☑	☑	☑



EMPRESAS CONSIDERADAS NO ESCOPO DO RELATÓRIO ANUAL 2023

GRUPOS DE STAKEHOLDERS	Definição	Formas de engajamento	Exerce influência no desempenho do BTG Pactual no tema:			É impactado pelo desempenho do BTG Pactual no tema:		
			ECONÔMICO	SOCIAL	AMBIENTAL	ECONÔMICO	SOCIAL	AMBIENTAL
Comunidade e ONGs	Comunidade local e organizações sem fins lucrativos que são influenciadas pelas operações do banco. Estão interessados nos impactos sociais, ambientais e econômicos positivos gerados.	<p>Projetos próprios - Desenvolvimento de projetos que fomentem o fortalecimento de gestão de organizações sociais e empreendedorismo, por meio de capacitações e mentorias.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Programa BTG Soma · Jornada para Empreendedoras · Jornada de Conscientização Financeira · Jornada Tech <p>Programa de Voluntariado - Promoção de ações voluntárias e campanhas de arrecadação, para que nossos colaboradores se aproximem das causas sociais e do terceiro setor, doando seu tempo, talento e recursos financeiros.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Projeto Aproximar · Páscoa Solidária · Natal Solidário · Imposto que Rend · Mentoria Jornada Tech e BTG Soma <p>Incentivos Fiscais - Apoio financeiro, por meio das leis de incentivo fiscal, para projetos focados nas nossas causas prioritárias. Média anual de 40 projetos apoiados.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Espaço Cultural Mano Down · Judô com Tiago Camilo · Perifa 60+ 						
Especialistas do Setor	Profissionais ou organizações com conhecimento especializado em questões específicas relacionadas ao setor financeiro. Isso pode incluir consultores, acadêmicos, analistas financeiros, gestores de investimento, economistas e outros especialistas que têm uma compreensão profunda dos mercados financeiros, instrumentos financeiros, regulamentações, tendências econômicas e outros aspectos. Esses especialistas desempenham um papel importante no aconselhamento de empresas, investidores e tomadores de decisão sobre questões relacionadas a finanças e investimentos.	<p>Contratação de especialistas e consultorias para auxílio em diferentes projetos</p> <p>Presença de especialistas em eventos como:</p> <ul style="list-style-type: none"> · CEO Conference: Uma das principais conferências do mundo com grandes líderes da economia e política, nacional e internacional. Dividida entre Macro Room e Tech Room, a última edição teve mais de 20 horas de conteúdo e mais de 114 mil acessos ao longo dos dois dias de evento. · Macro Day: Anualmente reunimos grandes nomes da economia e política do Brasil e do mundo para discutir temas atuais e tendências para os próximos anos, com foco no cenário macroeconômico e no ambiente político. 						



GRUPOS DE STAKEHOLDERS	Definição	Formas de engajamento	Exerce influência no desempenho do BTG Pactual no tema:			É impactado pelo desempenho do BTG Pactual no tema:		
			ECONÔMICO	SOCIAL	AMBIENTAL	ECONÔMICO	SOCIAL	AMBIENTAL
Fornecedores	Pessoa física ou jurídica, contratada ou em processo de contratação pelo BTG Pactual para prestar algum serviço ou realizar a venda de algum produto.	Políticas e procedimentos para relacionamento com os fornecedores: · Código de Conduta · Manual de Conduta do Prestador de Serviços · Manual de Conduta ESG para fornecedores · Política de Avaliação de fornecedores · Política de Segurança da Informação para Terceiros · Política de Responsabilidades Social, Ambiental e Climática						
Funcionários terceirizados	Empregados terceiros (temporários): Prestador de serviço por meio de convênio com empresa interposta, conforme vigência do contrato, sem que exista relação direta entre o banco e o trabalhador que executa esse serviço.		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Imprensa	Meios de comunicação que cobrem as atividades do banco.	· Coletiva de imprensa · Envio de media kit	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Investidores	Indivíduos ou instituições que investem capital no banco, muitas vezes por meio de títulos de dívida ou outros instrumentos financeiros.	· Teleconferência de Resultados · Reuniões periódicas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>





GRUPOS DE STAKEHOLDERS	Definição	Formas de engajamento	Exerce influência no desempenho do BTG Pactual no tema:			É impactado pelo desempenho do BTG Pactual no tema:		
			ECONÔMICO	SOCIAL	AMBIENTAL	ECONÔMICO	SOCIAL	AMBIENTAL
Órgãos reguladores do governo	Agências governamentais responsáveis por regulamentar e supervisionar as atividades do banco em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, como o Banco Central do Brasil e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que regula e supervisiona o mercado de valores mobiliários no Brasil, incluindo ações, títulos e fundos de investimento.	<ul style="list-style-type: none"> · Reuniões periódicas · Participações em grupos de trabalho 	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Parceiros de negócio AAI	São empresas ou organizações com as quais a empresa mantém relacionamentos comerciais ou estratégicos. Isso pode incluir fornecedores, clientes, distribuidores, joint ventures, entre outros	<p>Programas de formação - Oferecemos a todos os Assessores de Investimentos Autônomo contratados pelo BTG Pactual a possibilidade de acessar uma extensa plataforma de treinamentos, não apenas sobre produtos de investimento, mas também com outros temas. Esses treinamentos possibilitam identificar novas oportunidades para seus clientes e auxiliá-los da melhor maneira possível dentro do Banco.</p> <p>Aulas de especialistas internacionais do mercado, conteúdos atualizados e estratégicos para a melhoria contínua de performance</p> <ul style="list-style-type: none"> · Programa 2W · Training camp · Sprints comerciais 	✓	✓	✗	✓	✗	✗



Créditos

Coordenação
Áreas ESG e RI

Colaboração
Marketing e Comunicação

GRI 2-3

Dúvidas e sugestões sobre
o conteúdo dos relatórios

E-mail:

ri@btgpactual.com

ol-esg@btgpactual.com